

*CAMPO GRANDE  
NO BIÊNIO 2003-2004*



*VALDIR DALA MARTA*

**CAMPO GRANDE  
NO BIÊNIO 2003-2004**

Campo Grande - 2020

*Edição do Autor*

**Catálogo na Publicação (CIP)**  
**Ficha Catalográfica feita pelo autor**

Dala Marta, Valdir, 1946-  
D136c Campo Grande no Biênio 2003-2004 / Valdir  
Dala Marta. - Campo Grande : edição do autor,  
2020.  
237 p. 20cm.

ISBN

1. História 2. Campo Grande - MS.  
1. Título 2. Série

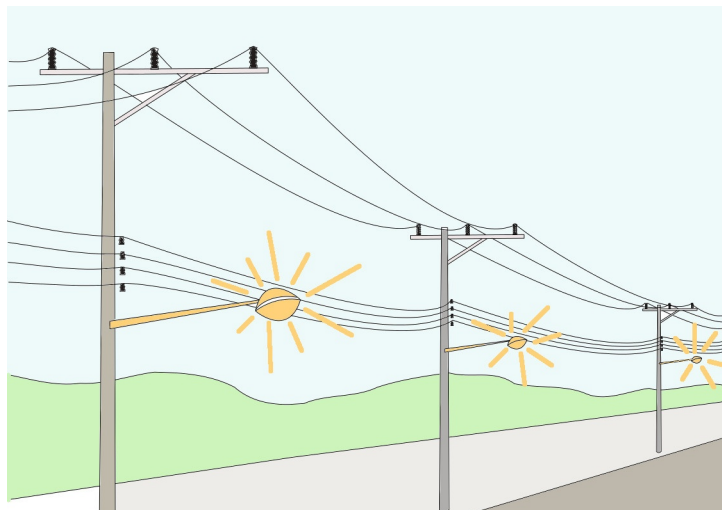
CDD: 981

CDU: 93

# Índice dos Capítulos

Janeiro de 2003.....	7
Fevereiro de 2003.....	20
Março de 2003.....	26
Abril de 2003.....	32
Maiο de 2003.....	41
Junho de 2003.....	48
Julho de 2003.....	56
Agosto de 2003.....	66
Setembro de 2003.....	77
Outubro de 2003.....	89
Novembro de 2003.....	98
Dezembro de 2003.....	104
Janeiro de 2004.....	115
Fevereiro de 2004.....	132
Março de 2004.....	139
Abril de 2004.....	149
Maiο de 2004.....	160
Junho de 2004.....	170
Julho de 2004.....	179
Agosto de 2004.....	189
Setembro de 2004.....	196
Outubro de 2004.....	204
Novembro de 2004.....	212
Dezembro de 2004.....	222





## *Janeiro de 2003*

Em janeiro de 2003 a vida seguia normal em Campo Grande. Assalariados desempenhavam suas funções, empresas lutavam por sobrevivência e expansão, instituições cumpriam seus rituais burocráticos. Nos finais de semana o Shopping, clubes, parques e balneários lotavam durante o dia, e à noite bares, o Shopping e igrejas recebiam seus fieis frequentadores.

A Cultura, em seu sentido assético e genérico, era assim homenageada:

- Bairros periféricos recebiam oficinas de teatro e dança, patrocinados pela FUNCESP - Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer;<sup>1</sup>

- Na “Mostra de Verão” do Cine Cultura, empreendimento do Governo Estadual, a Secretaria de Cultura pretendia “valorizar a Cultura do país” apresentando uma série de 24 filmes... estrangeiros<sup>2</sup>;

---

1 Midiamax 30141.

2 Midiamax 30529.

- O “Projeto Viva Verão”, promovido pela Rádio Canarinho FM, contava atrair 10 mil pessoas para os shows, concursos, campeonatos e exposições apresentados na Via Parque durante todo o domingo, 26;<sup>3</sup>

- O Governo do Estado promovia “oficinas culturais” nos parques Ayrton Senna e Jacques da Luz, com cursos de teatro, dança, capoeira, pintura e artesanato para Carnaval;<sup>4</sup>

- O ferroviário Valdemir Vieira lançava o seu livro “Noroeste do Brasil em Trilhos e Prosas”, onde se contavam a saga da construção da ferrovia (principalmente em seu trecho paulista), a luta dos funcionários contra a privatização e alguns “causos” ocorridos durante a vivência ferroviária do autor.<sup>5</sup>

Permeando toda essa vida relativamente pacata e normal, tomávamos conhecimento dos dramas diários e pontuais promovidos principalmente pela desocupação, pela bebedeira e pelo Machismo. Não necessariamente nessa ordem e não necessariamente em causalidades estanques: os protagonistas, quase sempre do sexo masculino, poderiam sobrepor 2 ou 3 desses condicionantes, que resultavam em assaltos, atropelamentos e trombadas, e em ponto menor (quantitativamente) em estupros e brígas. Eis alguns exemplos:

- Um taxista, entrando na Avenida Euler de Azevedo, após o cruzamento com a Avenida Tamandaré, encontra à sua frente, na faixa esquerda da pista que demanda o quartel do Exército, um veículo Gol. Como sempre fazem os taxistas, certamente “colou” no veículo, pressionando-o para que saísse da faixa, assim abrindo caminho para a ultrapassagem. O motorista do Gol não cedeu passagem, e o taxista então tomou a faixa da direita, tentando ultrapassar por ali. O veículo Gol convergiu bruscamente para essa pista, desse modo “fechando” o táxi e novamente impedindo a ultrapassagem. Esses movimentos de “fechada”, à esquerda e à direita, se repetiram até os dois veículos alcançarem a rotatória de acesso à Avenida Presidente Vargas. Aí o taxista conseguiu emparelhar e o motorista do Gol, com o seu veículo quase abalroado, começou a proferir pesados xingamentos. Os veículos acabaram parando, ainda emparelhados, e iniciou-se acalorada discussão, tendo o motorista do Gol chegado a cuspir

---

3 Midiamax 33322.

4 Midiamax 33899.

5 Midiamax 30387. Ver também <http://timblindim.wordpress.com/2014/10/18/nob-um-livro-e-um-museu/>



dentro do táxi. Com isto o taxista tomou de um revólver e deu dois tiros, um deles acertando o motorista na nuca e levando-o à morte. No táxi havia dois passageiros, um homem e uma mulher grávida. No outro carro um sobrinho e outra pessoa acompanhavam o motorista, um comerciante.<sup>6</sup>

- Numa tarde, na Rua Cândido Mariano, no Centro, 3 homens armados invadem a agência do Unibanco, rendem o vigia, fazem os clientes deitarem no chão e esvaziam os caixas, levando, segundo o gerente, pelo menos R\$ 10.000,00. Depois fogem, dois deles numa motocicleta vermelha.<sup>7</sup>

- Às 6 e meia da manhã, circulando pela Avenida Bandeirantes a bordo de uma caminhoneta Hilux, jovem de 24 anos “perde a direção” e o veículo se choca contra um poste. O jovem morre.<sup>8</sup>

- No Indubrasil, uma adolescente de 13 anos sofre abordagem por 2 homens em uma moto, secundados por outros homens que vinham num carro. Ela é espancada, sequestrada, levada a uma casa do bairro e estuprada pelo grupo.<sup>9</sup>

- Na Rua 26 de Agosto, no Centro, 2 homens invadem um apartamento e roubam R\$ 5.000,00 em jóias, fugindo depois numa moto Titan vermelha.<sup>10</sup>

- À tarde, na Avenida Tamandaré, um motoqueiro foge de uma blitz policial, mas termina batendo num caminhão e depois no portão de uma residência. É levado à Santa Casa com ferimentos graves.<sup>11</sup>

- Cerca de meia-noite, na Avenida Mascarenhas de Moraes, um homem de 31 anos é atropelado por uma caminhoneta Pampa, cujo condutor se evade. Com politraumatismo, a vítima morreu quando os Bombeiros a introduziam no Pronto Socorro da Santa Casa.<sup>12</sup>

## **Açodados Prefeitáveis**

---

6 Midiamax 30135. Detalhes no acórdão da Apelação Criminal TJMS APR3116.

7 Midiamax 30661.

8 Midiamax 31301.

9 Midiamax 31837.

10 Midiamax 32382.

11 Midiamax 32452.

12 Midiamax 34033.

No campo político, acabávamos de sair de uma eleição (6 e 27 de outubro de 2002), com a vitória do PT (Lula) no plano nacional e a difícil reeleição de José Orcirio Miranda dos Santos (o Zeca do PT) no plano estadual. Mas já nos primeiros dias de janeiro aparecia um pré-candidato à Prefeitura de Campo Grande, que só vagaria dois anos depois. O senador Juvêncio César da Fonseca, ex-prefeito da capital, queria voltar ao cargo<sup>13</sup>, sonhando com o apoio do prefeito André Puccinelli. Juvêncio obtivera em Campo Grande, nas eleições de 1998, 117.164 votos, pouco mais do que o segundo colocado ao cargo de senador, Carmelino de Arruda Rezende (107.733 votos, sob a sigla PPS).

Poucos dias depois a Deputada Federal Marisa Serrano, candidata derrotada ao cargo de governador (obtivera 169.005 votos em Campo Grande) se colocava à disposição do PSDB para uma possível candidatura ao cargo de Prefeito.

A esse anúncio seguiu-se o de Nelson Trad Filho, o Nelsinho Trad, afirmando preemptoriamente ser pré-candidato ao cargo de Prefeito. Sua justificativa: “Saí de uma eleição como o mais votado, com resultado excelente na capital. Bati todos os recordes históricos em Campo Grande”. De fato, Nelsinho, que obtivera, para o cargo de vereador, 4.403 votos em 1996 e 7.155 votos em 2000, havia dado um salto e conseguido, como candidato a Deputado Estadual, a expressiva marca de 36.283 votos no Estado, dos quais 30.789 na capital.<sup>14</sup> Esse salto deveu-se em grande parte à popularidade angariada pelo político desde que começou, em junho de 2001, a apresentação diária (15 minutos) do aveludado programa “Boa Saúde”, na TV Campo Grande.

Finalmente, o Deputado Federal Vander Loubet asseverava ao Midiamax “ser um forte candidato para disputar a Prefeitura de Campo Grande”. Mas admitia que o PT tinha outros bons nomes para apresentar ao eleitor: Delcídio do Amaral, Pedro Teruel e Pedro Kemp.<sup>15</sup> Vander obtivera, nas eleições de 2002, a maior votação (101.815) para Deputado Federal, sendo 38.756 votos oriundos de eleitores campograndenses.

## **Atuações Político-Administrativas**

---

13 Midiamax 30473.

14 Midiamax 32525. Os números das votações são do TRE-MS.

15 Midiamax 32783.

- O Prefeito André Puccinelli pagava antecipadamente (no dia 3) o salário dos funcionários municipais (9.860 na ativa, 254 aposentados e 116 pensionistas), numa soma total de 10,8 milhões de reais. Reassentava no Conjunto Paulo Coelho Machado, em casas com 28 m<sup>2</sup>, pelo Programa Mudando para Melhor, 14 famílias antes faveladas no Parati, e entregava 70 casas (53 com a metragem 28,8 e as restantes com 45,56m<sup>2</sup>) do Programa Casa da Gente (financiamento da Caixa Econômica Federal), no Jardim Mário Covas. Mas a Santa Casa acusava a Secretaria Municipal de Saúde de atrasar repasses oriundos do SUS.<sup>16</sup>

- O Governo Zeca do PT pretendia terminar a grande obra abandonada do bairro Cabreúva, planejada originalmente (no início dos anos 90, governo Pedro Pedrossian) para ser “a nova estação rodoviária da capital”, adaptando-a para abrigar órgãos públicos e construindo no seu entorno um espaço para a prática de esportes. O orçamento previsto era de 2,5 milhões de reais.<sup>17</sup>

- Pela Iniciativa Privada, a Kepler Weber, produtora de equipamentos para armazenagem e processamento de grãos, com sede em Panambi - RS, pretendia instalar filial em Campo Grande, numa área de 100 hectares doada pela Prefeitura. Contando com incentivos do Governo Estadual (que reduziriam significativamente o montante de ICMS a recolher pelas suas vendas), a empresa pretendia processar na filial, no primeiro ano de atuação, 20 mil toneladas de aço (contra 40 mil na matriz), aumentando depois para 50 mil. As obras, orçadas em 85 milhões de reais, estavam marcadas para iniciar em março, e contavam com financiamento do BNDES (40 milhões) e FCO (20 milhões), constituindo o restante aporte próprio da empresa.<sup>18</sup>

## **Contratos da Prefeitura**

Em 2 de janeiro a prefeitura assinava, com a empresa RDM Recuperação de Créditos S/C Ltda., o Contrato número 1<sup>19</sup>, na esteira de contrato anterior, recém-findo, firmado ainda na Administração Juvêncio com a empresa Real Cobrança S/C Ltda.<sup>20</sup>

---

16 Midiamax 30071, 31426, 33197 e 31396.

17 Midiamax 31698.

18 Midiamax 30992.

19 Diogrande 1236, pág. 2.

20 Diosul 4439, pág. 40.

*OBJETO: Prestação, pela contratada, de serviços de cobrança amigável e/ou judicial, e o recebimento de débitos, para o Município de Campo Grande. MONTANTE DOS CRÉDITOS: R\$ 75.593.905,20 (setenta e cinco milhões, quinhentos e noventa e três mil, novecentos e cinco reais e vinte centavos) e cerca de 71.545 Inscrições devedoras, de acordo com as informações contidas no Banco de Dados do Sistema de Arrecadação.*

*PRAZO: 02 (dois) anos, contados a partir da data de sua assinatura.*

Ocorre que a prefeitura já tinha, desde sempre, uma Procuradoria Jurídica, apta a fazer cobranças amigáveis ou judiciais. E os estabelecimentos bancários já efetuavam o recebimento de débitos em atraso para os cofres municipais, a uma taxa fixa por documento, irrisória diante da taxa variável prometida a RDM, taxa essa correspondente a 10% do valor documental. Uma empresa particular que estivesse na mesma situação de possuir uma carteira de créditos de difícil execução, só conseguiria resultados melhores (mas não muito melhores) do que os do seu departamento jurídico se contratasse uma “empresa” especializada em azaques, ameaças, chantagens e ocasionalmente violência. Mas o Poder Público nunca precisou disto, pois tem um azorrage que uma empresa privada não tem: a cobrança judicial, ameaça concreta da expropriação de bens do inadimplente. Assim, não era preciso ser adivinho para prever que a RDM iria sentar-se num sofá bem confortável e esperar pelos contribuintes tangidos pelo látego da Dívida Ativa. E iria ainda aproveitar-se de outros desavisados que se dispunham espontaneamente a quitar atrasados e que, não tendo a opção de outros caixas tão bem localizados como os dessa empresa, aí entregariam o seu suado dinheirinho.

### **Caso do Tributo Pirata**

Como sabe qualquer pessoa que se dispôs a analisar os históricos das cobranças municipais pelo serviço de iluminação pública, esse é um campo propício a toda sorte de experimentações e abusos contra o cidadão, numa ponta, e desvios de aplicação dos valores arrecadados na outra. Para início de conversa, trata-se de uma atividade intributável: juridicamente não

pode ser financiada por um imposto dela próprio, nem por taxa ou tarifa, e nem mesmo por contribuição *stricto sensu*.

Em Campo Grande, vinha-se cobrando pelo serviço pelo menos desde o advento da Lei nº 1.466/73, do prefeito Levy Dias. Nessa época o valor da "taxa de serviços urbanos" era expressa em UFICs, indicador aplicado sobre a testada (metragem da face voltada à via pública) dos terrenos urbanos; e cobrava-se para "iluminação pública", 6% de 1 UFIC por metro de testada, anotando-se o mesmo valor para "limpeza pública" (coleta de lixo e entulhos)<sup>21</sup>. O critério, como se vê, começou razoável, pelo menos no tocante à isonomia entre as diversas classes de contribuintes.

O próprio Levy Dias, no seu segundo mandato, dessa vez obtido por nomeação do governador Pedro Pedrossian, tratou de incrementar a arrecadação seguindo uma nova moda que surgira: o casamento dela com a fatura mensal emitida pela companhia distribuidora de energia elétrica.<sup>22</sup> A base de cálculo passou a ser o consumo de energia elétrica pelo contribuinte (isentos aqueles que consumissem 30 kWh mensais ou menos). Aplicando sobre essa base de cálculo uma alíquota única, já teríamos um tributo progressivo, isto é, quanto maior o consumo mensal de energia elétrica, maior o tributo resultante. Isto por si seria um atentado à isonomia, de vez que tanto as pessoas de uma unidade consumidora A (100 kWh), quanto as pessoas de uma unidade consumidora B (500 kWh) receberiam igual benefício da iluminação pública quando circulassem pela cidade à noite. Então, porque as pessoas da unidade B deveriam pagar 5 vezes mais do que as pessoas da unidade A pelo mesmo benefício? Mas o prefeito de Campo Grande, seguindo o exemplo de outros prefeitos brasileiros, decidiu esfolar os contribuintes mais abastados. Criou alíquotas diferenciadas, aumentadas a cada nova faixa de consumo. Aí a unidade B já não pagaria "apenas" 5 vezes mais que a unidade A, mas 10 ou 20 vezes mais (supondo-se, inocentemente, que a lei não pudesse ser afrouxada por algum providencial, seletivo e clandestino mecanismo)! As alíquotas iam de 1,9% a 7,6% (para unidades residenciais) e de 5,2% a 25,4% (para unidades comerciais e industriais).

---

21 Lei nº 1466, de 26/10/1973, de Campo Grande.

22 v. Lei municipal nº 1950, de 19/01/1981.

Após a edição das Leis 2155, de 17/10/1983 (gestão Lúdio Martins Coelho), e 2372, de 23/12/1986 (primeira gestão Juvêncio), que enquadraram como co-financiadores do serviço de iluminação pública, por critério especial, os proprietários de lotes urbanos sem edificações (e portanto sem ligações de energia elétrica), em 1987 foi expedida a Lei nº 2431, de 23 de novembro, através da qual o prefeito Juvêncio César da Fonseca, se por um lado esticava o limite de isenção da taxa de iluminação pública, de 30 kWh para 100 kWh, por outro lado aumentava substancialmente as alíquotas para os demais consumidores de energia elétrica. Desta vez as alíquotas iam de 5,5% a 12,5% para as residências, e de 14,5% a 35% para as demais unidades consumidoras.

No dia 18/12/1992 o Ministério Público Estadual<sup>23</sup> entrou com Ação Civil Pública arguindo a inconstitucionalidade do artigo 240 da Lei 1466/73, bem como de suas alterações e acréscimos, introduzidos pelas leis 1950, 2155, 2372 e 2431. Em 8/12/1993 o juiz Jorge Eustáquio S. Frias, da 1ª Vara Cível de Campo Grande, determinou a rescisão do convênio firmado entre a prefeitura e a ENERSUL e a suspensão da cobrança da malfadada taxa, fixando em CR\$ 1.000,00 a astreinte por descumprimento, aplicável a cada taxa lançada em fatura de energia elétrica. Em 16/8/1994 a 2ª Turma Cível do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul manteve a decisão do juiz, negando provimento ao recurso do município de Campo Grande.<sup>24</sup> Subindo o processo ao STF, em grau de recurso extraordinário<sup>25</sup>, esse tribunal decidiu, em 9/12/1997, negar-lhe seguimento.

Transitado em julgado, cabia ao prefeito (Puccinelli, em sua primeira gestão) dar cumprimento à ordem judicial, a partir de 03/02/1998, suspendendo a cobrança desse tributo amorfo. Mas o alcaide, no melhor estilo da Malandragem, desobedeceu a ordem judicial, deixando que a ENERSUL continuasse exigindo a "taxa" de seus clientes. A cobrança, a partir daí, tornou-se portanto pura e simples pirataria. Até que o prefeito enviasse à Câmara, para obediente e imediata aprovação, projeto de lei

---

23 Promotor de Justiça Amilton Plácido da Rosa, ACP 92.17664-0. V. <http://jus.com.br/peticoes/16203>.

24 v. AC - CLASSE B - XXI - N. 38453-2 - CAMPO GRANDE.

25 Recurso Extraordinário 188.698-6, acórdão publicado no Diário da Justiça da União de 02/02/1998.

criando um "novo" tributo, a "tarifa de conservação e manutenção da rede de iluminação pública". Foi então gestada a Lei nº 3527, de 19 de junho de 1998, com a mesma base de cálculo, forma de cobrança e tabela de alíquotas da legislação declarada inconstitucional. E sem obedecer ao princípio da anterioridade (art. 150, III, b e c, da Constituição Federal), o que tornava acintosamente fora-da-lei, uma espécie de pirataria com a bandeira ( dos ossos e da caveira ) arriada, todas as cobranças entre a sua publicação e o fim do exercício de 1998.

A Lei 3527, segundo entendimento do Promotor de Justiça Amilton Plácido da Rosa, evidenciava "tão somente o propósito do Município réu em continuar enchendo as burras municipais com dinheiro ilicitamente tomado do povo e em continuar [simulando] cumprimento da decisão emanada do Poder Judiciário"<sup>26</sup>. Nova Ação Civil Pública, de 27/07/1998, da Promotoria de Justiça dos Direitos Constitucionais do Cidadão<sup>27</sup>, pedia que a decisão do Poder Judiciário fosse efetivamente cumprida, com a suspensão imediata da cobrança do tributo sobre a iluminação pública, qualquer nome que tivesse, e a rescisão do convênio firmado entre prefeitura e ENERSUL. Pedia também a majoração do valor da astreinte fixada naquele julgamento de 08/12/1993.

Entretanto o juiz (que era outro que não o dr. Jorge Eustáquio) indeferiu a inicial, extinguiu o processo de execução e, entendendo que o valor atualizado da multa (R\$ 7,00 por cada cobrança emitida) era razoável, deixou de majorar a astreinte fixada.<sup>28</sup> E não mais se falou em cobrar a astreinte, com ou sem majoração.

Tornou-se necessária nova Ação Civil Pública, acusando especificamente a inconstitucionalidade da Lei 3.527, ação de fato proposta em 25/06/1999. Em 08/07/1999 o Presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul deferiu a liminar pretendida para suspender a eficácia dessa lei, com efeito apenas 'ex nunc', até o pronunciamento definitivo do Tribunal Pleno, a quem competia efetuar o controle de constitucionalidade.

---

26 <https://jus.com.br/peticoes/16203>

27 <https://jus.com.br/peticoes/16202>

28 <https://jus.com.br/peticoes/16203>

Em 05/04/2001, o Plenário do Tribunal de Justiça julgou procedente a ação direta de inconstitucionalidade. Entretanto, estranhamente, e mais ainda por ser decisão *extra petita*, fixou o termo inicial da inconstitucionalidade a partir de 02/01/2002. A argumentação do relator era a de que, como o artigo 27 da lei federal 9868/99 permitia (aos ministros do STF) suspender a cláusula ex-tunc "por razões de segurança jurídica ou de excepcional interesse social", os desembargadores estariam autorizados a aplicar semelhante dispositivo nas lides estaduais. Autorizaram-se também o que não era permitido aos ministros do Supremo, ou seja, conceder aquela deferência gratuita, não para garantir a "segurança jurídica" ou por "excepcional interesse social" (fatores que nem foram citados), mas apenas para "não atrapalhar" (como disse um desembargador) a administração Puccinelli... Acresça-se que a mesma deferência não merecera aplicação em casos anteriores, referentes a outros municípios sulmatogrossenses. A decisão do TJMS foi quase unânime (quando precisaria, naquela ótica auto-concedente, de não mais do que 2/3 dos votos): três desembargadores divergiram do consenso, expedindo um deles, Dr. Jorge Eustáquio, um belo voto, circunstanciado e jurídico.<sup>29</sup>

Subindo o processo ao STJ, em grau de recurso especial interposto pelo Ministério Público contra o estabelecimento do termo inicial da inconstitucionalidade em 02.01.2002, o recurso não foi conhecido, havendo transitado em julgado no dia 21/10/2003. No STF, recurso extraordinário de idêntico teor, julgado apenas em 06/05/2014, não mereceu melhor sorte<sup>30</sup>. E o tributo continuou sendo cobrado, ilegalmente, 2002 adentro.

Nessa época prefeitos de todo o Brasil pressionavam o Congresso para autorizar a criação de um tributo específico que lhes permitisse continuar explorando, sem percalços, a mina de ouro da iluminação pública. No estertor do governo Fernando Henrique Cardoso o Congresso, às pressas, aprovou em 19 de dezembro de 2002 a emenda constitucional nº 39, publicada no dia seguinte. Foi uma emenda malfeita, que criou um tributo híbrido, verdadeiro monstro jurídico, que só considerava os interesses dos municípios, desprezados os direitos dos municípios.

---

29 <https://tj-ms.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/3692852>

30 STF - DJe nº 92/2014, de 15 de maio, págs. 108 a 110.



Dias depois da publicação Puccinelli sancionava de afogadilho a Lei Complementar nº 51, de 23 de dezembro, criando a *Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (COSIP)*. A LC dizia que o valor anual a ser levantado junto aos contribuintes seria estabelecido por uma planilha de custos referente ao exercício anterior, planilha essa que incluiria o pagamento do consumo de energia elétrica das lâmpadas, as trocas e reparos de lâmpadas, relês e outras peças, e de quebra penduricalhos como "projetos, fiscalização, administração, execução, financiamento, despesas com máquinas e equipamentos". E a base de cálculo mensal seria 1 duodécimo do total dessa planilha de custos, cabendo a cada contribuinte (excluídos os domicílios que consumissem no mês 100 kWh ou menos), no rateio, alíquota igual à parcela de seu consumo, em kWh, em relação ao consumo total do município.

Mas o prefeito queria mais, e assim o decreto 8585, de 27/12/2002, ao invés de verdadeiramente regulamentar, o que fez foi confrontar absurdamente todo o artigo 6º da Lei Complementar 51, substituindo a base de cálculo ali estabelecida (ou seja, o resultado da divisão por 12 do montante monetário obtido na tal planilha) pelas bases de cálculo e tabelas das leis anteriores. Temos aqui o soldado (o decreto) impondo-se acintosamente ao sargento (a LC). Mas a trapalhada não para por aí. Talvez alertada de que a tabela maluca, se verdadeiramente aplicada, iria esfolar os maiores consumidores, principalmente comerciais e industriais, a prefeitura, ao invés de cancelar o decreto 8585, fazendo um verdadeiro regulamento da LC, resolve imitar<sup>31</sup> Vitória, capital do Espírito Santo.

O leitor vai pensar que se elaborou uma nova Lei Complementar, mas não foi isso que aconteceu. A prefeitura republicou<sup>32</sup>, em 25 de janeiro de 2003, “por constar com incorreção no original”, a tabela, e apenas a tabela, do Decreto 8585. Na “correção”, ao invés de dividir as classes de consumo em “residencial” e “comercial/industrial”, substitui esta última expressão por “demais classes”, para incluir, além de comércio e indústria, serviços e outras atividades. E como quem não quer mais nada, adicionou um adendo abaixo da tabela, informando, um tanto enigmaticamente: “(\*) O

---

31 Ver art. 2º da Lei 5815, datada 30/12/2002, do município de Vitória.

32 Diogrande 1242.

valor de referência para incidência dos percentuais desta tabela será o valor aplicado para o fornecimento de energia elétrica ao sistema de iluminação pública.” E nem se preocupou em especificar qual o *quantum* de energia cujo valor serviria de base de cálculo em determinado mês. O *quantum* deve ter sido passado verbalmente aos executivos da Enersul, ou ( heresia igual ) escrito num guardanapo de papel...

Tudo bem se o valor aplicado fosse, por exemplo, sobre a média de consumo de todos os contribuintes do tributo. Teríamos então, como *quantum*, algo em torno de 386 quilowatts-hora <sup>33</sup>. Mas a prefeitura sempre queria mais, e escolheu como base de cálculo o valor de 1.000 (mil) quilowatts-hora!

Vamos aos cálculos comparativos dos valores que seriam recolhidos pelos inocentes contribuintes residenciais, pelo critério da Lei Complementar 51, pelo critério do Decreto 8585 e (oh tempora! oh mores!) pelo critério do Guardanapo de Papel (este, efetivamente aplicado) <sup>34</sup>:

<b>CONSUMO</b>	<b>TARIFA por kWh</b>	<b>COBRANÇA LC51</b>	<b>COBRANÇA DEC. 8585</b>	<b>COBRANÇA EFETIVA</b>
126 kWh	R\$ 0,26855	R\$ 1,23	R\$ 1,68	R\$ 6,84
226 kWh	R\$ 0,26855	R\$ 2,21	R\$ 4,55	R\$ 10,26
326 kWh	R\$ 0,26855	R\$ 3,44	R\$ 7,44	R\$ 11,63
426 kWh	R\$ 0,26855	R\$ 4,43	R\$ 10,87	R\$ 13,00
526 kWh	R\$ 0,26855	R\$ 5,41	R\$ 14,77	R\$ 13,68
1.026 kWh	R\$ 0,26855	R\$ 12,30	R\$ 47,00	R\$ 19,15
2.026 kWh	R\$ 0,26855	R\$ 19,68	R\$ 80,57	R\$ 20,52
4.026 kWh	R\$ 0,26855	R\$ 19,68	R\$ 162,18	R\$ 20,52

33 Vide nota seguinte.

34 Os cálculos estão explicitados nas Tabelas I e II do Anexo, Simulação dos Valores da COSIP, segundo três critérios diferentes.

Os jornais, com modestíssimas chamadas de primeira página, foram saber, em janeiro, o que os contribuintes achavam dos valores da COSIP em suas contas de energia elétrica recém-recebidas. A grita dos poucos entrevistados foi geral, mas, aparentemente, apenas protocolar, pois ninguém questionou os cálculos da prefeitura e ninguém sabia a quem culpar. Um comerciante declarou ao jornal Primeira Hora: “Esses deputados vão lá, votam um novo imposto de uma hora para outra, sem consultar ninguém. Minha conta passou de R\$ 77 para R\$ 108. Isso é um abuso. Ninguém vai fazer nada?”<sup>35</sup>

Assim, enquanto o decreto prometia “justiça tributária”, pretensamente esfolando os contribuintes da classe mais abastada, a base de cálculo secreta aplicada pela Enersul atenuava a esfolação, aumentando porém os encargos para a classe média, cujo consumo dificilmente atingiria 500 kWh mensais.

Esse tributo chamado de “contribuição” vem sendo questionado pelo Ministério Público Estadual, mas até agora sem resultados práticos, mesmo porque não se percebem as ilegalidades maiores, que são a aplicação de base de cálculo não prevista na legislação, e a falta absoluta de transparência na aplicação dos recursos obtidos, comprovadamente muito acima dos valores necessários para a manutenção e expansão do serviço.<sup>36</sup>

---

35 Primeira Hora 1030, de 09/01/2003, pág. 12.

36 Vide <https://bocadopovonews.com.br/lei-da-cosip/>



*Fevereiro de 2003*

### **Atuações Político-Administrativas**

• O prefeito André Puccinelli apregoava, através de press-releases, os bons resultados dos seus programas habitacionais<sup>1</sup>, notadamente o “Mudando para Melhor”, que havia assentado, nos anos anteriores, em pequenas casas de alvenaria, cerca de 3 mil famílias que antes ocupavam habitações precárias. Outro programa, a Aldeia Urbana Marçal de Souza, desenvolvido para famílias indígenas desaldeiadas, recebera reconhecimento nacional (com prêmio da Caixa Econômica Federal). Mas havia problemas.

Surgiu a denúncia de que um funcionário da EMHA - Empresa Municipal de Habitação estaria recebendo propina de interessados para que seus nomes fossem escolhidos como beneficiários dos programas da entidade. O prefeito mandou instalar comissão de sindicância, e que o funcionário citado, B.B.C., fosse deslocado para outro setor.<sup>2</sup> No dia 11

1 Mídiamax 34490.

2 Mídiamax 35799.

cerca de 150 pessoas apinhavam-se defronte ao prédio da EMHA. Falava-se que os interessados em “furar a fila” pagavam de 100 a 500 reais a um rapaz, C.R.C., que fazia a intermediação junto ao funcionário B.B.C. Duas pessoas falaram ao Midiamax, confirmando terem efetuado pagamento a C.R.C., crentes de que, sem essa propina, nunca seriam sorteados.<sup>3</sup> C.R.C. confirma os repasses a B.B.C., alegando entretanto nada haver ganho do esquema montado, pois “só receberia no final”.<sup>4</sup>

No dia 13 o diretor-presidente da EMHA, Carlos Marun, disse que no caso a vítima fora a empresa. “Na última terça-feira esse cidadão mandou as pessoas que pagaram a taxa [sic] se dirigirem à EMHA, pensando que iríamos mudar a nossa posição -- que é de não atender qualquer tipo de posicionamento que tente burlar o nosso sistema”.<sup>5</sup>

No dia seguinte Marun informou que 1 ano atrás fora informado de um golpe semelhante e que os funcionários então sob suspeita haviam sido afastados. E asseverou que B.B.C. era o “funcionário-padrão” da EMHA, título concedido há algum tempo por seus colegas.<sup>6</sup>

- Foi entregue pelo prefeito uma nova escola<sup>7</sup>, no Jardim Canguru, denominada “Professora Arlene Marques de Almeida”, com área construída (incluindo 18 salas de aula para o ensino fundamental e 13 outras dependências) de 2.788 m<sup>2</sup>. A obra fora consignada para a JR2 Construtora Ltda, em abril de 2002, a um preço total de R\$ 695.659,22.<sup>8</sup> A mesma vila recebeu também um CEINF<sup>9</sup> (creche) com 556 m<sup>2</sup>, 20 salas, capacidade para abrigar até 250 crianças.

- No Parque do Sol, o prefeito entregou uma UBS<sup>10</sup> (Unidade Básica de Saúde), construção com 654 m<sup>2</sup>.

- Os casos suspeitos de Dengue somaram em janeiro 381 (sendo 30 confirmados), contra 5.412 ocorridos em janeiro de 2002.<sup>11</sup>

---

3 Midiamax 35892.

4 Midiamax 35926.

5 Midiamax 36042.

6 Midiamax 36202.

7 Midiamax 36196.

8 Diogrande 1049, 18/04/2002, pág. 2, e 1053, 24/04/2002, pág. 5.

9 Centro de Educação Infantil. Midiamax 37335.

10 Unidade Básica de Saude. Midiamax 37815 e 37770.

11 Midiamax 34880.

- Quanto ao Governo Estadual, o LACEN - Laboratório Central do Estado começava a realizar o isolamento viral para diagnóstico da Dengue (em 5 horas), que antes era realizado em São Paulo - SP, pelo Instituto Adolfo Lutz (demandando três dias entre idas e vindas do material coletado).<sup>12</sup>

## **Convênios e Contratos da Prefeitura**

No dia 26 o prefeito foi à Câmara Municipal informar aos vereadores e à imprensa que consignara R\$ 1,9 milhão para repasses a instituições beneficentes, associações, federações e outras<sup>13</sup>. O primeiro lote de repasses ocorreu em 28/02, destacando-se, entre 11 convênios, aquele firmado com o Centro Espírita Discípulos de Jesus (Casa da Criança), no valor de R\$ 37.800,00, a ser repassado em 12 parcelas mensais. No mesmo dia foram consignados por contrato, à Sociedade Educacional Juliano Fernandes Varela, R\$ 78.700,00, disponibilizados em 10 parcelas.<sup>14</sup>

## **Eventos**

- Dia 7 a cantora Emilinha Borba se apresentou na “Noite da Seresta”, programa das sextas-feiras apresentados na Praça do Rádio pela FUNCESP.<sup>15</sup>

- De 13 a 16 aconteceu, no Parque Laucídio Coelho, a sexta edição do Moto Road, com shows de rock, de manobras radicais com motos, de demolição de carros, além de gincanas e brincadeiras. Promoveu-se também um desfile que reuniu, na Avenida Afonso Pena, centenas de motociclistas e motoqueiros. Segundo os organizadores do evento, nos quatro dias 135 mil pessoas passaram pelo Parque.<sup>16</sup> Mas fora dali motoqueiros entusiasmados emulavam nas ruas os profissionais dos shows, causando transtornos e acidentes.<sup>17</sup>

- No Horto Florestal, dia 23, recomeçou a apresentação do programa “A Praça é o Show”, que a FUNCESP sempre marca para o

---

12 Midiamax 35036.

13 Midiamax 38061,

14 Diogrande 1268, de 01/03/2003, págs. 1 e 2.

15 Midiamax 35099.

16 Midiamax 36036 e 36620.

17 Midiamax 36470.

último domingo de cada mês. Com a proximidade do Carnaval, esse foi o tema agraciado, reunindo cerca de 15 mil pessoas para ver passistas e os grupos Raízes do Samba e Kelly Ramos e Banda.<sup>18</sup>

• Dia 28, na Praça Ary Coelho, a mesma FUNCESP realizava “Arte na Praça”, com os grupos “Na Gandaia” e Karisma, e ainda o grupo de danças “Dinâmica The Boys”.

### **Encargos para a População**

Enquanto isto, a população da cidade ia convivendo com diversos tipos de dramas, perigos, injustiças e contratempos.

No campo policial, alguns destaques mais escabrosos:

• Dia 14 a Polícia exibiu um maníaco de 25 anos, E.S.O., que fora reconhecido por 7 mulheres como seu estuprador. Ele admitiu os crimes, culpando pelo seu vício o padrasto, que lhe teria infringido muitos castigos quando criança, e as bebidas alcoólicas. Ele era foragido da comarca de Dourados, onde fora condenado a 25 anos de prisão por roubos e... estupros.<sup>19</sup>

• Na madrugada do dia 1º a agência do HSBC da Avenida Mato Grosso foi invadida por assaltantes, que arrombaram os caixas eletrônicos com um maçarico e levaram mais de 80 mil reais.

• Numa lanchonete do Lar do Trabalhador, na madrugada do dia 3, o segurança E.J.S., de 38 anos, estava com a ex-esposa de L.N.S., de 45. Este surpreendeu o casal e esfaqueou o segurança várias vezes, levando-o à morte.<sup>20</sup>

• Dia 27, uma mulher sacara R\$ 3.173,00 de uma agência bancária e caminhava pela Avenida Afonso Pena, próximo de uma concessionária de veículos. Passou uma moto com 2 homens e um deles agarrou e levou a sua bolsa.<sup>21</sup>

• A imprensa noticiava, no dia 28, a condenação de Juliano F.L., pelo Tribunal do Júri, a 20 anos de cárcere, sendo 6 pelo estupro e 14 pelo assassinato da estudante universitária Alessandra, crimes ocorridos na manhã do dia 23/06/2001, na construção abandonada que pretendia ser o

---

18 Midiamax 37760.

19 Midiamax 36309.

20 Midiamax 34440.

21 Midiamax 38321.

Mercado do Produtor (governo Pedrossian), entre a Rua Japão e a Avenida Ernesto Geisel. A sentença foi confirmada pelo Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul. Os cúmplices de Juliano, Wanderson P.A. e Misael C.B., foram também condenados às mesmas penas, sendo as de Misael confirmadas e as de Wanderson aumentadas (para 26 anos) pelo TJMS.<sup>22</sup>

Falando de contratempos não-policiais, mais especificamente de encargos impostos a toda a população ou a alguns de seus segmentos:

- foi anunciada a inflação, na cidade, referente ao mês de janeiro de 2003: 1,72%. Para os últimos 12 meses (fevereiro de 2002 a janeiro de 2003), o índice acumulava 21,18%.<sup>23</sup>

- O Shopping Campo Grande iniciava, no dia 7, a cobrança pelo estacionamento em seu pátio. O valor era de R\$ 2,00, independente do tempo em que o veículo ali permanecesse. Estavam isentas as permanências inferiores a 15 minutos.

- A tarifa de ônibus urbanos foi aumentada, a partir do dia 25, de R\$ 1,35 para R\$ 1,70 (aumento de 26%). Os “fresquinhos”, ônibus com ar condicionado, passaram a cobrar R\$ 2,20.<sup>24</sup>

## **Eventos Políticos**

- Já nos primeiros dias de fevereiro César Disney (ex-PSDB, então sem partido) mostrava, em matéria do Midiamax, que seria um vereador atuante. Com 2.845 votos<sup>25</sup> obtidos nas eleições de 2000 (contra 3.528<sup>26</sup> em 1996), não conseguira ser reeleito, mas ficara como suplente da coligação pela qual concorrera. Afastando-se do PSDB, exercera, de 22/08/2001 a 31/12/2002, no Governo Estadual (do PT), o cargo de Secretário Extraordinário de Ações Integradas.<sup>27</sup>

Na nova legislatura municipal, que iniciaria em 17 de fevereiro de 2003, ele iria substituir Nelsinho Trad, que fora guindado ao mandato de

---

22 TJMS APR 659, APR 5159 e APR 5201.

23 Midiamax 34978.

24 Midiamax 37224 e 37236.

25 <http://www.justicaeleitoral.jus.br/arquivos/tre-ms-resultado-eleicao-municipal-2000-campo-grande>

26 <http://www.justicaeleitoral.jus.br/arquivos/tre-ms-resultado-eleicao-municipal-1996-campo-grande>

27 [www.acritica-cg.inf.br/contents.asp?index=4896](http://www.acritica-cg.inf.br/contents.asp?index=4896); Diosul 5578 pág. 14, e 5907 pág. 3.



Deputado Estadual. César pretendia inicialmente batalhar pela sincronização dos semáforos e pela aposição de guard-rails nos espaços entre os córregos e as vias movimentadas com que faziam limite.<sup>28</sup> Iniciada a legislatura, o novo vereador foi designado presidente da Comissão de Transportes e Trânsito.

- Com a direção nacional do PTB pretendendo desbancar seu pai do cargo, até aí "vitalício", de presidente regional do partido, Nelsinho Trad marcou seu inconformismo com estas palavras: "O PT tem a senadora Heloisa Helena como dissidente. Aqui em Mato Grosso do Sul, a bancada do PTB terá o deputado Nelsinho Trad".<sup>29</sup>

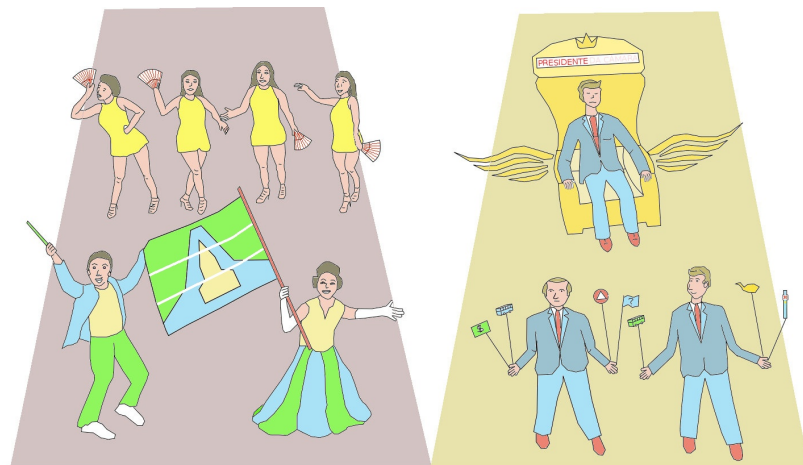
- Relativamente bem humorado, o prefeito Puccinelli rebateu críticas do vereador Cabo Almi, que o chamara de "intransigente" por não aceitar a antecipação do encontro com os profissionais de enfermagem, agendado para março. André fez um xingamento, mas num torneio verbal reticente, que o disfarçava: "Ele pode me chamar de intransigente e do que quiser, menos de viado. Não importo com o que ele fala. Quem ele pensa que é? Ele apenas é um mal-educado."<sup>30</sup>

---

28 Midiamax 10513 e 34467.

29 Midiamax 38124.

30 Midiamax 37241.



## *Março de 2003*

No Carnaval, com início em 28 de fevereiro e término na Quarta-Feira de Cinzas, 5 de março, os principais eventos foram os 4 bailes ao ar livre realizados, a partir das 21 horas e 30 minutos, na Avenida Fernando Correa da Costa. A FUNCESP contratou, na Bahia, Kid Monteiro e a Banda Swing, bem como a cantora Lua. As aberturas foram feitas pelo grupo local Feitiço Moleque.<sup>1</sup>

Houve também o tradicional desfile das Escolas de Samba, na Rua 14 de Julho, nos dias 1 e 2, com patrocínio do Governo do Estado. A Unidos do Cruzeiro foi a campeã do primeiro grupo, e os Catedráticos do Samba os campeões do segundo grupo.<sup>2</sup>

Na Guerra dos Números, para o desfile os organizadores falavam em 50 mil pessoas por evento; para o Carnaval de Rua na Avenida Fernando Correa, também 50 mil por evento. Nestes últimos, considerando-se que o espaço livre (pistas e passeios) entre a Calógeras e a 14 de Julho é de 7 mil metros quadrados (35 x 200), pode-se reduzir os números maiores pretendidos para 40% ou 50%. Vale o mesmo quanto ao número de pessoas presentes em cada desfile das escolas de samba.

1 Midiamax 38258.

2 Midiamax 38393 e 38876.

Terminadas as festas, a Santa Casa contabilizou a entrada, em seu Pronto-Socorro, de 57 pessoas, sendo 47 vítimas de acidentes de trânsito, 4 de agressões, 4 de esfaqueamentos e 2 de baleações.<sup>3</sup>

### **Ocorrências Policiais**

No decorrer do mês foram se acumulando os casos policiais, de que retratamos os mais graves ou inusitados:

- No bairro Buriti, mulher de 22 anos recebe 3 tiros e morre; assassino de 18 anos já está preso.<sup>4</sup>

- No Jardim Antártica, saída para Sidrolândia, à 1 hora da madrugada do dia 1º, um casal namorava no carro, defronte à casa da mulher. Um homem os surpreendeu, prendeu o namorado no porta-malas do carro e circulou com o veículo pela cidade, procurando fazer saque na conta bancária da mulher. Não conseguindo, o sequestrador voltou à vila e estropou a mulher num terreno baldio.<sup>5</sup>

- M.C.R., de 42 anos, que pilotava uma moto Honda sem usar capacete, ficou gravemente ferido, com traumatismo craniano, afundamento da face e corte profundo na região occipital, quando colidiu contra a moto de L.B.S., de 19 anos, que usava capacete e sofreu apenas escoriações leves.<sup>6</sup>

- Na manhã do dia 6, Rubens C.R., mecânico na localidade de Bandeirantes, trafegava com uma caminhoneta D-10 pela Avenida Coronel Antonino, rumo ao centro da capital, quando conseguiu atropelar 2 cavalos que atravessavam a pista, matando os animais. O veículo, que fora emprestado a Rubens, ficou muito danificado, e o motorista sonhava obter indenização do proprietário dos equinos.<sup>7</sup>

- Ainda no dia 6, um ciclista que trafegava pela BR-060, km 350, saída para Sidrolândia, foi atropelado por um caminhão com placas daquela cidade. O ciclista morreu.<sup>8</sup>

---

3 Midiamax 38818.

4 Midiamax 38427 e 38443.

5 Midiamax 38521.

6 Midiamax 38611.

7 Midiamax 38985.

8 Midiamax 39086.

- Na Quarta-Feira de Cinzas dois homens armados invadiram a casa do vereador Celso Ianase, renderam sua esposa e 2 filhos, e roubaram 5 mil reais em joias, cerca de 500 reais em dinheiro e ainda um aparelho DVD e roupas diversas.<sup>9</sup>

- No Lixão, disputando acesso a materiais recicláveis, R.L.S. disparou 8 tiros de revólver contra A.S., de 26 anos, matando-o.<sup>10</sup>

- Na Penitenciária de Segurança Máxima, 2 presos foram assassinados por companheiros de cela, que utilizaram chuchos como arma.<sup>11</sup>

### **Atuações Político-Administrativas**

- O prefeito André Puccinelli entregou, no mês, as seguintes obras:

- a) No bairro Santa Carmélia, policlínica odontológica com 4 gabinetes.<sup>12</sup>

- b) No Itamaracá e no Marajoara, quadras poli-esportivas com 638 m<sup>2</sup>, cercadas e com iluminação.<sup>13</sup>

- c) Drenagens e pavimentações no Santo Eugênio (9 mil m<sup>2</sup> de asfalto e 733 m de drenagem) e no Jardim das Hortênsias (30.500 m<sup>2</sup> e 1.500 m).<sup>14</sup>

- d) Uma praça do Jardim Colonial ganhou quiosque, play-ground e árvores.<sup>15</sup>

- Em seu primeiro mandato o prefeito Puccinelli tentara implantar na cidade uma usina para aproveitamento do lixo. Mas em virtude de irregularidades na formação do consórcio construtor, descobertas pela Polícia Federal (no episódio que ficou apelidado de Lixogate), teve de desistir. Mas agora, depois de visitar a cidade gêmea de Campo Grande (Turim), na Itália, o prefeito trouxe consigo técnicos daquele país para averiguar a viabilidade de um novo projeto. E para cercar-se de garantias,

---

9 Midiamax 39106.

10 Midiamax 39304.

11 Midiamax 40316.

12 Midiamax 40945.

13 Midiamax 41054.

14 Midiamax 41994.

15 Midiamax 42032.

procurava obter a aprovação antecipada do Ministério Público Estadual, com o qual mantinha excelentes relações.<sup>16</sup>

Fora da alçada da prefeitura, tivemos os seguintes destaques:

- Dia 28 a Plaenge lançava o seu segundo edifício residencial de 2003: o “Renoir”, junto ao Shopping Campo Grande. Com 29 andares e 2 apartamentos por andar (com 326 e 331 m<sup>2</sup>), seria inaugurado em 30 de agosto de 2005.<sup>17</sup>

- o governo do Estado inaugurava um laboratório com sequenciador de DNA, ao custo de 1 milhão de reais. Anteriormente os exames solicitados pelo Judiciário eram encomendados (cerca de 50 por mês) a laboratórios particulares, que cobravam cerca de 500 reais por exame.<sup>18</sup>

### **Convênios da Prefeitura**

Dos muitos convênios da Prefeitura no mês, destacam-se dois: o de número 59, firmado em 7/3 com a OMEP – Organização Mundial para a Educação Pré-escolar, com repasse integral de R\$ 39.683,41, e o de número 101, datado 26/3, com repasse de R\$ 78.625,80 para o Asilo da Velhice Desamparada e Indigentes São João Bosco, importância dividida em 12 parcelas.<sup>19</sup>

### **Encargos para a população**

- Descobriram os profissionais liberais que a partir desse mês passariam a pagar, mensalmente, um ISS (em valor fixo, estimado) 120% maior que o cobrado até o mês anterior. A Comissão de Justiça da Câmara Municipal e membros do Fórum dos Profissionais Liberais reuniram-se com o prefeito, que precisou explicar (aos liberais) e lembrar (aos vereadores) que o aumento resultara de lei aprovada no ano anterior, pela própria Câmara, e que os valores não poderiam ser alterados, pois, com o princípio da anterioridade, uma correção não poderia entrar em vigor no mesmo ano de sua ocorrência.<sup>20</sup>

- A alta de 26% na tarifa de ônibus, ocorrida em fevereiro, provocou substancial aumento do índice mensal de inflação da cidade,

---

16 Midiamax 42265, 42285 e 42287.

17 Midiamax 41872.

18 Midiamax 41950.

19 Diogrande 1272, pág. 3 e Diogrande 1286, pág. 6.

20 Midiamax 38044 e 39484.

índice que subiu a 2,33%.<sup>21</sup>

- Iria vigorar, a partir de 20 de abril, a nova tarifa de água e esgoto, aumentada em 27,2%.<sup>22</sup>

- A Enersul pretendia aumentar suas tarifas em 42,64%. Mas a ABCCON, apoiada por alguns vereadores e alguns deputados, fazia panfletagem contra o índice de reajuste.<sup>23</sup>

## **Vereadores e Holofotes**

Iniciada a nova legislatura, em 17 de fevereiro, alguns vereadores logo se colocaram sob os holofotes da Mídia:

- Youssif Domingos, que anos mais tarde pretendia trazer o Oceano Atlântico para litorar terras sulmatogrossenses<sup>24</sup>, agora, como presidente da Câmara, almejava transformá-la numa espécie de Divina Entidade, captando os reais anseios da população e providenciando olímpicamente para que as outras instituições, municipais, estaduais e federais, lhes dessem adequado provimento.<sup>25</sup>

- César Disney não ficou muito atrás, incursionando por vários temas ligados ao trânsito, como sinalização, passeios livres no último domingo do mês, planilhas das empresas de transporte coletivo, e até cobrança, ao seu ver indevida, pela implantação de asfalto nas ruas da periferia.<sup>26</sup> Sem contar o suspense em torno de sua nova filiação partidária.

- Alex do PT envolveu-se em uma ampla gama de assuntos, como a questão da EMHA, transporte coletivo, “indústria da multa”, reajuste da tarifa de energia e até serviço 0800 na Câmara.<sup>27</sup>

Quanto a ações efetivas, tivemos no mês:

---

21 Midiamax 39540.

22 Midiamax 39534, 40530 e 41910.

23 Midiamax 39744 e 40110.

24 [http://www.gebio.org.br/gebio/noticias\\_exibir.php?idnoticias=16](http://www.gebio.org.br/gebio/noticias_exibir.php?idnoticias=16)

<http://www.agazetanews.com.br/imprimir/13237>

[http://blogdolot.blogspot.com.br/2007\\_12\\_01\\_archive.html](http://blogdolot.blogspot.com.br/2007_12_01_archive.html)

25 Midiamax 35590, 35593, 35859, 36706, 36758, 36761, 36861, 36892, 37202, 37360, 37986, 40434 e principalmente 36629 e 38616.

26 Midiamax 34467, 37906, 39012, 39635, 39648, 39909 e 39922.

27 Midiamaz 36886, 38832, 39919, 41078, 41316 e 41913.

- Youssif visitou de surpresa o Posto de Saúde de Vila Almeida, onde teria encontrado uma fila com 400 pessoas. Consultas com especialistas "costumavam demorar 3 meses".<sup>28</sup>

- Celso Ianase, visitando a Santa Casa, encontrou 60 adultos e 50 crianças instalados precariamente em macas nos corredores.<sup>29</sup>

- Vereadores aprovaram lei que procurava conter a fúria arrecadadora da sociedade civil ECAD, proibindo a cobrança de “direitos autorais” relativos a músicas tocadas em eventos de caráter filantrópico.<sup>30</sup>

### **Compromissos públicos**

Youssif<sup>31</sup> :

“A Câmara será independente e vai frustrar quem pensar que ela será subserviente ao executivo”.

“Defenderei as prerrogativas administrativas e políticas da Casa, sem permitir a exposição pública dos membros”.

### **Práticas políticas**

Depois de elogiar o prefeito Puccinelli, pelas muitas obras que teria implantado em sua região (Aero Rancho), Robson Martins, do PSDB, concluiu:

“Cada vereador tem os seus interesses e visam a sua reeleição. Penso que se eu ficar ao lado do prefeito, minha região se desenvolverá mais rapidamente. Com isso eu terei a minha reeleição garantida. Acontecerá o contrário se eu trabalhar contra o prefeito”.

---

28 Midiamax 39147.

29 Midiamax 39924.

30 Midiamax 40834 e 45552.

31 Midiamax 36629.



## *Abril de 2003*

Aberta no dia 27 de março, com a presença do presidente Luís Inácio Lula da Silva, a 65ª Expogrande funcionou até o dia 13 de abril, com destaque para os cantores e grupos conhecidos nacionalmente e para a “Dama da Viola”, Helena Meirelles, que se apresentou no estande da Secretaria estadual de Cultura, no dia 28. Estiveram em Campo Grande Paralamas do Sucesso (dia 29), Tiazinha (31), João Haroldo e Betinho (1º), Mc Serginho (2), Jota Quest (4), Titãs (5), Rick e Renner (6), Bruno e Marrone (11), Zeca Pagodinho (12) e Rappa (13).<sup>1</sup>

A Acrissul, que promove a feira agropecuária, informou que foram vendidos nesse ano 375 mil ingressos e os negócios fechados somaram 102 milhões de reais.<sup>2</sup>

### **Caso do Aluguel da Câmara Municipal**

Desde anos anteriores a 1999 a Câmara Municipal funcionava em instalações tidas como inadequadas, com os gabinetes de alguns vereadores

1 Midiamax 41797, 41892, 41990, 42040, 42196, 42358, 42488, 42640, 42721, 42907, 44043, 44075 e 44156.

2 Midiamax 44428.



em local não adjacente ao Plenário. De repente, em meados daquele ano, surgiu a ideia mágica de “alguma empresa de engenharia” construir um prédio com dimensões e arquitetura adequados, especialmente para alojar o Legislativo Municipal.

A mesa diretora da Câmara, presidida pelo vereador Márcio Matosinhos dos Anjos, lançou então, no Diário Oficial do município (edições de 9 a 11 de julho) um comunicado dispondo-se, por 15 dias (até 26 de julho), a receber propostas de aluguel de prédios, “construídos ou a construir”, que atendessem aos requisitos impostos pelo órgão.<sup>3</sup>

Em 2 de agosto a Câmara comunicava<sup>4</sup> a escolha de uma das duas propostas recebidas, ambas apresentadas pela empresa Haddad Engenheiros Associados Ltda: a de construção de um prédio que atendessem a todas as demandas do legislativo municipal. Um dos sócios da empresa, Jorge Haddad, era suplente do senador Lúdio Martins Coelho (PSDB) e já fora Secretário de Obras da Prefeitura Municipal<sup>5</sup>.

Matosinhos solicitou à Câmara de Valores Imobiliários que fizesse avaliação do terreno (no Jatiuca Park, defronte ao Shopping Campo Grande) apresentado pela H.E.A.L. como local onde seria construído o prédio, bem como um orçamento da obra que satisfizesse as especificações do comunicado. A C.V.I. emitiu em 9/8/1999 o Laudo de Avaliação nº 081/1999, informando para o terreno a avaliação de R\$ 520.000,00 e para o prédio a ser construído o custo previsto de R\$ 2.000.000,00<sup>6</sup>. O valor do aluguel foi inicialmente estimado em R\$ 37.000,00, mas depois corrigido para R\$ 35.000,00<sup>7</sup>.

Como a Lei de Uso do Solo só permitia, para o Jatiuca Park, construções residenciais, três dias depois da emissão do Laudo o prefeito André Puccinelli sancionava a Lei Complementar nº 26, que liberava o loteamento dessa restrição, na hermética linguagem de anexos, agrupamentos, tabelas, categorias e subcategorias<sup>8</sup>.

---

3 Diogrande 369, 9/7/1999, pág. 7.

4 Diogrande387, 4/8/1999, pág. 7.

5 Primeira Hora 246, 11/5/2000, pág. 5.

6 TJMS, AC 16990, acórdão de 19/3/2007.

7 Primeira Hora 246, pág. 5.

8 Diogrande 394, 13/8/1999, pág. 1.

Em 24 de agosto a Câmara assinava com a H.E.A.L. o *Contrato de Compromisso de Locação de Imóvel a ser Edificado*<sup>9</sup>, em que a empresa se comprometia a concluir a edificação no prazo de 6 meses a contar da data da aprovação do projeto na Prefeitura.

Em uma série de reportagens iniciada em 14/4/2000, o diário Primeira Hora reforçava a denúncia, feita ainda em agosto de 1999, de exorbitância no valor do aluguel que a Câmara Municipal pretendia pagar a partir do final de julho de 2000, data em que a Câmara tomaria posse do imóvel (um “barracão pré-moldado”, segundo o jornal) da H.E.A.L.<sup>10</sup>.

Em 2 de maio de 2000 a Promotoria de Justiça da Proteção ao Patrimônio Público e Social e das Fundações instaurou Inquérito Civil para apurar eventuais irregularidades na contratação da Câmara. Esse inquérito resultou numa Ação Civil Pública, asseverando o Ministério Público que os dois contratos firmados com a H.E.A.L. estavam “civildados de vícios, isto é, de cláusulas abusivas que causarão prejuízo ao Erário e, portanto, aos interesses coletivos”<sup>11</sup>. Foi solicitada, e atendida de imediato pelo Juiz, medida liminar limitando a R\$ 13.949,15 o valor a ser pago pela Câmara a título de aluguel mensal<sup>12</sup>. A Promotoria também solicitou que o Juiz determinasse a realização de perícia técnica para estabelecer o justo valor do aluguel a ser pago pelo legislativo municipal.

Depois de o processo circular por diversas ações judiciais, durante quase 3 anos, foi nomeado um perito técnico, o engenheiro W. A. A., para determinar o valor do imóvel construído pela H.E.A.L. e estabelecer qual seria o justo aluguel a ser pago pela utilização do prédio. Ambos os valores deveriam se referir à data em que o prédio foi ocupado pela Câmara, ou seja, a 28 de julho de 2000, mas isto, talvez por ser óbvio demais, não foi especificado no despacho do juiz. Lapso que propiciaria toda uma série de equívocos, como veremos mais adiante. O perito judicial nomeado iniciou seus trabalhos no dia 17 de abril de 2003, e teria 5 meses para concluí-lo<sup>13</sup>.

Na formulação de seus quesitos para a perícia, o Promotor de Justiça, agora Marcos Antônio Martins Sottoriva, vislumbrou a importância da data, escolhendo porém período diverso (julho de 1999) e apenas para

9 Diogrande 408, 8/9/1999, pág. 7.

10 Primeira Hora 226 (14/4/2000), 227, 229, 230 e 231.

11 Primeira Hora 239, 3/5/2000, pág. 5; Laudo Pericial de Arbitramento de Aluguel, Eng. Wagner Augusto Andreasi, fls. 2.

12 TJMS, AC 16990, acórdão de 19/3/2007.

13 Laudo Pericial citado, fls. 3; Midiamax 44814.

estabelecer contraposição ao valor avaliado pela C.V.I. para o terreno onde se ergueria a sede do Legislativo Municipal<sup>14</sup>. O promotor também tentou, paralelamente, intermediar uma reunião entre prefeito e governador visando a construção de prédio próprio para a Câmara Municipal, “se possível no Parque dos Poderes”<sup>15</sup>. Pelo que sabemos, essa reunião entre os dois adversários figadais nunca ocorreu.

### **Atuações Político-Administrativas**

- Os técnicos italianos foram até o Lixão, ficaram estarelecidos ao ver centenas de pessoas compondo, com a montanha de resíduos, “um cenário injusto e vergonhoso”, e colheram amostras dos materiais ali descartados. A análise laboratorial dessas amostras iria indicar se o lixo poderia gerar, com sua queima, quantidade de energia economicamente viável. A comunidade acadêmica de Campo Grande, entretanto, era contra a queima do lixo, pois via, contraposto ao pretense benefício econômico (diferença positiva entre “energia produzida” e “custos de instalação e manutenção da usina”), a possibilidade de desastres ecológicos, resultantes de falhas nos sistemas de controle das emissões gasosas.<sup>16</sup>

- No dia 4 o prefeito Puccinelli circulava pelo centro da cidade com o diretor-presidente da Agetran, quando topou com um veículo da Sebival (transportadora de valores) parado em fila dupla na Rua Marechal Rondon, esquina com a Pedro Celestino. O motorista do carro-forte foi intimado a sair imediatamente do local, mas alegou que cumpria normas de segurança da empresa. Inconformado, o prefeito determinou que o carro fosse guinchado, pois “não admitia infrações de trânsito”.<sup>17</sup>

- Informava a prefeitura que, dentro do Projeto Integrado “Mudando para Melhor Buriti-Lagoa”, iniciado em abril de 2001, 266 famílias, antes alojadas precariamente em áreas de risco, já ocupavam unidades habitacionais construídas, sob a coordenação da EMHA, com recursos do BID, da União e da própria prefeitura. O total previsto pelo programa era de 350 habitações.<sup>18</sup>

---

14 Laudo Pericial citado, fls. 14, quesito 3 da Promotoria.

15 Midiamax 44814.

16 Midiamax 42397, 42405, 42435, 43162 e 43163.

17 Midiamax 42861.

18 Midiamax 43165.

- Dia 7 a EMHA sorteava 100 unidades habitacionais, no bairro Monte Castelo, construídas pelo PAR - Programa de Arrendamento Residencial, da Caixa Econômica Federal. Cada beneficiário pagaria aluguel mensal de R\$ 150,00<sup>19</sup>.

- O prefeito Puccinelli entregou, no dia 13, em três bairros, 56.045 m<sup>2</sup> de asfaltamento e 4.894 m de drenagem<sup>20</sup>. No dia 19, Dia do Índio, a municipalidade ofereceu, na Aldeia Urbana Marçal de Souza, almoço para mil pessoas<sup>21</sup>.

- Em ocasiões diversas o prefeito efetuou reuniões com moradores de bairros, acertando o asfaltamento e a drenagem de ruas. Por esse acordo, os moradores pagariam, em parcelas mensais, 50% do valor que a prefeitura poderia estipular como Contribuição de Melhoria<sup>22</sup>, diferente dos tempos do prefeito Juvêncio, quando era cobrado dos beneficiados o valor total da obra.

- André Puccinelli anunciou, no dia 28, os percentuais de aumento nos salários dos servidores municipais, que variaram de 5% (para alguns cargos em comissão) até 21,42% (para alguns diretores de escola). Esses aumentos entrariam em vigor a partir de 1º de maio. A folha mensal de pagamentos, segundo o prefeito, iria passar de R\$ 12,396 milhões para R\$ 14,276 milhões<sup>23</sup>.

- No dia 29, as tarifas dos serviços de distribuição de água passaram a custar mais 13,276%. Para a primeira faixa de consumo (de 10 metros cúbicos) das residências, foram estabelecidos os valores de R\$ 1,28 (por m<sup>3</sup> de água) e R\$ 0,90 (pelo esgotamento sanitário). O aumento ficou abaixo daquele pretendido pela Águas Guariroba, mas a tarifa deveria ser novamente reajustada em outubro<sup>24</sup>.

## **Convênios da Prefeitura**

Dois dos Convênios do mês, ambos do dia 2:

---

19 Midiamax 43179.

20 Midiamax 44116.

21 Midiamax 45005.

22 Midiamax 45325, 45790 e 46017.

23 Midiamax 46118 e 46346.

24 Midiamax 46252 e 46258; Diogrande 1306, 29/4/2003, pág. 3.

Convênio 119, com Sociedade Pestalozzi de Campo Grande, valor total de R\$ 144.492,48, a ser repassado em 12 parcelas mensais.

Convênio 120, com APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, valor total de R\$ 154.128,96, também em 12 parcelas.<sup>25</sup>

## **Ocorrências Policiais**

- Homem armado invade residência onde se encontram uma mulher e uma criança, estupra a mulher e permanece na casa até o amanhecer.<sup>26</sup>

- No cruzamento Ernesto Geisel - Manoel da Costa Lima, motoqueiro atropela pedestre. Ambos são encaminhados à Santa Casa em estado grave.<sup>27</sup>

- Informava-se que em março haviam ocorrido em Campo Grande 437 acidentes de trânsito (com 270 feridos e 3 mortos), contra 520 em março de 2002 (com 244 feridos e 6 mortos). A maioria dos acidentes envolvendo motoqueiros.<sup>28</sup>

- Vazamento de 9 mil litros de ácido clorídrico, no Jardim Sayonara, causa intoxicações e afasta de suas casas 400 moradores da vila.<sup>29</sup>

- Funcionária da Santa Casa é atropelada defronte ao Hospital Regional e vai a óbito.<sup>30</sup>

- No bairro Morada Verde, cadáver é encontrado, com 9 perfurações de bala.<sup>31</sup>

- Garras captura assaltante da dupla que roubou R\$ 42.704,00 da Campobel, e também membro da quadrilha que levou 7 mil reais do Comper em janeiro.<sup>32</sup>

- Uma adolescente de 15 anos denuncia à Polícia que um homem, que acabara de conhecer, lhe ofereceu carona para ir em busca de um emprego e no caminho a estuprou. O acusado é preso, mas depois a mãe da

---

25 Diogrande 1292, pág. 2.

26 Midiamax 42369.

27 Midiamax 42949.

28 Midiamax 43178 e 43213.

29 Midiamax 43843.

30 Midiamax 44979 e 44998.

31 Midiamax 45133.

32 Midiamax 45400 e 45403.

moça informa que ela já conhecia o homem, e até já saíra com ele algumas vezes.<sup>33</sup>

- Homens armados roubam R\$ 36.100,00 da agência Unibanco da Avenida Bandeirantes.<sup>34</sup>

- O Detran informava a ocorrência, no mês de março e para Campo Grande, de 437 acidentes de trânsito, tendo sofrido ferimentos 123 motoqueiros (1 deles morto), 33 motoristas (1 morto) e 60 passageiros de carro ou moto (1 deles morto)<sup>35</sup>.

### **Sucessão municipal:**

- Loester Nunes (PDT) também queria ser candidato a prefeito<sup>36</sup>.

- O deputado Nelsinho Trad procurava aumentar o seu cacife no PMDB, tentando afirmar-se como líder da oposição ao governo Zeca do PT<sup>37</sup>. Mas procurava não assustar os nativos do seu novo partido: "Sou consciente do meu potencial de trabalho, porque trabalho. Como médico, professor universitário, apresentador do programa Boa Saúde e parlamentar. Ser ou não candidato não é a minha preocupação. Seguirei as recomendações dos líderes máximos do meu partido, e eles terão na minha pessoa o apoio incondicional para o candidato que for escolhido"<sup>38</sup>.

- O deputado federal Moka, outro pretendente, afirmava que Nelsinho Trad não teria regalias quando da indicação do candidato do PMDB<sup>39</sup>.

- Giroto afirmava não ser "homem de temer desafios" e contava com a simpatia de Puccinelli<sup>40</sup>.

Veredores também se manifestavam procurando a exposição pública para aumentar suas chances de reeleição:

---

33 Midiamax 45417 e 45422.

34 Midiamax 46193 e 46129.

35 Midiamax 43213.

36 Midiamax 42373.

37 Midiamax 42520 e 43031.

38 Midiamax 43031.

39 Midiamax 43168 e 44261.

40 Midiamax 42846 e 43340.

- Cabo Almi e Alex do PT voltavam a criticar a cobrança da COSIP<sup>41</sup>.

- Alex prometia acionar a Justiça questionando a concessão feita pela prefeitura à empresa Flexpark “sem ouvir o legislativo municipal”<sup>42</sup>. Também apontava o abandono do Parque Ecológico do Anhanduí e anunciava que iria fazer uma “operação pente fino” na administração municipal. Dias depois propunha auditoria nos gastos com as obras do Contorno Ferroviário<sup>43</sup>.

- O presidente da Câmara Municipal, Youssif Domingos, queixava-se de que a população não percebia o papel importantíssimo da Câmara de Vereadores<sup>44</sup>.

### **Caso César Disney**

César Disney, entusiasmado e com a fé dos novos crentes, parecia achar que o PT conquistara o Poder (e não apenas cargos nominais, sujeitos a fortes controles do establishment), e adentrou um terreno perigoso – o da instrumentalização de denúncias ou delações.

Começou por transmitir queixas e desconfianças comuns a candidatos não contemplados com casas dos projetos habitacionais em que a EMHA era gerente ou participe. A queixa era a de que políticos da base do prefeito e seus parentes e amigos estariam usufruindo de facilidades quanto ao acesso àquelas casas. E insinuou que, num caso específico, um dos maiores críticos do governo estadual fora também agraciado, talvez como paga pelo seu empenho.<sup>45</sup>

E César foi mais longe: em discurso na Câmara Municipal, disse ter gravação em que o chefe de gabinete do prefeito Puccinelli, Osmar Jerônimo, dizia a um interlocutor: “Você não deve mexer com gente poderosa; a corda sempre arrebenta do lado mais fraco”. E o teria aconselhado a abortar as denúncias (ou delações) sobre a EMHA.<sup>46</sup>

### **Saúde**

---

41 Midiamax 42437.

42 Midiamax 43375.

43 Midiamax 45543, 45716 e 46155.

44 Midiamax 44235.

45 Midiamax 46326 e 46327.

46 Midiamax 46328 e 46331.

- No Hospital Regional, o pessoal de enfermagem esteve em greve do dia 3 ao dia 14, reivindicando pisos salariais de R\$ 680 (para auxiliar de enfermagem), R\$ 750 (técnicos de enfermagem) e R\$ 1.380 (enfermeiros)<sup>47</sup>.

- Enquanto isto, a Santa Casa continuava a enfrentar superlotação (agora secundada nesse item pelo Hospital Universitário) e sofria com um quadro funcional deficiente. Seu Pronto Socorro (juntamente com o do HU) apresentava deficits crônicos<sup>48</sup>. Mas o BNDES acenava com a possível concessão de um empréstimo no valor de R\$ 15,9 milhões<sup>49</sup>.

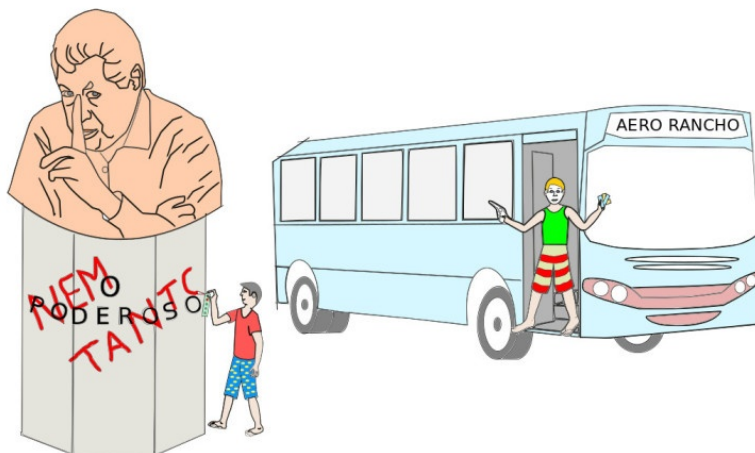
---

47 Midiamax 42636 e 44360.

48 Midiamax 43733, 43951, 45701 e 46180.

49 Midiamax 44006.





## *Maio de 2003*

A Câmara Municipal mostrava-se, no dia 2, em “situação de penúria”. Os repasses da prefeitura não ultrapassariam R\$ 13 milhões, no ano, quando haviam chegado a R\$ 19 milhões em 1997. Os vereadores estavam sem reajuste de salários desde 1995, e continuavam a receber R\$ 7.310,00 por mês. Os 250 servidores do legislativo municipal tiveram de se contentar com um aumento de apenas 5% em seus salários, valendo a partir de 1º de maio<sup>1</sup>.

### **Atuações Político-Administrativas**

- No dia 2 de maio, na área central da cidade, a empresa Flex Park começava a operar o serviço de estacionamento rotativo com tarifação por parquímetros. O “chaveiro” com carga para 5 horas custava R\$ 5,00, e a tarifa de referência era de R\$ 1,00 por 1 hora de utilização do estacionamento, variando proporcionalmente a tarifa para mais ou para menos, conforme o período fosse maior ou menor do que 1 hora. O contrato, com vigência de 10 anos e valor estimado de R\$ 15.840.000,00, fora assinado no ano anterior (em 22/03/2002) entre a AGETTRAN e a

---

1 Midiamax 46346 e 46666.

empresa WPB Participações Acionárias e Comércio Ltda, após o devido processo licitatório<sup>2</sup>.

- Informava a Prefeitura, em press-release no site Midiamax, que, desde a posse do prefeito Puccinelli, em janeiro de 1997, havia sido implantada cobertura asfáltica em 685 quilômetros de ruas, com as correspondentes drenagens de águas pluviais<sup>3</sup>. No dia 29 o prefeito discutia com moradores do Jardim da Lapa e do Jardim dos Boggis a implantação de asfaltamento nas ruas dessas vilas<sup>4</sup>.

- No dia 23 o governador Zeca do PT entregava as chaves de 95 unidades do Residencial Parque das Goiabeiras, no bairro Monte Castelo. Eram casas recém-construídas (de 62 m<sup>2</sup>, com 3 quartos, aluguel inicial de R\$ 140,00) pela parceria entre o Programa Novo Habitar, do governo do Estado, e o Programa de Arrendamento Residencial - PAR - da Caixa Econômica Federal<sup>5</sup>. No dia 29 era inaugurado CMU - Centro de Múltiplo Uso - no Aero Rancho<sup>6</sup>.

- No dia 21 o prefeito Puccinelli confirmava o acordo firmado com o Ministério da Justiça e a secretaria estadual de Justiça e Segurança Pública, acerca do local onde seria edificado o Presídio Federal de Segurança Máxima. A prefeitura iria trocar área suburbana com o governo federal, recebendo a gleba onde se localizava a Colônia Penal Agrícola (35 ha) e cedendo gleba um pouco maior, (47 ha) próximo ao Lixão<sup>7</sup>.

- No campo da diversão popular, a prefeitura apresentava na Praça do Rádio, dia 9, Cauby Peixoto e Ângela Maria, na “Noite da Seresta” da semana. E preparava uma fogueira de 100 metros de altura para desbancar a de Jateí e tornar-se a “maior fogueira do Estado”. E dava continuidade aos espetáculos e atividades semanais dos programas “Arte na Praça”, “Lazer no Coração da Gente”, “Show na Cidade”, e “A Praça é o Show”<sup>8</sup>. O governo estadual não queria ficar muito atrás, e oferecia “Ação Popular” nos bairros e apresentava artistas regionais no Calçadão da Barão<sup>9</sup>.

## **Convênios**

2 Midiamax 46686; Diogrande 1050, 19/04/2002, pág. 4.

3 Midiamax 46740.

4 Midiamax 50556.

5 Midiamax 49666.

6 Midiamax 50834.

7 Midiamax 48610 e 49394.

8 Midiamax 47467, 47621, 48548, 48698, 48699 e 49966.

9 Midiamax 48687 e 49784.

Recém-fundada, com atividades iniciadas em 10/04/2003, no bairro Aero Rancho, a *Associação Desportiva, Comunitária e Cultural – Felicidade Absoluta!* conseguia da FUNCESP (cota do PSDB na administração Puccinelli)<sup>10</sup> subvenção de R\$ 150.000,00, com parcela inicial de R\$ 30.000,00 e as 8 seguintes de R\$ 15.000,00 cada, através do Convênio número 12, de 15/05/2003. O empreendimento era ligado ao vereador Robson L. Martins, também do PSDB, sendo “Felicidade Absoluta!” o slogan de sua campanha eleitoral.<sup>11</sup>

Através do Convênio número 188, de 9 de maio, a prefeitura destinava, verba de R\$ 133.450,00, concedida de uma só vez, para “construção, ampliação e modernização do Centro de Idoso”, “bem como custeio”.<sup>12</sup> A instituição beneficiada era o Asilo da Velhice Desamparada e Indigentes São João Bosco.

O Contrato 63, assinado em 30 de maio com a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, previa pagamento de até R\$ 5.748.000,00 (em janeiro de 2004 aumentado por aditivo para R\$ 7.185.000,00), a ser repassado no período de 12 meses, referente a “execução de serviços técnico-profissionais especializados, prestados a indivíduos que deles necessitem (...), e de acordo com as normas do SUS”.<sup>13</sup>

## Saúde

- No dia 22 o diretor geral do Hospital Regional descartou a hipótese de que 5 mortes recentes naquela unidade teriam sido causadas pela chamada Superbactéria (*Pseudomonas aeruginosa*), comprometendo-se a apresentar quadro detalhado das causas de cada um dos óbitos. A simples notícia da hipótese, entretanto, resultara em que parte da população que anteriormente procurava o “Rosa” desviava-se para outros hospitais, aumentando ainda mais a superlotação da Santa Casa. Posteriormente 3 perícias comprovaram a inexistência dessa superbactéria <sup>14</sup>.

- Em Campo Grande a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso ultrapassou em 2,6% a meta prevista, imunizando 36.839 pessoas<sup>15</sup>.

10 Midiamax 102222.

11 Diogrande 1324, de 26/05/2003, pág. 2.

12 Diogrande 1326, de 28/05/2003, pág. 4.

13 Diogrande 1340, de 18/06/2003, pág. 3; Diogrande 1516, de 2/3/2004, pág. 3.

14 Midiamax 49563, 49723, 49737, 49824 e 51256.

15 Midiamax 47365.

- Nos quatro primeiros meses do ano, informava a Sesau, haviam sido notificados 32 casos de leishmaniose visceral em humanos, 22 deles confirmados. No mesmo período 850 cães com a doença foram encaminhados ao CCZ - Centro de Controle de Zoonoses. Intensas borrifações de inseticidas estavam sendo feitos em vários bairros da cidade<sup>16</sup>.

### **Notícias Policiais**

- Na Vila Margarida, um homem recebeu cinco tiros de revólver e foi a óbito<sup>17</sup>.

- Após encerrar negociação, comerciante chegou em casa e foi assaltado por 4 homens encapuzados, que levaram o seu carro e R\$ 80 mil em joias<sup>18</sup>.

- Um rapaz chegou em casa e encontrou a irmã, de 19 anos, enforcada<sup>19</sup>.

- A CDDH constatou superlotação também nas celas do EPSM - Estabelecimento Penal de Segurança Máxima<sup>20</sup>.

- Dois homens invadiram agência do Banco Itaú e levaram R\$ 6 mil dos caixas<sup>21</sup>.

- No Jardim dos Estados, uma árvore tombou sobre um veículo estacionado<sup>22</sup>.

- Sindicância confirmou a participação de um policial na fuga em massa do 4º DP<sup>23</sup>.

- Bandidos invadiram uma empresa e fugiram levando R\$ 18 mil<sup>24</sup>.

---

16 Midiamax 48464.

17 Midiamax 46665.

18 Midiamax 46792.

19 Midiamax 47023.

20 Midiamax 47039.

21 Midiamax 47384.

22 Midiamax 47735.

23 Midiamax 47983.

24 Midiamax 48083.

- Um pedreiro caiu do 4º andar de um prédio em construção na Avenida Mato Grosso e morreu<sup>25</sup> .

- Assaltantes renderam família e levaram eletrodomésticos e o carro<sup>26</sup> .

- Assaltantes roubaram R\$ 20 mil que iam ser depositados em uma agência bancária<sup>27</sup> .

- Ladrões arrombaram a sede de empresa de turismo e levaram R\$ 30 mil em equipamentos<sup>28</sup> .

- Uma adolescente, baleada na cabeça, morre na Santa Casa<sup>29</sup> .

- No primeiro quadrimestre os assaltos a ônibus urbanos aumentaram mais de 100% em relação ao mesmo período do ano anterior (de 30 assaltos para 67), o que preocupava o Setur - Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Campo Grande. Eram pequenos assaltos em que adolescentes, vadios e drogados roubavam algumas dezenas de reais do caixa do cobrador<sup>30</sup> .

## **Sucessão Municipal**

Pesquisa encomendada pelo prefeito Puccinelli indicava que, dentre os pré-candidatos a prefeito pelo PMDB, o mais popular, disparado, era Nelsinho Trad, aparecendo Juvêncio César da Fonseca em segundo lugar. Celina Jalad, Waldemir Moka e Edson Giroto haviam recebido poucas menções<sup>31</sup>.

O deputado estadual Waldir Neves se posicionava por uma candidatura própria do seu partido: “O PSDB sempre teve posição de coadjuvante nas eleições da capital, mas desta vez parte para ter um candidato próprio”. Articulações estariam sendo feitas em torno do seu nome<sup>32</sup>. No final do mês Neves, adotando uma postura mais afirmativa, requereu à Secretaria de Estado de Infra-Estrutura e Habitação informações

---

25 Midiamax 48740.

26 Midiamax 50208.

27 Midiamax 50472.

28 Midiamax 50870.

29 Midiamax 50742.

30 Midiamax 49022.

31 Midiamax 47173 e 47611.

32 Midiamax 50406.

detalhadas sobre a obra denominada “Terminal Rodoviário Engenheiro Euclides de Oliveira”, paralisada desde o final do governo Pedrossian. E encaminhou cópia do requerimento ao Ministério Público Estadual, para que fossem apuradas as responsabilidades pelo “abandono” em que o empreendimento ainda se encontrava<sup>33</sup>. De fato, o empreendimento não fora concluído (mas “inaugurado”) pelo governo Pedro Pedrossian; o governo seguinte, de Wilson Martins, ignorou o problema; e o primeiro governo Zeca do PT, que pretendeu terminar a obra, foi impedido por embargo da prefeitura ...<sup>34</sup>

Robson Martins também apostava em candidatura própria do PSDB, mas advogava o lançamento do nome de Marisa Serrano<sup>35</sup>.

Antônio Cruz, do PTB, reafirmava sua disposição de ser o candidato do partido nas eleições de 2004. Mas desenhavam-se dissidências, e a vereadora Tereza Name, recém-ingressa, propunha o nome do empresário Antônio João Hugo Rodrigues, suplente de senador e um dos donos do Correio do Estado<sup>36</sup>.

Dentro do quadro da sucessão, os vereadores também se movimentavam. Alex do PT denunciava o “abandono” do Centro Social Urbano da Vila Nasser e lançava movimento para reativá-lo<sup>37</sup>. Dias depois encampou a ideia de que o governo do Estado deveria ampliar o CSU, transformando-o num Complexo de Múltiplo Uso<sup>38</sup>. Por outras questões envolveu-se em bate-boca com o prefeito, através dos meios de comunicação, e com o vereador Paulo Pedra, pessoalmente. Este último chegou a afirmar que não mais dirigiria a palavra ao político do PT<sup>39</sup>.

No dia 6 o vereador Cristóvam Silveira (PSDB), por sua vez, criticava a inauguração extemporânea, feita pelo governador Zeca do PT, do Estádio das Moreninhas: "O gramado está horrível e as obras estão inacabadas". Alex do PT acabou confirmando, mas garantia que no aniversário da cidade, em 26 de agosto, a iluminação e os vestiários estariam prontos. Dois dias depois um grupo de pessoas, que se

---

33 Midiamax 50704.

34 <http://www.al.ms.gov.br/Default.aspx?Tabid=56&ItemID=11791>

35 Midiamax 50908.

36 Midiamax 47494 e 47739.

37 Midiamax 46849 e 47169.

38 Midiamax 47235.

39 Midiamax 47526, 49180, 49348, 49519,

identificavam como "moradores das Moreninhas", lotava o plenário da Câmara Municipal, protestando contra Zeca e a "falsa inauguração" <sup>40</sup>.

### **Caso César Disney**

César Disney havia encaminhado à Procuradoria de Justiça do Patrimônio Público, no dia 30 de abril, denúncia sobre as pretensas irregularidades na entrega de casas populares pela EMHA. Encaminhara também lista de nomes e endereços de pessoas que teriam sido privilegiadas, bem como a fita gravada em que Osmar Jerônimo apareceria fazendo ameaças a um interlocutor<sup>41</sup>.

No dia 15 Disney amplificou as denúncias, desta vez dizendo ter certeza de que o diretor-presidente da EMHA, Carlos Eduardo Marun, tinha conhecimento das irregularidades<sup>42</sup>. O prefeito Puccinelli, aparentando despreocupação, asseverava que as denúncias do vereador iriam "cair no vazio"; mas Marun, em resposta mais direta, desqualificava Disney, dizendo-o desinformado: enquanto Disney afirmava que C.R.C. participara da campanha de Marun na eleição do ano anterior, este devolvia a acusação, contrapondo que C.R.C. fora "coordenador de Zeca do PT"<sup>43</sup>.

### **Frase**

"O André está provando que não é o mito que se pensava", disse o deputado federal Vander Loubet, presidente regional do PT<sup>44</sup>.

O mito era o de alguém que ganhava todas as suas demandas importantes, sem exceção. Em outras palavras, e sem eufemismo, alguém que tinha o pleno respaldo de um poderoso Aparelho, incrustado em todas as instâncias do Poder regional. E Loubet, como o vereador Disney, estava completamente enganado, pois o mito iria continuar e ainda crescer.

---

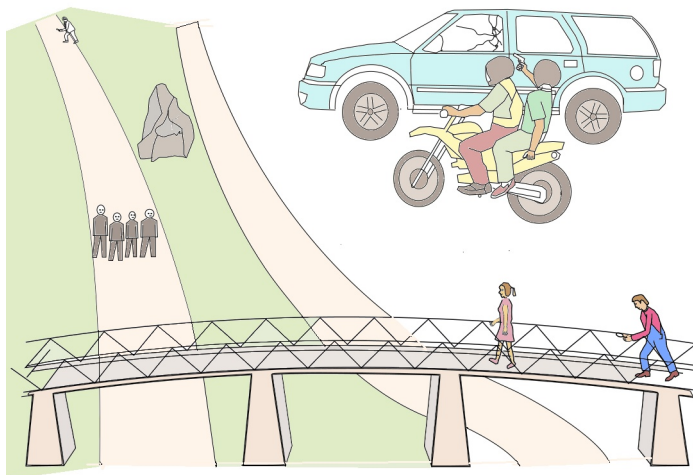
40 Midiamax 47209 e 47515.

41 Midiamax 46711.

42 Midiamax 48487.

43 Midiamax 50061 e 50068.

44 Midiamax 48541.



*Junho de 2003*

### **Onça Cutucada**

André Puccinelli confienciava que, “segundo pesquisa interna”, 31% dos eleitores campograndenses votariam no candidato indicado por ele, Puccinelli. Apenas 11% rejeitariam esse candidato<sup>1</sup>. Mas o “mito”, agora também apontado como semi-deus<sup>2</sup>, começava a ser contestado.

No dia 6, moradores do Zé Pereira fechavam a principal via do bairro, exigindo a imediata implantação de asfalto e drenagem. Tempos atrás o prefeito teria prometido iniciar o asfaltamento “o mais rápido possível”, e o bairro se revoltava com a sua aparente preterição em favor de outras áreas. Puccinelli reagia avisando que “quem protestar não vai ter asfalto”. Com a promessa de que o secretário de obras Edson Giroto iria ao bairro conversar com os moradores, a via foi desimpedida<sup>3</sup>.

No dia 10 a coordenadora estadual do Movimento Nacional de Luta pela Moradia ocupava a tribuna da Câmara Municipal, a convite da bancada do PT, pedindo “transparência no processo de distribuição” das casas da

---

1 Midiamax 51116.

2 Midiamax 51732.

3 Midiamax 51671, 51695, 51684 e 51724.



EMHA. Participaram do evento representantes de 30 entidades ligadas ao MNLM, que protocolara dias antes no Ministério Público Estadual, juntamente com o vereador César Disney, pedido para investigação de supostas irregularidades na empresa.

### **Notícias Policiais**

- Dia 1º a Polícia Militar desativa “boca de fumo” no bairro Pioneiros, e prende 5 pessoas<sup>4</sup>.

- Caminhoneta atropela moto e o motorista foge sem prestar socorro. A motoqueira morre na Santa Casa<sup>5</sup>.

- A Polícia Militar prende homem de 58 anos que teria violentado o neto de 4 anos<sup>6</sup>.

- Homem atira na esposa e tenta o suicídio. Os dois sobrevivem e são encaminhados à Santa Casa<sup>7</sup>.

- Militar foi atacado por cão Rotweiller e teve os braços rasgados pelo animal<sup>8</sup>.

- Decretada a prisão preventiva do pai que violentava a filha frequentemente<sup>9</sup>.

- Na Vila Progresso, homem armado com facção assalta cabeleireiro e leva R\$ 200,00<sup>10</sup>.

- Edgar Pereira, 43 anos, sócio do tabloide “Boca do Povo”, é assassinado com tiros de 765. Seu jornal publicara, ao longo do tempo, grande número de denúncias contra políticos e autoridades, e vinha respondendo a diversos processos por supostas calúnias, injúrias e difamações. A Polícia dispôs-se a investigar pessoas e instituições denunciadas pelo jornal mas não encontrou pistas viáveis<sup>11</sup>.

---

4 Midiamax 51003.

5 Midiamax 51246 e 51266.

6 Midiamax 51447.

7 Midiamax 51466.

8 Midiamax 51500.

9 Midiamax 51681.

10 Midiamax 51929.

11 Midiamax 52129, 52224, 52244, 52245.

- A Polícia Militar prende homem de 23 anos, acusado de estuprar menina de 11 no Aero Rancho<sup>12</sup>.
- Homem armado rouba R\$ 7.000,00 de agência SICRED da Rua Bahia<sup>13</sup>.
- O GAECO desativa mais duas centrais telefônicas clandestinas<sup>14</sup>.
- Acusado de homicídios recebe 15 tiros; seu filho de três anos recebe um<sup>15</sup>.
- No Lixão, mulher de 25 anos morre ao ser atropelada por retro-escavadeira<sup>16</sup>.
- Na Vila Nhandá, espancado por 5, homem morre<sup>17</sup>.
- Soldado é espancado por gangue e tem perna fraturada e olho vazado<sup>18</sup>.
- Moto colide com locomotiva. Motoqueiro segue para o PRONCOR, em estado grave<sup>19</sup>.
- Presa mulher que deixou filhos de 3 e 5 anos presos em casa, sem alimentos. Ela se prostituía na BR-262<sup>20</sup>.
- Ciclista morre na Avenida Marechal Deodoro, atropelado por motoqueiro<sup>21</sup>.
- Segundo o SINPETRO, ocorriam em média 50 assaltos a postos de combustíveis por mês<sup>22</sup>, com perda de pequenas quantias.
- Garoto de 6 anos morreu com tiro disparado pelo primo, que brincava com uma arma<sup>23</sup>.

---

12 Midiamax 52225.

13 Midiamax 52404.

14 Midiamax 52587.

15 Midiamax 52660.

16 Midiamax 52758.

17 Midiamax 52866.

18 Midiamax 52955.

19 Midiamax 53329.

20 Midiamax 53700.

21 Midiamax 54003.

22 Midiamax 54210.

23 Midiamax 54614.

- No Jardim das Meninas, homem morre esfaqueado; no Rita Vieira, rapaz é assassinado com um tiro no ouvido; no Conjunto Parati, jovem foi morto com 3 facadas<sup>24</sup>.

- Jovem de 17 anos foi abordada em ponto de ônibus, arrastada para matagal e estuprada<sup>25</sup>.

### **Atuações Político-Administrativas**

- Na noite do dia 2, primeiro dia útil do mês, a prefeitura efetuava o depósito dos salários dos servidores municipais, já com o aumento médio de 15%, montando o total em cerca de 14,2 milhões de reais. Os médicos, em particular, receberam reajuste de 11,84%, além da gratificação mensal de R\$ 500,00 para aqueles que atendessem a requisitos de qualidade e quantidade no atendimento aos pacientes. Os plantões médicos tiveram sua remuneração aumentada de R\$ 280,00 para R\$ 330,00 <sup>26</sup>.

- No dia 5, no novo Parque Sóter, Puccinelli entregava 89 casas (com 45,56 m2 cada) aos antigos ocupantes da área junto à nascente e margens do Córrego Sóter. As moradias, parte de um conjunto de 108, haviam sido construídas através do PAR - Programa de Arrendamento Residencial da Caixa Econômica Federal e teriam prestações mensais de R\$ 60,00. Indenizações concedidas pela prefeitura, por conta das antigas benfeitorias irregulares, diminuíram os números de prestações contratadas, de 290 para, em certos casos, menos de 200 <sup>27</sup>.

- No dia 6 a prefeitura informava que a Avenida Ernesto Geisel, na região do Cabreúva, seria prolongada, sempre margeando o Córrego Segredo, até a Avenida Mascarenhas de Moraes <sup>28</sup>.

- Ainda no dia 6, a prefeitura homenageava parceiros (profissionais e acadêmicos de Engenharia e Arquitetura da UNIDERP) do programa "Construindo Legal". Esse programa fornecia toda a documentação legal para que pessoas com rendimentos de até 5 salários mínimos construíssem, em terreno próprio, casas de até 70 m2. Desde o início do programa, em

---

24 Midiamax 54731, 54732 e 54756.

25 Midiamax 54947.

26 Midiamax 51150.

27 Midiamax 51491 e 51793.

28 Midiamax 51689.

agosto de 1999, 2.898 alvarás de licença gratuitos para construção já haviam sido expedidos <sup>29</sup>.

- Dia 13 o prefeito entregava 50 casas construídas em lotes rurais de 10 hectares, de agricultores familiares, na antiga Fazenda Gaucha, próximo ao Indubrasil. Cada moradia tinha 28,8 m<sup>2</sup> e seria paga em 130 prestações mensais de R\$ 50,00. Essas construções deveriam ter sido bancadas pelo governo estadual, mas devido a óbices incontornáveis a EMHA assumira os encargos <sup>30</sup>.

- Dia 23 André Puccinelli inaugurava, na região central da cidade, o Centro Municipal de Educação Especial, para estudantes com deficiências visual, auditiva ou mental. O prédio tinha 420 m<sup>2</sup> de área construída e poderia atender 400 jovens <sup>31</sup>.

- Dia 27 o prefeito lançava o Credigente – Programa de Microcrédito Produtivo e Solidário, que iria oferecer crédito, com procedimentos simplificados e juros baixos (1% ao mês), a pequenos empreendedores. Estes poderiam obter empréstimos de R\$ 500,00 a R\$ 15.000,00. Aos juros de 1% seria acrescida taxa, também mensal, de 0,8%, "destinada a reinvestimento social" <sup>32</sup>.

## **OES de Campos de Futebol**

Nesse mês o prefeito Puccinelli continuou a exploração de um novo filão de popularidade: a construção de campos de futebol nos bairros de Campo Grande. Iniciaram-se as contratações através de OES, ou Ordens de Execução de Serviços, em três etapas (ou Lotes) distintas, com as duas últimas às vezes concomitantes: Lote I, serviços de limpeza e terraplanagem do terreno; Lote II, implantação de grama, com irrigações iniciais para induzir o gramado a soltar raízes no novo solo; e Lote III, serviços complementares como padrão de energia elétrica, cavalete de captação da água encanada, alambrado, traves de gol, etc. Nos casos em estudo todos os lotes I foram empreitados pela empresa Malta Engenharia Ltda.; todos os lotes II, pela empresa Pontal da Grama Ltda.; os lotes III, por Concretto

---

29 Midiamax 51706.

30 Midiamax 52693.

31 Midiamax 53865.

32 Midiamax 54420 e 54481.

Empreiteira de Obras Ltda. (Residencial Búzios, São Conrado e Zé Pereira) e pela Winner Construtora Ltda. (Santa Emília).

Eis os dados restantes referentes aos quatro primeiros locais escolhidos<sup>33</sup>:

LOCAIS	LOTE I	LOTE II	LOTE III	TOTAL
<b>RESIDENCIAL BÚZIOS</b>	14.859,02	25.299,98	21.889,97	62.048,97
OES DE NÚMEROS...	48	99	70	
<b>SANTA EMÍLIA</b>	15.323,44	25.299,98	23.913,31	64.536,73
OES DE NÚMEROS...	47	100	67	
<b>SÃO CONRADO</b>	15.802,95	25.098,54	21.999,32	62.900,81
OES DE NÚMEROS...	46	101	71	
<b>ZÉ PEREIRA</b>	14.304,85	24.353,78	21.889,97	60.548,60
OES DE NÚMEROS...	45	97	69	

Guarde o leitor esses números, porque eles serão comparados mais adiante, com números do mês de maio de 2004. Observe-se que a média do custo de construção de cada campo perfaz R\$ 62.508,78.

### **Caso Contorno Ferroviário**

Desde 8 de abril (quando decidiu solicitar informações ao Ministério dos Transportes) o deputado Semy Ferraz (PT) vinha analisando dados e condições das obras do Contorno Ferroviário, que estavam sendo executadas com aportes financeiros do governo federal (90%) e da prefeitura (10%). Ele acabou denunciando um suposto superfaturamento, acusação logo rebatida (dia 26/06) pelo deputado Nelsinho Trad (PMDB) na Assembleia Legislativa <sup>34</sup>.

Preocupado com a possibilidade de haver atraso na liberação das verbas federais restantes, em torno de 16 milhões de reais, o prefeito resolveu intervir, publicando, nos jornais diários do dia 27, nota chamando o deputado Ferraz de mentiroso e mau-caráter e desafiando-o a confirmar a denúncia. E contrapunha que o custo da infra-estrutura era de R\$ 47.426.032,00 para a implantação de 43,24 km de vias férreas e de R\$

33 Diogrande 1339, 17/6/2003, pág. 2, 1357, 14/7, pag. 2 e 1434, 30/10, pág. 1.

34 [www.al.ms.gov.br/Default.aspx?Tabid=56&ItemID=10015](http://www.al.ms.gov.br/Default.aspx?Tabid=56&ItemID=10015); Midiamax 54368 e 54372.

4.021.796,00 para as obras civis da estação, oficinas e posto de abastecimento<sup>35</sup>.

Afirmando que Puccinelli não iria ganhar "no grito", Ferraz confirmou a denúncia e foi além, perguntando se a empresa Prática Engenharia tinha capacidade técnica para a realização da obra, pois quem ganhara a concorrência pública fora a Camargo Correa<sup>36</sup>. Ainda nesse dia, à tarde, divulgou nota oficial expondo supostas incongruências quanto ao custo da obra por quilômetro construído; e teria declarado: "A sociedade vai saber quem é mau-caráter. Eu não comprei votos"<sup>37</sup>.

No dia 30 André Puccinelli, por intermédio do advogado Paulo Tadeu Haendchen, protocolou interpelação judicial a Semy Ferraz<sup>38</sup>.

### **Sucessão Municipal**

- "Se eu pudesse, colocaria o Giroto", dizia Puccinelli no dia 14. Mas ressaltou: "Tem de ver se ele emplaca". O prefeito referia-se à vaga de candidato a prefeito pelo PMDB<sup>39</sup>.

- Contrapondo-se ao deputado federal Vander Loubet, o deputado estadual Pedro Teruel apresentava-se, em entrevista ao radialista Sérgio Cruz, como pré-candidato do PT à prefeitura de Campo Grande<sup>40</sup>.

- Depois de flertar com o PFL, no dia 15 o vereador Edil Albuquerque (PTN) resolvia filiar-se ao PMDB<sup>41</sup>.

- No dia 27, Youssif Domingos, presidente da Câmara Municipal, após 22 anos de PDT, filiava-se ao PMDB. Durante a cerimônia de filiação o senador Juvêncio César da Fonseca, o deputado federal Waldemir Moka e o vereador Paulo Pedra lançavam o nome do prefeito André Puccinelli como candidato do PMDB ao Governo do Estado nas eleições de 2006<sup>42</sup>.

### **Caso César Disney**

---

35 Midiamax 54459 e 54562.

36 Midiamax 54487.

37 Midiamax 54555, 54559 e 54893.

38 Midiamax 54893.

39 Midiamax 52798.

40 Midiamax 54185.

41 Midiamax 51679, 52871 e 52999.

42 Midiamax 54482 e 54507.

Coroando as suas denúncias contra a administração municipal, no dia 9 de junho de 2003 o vereador César Disney teve aprovada a sua filiação ao PT, o Partido dos Trabalhadores<sup>43</sup>. Mas começavam a surgir sinais de que a sua situação passaria de estilingue para vidraça. O Correio do Estado deixara passar em branco a aprovação, pela Câmara Municipal, de um projeto de Disney (em parceria com Tereza Name, do PTB) que dava o nome de José Barbosa Rodrigues a uma praça no Conjunto Cruzeiro do Sul, fato noticiado com destaque pelo jornal concorrente<sup>44</sup>. Preferiu o Correio destacar, a propósito da nova filiação do vereador, a informação, até ali conhecida apenas em círculos restritos, de que o prefeito Puccinelli deflagrara, nas eleições de 2000, e com a anuência tácita do PSDB, uma campanha paralela contra a reeleição do então peessedebista César Disney<sup>45</sup>, que ao final da apuração obtivera apenas uma suplência. Não foi revelado o motivo da hostilidade de Puccinelli.

## **Eventos**

Numa cidade com 700 mil habitantes e esmagadora maioria nominalmente católica, a tradicional procissão de Corpus Christi reuniu apenas 5 mil pessoas. Como sempre, o destaque foi para os tapetes com motivos religiosos, estendidos no meio das ruas, elaborados por jovens fiéis com materiais diversos (serragens, tampinhas de garrafa, pó de café, grãos, tecidos, papéis, etc.)<sup>46</sup>.

## **Frases**

Do vereador Alex do PT:

"O André não é Deus. O prefeito não é infalível, não é perfeito. Como administrador público, ele possui os seus aspectos positivos e negativos"<sup>47</sup>.

---

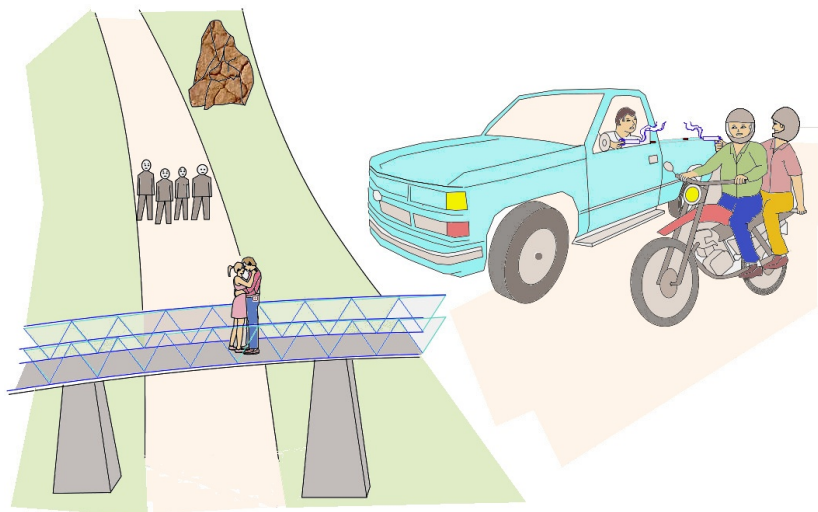
43 Primeira Hora 1152, 9/6/2003, pag. 3.

44 Primeira Hora 1150, 6/6/2003, pág. 2.

45 Correio do Estado, 11/6/2003, pág. 2.

46 Midiamax 53473.

47 Midiamax 51732.



*Julho de 2003*

### **Saúde**

- No dia 8, a vacinação contra a poliomielite estava próxima de atingir a meta preestabelecida. 59.179 crianças da cidade já haviam sido atendidas <sup>1</sup>.

- No dia 23 técnicos da SESAU, da FUNASA e da FIOCRUZ se reuniam para estabelecerem estratégia de combate à Leishmaniose. Na capital, no primeiro semestre, a doença havia atingido cerca de 1.300 cachorros. Em humanos foram diagnosticados 27 casos <sup>2</sup>.

- No dia 24 a Vigilância Sanitária Municipal autuou todas as lanchonetes da "praça de alimentação" do Shopping Campo Grande. Os principais problemas apontados foram a falta de identificação da

---

1 Midiamax 55974.

2 Midiamax 57905.



procedência das matérias primas utilizadas e a manutenção em estoque de produtos com data de validade vencida <sup>3</sup>.

## **Eventos**

No dia 4 ocorreu, pelas ruas centrais, a 2ª Parada GLBT, enquanto no centro de convenções Albano Franco iniciava a II FEISUL - Feira de Integração do Sul - reunindo 200 expositores <sup>4</sup>.

## **Principais ocorrências policiais**

- Esse foi um mês funesto para os motoqueiros: nada menos do que 5 deles morreram. As causas foram as seguintes: colisão com mureta de concreto, colisão com veículo escolar, descontrole ao desviar de montículo de areia, colisão com carro e descontrole após manobras perigosas <sup>5</sup>.

- Homem de 63 anos perde o controle do carro, que bate em um muro. O motorista morre <sup>6</sup>.

- Em passagem de nível, trem abalroa roda traseira de uma moto. O motoqueiro é lançado no ar, mas se salva com várias contusões. A máquina fica destruída <sup>7</sup>.

- Um homem foi preso, acusado de assediar a filha de 11 anos. A denúncia foi feita pela mãe <sup>8</sup>.

- Trio armado invade residência e se evade levando o carro da família <sup>9</sup>.

- Dupla armada rende dono de madeireira e leva R\$ 12.000,00 <sup>10</sup>.

- Homens armados levam R\$ 4.000,00 de uma conveniência <sup>11</sup>.

---

3 Midiamax 58170.

4 Midiamax 55470 e 55486.

5 Midiamax 55686, 55766, 57056, 58389, 58399 e 58500.

6 Midiamax 54985.

7 Midiamax 55092.

8 Midiamax 55269.

9 Midiamax 55384.

10 Midiamax 55770.

11 Midiamax 55870.

- No Universitário, ciclista armado aborda duas mulheres e leva suas bolsas e R\$ 180,00 <sup>12</sup>.

- Na Avenida Tamandaré, ciclista é atropelado e morre. O motorista foge a pé, abandonando o carro <sup>13</sup>.

- Um empresário é assaltado, pouco depois de deixar uma agência bancária, de onde sacara R\$ 2.500,00 <sup>14</sup>.

- No Aero Rancho, ao anoitecer, menina de 7 anos é estuprada <sup>15</sup>.

- Em posto de combustíveis, frentista é agredido e ladrão leva R\$ 1.000,00 <sup>16</sup>.

- Dia 15, às 19 hs 20 min. Uma moto, com dois PMs irmãos, e uma caminhoneta Silverado, emparelharam numa rua do Jockey Clube. Ouviram-se tiros e os dois irmãos foram ao chão, baleados. Um morreria logo depois, e o outro ficou paraplégico. O atirador da Silverado, que saiu ileso, teria recebido apenas um tiro de raspão, danificando a manga da camisa. Esse mesmo atirador se envolveria, em 2004, juntamente com um PM e dois policiais civis do Estado, num rumoroso caso de duplo assassinato, ocorrido no Estado de São Paulo, em que um ex-governador do Mato Grosso foi acusado de ser o mandante. Do caso do Jockey Clube o atirador foi, em agosto de 2008, inocentado pelo Júri Popular, que, numa sessão relativamente rápida (durou menos de 5 horas), aceitou a tese de legítima defesa <sup>17</sup>.

- Ladrões assaltam posto de combustíveis na Avenida Tamandaré e levam R\$ 80,00 <sup>18</sup>.

- Homens invadem posto de combustíveis na Vila Palmira e levam a moto do frentista <sup>19</sup>.

- Dupla armada assalta ônibus no São Conrado e leva 45 reais <sup>20</sup>.

---

12 Midiamax 56200.

13 Midiamax 56287.

14 Midiamax 56325.

15 Midiamax 56524.

16 Midiamax 56541.

17 Midiamax 56924, 57091, 57635 e 58308;  
<http://www.jornalribrilhante.com.br/leitura.php?codCanal=5&codNews=4859>;

18 Midiamax 57481.

19 Midiamax 57593.

20 Midiamax 57595.

- Joias avaliadas em R\$ 200.000,00 desaparecem do interior de BMW <sup>21</sup>.

- Corpo carbonizado é encontrado no bairro Santo Antônio <sup>22</sup>.

- Ciclista leva coronhada e perde bicicleta, relógio e 50 reais <sup>23</sup>.

- Dupla armada leva R\$ 951,00 de mercearia e logo depois é presa pela polícia <sup>24</sup>.

- Dupla faz arrastão entre clientes e funcionários de pizzaria <sup>25</sup>.

- Foragido visita ex-mulher, bate nela e é detido pela PM <sup>26</sup>.

- Homem de 32 anos apanha da esposa e tem ferimentos leves <sup>27</sup>.

### **Atuações Político-Administrativas**

- Vendedores ambulantes de frutas, sacos de carvão, plantas e pequenos animais reclamavam do "excessivo rigor" dos fiscais da prefeitura, que frequentemente apreendiam todos os produtos que mantinham em exposição <sup>28</sup>.

- Em press-release, o Governo do Estado informava que já gastara, no ano, 10,7 milhões de reais em obras na capital. Os números indicavam clara preferência por Campo Grande (40%) em relação ao interior (60%). As obras incluíam 2 Centrais de Atendimento ao Cidadão ("Prático", com custo de R\$ 446.638,49 cada uma), que reuniam no mesmo local serviços do Detran, do Banco do Povo, INSS, Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Economia Solidária, Enersul, Águas Guariroba, Agência Pública de Emprego, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal <sup>29</sup>.

---

21 Midiamax 57634.

22 Midiamax 57637.

23 Midiamax 57752.

24 Midiamax 57910.

25 Midiamax 58375.

26 Midiamax 58900.

27 Midiamax 58991.

28 Midiamax 55394.

29 Midiamax 56065.

- Puccinelli informava que a prefeitura gastava, por mês, 650 mil reais com o recolhimento do lixo, 250 mil com limpeza de logradouros públicos e 150 mil com serviços de soterramento do lixo<sup>30</sup>.

- Dia 14, Haroldo Borralho, do CEDAMPO – Centro de Documentação e Apoio aos Movimentos Populares – manifestava indignação por haver o juiz da 1ª Vara de Justiça, Wladimir Abreu da Silva, liberado as obras de postos de combustíveis em canteiros centrais de 5 avenidas. Antes das ações judiciais, a prefeitura havia autorizado as obras, mas sem parecer prévio do Conselho Municipal do Meio Ambiente. No dia 18, o IMAP – Instituto do Meio Ambiente Pantanal – embargou uma das 5 obras, a da Avenida Mato Grosso, junto à entrada do Parque dos Poderes<sup>31</sup>.

- O SETUR advogava o fim dos "passeios livres" no último domingo de cada mês, argumentando que nesses dias os ônibus viravam "Expresso Gangue", com grupos de marginais provocando conflitos e arruaças. Haroldo Borralho, desta vez pelo Fórum dos Usuários e Trabalhadores do Transporte Coletivo Urbano, era contra: "O André foi eleito e depois reeleito porque criou o passeio livre aos domingos, e agora não pode acabar com o benefício"<sup>32</sup>.

- O SETUR reconhecia que a tarifa de R\$ 1,70 era cara, mas argumentava que esse valor poderia abaixar se as gratuidades fossem drasticamente cortadas. Os passes para estudantes, por exemplo, teriam subido para 1,4 milhão por mês, enquanto o número de pagantes caíra para 4,5 milhões<sup>33</sup>.

- O prefeito enfrentava, segundo suas palavras, um déficit mensal de 2,5 milhões de reais, que seria consequência das seguidas diminuições nos repasses federais do FPM - Fundo de Participação dos Municípios. Por conta disso determinou cortes nos gastos de custeio e comunicação. E cortou também as gratificações especiais, inclusive as destinadas aos médicos<sup>34</sup>.

## **Dois Convênios**

---

30 Midiamax 56333.

31 Midiamax 56737 e 57237.

32 Midiamax 56794 e 56801.

33 Midiamax 56791.

34 Midiamax 59017 e 59050.

O convênio número 274-A foi celebrado em 02/07/2003 com a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Professora Elisabel Maria Gomes Salles. Normalmente as APM se encarregam de pequenos gastos da escola, tais como material de limpeza e reparos de emergência no prédio, coisa de 1 ou 2 mil reais por mês, mas desta vez foi encarregada de “complementação e conclusão de reformas das instalações da escola”, com a verba de R\$ 66.900,00.<sup>35</sup>

Em 16 de julho foi firmado o convênio nº 300, com a *Cidade dos Meninos Nós Amamos Deus*, estabelecendo-se o repasse de R\$ 36.000,00, em 12 parcelas de R\$ 3.000,00.<sup>36</sup>

### **Caso Contorno Ferroviário**

Na noite do dia 1º o deputado Semy Ferraz divulgou uma nota intitulada "Quem mente para enganar o povo", reafirmando denúncias e mostrando fotos de dormentes que apresentavam rachaduras. E asseverava: "Mau-caratismo é não informar nas placas a parceria com o governo federal, que aporta 90% dos recursos."<sup>37</sup>

Na tarde do dia 3 o advogado de Puccinelli declarava: "Há dois dias o oficial de justiça tenta localizar o deputado, mas parece que ele está com medo; está fugindo da Justiça." Pouco depois Semy respondia: "Todo o mundo sabia que ontem eu estava em Brasília, e no entanto foram me procurar em Campo Grande. Hoje fiquei a manhã inteira na cidade e não fui procurado. Agora estou seguindo para Paranaíba. Se quiserem me notificar, que me procurem por lá." Mas terminou assegurando que, se até lá não fosse encontrado pelo oficial, na segunda-feira, 7, iria comparecer ao órgão competente para tomar conhecimento da notificação<sup>38</sup>.

No dia seguinte, o prefeito também se manifestava: "O oficial de justiça já o procurou dezenas de vezes, mas ele está se escondendo, está fugindo. E ele ainda declarou que pode ser encontrado em Paranaíba. Será que ele só trabalha por Paranaíba?" E depois, mostrando que tinha informantes em repartições federais: "Ele nem sabe onde procurar informações. Ele foi se informar sobre o contorno ferroviário no setor aquaviário do DNIT. Trem não anda em água, deputado!" E asseverava que 36 quilômetros de trilhos já estavam assentados, além de 7 quilômetros no

35 Diogrande 1355, 10/7/2003, pág. 4.

36 Diogrande 1360, de 17/7/2003, pág. 4.

37 Midiamax 55134.

38 Midiamax 55307 e 55310.

pátio de manobras e diversas obras de arte, com custo, até aquele momento, de 51 milhões de reais <sup>39</sup>.

Na segunda-feira, logo de manhã, o deputado Semy Ferraz foi ao TJMS para apor o seu ciente e retirar a notificação judicial <sup>40</sup>.

No mesmo dia o suplente de senador Antônio João Hugo Rodrigues, do Correio do Estado, deu a sua opinião sobre o caso: "Eu fico intrigado com essa questão sobre o contorno ferroviário. Sou amigo do André e já pedi para ele deixar de ser idiota, porque, ao invés de processar o Semy, ele deveria mostrar os documentos da obra. Isso é obrigação dele." E continuou: "Ele pensa que está acima do Bem e da Verdade. Agindo dessa forma, Puccinelli coloca em jogo a sua credibilidade." <sup>41</sup> Puccinelli preferiu não responder <sup>42</sup>.

No dia 9 Semy entregou resposta à interpelação judicial. E aproveitou para entrar na Justiça, contra André, com um processo por injúria qualificada. Enquanto isso o prefeito fazia, em Brasília, reunião com a bancada do PMDB, para tratar exatamente do contorno e dos processos judiciais <sup>43</sup>.

Dia 28 o deputado afirmava que em 1999 convênio firmado estipulava, para o contorno ferroviário, aporte de R\$ 35.105.566,20 (90%) vindos da União e R\$ 3.510.556,62 (10%) provenientes da prefeitura, num total de R\$ 38.616.122,82. Mas a soma dos valores gastos até aquele dia já subia a 61 milhões, e ainda estava prevista, para 2003, uma suplementação de 17,6 milhões. "O fato de uma obra ter seu custo elevado em mais de 100% em apenas três anos, é um sério indício de irregularidade a ser apurado, pois a inflação não teve alta tão expressiva nesse período." E citava recomendação do TCU, expedida num caso análogo ocorrido numa cidade mineira, a propósito de uma obra em que a empresa vencedora da licitação também subempreatara a obra <sup>44</sup>.

---

39 Midiamax 55377.

40 Midiamax 55760.

41 Midiamax 55767 e 55769.

42 Midiamax 55774.

43 Midiamax 56063, 56068 e 56100.

44 Midiamax 58646.

Dia 29 o DNIT confirmou alguns dos números acima, mas corrigiu 61 milhões para 61,4 milhões e a suplementação de 17,6 milhões para 10,45 milhões <sup>45</sup>.

## **Sucessão Municipal**

Após reunião da cúpula do PMDB estadual, realizada no dia 7, os pré-candidatos a prefeito Juvêncio e Nelsinho se apressaram a referendar o nome de André Puccinelli como candidato a governador nas eleições que seriam realizadas em 2006 <sup>46</sup>.

Dia 18, em entrevista radiofônica, o prefeito confirmava que fora procurado por emissários do PT, os quais haviam proposto que, se o PMDB "indicasse um nome fraco" para concorrer nas eleições municipais, o PT "ajudaria Puccinelli a chegar ao governo em 2006". O prefeito não declinou os nomes dos emissários, apenas assegurando que tinham sido "pessoas importantes dentro do PT". Ninguém desmentiu, mas dias depois Vander Loubet reafirmou a tradicional estratégia de seu partido, de "jogar todas as cartas" contra André Puccinelli <sup>47</sup>.

Antônio João, vice-presidente da comissão provisória do PTB estadual, descartou disputar com o presidente, deputado federal Antônio Cruz. "Os dois estão trabalhando e articulando apoio político, e quem estiver melhor será o candidato" <sup>48</sup>.

O deputado estadual Pedro Kemp confirmou disposição de competir pela indicação do PT como pré-candidato a prefeito. Por outro lado o governador Zeca do PT afirmou, em entrevista radiofônica, que Delcídio do Amaral poderia ser o candidato do partido. Mas o senador logo descartou a possibilidade, afirmando seu desejo de se candidatar apenas em 2006, na eleição para governador <sup>49</sup>.

Alex do PT, tentando retomar a polêmica com o prefeito, acusou-o de ser ditatorial e de "não aguentar ser questionado em seu mandato". Dias depois entrou no caso do contorno ferroviário, solicitando informações a diversos órgãos, fazendo acusações e iniciando articulação para implantar

---

45 Midiamax 58785.

46 Midiamax 55900 e 55912.

47 Midiamax 57218 e 57885.

48 Midiamax 55320.

49 Midiamax 55324, 57126 e 57300.

um CPI na Câmara Municipal. Também protocolou, no dia 22, junto ao Tribunal de Justiça, uma ADIN - Ação Direta de Inconstitucionalidade - contra a cobrança da COSIP - Contribuição sobre Iluminação Pública - cobrada na fatura de energia elétrica e repassada aos cofres da prefeitura. Esse procedimento motivou a expedição, no dia 30, de liminar judicial suspendendo a cobrança da contribuição<sup>50</sup>.

O Cabo Almi informava, dia 8, que o PT tentava "acomodar" os vereadores Jorge Martins e Milton Viana em partidos aliados<sup>51</sup>.

### **Caso D. N.**

Nas centenas de frequentadores eventuais do plenário e dos corredores da Câmara Municipal, incluía-se, no primeiro semestre de 2003, uma garota que poucos, naquele ambiente, conheciam pelo nome – D. N.<sup>52</sup>

D. N. ainda não fizera 14 anos, mas aparentava ter mais. E estava iniciando a carreira (se podemos dizer assim) de "garota de programa", isto é, de prostituta discreta e com clientela selecionada por intermediário ou intermediária. Andava "trabalhando" com outras colegas, entre as quais E.V., "Tatiane" e C.S.A.<sup>53</sup>, esta uma aliciadora com 17 anos de idade.

Num certo dia de julho estava D.N. num ponto de ônibus, na companhia de duas outras menores (de 14 e 15 anos), quando, talvez não por acaso, foram abordadas, de dentro de um carro, por um sujeito de uns 40 anos, chamado Luiz Otávio. O homem convidou-as para "dar uma volta", proposta que acabou sendo aceita pelas meninas. Conversa vai, conversa vem, negociou-se uma suruba. Enquanto se dirigiam para um motel, Luís Otávio telefonou para seu "chefe"<sup>54</sup>, o ex-atleta Zequinha Barbosa, convidando-o para se juntar ao grupo. Zequinha aceitou, evidentemente sem saber a origem e as condições das participantes femininas.<sup>55</sup>

Depois disto Luiz Otávio, que havia fotografado D.N. nua, em poses sensuais, estabeleceu com ela um relacionamento constante. Chegou a

---

50 Midiamax 54970, 55947, 55952, 57850 e 58892.

51 Midiamax 56003 e 56004.

52 Midiamax 61987.

53 Midiamax 61494 e 70334; AC TJMS 2007.018052-9, fls. 4/9; AC 2006.003730-4, fls. 4/7.

54 Zequinha era presidente, e Luiz Otávio vice-presidente do Instituto Zequinha Barbosa, que recebia verbas particulares e públicas para apoiar crianças carentes.

55 Midiamax 70334; <http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u84410.shtml>



ser apresentado à mãe da garota, que não contrapôs óbices ao pretense namoro.<sup>56</sup> E Luiz Otávio conseguiu que a menina lhe contasse detalhes íntimos de seu relacionamento com o vereador César Disney<sup>57</sup>.

### **Caso César Disney**

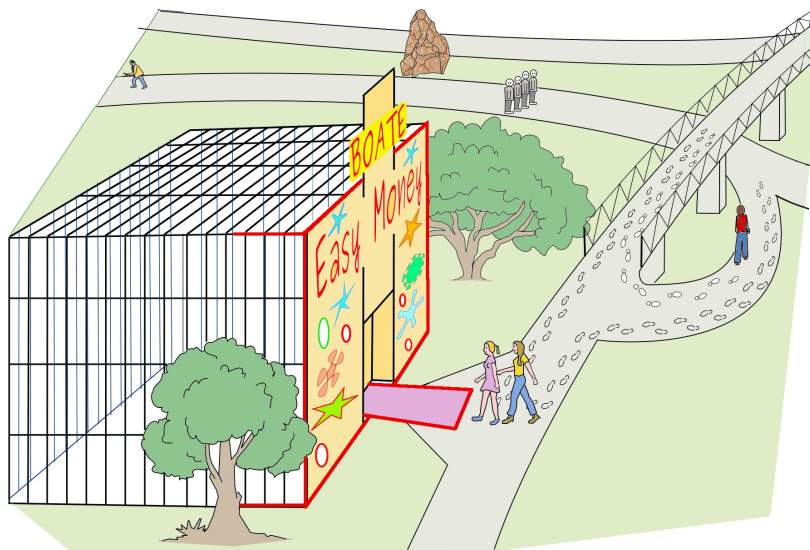
Sem suspeitar do que o esperava, César Disney, apoiando Alex do PT, começou a também criticar Puccinelli. No dia 7 insurgiu-se contra o fato de que nas principais obras de infraestrutura da cidade as placas não indicavam com destaque a participação do governo federal (geralmente com 90% dos recursos financeiros) no empreendimento. "O prefeito divulga como se ele fosse responsável pela benfeitoria e esconde o governo federal". No dia 8 opinou sobre o caso do contorno ferroviário: "Se não tivesse algum tipo de irregularidade na obra, o prefeito não teria tido essa manifestação totalmente ácida em torno dos questionamentos do deputado Semy" Ferraz<sup>58</sup>.

---

56 Midiamax 70334 e 122154.

57 [www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/DIREITOS-HUMANOS/40498-ASSESSOR-DE-ATLETA-CONFIRMA-RELACIONAMENTO-COM-MENOR.html](http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/DIREITOS-HUMANOS/40498-ASSESSOR-DE-ATLETA-CONFIRMA-RELACIONAMENTO-COM-MENOR.html)

58 Midiamax 55782 e 55916.



*Agosto de 2003*

### **Eventos e Transtornos**

O Teatro Glauce Rocha encenava, nos dois primeiros dias do mês, a peça "O Analista de Bagé"<sup>1</sup>.

No dia 2 começava, na Rua Barão, o 2º Campeonato de Fanfarras e Bandas de Campo Grande. E o Cine Cultura estreava o filme de Anna Muylaert, "Durval Discos"<sup>2</sup>.

Nos dias 14 e 15, vendavais causaram estragos, com árvores tombadas, veículos danificados e fornecimento de energia elétrica interrompido<sup>3</sup>.

---

1 Midiamax 59240.

2 Midiamax 59297 e 59391.

3 Midiamax 61042, 61043, 61066, 61069, 61161 e 61242.

No dia 26, aniversário da cidade, 20 mil pessoas assistiram, na Rua 14 de Julho, aos desfiles de estudantes, ONGs e militares. E a "Esquadrilha da Fumaça" fez exibições aéreas<sup>4</sup>.

## **Saúde**

Na Santa Casa, a superlotação continuava, merecendo reportagem do Jornal da Globo<sup>5</sup>.

Quanto à leishmaniose, a prefeitura fez contratos temporários com 133 pessoas para intensificar o combate ao mosquito Flebótomo, vetor da doença. Dias depois saiu o laudo confirmando a leishmaniose como causa de uma morte<sup>6</sup>.

Dia 19 a umidade relativa do ar desceu a 10%, melhorando um pouco, nos dias seguintes, para 14%<sup>7</sup>.

## **Ocorrências Policiais**

- Ladrões assaltam loja de materiais para construção e levam R\$ 27.000,00 em dinheiro e cheques<sup>8</sup>.

- Comércio no Santo Amaro é assaltado. O proprietário reage, o bandido foge, é perseguido, troca tiros e morre baleado<sup>9</sup>.

- Dupla armada assalta mercado na Nova Campo Grande e leva R\$ 1.000,00<sup>10</sup>.

- Na saída de baile, mulher pede a rapaz que a leve para casa. No caminho ele para o veículo e a estupra<sup>11</sup>.

- Polícia Militar recupera 3 carros roubados<sup>12</sup>.

- No Jardim Colorado, adolescente é encontrado morto num quintal, com perfurações de bala<sup>13</sup>.

4 Midiamax 62653 e 62678.

5 Midiamax 59291.

6 Midiamax 61168 e 62002.

7 Midiamax 62040.

8 Midiamax 59252.

9 Midiamax 59385.

10 Midiamax 59424.

11 Midiamax 59426.

12 Midiamax 59427.

13 Midiamax 59634.

- DEPCA prende homem por corrupção de menores e atentado violento ao pudor<sup>14</sup>.

- Havia, no mês, em Campo Grande, 26 pais presos por não pagarem pensão alimentícia<sup>15</sup>.

- Portando facas, homens assaltam ônibus no Marajoara e arrecadam R\$ 34,00<sup>16</sup>.

- Trio armado leva R\$ 500,00 de mercado no Jardim Montevideu<sup>17</sup>.

- Moto colide com carro e motoqueiro fratura os joelhos<sup>18</sup>.

- Adolescente de 17 anos é encontrado morto no Lixão, com perfurações<sup>19</sup>.

- Ladrões levam R\$ 1.300,00 de agência de Correios da Mata do Jacinto<sup>20</sup>.

- Dupla armada assalta taxista, leva o carro e R\$ 80,00<sup>21</sup>.

- Ladrão com faca aborda mulher no centro e leva o seu celular<sup>22</sup>.

- Homem armado invade colégio particular e rouba malotes com dinheiro<sup>23</sup>.

- Motoqueiro sem capacete bate na traseira de caminhão estacionado e fica em estado grave<sup>24</sup>.

- Em briga por drogas, homem de 25 anos é baleado e morre<sup>25</sup>.

---

14 Midiamax 59719.

15 Midiamax 59724.

16 Midiamax 59818.

17 Midiamax 59820.

18 Midiamax 59842.

19 Midiamax 59865.

20 Midiamax 59947 e 59954.

21 Midiamax 60044.

22 Midiamax 60047.

23 Midiamax 60179.

24 Midiamax 60409.

25 Midiamax 60534.

- Em saída de banco, dupla rouba malote de farmácia com R\$ 21.000,00.<sup>26</sup>

- Mãe de 21 anos e padrasto de 17 são detidos por agredirem criança de 7 anos<sup>27</sup>.

- Jornal Correio do Estado informa sobre dois casos sexuais envolvendo moças menores<sup>28</sup>.

- No subúrbio, Polícia Civil encontra veículo com dois corpos carbonizados<sup>29</sup>.

- Na Avenida Zahran, motoqueiro se choca com poste e morre<sup>30</sup>.

- Na Av. Salgado Filho, motoqueira morre ao se chocar com poste<sup>31</sup>.

- Idosa cai no Conto do Bilhete Premiado, perde carteira e R\$ 1.432,00<sup>32</sup>.

- Diretor de escola diz que um adolescente foi agredido por gangue composta por 11 menores<sup>33</sup>.

- Na Vila Nogueira, homem mata a mulher e depois se suicida<sup>34</sup>.

- No Monte Castelo, ladrões roubam R\$ 8.000,00 de uma associação e a moto de um funcionário<sup>35</sup>.

- Em Cel. Antonino, dupla rouba R\$ 29.000,00 de firma de engenharia<sup>36</sup>.

- Dono de hotel morre por recusar-se a fornecer senha a bandidos<sup>37</sup>.

---

26 Midiamax 60610.

27 Midiamax 60702.

28 Midiamax 61283.

29 Midiamax 61311.

30 Midiamax 61414.

31 Midiamax 61416.

32 Midiamax 61824.

33 Midiamax 62153.

34 Midiamax 62390.

35 Midiamax 62520.

36 Midiamax 62580.

37 Midiamax 62750.

- Menor pega o carro do pai e sai com a namorada. Os dois são rendidos por assaltantes, que dão coronhada e tiro no rapaz, estupram a moça e levam o veículo (que depois é abandonado)<sup>38</sup>.

- Aplicando o Golpe do Bilhete Premiado, dupla leva, de mulher, o carro e dez mil reais<sup>39</sup>.

- Policial aposentado tem residência invadida e perde 40 mil reais<sup>40</sup>.

### **Sucessão Municipal**

No sábado, dia 2, a Ação Social do Hospital Evangélico, ligada a Antônio Cruz, atendia 500 pessoas no Los Angeles<sup>41</sup>.

Antônio João, do Correio do Estado, pré-candidato às eleições de 2004, dizia, em entrevista, que André Puccinelli "não tinha alma", uma vez que "esquecia a área social da cidade". O prefeito rebatia, insinuantemente criticando "aqueles que não cumprimentavam o povo, e hoje cumprimentam; que nem olhavam para o povo, e hoje olham"<sup>42</sup>.

Nelsinho disse que "ficaria feliz" se na corrida ao cargo de prefeito pudesse concorrer com Marisa Serrano. Mas dias depois asseverou que apoiaria a candidatura de Giroto se este reunisse consenso dentro do PMDB<sup>43</sup>.

Juvêncio chamava de "ditatoriais" certas atitudes de Puccinelli, mas "não pensava em abandonar o PMDB"<sup>44</sup>.

### **Atuações Político-Administrativas**

- Puccinelli continuava com a sua rotina de inaugurações. Já no dia 1º entregava o novo prédio da Escola Municipal Elpídio Reis, na Mata do Jacinto. Com 2.268 m<sup>2</sup> e custo de 2 milhões de reais, ele fora financiado pelo Banco Mundial, através do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação<sup>45</sup>.

---

38 Midiamax 62939.

39 Midiamax 62862.

40 Midiamax 62769.

41 Midiamax 59398.

42 Midiamax 60097.

43 Midiamax 60572 e 61048.

44 Midiamax 62487.

45 Midiamax 59154.

No dia 9 o prefeito entregou 35 casas no Jardim Indianópolis, pelo programa "Mudando para Melhor". No dia 15, nos Jardins Canguru e Colibri, entregou 18.500 m<sup>2</sup> de pavimentação e 2.500 metros de drenagem de águas pluviais, e ainda uma ponte com 15 metros de comprimento. No dia seguinte, 16.000 m<sup>2</sup> de asfaltamento e 300 metros de drenagens na Morada do Sol<sup>46</sup>. Oficinas de pré-moldados foram entregues no Parque do Sol e no Nova Lima; Centros de Múltiplo Uso, no Maria Aparecida Pedrossian e no Vida Nova; incubadora no Mário Covas, quadra no Caiobá e CEINF no Jardim Imá. No dia 28, entregou uma "Fábrica da Gente", no Jardim Pacaembu. No dia 29, inaugurou a Escola José do Patrocínio, na zona rural, e a pavimentação asfáltica da Avenida Tupanciguara.<sup>47</sup>

• Com a suspensão das gratificações aos médicos contratados pelo município, Puccinelli protagonizou uma série de escaramuças com a categoria. O SINMED – sindicato dos médicos do MS – começou a fazer fiscalizações periódicas nos postos de saúde, denunciando a falta de medicamentos e materiais, bem como a precariedade de algumas instalações<sup>48</sup>. O prefeito contra-atacou dizendo que as denúncias seriam "mentirosas e equivocadas". E prometeu acompanhar as vistorias do SINMED: "Não quero médico matando horário de serviço para fiscalizar posto de saúde. Eu vou punir quem estiver fazendo isso."<sup>49</sup> A Secretária de Saúde, Beatriz Figueiredo Dobashi não ficou atrás: "Eles reclamam da falta de pia, mas muitos nem tocam nos pacientes na hora da consulta; por que então deveriam lavar as mãos?" E continuou: "Esses médicos reclamam dos salários, mas não têm coragem de pedir demissão. Eles fazem um trabalho medíocre e não integram a equipe da prefeitura".<sup>50</sup>

• O governador Zeca do PT, por sua vez, no dia 31 prometia entregar, no dia seguinte, 66 moradias (com 31,56 m<sup>2</sup> cada) no Jardim Indianópolis e 62 no Jardim Manaíra<sup>51</sup>.

## **Contrato da Escola "Americana"**

---

46 Midiamax 60329, 61160 e 61296.

47 Midiamax 61515, 61674, 61821 62740, 62888 e 63073.

48 Midiamax 59739, 59986, 61572, 61577, 61582, 61591, 61893, 61896 e 61901.

49 Midiamax 60119 e 61318.

50 Midiamax 62313 ; <http://www.acritica.net/editorias/geral/dra-beatriz-figueiredo-dobashi-uma-vida-dedicada-a-saude/120784/>

51 Midiamax 63326.

Press-release da prefeitura, publicada no Midiamax<sup>52</sup> no dia 1º, tinha o instigante título “Campo Grande recebe hoje 1ª escola com projeto americano”. E asseverava:

“O novo prédio da escola traz uma série de inovações que aumentam o conforto térmico, [melhora] a circulação de pessoas, o acesso e a segurança dos alunos. Entre essas inovações estão as janelas com beirais longos para diminuir a incidência solar, telha cerâmica, ventilação cruzada e revestimento das paredes das salas de aula com piso cerâmico até a altura das carteiras para diminuir os custos com manutenção. Para facilitar a circulação e a segurança dos alunos, as salas de aulas possuem circulação aberta diretamente para o pátio. (...) No total são 35 salas, sendo 12 salas de aulas, laboratórios de informática e de ciências, sanitários exclusivos para deficientes, sala para o grêmio estudantil, além de setor administrativo com dependências e sanitários exclusivos para os professores, diretoria e secretaria. A nova unidade de ensino conta também com a Biblioteca Pública Escolar “Adélia Reis”, que fica numa unidade independente da Escola para facilitar o acesso da comunidade. (...) Na escola foi implantada ainda uma quadra poliesportiva coberta com área de 117,4 metros quadrados e uma quadra de areia para a prática de vôlei e de futebol.”<sup>53</sup>

Na verdade o projeto não era americano, mas sim, de acordo com o texto abaixo do título Midiamax, de autoria da arquiteta Zuleide Higa, obedecendo a padrões exigidos pelo Banco Mundial, que forneceu os recursos financeiros para a obra. Consultando profissionais que atuam na área, constata-se que as tais inovações não encareceriam a obra em mais do que 5 (cinco) por cento. Menos ainda se considerarmos que as demais escolas municipais já contavam com telhados de cerâmica. No entanto, a obra custou 198,8% a mais do que obra semelhante (a Escola “Professora Arlene Marques de Almeida”, no Jardim Canguru, licitada pouco depois e concluída antes da “americana”. Enquanto aquela custou à prefeitura R\$ 695.659,22<sup>54</sup>, para construções que perfaziam 2.788 m<sup>2</sup>, a “escola americana”, na verdade a Escola Municipal “Elpidio Reis”, na Mata do Jacinto, com metragem menor (2.268 m<sup>2</sup>), abiscoitava a estratosférica soma de R\$ 2.078.352,51.<sup>55</sup>

### **Caso Engcap**

---

52 Midiamax 59154.

53 Midiamax 59154.

54 Diogrande 1049, 18/04/2002, pág. 2, e Diogrande 1053, 24/04/2002, pág. 5.

55 Diogrande 1034, 27/03/2002, págs. 11 e 12.



No início de seu segundo mandato como prefeito de Campo Grande, Juvêncio César da Fonseca mandou abrir concorrência pública que resultou na elaboração do Contrato nº 17/93, firmado com a empresa Coesa Engenharia Ltda em 15/06/1993<sup>56</sup>. O valor era avultado (R\$ 41.250.402,43)<sup>57</sup> e referia-se a dois projetos distintos: um para o fundo de vale do Córrego Bandeira, e o outro para o bairro Monte Castelo. O problema era que não havia dotação orçamentária para os dois ambiciosos empreendimentos. O contrato só se ativou no mês de maio de 1994, quando foi realizada pequena obra preliminar, cujo valor não passou de 0,37% (cerca de R\$ 160.000,00 em moeda de outubro de 2001) do valor total do contrato. Depois voltou à inércia<sup>58</sup>.

Por força do artigo 6º (caput e § 2º) do Decreto-Lei federal 2300/1986, o contrato deveria ter sido anulado. Mas não foi.

André Puccinelli, também no início do seu segundo mandato como prefeito, conseguiu uma importante verba (R\$ 19.929.061,90, com exigência de contrapartida de R\$ 2.346.179,00) através de convênio (61/2001-MI)<sup>59</sup> com o governo federal, para tocar a obra do Córrego Bandeira. Mas achou por bem driblar a exigência legal de nova e específica licitação, e resolveu reativar aquele contrato antigo, ficando acertado que a empresa titular concederia uma parte da construção a uma firma recém constituída, a Engecap Construções Ltda. Esta, de fato, ficou com cerca de 35% dos serviços, que resultaria num faturamento parcial de R\$ 4.816.390,46.

Em agosto de 2003 a obra já estava pela metade. Mas no calor das escaramuças entre o irascível Puccinelli e parlamentares do PT, o deputado Semy Ferraz, depois do caso Contorno Ferroviário (que parecia encaminhar-se para o nada), acabou descobrindo que a Engecap não estava registrada no nome de seus verdadeiros sócios, mas sim, de dois humildes garis, que nem se davam conta da sua real situação. O deputado passou as

---

56 <https://contas.tcu.gov.br/pesquisa/Jurisprudencia/#/detalhamento/11/2358220071.PROC/%2520/DTRLEVANCIA%2520desc%252C%2520NUMACORDAOINT%2520desc/false/1/false>

57 O valor original, Cr\$ 753.095.992.800,00 (Diosul 3585, de 14/07/1993, pág. 41), foi corrigido pelo IGPM para a data de assinatura do Convênio 061/2001-MI.

58 Vide item 40, acima.

59 <http://www.portaldatransparencia.gov.br/convenios/DetalhaConvenio.asp?CodConvenio=422922&TipoConsulta=0>

informações ao jornal Correio do Estado, que as publicou na edição de 26 de agosto<sup>60</sup>.

Logo começaram a aparecer manifestações na imprensa. Paulo Pedra, líder do prefeito na câmara municipal, falou o óbvio: que as denúncias de Ferraz eram "de cunho político". A deputada Estadual Simone Tebet, por sua vez, asseverou: "Acredito que essa é mais uma tentativa de boicotar Puccinelli no ano pré-eleitoral". Depois que um assessor de Semy Ferraz distribuiu laranjas na Assembleia Legislativa, no campo adversário a indignação cresceu. O presidente da Câmara, Youssif Domingos, afirmou que as denúncias contra a Engecap "não passam de conspiração contra a cidade de Campo Grande". André Puccinelli, depois de declarar que iria suspender todos os contratos com a Engecap (havia outros além do projeto do Córrego Bandeira), mandou publicar nota nos jornais diários classificando a denúncia como "mesquinha, nojenta e mentirosa", e argumentando que ela visava "impedir a vinda de recursos do governo federal para o desenvolvimento de Campo Grande, com a desculpa mentirosa que cuidam da probidade administrativa".<sup>61</sup>

O verdadeiro dono da Engecap, o engenheiro E.G.F., então com 52 anos, contou à Agência Folha que pagara R\$ 2.000,00 para utilizar os documentos dos dois garís. Segundo E.G.F., suas duas empresas – Rodotec Transportes Ltda e Drenasa Engenharia Ltda – sofriam execuções fiscais e financeiras e estavam legalmente impedidas de fazer negócios com órgãos públicos. "Em desespero de causa eu apelei para um intermediário que me arrumou dois laranjas. No ano passado esses dois laranjas não quiseram mais ceder seus nomes e foram arranjados esses outros dois [os garís]". O engenheiro, que no governo Marcelo Miranda ocupara o cargo de diretor no Departamento de Obras do Estado, afirmou não conhecer os dois trabalhadores.<sup>62</sup>

### **Caso D.N.**

No dia 1º de agosto o pai de D.N. vislumbrou, num caderno escolar da menina, uma foto suspeita. A filha então a tomou atabalhoadamente e a levou ao fogo. Mas não pode furtar-se ao interrogatório do pai, que descobriu que ela fizera um programa com outras adolescentes e dois

---

60 Midiamax 62631.

61 Midiamax 62648, 62749, 62775, 62918 e 63070.

62 <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc2808200313.htm>

homens<sup>63</sup>. O pai foi ao CONCEX fazer a denúncia do crime praticado pelos adultos, que eram, segundo a menina, "um tal de Luiz" e Zequinha Barbosa. A partir do depoimento obtido com D.N., a Polícia passou a vigiar os seus passos<sup>64</sup>.

No dia 14 a garota foi vista, depois das 22 horas, utilizando um orelhão. Presumiu-se que ela estivesse falando com um eventual cliente. O procedimento normal seria a Polícia seguir os movimentos seguintes de D.N., visando efetuar um flagrante com o suposto pedófilo. Em vez disto, a PM abordou a menina e intimou-a a informar quem estivera do outro lado da linha<sup>65</sup>. Em seguida, levou-a para um determinado lugar, para "uma conversinha". Nesse lugar, com a confortante presença de uma policial feminina, o grupo arquitetou uma distensão, criando-se um ambiente descontraído, de camaradagem. Os adultos apenas queriam ouvir uma certa história, e a menina contou a sórdida história de seu relacionamento com o vereador César Disney.

Ouvido o relato, transmutou-se a ingênua confiança numa peça formal de denúncia, carimbada como espontânea e consciente. E depois, quando se esperava que a moça fosse reconduzida ao abrigo de sua família, o grupo a internou numa unidade para menores, na periferia da cidade, onde permaneceu confinada por dois meses<sup>66</sup>.

### **Caso César Disney**

César Disney era certamente o alvo das operações policiais (e eventualmente de operações não-policiais) envolvendo a garota D.N. Disfarçou-se os primeiros vazamentos de informações à imprensa com uma cortina de fumaça (a apreensão de duas adolescentes, R.L. – ou R.D.S.S.<sup>67</sup> – e E.V. numa boate de Dourados)<sup>68</sup> e um falso alvo (o vereador Robson

---

63 Midiamax 65564.

64 Primeira Hora, edição 1209, de 18/08/2003, pág. 3.

65 Primeira Hora, 1209, de 18/08/2003, pág. 6.

66 Midiamax 63884 e 64847.

67 <http://www.douradosnews.com.br/dourados/adolescentes-sao-detidas-em-boate-de-dourados-74e86b598886166b794e812a/163465/>

68 Primeira Hora, 1298, de 16/08/2003, pág. 7

Martins)<sup>69</sup>. Depois minimizou-se o envolvimento de Luiz Otávio, que sempre aparecia, não como pedófilo confesso, mas sim, como testemunha de acusação contra o ex-atleta Zequinha Barbosa, personagem secundário e apenas ocasional no imbróglio.

Vamos agora à estarrecedora história da menina:

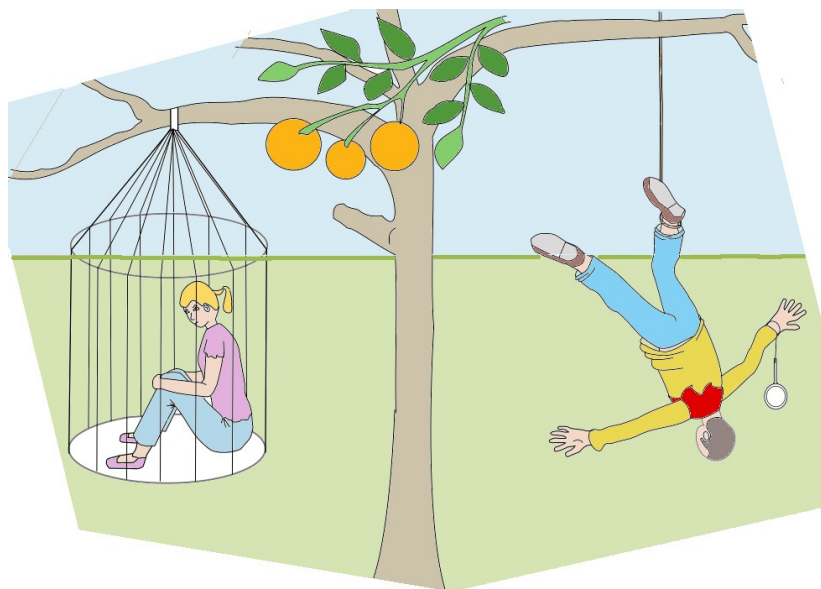
Meados do ano 2000. Antônia, mãe de D.N., mantivera, há alguns anos atrás, romance com César Disney. Apesar do rompimento, o já então vereador (naquela época pelo PSDB) continuava esporadicamente a frequentar a casa, à qual prestava favores<sup>70</sup>. E ele começou a se engrajar com D.N., na época com apenas 10 anos de idade. Propôs várias vezes que Antônia lhe entregasse a menina, inclusive com chantagem, até que a mãe concordou, e foram os três para um motel. Nessa primeira vez ele nada tentou. Na vez seguinte, depois de alguns dias, o vereador tentou mas não conseguiu vencer a resistência da menina. Passado um mês, voltaram os três ao motel, e dessa vez o pedófilo conseguiu o seu intento, enquanto a mãe se distraía na piscina<sup>71</sup>. Depois disso, e tendo a menina absorvido o trauma do evento, o vereador a levava periodicamente para novas seções de sexo, agora sem a presença da genitora.

---

69 Midiamax 61283.

70 <http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/84599/RF200401.pdf?sequence=5>  
[fls. 139]

71 Apelação Criminal MS 2004.014073-0 - Inteiro Teor, pág. 10/22 e 17/22..



## *Setembro de 2003*

O IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – informava que a população do município de Campo Grande chegava a 705.975 habitantes. A mesma estimativa dava 2.169.688 habitantes para todo o Estado de Mato Grosso do Sul. Tanto num caso como no outro, o crescimento da população relativamente ao ano anterior teria sido de aproximadamente 1,5%.<sup>1</sup>

A ABMH – Associação Brasileira dos Mutuários da Habitação – examinava os contratos dos moradores do Jardim Botafogo e a empresa ENCCON. Após a quitação de 120 parcelas mensais, cada uma correspondente a um determinado percentual do salário mínimo, a empresa estava exigindo o pagamento de 43 parcelas residuais.<sup>2</sup>

### **Eventos e Transtornos**

---

1 Midiamax 64091.

2 Midiamax 64378.

No dia 6, carreata com 85 carros e 13 motos anunciava a abertura da 7ª Festa das Nações, no Parque de Exposições Laucidio Coelho. O evento estendeu-se até o dia 14, domingo, que teve apresentação do cantor Daniel. A classificação geral das "nações" consignou, no primeiro lugar, a Colônia Libanesa; no segundo lugar, a "Comitiva de Mato Grosso do Sul"; e em terceiro, a Colônia Portuguesa. As colocações seguintes foram estas: Colônia Paraguaia, Colônia Gaucha, Colônia Japonesa, Colônia Italiana, Colônia Inglesa, Colônia Boliviana, "Colônia dos Povos Nativos", "Colônia Afro-Brasileira", "Colônia Mineira", "Colônia Nordestina" e Colônia Americana. As estimativas do público participante falavam, com o exagero habitual dos promotores de eventos, em 180 mil pessoas para os 8 dias da festa.<sup>3</sup>

Ainda no dia 6, a Fundação de Cultura do governo do Estado levava capoeira e teatro ao centro, dentro do programa "Calçadão Cultural". O Cine Cultura exibia, dia 13, os filmes "Tolerância Zero" e "O Grande Ditador". O MARCO – Museu de Arte Contemporânea – preparava-se para abrir 4 novas exposições no dia 16.<sup>4</sup>

O desfile de 7 de setembro teria reunido, na Rua 14 de Julho, 30 mil pessoas, que podemos, podando o excesso, reduzir para 20 mil. O momento mais esperado, como sempre, foi a apresentação das corporações militares. No rabo do desfile imiscuiu-se o "Grito dos Excluídos", mantido por organizações de Esquerda (o tema do ano foi "Tirem as mãos... o Brasil é nosso chão", e o lema "Vacine-se contra a ALCA").<sup>5</sup>

No dia 25, vendaval provocou tombamentos de dezenas de árvores, quedas de muros e interrupções do fornecimento de energia elétrica.<sup>6</sup>

No dia 27, sábado, a "Ação Global", programa desenvolvido pelo SESI em parceria com a Rede Globo (prestação de serviços de

---

3 Midiamax 64168 e 65250.

4 Midiamax 64170, 64947 e 65119.

5 Midiamax 64269, 64274 e 64275;

6 Midiamax 66765, 66796, 66798, 66857, 66859, 66877 e 66893.

documentação, instruções e consultas médicas e odontológicas à população mais carente), atraiu 24 mil pessoas ao Clube do Trabalhador.<sup>7</sup>

## **Saúde**

• O SINMED continuava vistoriando postos de saúde. Constatou que no CEM – Centro de Especialidades Médicas – faltavam remédios, farmacêuticos e especialistas; e o seu único aparelho de mamografia estava inoperante. Foram também anotadas irregularidades nos Postos de Saúde da Coahavila, do Aero Rancho e da Vila Almeida.<sup>8</sup>

• Surto de catapora atingia as crianças na creche do Parque dos Poderes.<sup>9</sup>

• Na UNIDERP era inaugurado, com a presença do governador e do prefeito, o CEMED – Centro de Especialidades Médicas –, onde alunos da instituição, monitorados por professores, faziam atendimentos gratuitos à população.<sup>10</sup>

• Campanha antirrábica havia vacinado 89.676 cães e 12.921 gatos.<sup>11</sup>

## **Principais Ocorrências Policiais**

• Homem de 26 anos se embriaga, briga com a esposa, sai de moto em alta velocidade, perde o controle, é lançado contra o solo, sofre traumatismo craniano e vai a óbito.<sup>12</sup>

• Incêndio em loja de tintas da Av. Fernando Correa. Bombeiros utilizaram 20 mil litros de água para extingui-lo.<sup>13</sup>

• Nos 8 primeiros meses do ano, ocorreram 125 assaltos a ônibus urbanos. No mesmo período do ano anterior, 101.<sup>14</sup>

---

7 Midiamax 66988.

8 Midiamax 63628, 63632, 64430, 64584 e 65540.

9 Midiamax 63721.

10 Midiamax 64026.

11 Midiamax 66286.

12 Midiamax 63402.

13 Midiamax 63559.

14 Midiamax 63587.

- No bairro Santo Antônio, adolescente morre após receber 3 tiros.<sup>15</sup>
- Usuário de drogas não paga conta e é executado com 3 tiros.<sup>16</sup>
- Briga de gangues deixa 1 morto no bairro Santo Antônio.<sup>17</sup>
- Padrasto é acusado de manter relações sexuais com enteada de 16 anos desde que ela tinha 12 anos.<sup>18</sup>
- Em padaria do Iracy Coelho, dupla armada leva R\$ 500 do caixa e a moto de um cliente.<sup>19</sup>
- Aluno de natação do SESC morre na piscina do clube.<sup>20</sup>
- Posto de combustíveis no Cooparadio é assaltado e perde R\$ 5 mil.<sup>21</sup>
- Esfaqueado na barriga em fazenda de Anhanduí, campeiro acaba morrendo no HU.<sup>22</sup>
- Dupla "ajuda" mulher em caixa eletrônico e depois leva R\$ 2 mil de sua conta.<sup>23</sup>
- Na Avenida Júlio de Castilho, dupla armada rouba malote com R\$ 90 mil.<sup>24</sup>
- PM prende 7 membros (2 menores) de quadrilha que atuava no Nova Lima.<sup>25</sup>
- PM registra 6 roubos a pequenos comércios. Ladrões levaram de 100 a 710 reais.<sup>26</sup>

---

15 Midiamax 63670 e 63680.

16 Midiamax 63704.

17 Midiamax 63707.

18 Midiamax 63964.

19 Midiamax 63981.

20 Midiamax 64006.

21 Midiamax 64263.

22 Midiamax 64349.

23 Midiamax 64353.

24 Midiamax 64428.

25 Midiamax 64615.

26 Midiamax 64672.



- No Jardim Colibri, homem é baleado pela esposa e acaba morrendo no HU.<sup>27</sup>
- No Jardim Pênfigo, homem de 48 anos morre com duas facadas no peito.<sup>28</sup>
- Dupla armada rouba posto de combustíveis, mas em seguida é presa pela PM.<sup>29</sup>
- Dois homens são presos após furtarem 228 metros de fio de empresa telefônica.<sup>30</sup>
- 4 homens invadem agência do Banco do Brasil, mas só conseguem levar pertences do gerente.<sup>31</sup>
- Motoqueiro se corta em linha de pipa com cerol e é internado em estado grave.<sup>32</sup>
- Na Vila Progresso, quadrilha rouba R\$ 6 mil de distribuidora.<sup>33</sup>
- No Mário Covas, briga de vizinhos acaba em morte.<sup>34</sup>
- Dupla armada aborda carro que chegava a residência, e leva o veículo, após abarrotá-lo com eletrodomésticos, roupas, joias, talões de cheques e cartões de crédito de seu dono.<sup>35</sup>
- PM apreende menor que dava trotes no COPOM - Centro de Operações da PM.<sup>36</sup>
- Motoqueiro atinge bicicleta e cai da moto, morrendo. Ciclista e seu carona têm ferimentos graves. Carona do motoqueiro com ferimentos leves.<sup>37</sup>

---

27 Midiamax 64765 e 64773.

28 Midiamax 64841.

29 Midiamax 64899.

30 Midiamax 64984.

31 Midiamax 65035.

32 Midiamax 65115.

33 Midiamax 65130;

34 Midiamax 65178.

35 Midiamax 65356.

36 Midiamax 65539;

37 Midiamax 65829 e 65862.

- DPCA prende padrasto que molestou enteada de 10 anos.<sup>38</sup>
- Na Vila Jussara, cabo militar foi morto com 2 tiros. Um dos dois envolvidos foi preso; o outro, menor, está foragido.<sup>39</sup>
- Dos cofres da empresa "Sertão", ladrões levam R\$ 5 mil e 900 cheques.<sup>40</sup>
- Ocorre incêndio em reserva do Exército (Mata do Segredo). Bombeiros levam 1 hora para contê-lo.<sup>41</sup>
- Passageira de ônibus é vítima de "atentado violento ao pudor".<sup>42</sup>
- Polícia apreende 1465 CDs contrabandeados do Paraguai.<sup>43</sup>
- Delegacia da Mulher apresenta à imprensa Juarez, acusado de cometer 14 estupros.<sup>44</sup>
- Ciclista atropelado por carro na Avenida Guaicurus morre na Santa Casa.<sup>45</sup>
- Bebê é jogado na parede por padrasto, entra em coma e tem morte cerebral.<sup>46</sup>
- Brigas e vandalismo nos ônibus marcaram mais um domingo de passe livre.<sup>47</sup>
- Após flagrante de extorsão, fiscal de obras e posturas é preso pela Guarda Municipal.<sup>48</sup>
- No Jardim Pantanal, jovem é baleado e vem a falecer.<sup>49</sup>

---

38 Midiamax 65906.

39 Midiamaz 65095 e 66226.

40 Midiamax 66229.

41 Midiamax 66306 e 66355.

42 Midiamax 66364.

43 Midiamax 66505.

44 Midiamax 66507.

45 Midiamax 66660.

46 Midiamax 66876 e 67115.

47 Midiamax 67107.

48 Midiamax 63803.

49 Midiamax 67315.

## **Ações Politico-Administrativas**

- No dia 1º o prefeito André Puccinelli inaugurava ginásio esportivo no Jardim Itamaracá. No dia 4, quadra coberta nos Novos Estados, CEINF no bairro Uirapuru e trecho da Avenida Norte-Sul entre a Av, Mascarenhas de Moraes e a Av. Euler de Azevedo.<sup>50</sup>

- No dia 5, inaugurava 8 novas salas de aula em escola do Dom Antônio Barbosa. No dia 6, entrega de 30 mil m2 de asfalto, mais drenagens, no bairro Serra Azul.<sup>51</sup>

- No dia 6, sábado, entregava 547 casas no Jardim Paulo Coelho Machado. Desse total, 500 eram do programa "Casa de Gente", codinome eleitoral para o Programa de Subsídio Habitacional, em que a Caixa Econômica Federal entrava com 2/3 do valor da construção, cabendo à prefeitura entrar com 1/3, com o terreno e com a infra-estrutura. Foram investidos R\$ 2,2 milhões da União e R\$ 1,2 milhão da prefeitura. As restantes 47 casas eram do programa "Mudando para Melhor".<sup>52</sup>

- Press-release dava conta de que André já entregara, desde 1998, 9.765 casas populares.<sup>53</sup>

## **Convênio, Contrato, OES e Doação**

O Convênio 374, de 9 de setembro, destinava R\$ 24.000,00 dos cofres públicos para o IDE – Instituto de Desenvolvimento Evangélico, em 5 parcelas. O objetivo seria “atender a criança e adolescente de 07 a 14 anos com orientação pedagógica, cultural”, promovendo “a sua integração à vida comunitária”.<sup>54</sup>

O Contrato 116, de 11 de setembro, propiciava, a um custo de R\$ 80.000,00, um show do cantor Daniel na 7ª Festa das Nações.<sup>55</sup>

A SESAU – Secretaria Municipal de Saúde Pública garantia, através da OES – Ordem de Execução de Serviços – nº 24, de 17 de setembro, 1.568 horas-aula de Biodança “a serem realizadas nas unidades

---

50 Midiamax 63384, 63867 e 63988.

51 Midiamax 64013 e 64166.

52 Midiamax 63901.

53 Midiamax 64251.

54 Diogrande 1398, 10/09/2003, pág. 2.

55 Diogrande 1407, 23/09/2003, pág. 2.

de saúde”, no decorrer de 12 meses, com o custo total, para os contribuintes, de R\$ 40.768,00.<sup>56</sup>

No dia 30 de setembro a prefeitura doava à Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação e Assistência Social “um veículo micro-ônibus/furgão, marca FIAT/DUCATO, cor branca, ano de fabricação 2002 (...), com capacidade para 14 pessoas, com valor patrimonial de R\$ 67.600,00, para o atendimento de transporte escolar das meninas internas do Colégio Adventista Campo-grandense”.<sup>57</sup>

### **Sucessão Municipal**

Com a desgraça do neo-oposicionista César Disney, o "mito" se reafirmava. Parecia, a todos os políticos do Estado, não haver salvação (votos) fora da igreja puccinelliana. O PSDB, qual filho rejeitado, entrava em depressão: nenhum dos seus quadros queria concorrer com o candidato do prefeito.<sup>58</sup>

O senador Juvêncio César da Fonseca, que fora prefeito por dois mandatos (1986-1988 e 1993-1996), pretendia obter um terceiro. Não vislumbrando apoio de Puccinelli, decidiu sair do PMDB (junto com a esposa Suely Brandão), para tentar concorrer pelo PDT.<sup>59</sup>

Antônio Cruz, por sua vez, parecia apostar em ações indiretas. Assim, a "Ação Social" do Hospital Evangélico atendia, no mês, a 700 pacientes no Jardim Seminário, enquanto o setor jurídico da instituição prestava assessoria gratuita a outros grupos de necessitados.<sup>60</sup>

Antônio João, do Correio do Estado, tentando atropelar, no PTB, a pré-candidatura de Antônio Cruz, mostrava-se com a coragem de fustigar o prefeito: "Qualquer retardado pode fazer o que o prefeito André Puccinelli está fazendo. Ele tem enganado a população". E continuava, argumentando que o prefeito dava com uma mão (casas populares com baixos preços) e tirava com a outra (altos valores da taxa de iluminação, asfaltamento e IPTU).<sup>61</sup>

---

56 Diogrande 1408, 24/09/2003, pág. 1.

57 Diogrande 1414, 01/10/2003, pág. 2.

58 Midiamax 63482.

59 Midiamax 64424, 64575 e 64577.

60 Midiamax 63914 e 65201.

61 Midiamax 65725 e 65729.

Mas também o prefeito estava sendo atropelado. Não conseguia emplacar o seu preferido, Giroto, e a popularidade de Nelsinho Trad, conquistada com o seu programa televisivo, ia num crescendo. Pesquisa de opinião do Instituto Referencial, para o diário Primeira Hora, dava 43,4% das intenções de voto para Nelsinho, 18,2% para Juvêncio, 11,6% para Vander Loubet, 7,1% para Oswaldo Possari, 3,7% para Antônio João e 1,8% para Odilon Nakasato.<sup>62</sup>

### **Caso D.N.**

O inquérito policial (e depois o processo judicial de 1ª instância) transcorreu, oficialmente, sob sigilo, pretensamente para proteger a imagem das meninas envolvidas. Mas os vazamentos à imprensa e, mais do que isto, o injustificável confinamento das garotas, expôs as vítimas à curiosidade pública: a ausência das estudantes de suas escolas, por mais de 60 dias, dizia bem onde elas se encontravam...

Somente em 16/10/2003, dois meses e dois dias depois do "depoimento" inicial da adolescente D.N., conseguiu-se a sua saída do confinamento. Segundo o saite Midiamax, "a adolescente foi ouvida pela juíza na semana passada", reclamando que não queria continuar no abrigo. A juíza então transferiu a guarda da adolescente a uma tia materna da garota.<sup>63</sup>

A imprensa só teve acesso direto à adolescente, e somente por alguns segundos, sete meses depois daquele ingênuo relato de suas adversidades, na noite de 14 de agosto de 2003. E ela, talvez se equilibrando precariamente entre verdades e mentiras, declarou que "apanhou da polícia para manter a primeira versão que havia dado sobre o caso", e que depois foi induzida pela delegada Maria Rita, com promessa de presentes, a sustentar a acusação contra Zequinha Barbosa. "Até compras no Shopping e banho de piscina na casa da delegada as meninas ganharam", disse depois o advogado Abadio Rezende, após assistir ao depoimento da garota.<sup>64</sup>

### **Caso César Disney**

---

62 Midiamax 65739.

63 Midiamax 69476.

64 Midiamax 88892 e 88895; <http://www.douradosnews.com.br/noticias/testemunha-apresentara-nova-versao-para-o-caso-zequinha-bc92b29fc92697/186533/>

No depoimento colhido por delegada de polícia, ainda na madrugada do dia 15 de agosto, a mãe de D.N. ingenuamente confirmou toda a história contada pela filha. Mas quando foi prevenida sobre as consequências legais, ela procurou um advogado e fez um contra-depoimento registrado em cartório. Nesse documento, do dia 4 de setembro, Antônia afirmou que na madrugada do dia 15 de agosto, impressas as palavras no papel, a delegada pediu que assinasse, sem lhe dar tempo de ler o conteúdo. E disse, mais, que o conteúdo não correspondia ao que ela efetivamente tinha dito.<sup>65</sup>

A acusação, tardia e inepta, se causou alguma preocupação entre as autoridades envolvidas<sup>66</sup>, não teve a menor chance com o juiz, que acertadamente a descartou, mesmo porque vinha desacompanhada de prova da coação e da fraude. E o depoimento da menina, contundente e depois confirmado em juízo, foi considerado suficiente para se prosseguir com o feito.

No dia 15 o Ministério Público Estadual ofereceu denúncia contra César Disney, Robson Martins, Antônia (a mãe da menina) e duas outras pessoas, donas de motéis utilizados pelos pedófilos, e o juiz da 2ª Vara Criminal a aceitou. No dia seguinte o juiz determinou a prisão preventiva dos dois vereadores.<sup>67</sup>

Presos os vereadores, os vazamentos de informações puderam focar naqueles que deveriam ter sido os dois primeiros indiciados: Luiz Otávio Flores da Anunciação, o autor das fotos sensuais, e Zequinha Barbosa, o ex-atleta. O Jornal Correio do Estado, em sua edição do dia 17, deu conta do depoimento de Luiz Otávio na DPCA, no dia anterior, bem como do seu subsequente indiciamento. Zequinha prestou depoimento no dia 25 e foi também indiciado<sup>68</sup>

Quanto aos dois vereadores, ficaram presos por 14 dias, e foram libertados por Habeas Corpus do TJMS.<sup>69</sup>

## **Caso Engicap**

---

65 Midiamax 64759.

66 Midiamax 64826 e 64851.

67 Midiamax 65389, 65478 e 65601.

68 Midiamax 65564 e 66863.

69 Midiamax 67306 e 67311.

Alex do PT tentou implantar, na câmara municipal, uma CPI, mas não conseguiu apoio suficiente na bancada esmagadoramente situacionista ou neutra. Semy Ferraz e Vander Loubet, entretanto, conseguiram chamar a atenção do Ministério Público Federal e da Controladoria Geral da União.

À CGU coube examinar a documentação relativa às obras já realizadas (composição dos itens de custo, notas fiscais, etc.), de fevereiro de 2002 até maio de 2004 (Engecap até agosto de 2003), concluindo pela existência de sobrepreço no valor total de R\$ 3.938.709,78. A CGU representou então ao TCU, que submeteu o relatório à apreciação da SECEX – Secretaria de Controle Externo. Essa secretaria fez correção pontual naquele valor, baixando-o para R\$ 3.705.703,03. A este último valor foram acrescentados alguns reajustamentos posteriores à análise da CGU, o que aumentou o valor do sobrepreço para R\$ 4.379.064,58, correspondendo R\$ 3.512.080,44 à Coesa e R\$ 866.984,14 à Engecap.<sup>70</sup>

A SECOB – Secretaria de Fiscalização de Obras e Patrimônio da União – revisou todos os dados da CGU e da SECEX, concluindo pela existência de sobrepreço de R\$ 3.946.566,23, correspondendo R\$ 3.359.019,50 à Coesa e R\$ 587.546,73 à Engecap.<sup>71</sup>

Todos esses órgãos utilizaram, para obter os preços de mercado, custos da tabela SINAPI (da Caixa Econômica Federal) acrescidos com B.D.I. em torno de 30%, referenciando-se ao artigo 93 da Lei nº 10.254/2002 (LDO para 2003) e artigos correlatos das LDOs posteriores.

O ministro relator do processo do TCU argumentou que antes da Lei 10.254 (e assim, nos contratos dos exercícios de 2001 e 2002) os órgãos públicos não eram obrigados a considerar os elementos do SINAPI, mas sim, os do índice CUB. Isto posto, preliminarmente considerou prejudicados os trabalhos dos três órgãos; mas não devolveu o processo, ainda que só para a SECOB, para o refazimento das pesquisas, cálculos e comparações. Resolveu estabelecer ele mesmo, relator, novos critérios, cálculos e comparações.

Pode-se imaginar que não haveria grande diferença entre os preços descritos pelo SINAPI e os descritos pelo CUB para componentes equivalentes (exemplo, para “concreto usinado fck 18 Mpa”, ou “aço CA-50 armadura”). Mas se o ministro relator se mostrava indisfarçadamente

---

70 Acórdão 2483/2008-Plenário do TCU, itens 15, 85, 90 e 102 do relatório SECEX.

71 Acórdão 2483/2008-Plenário do TCU, item 123 do relatório SECOB.

insatisfeito com os resultados do SINAPI, não poderia esperar melhor resultado com o CUB. Assim, preferiu atropelar as duas LDOs (de 2001 e 2002)<sup>72</sup>, que exigiam CUB, a pretexto de corrigir o atropelamento das mesmas pelos três órgãos técnicos. Valendo-se de uma falácia, logo desmascarada pelo ministro revisor<sup>73</sup>, o ministro relator decidiu sobrepor, nos pontos convenientes dos relatórios técnicos, itens e preços de um índice tão fora-das-LDOs de 2001 e 2002 quanto o SINAPI: o da editora PINI (e referente, não a MS, mas a Goiás). O ministro revisor acabou condenando também a utilização do SINAPI (como condenara a do PINI), e até a do CUB, nesse ponto com um argumento baseado em suposição equivocada: a de que os índices (custos por m<sup>2</sup>) do CUB surgiam do nada, não atinando que eles resultavam da somatória dos componentes<sup>74</sup> (concreto, aço, tijolos, etc.) dos diversos tipos de construção examinados, e que esses componentes e respectivos preços estavam disponíveis, inclusive para Campo Grande e para 2001 e 2002. Assim, não propôs novos cálculos que utilizassem os preços dos componentes do CUB como parâmetro, aceitando os preços PINI do relator. E as contas Coesa-Engecap foram então julgadas inimputáveis...

### **Intenções Perigosas**

• Deputado Estadual Semy Ferraz: *"A saída de Juvêncio faz parte de uma estratégia do PT para desestruturar o PMDB no Estado para as eleições do próximo ano"*.<sup>75</sup>

• *"O TROCO. O prefeito André Puccinelli tem confessado nos bastidores que considera as denúncias da oposição uma provocação, procurando enredá-lo num beco sem saída. Diz que não pretendia endurecer o jogo, mas tem muita pedra para atirar, e muitos alvos a acertar e não pretende deixar sem troco"*.<sup>76</sup>

---

72 Argumentando que a revista Construção, da Editora Pini, na sua edição referente a 2001, não trazia os CUBs de Mato Grosso do Sul, mas sim, apenas os CUBs de Minas Gerais, de Goiás e do Distrito Federal. No entanto, os dados específicos do MS existiam e estavam disponíveis no Sinduscon do Estado Pantaneiro, desde janeiro de 2001.

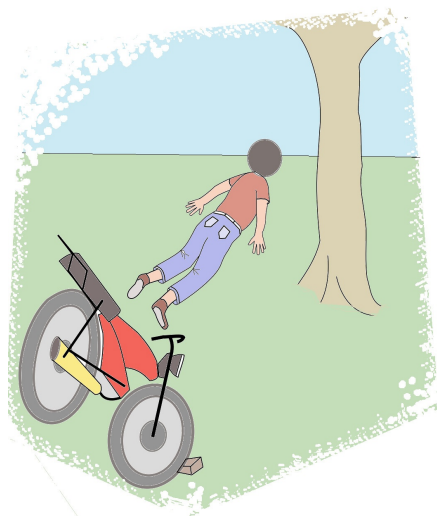
73 Comparando, absurdamente, os índices (preços por m<sup>2</sup>) CUB e PINI, que se referiam cada qual a construções de tamanho e categoria diferentes, ao invés de comparar os preços unitários dos componentes que participassem da formação tanto de um índice quanto do outro.

74 Ver ABNT, NBR 12.721:2006.

75 Midiamax 64660.

76 Primeira Hora 1221, de 4/9/2003, coluna Hora Extra, pág. 14.





## *Outubro de 2003*

No dia 2 a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, instalada em Brasília no dia 12/6/2003, esteve em Campo Grande para tomar depoimentos de vítimas, indiciados e testemunhas do caso referente às menores D.N. e E.V. Graças a essa CPMI conseguiu-se romper um pouco o bloqueio dos inquéritos sigilosos e lançar alguma luz sobre as atividades do ex-assessor de Zequinha Barbosa, o Luiz Otávio.<sup>1</sup>

### **Eventos**

- No início do mês, o governo do Estado lutava para aumentar a utilização popular do Parque das Nações Indígenas. Havia agora, funcionando no lago, uma escola de canoagem, que abria inscrições para os

---

<sup>1</sup> Midiamax 70278, 70288, 70328, 70334;  
[www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/DIREITOS-HUMANOS/40498-ASSESSOR-DE-ATLETA-CONFIRMA-RELACIONAMENTO-COM-MENOR.html](http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/DIREITOS-HUMANOS/40498-ASSESSOR-DE-ATLETA-CONFIRMA-RELACIONAMENTO-COM-MENOR.html)

interessados. Era também inaugurada uma estação de pedalinhos e, próximo dali, um play-ground.<sup>2</sup>

- Dia 8 o governo do Estado iniciava a 1ª Festa do Mato Grosso do Sul, no Parque de Exposições Laucídio Coelho, como parte das comemorações do Dia da Divisão. Almir Sater fazia o show da noite. Nas noites seguintes, Amado Batista, Gil, RPM e Kelly Key.<sup>3</sup>

- No dia 11, carreta sai de Campo Grande, levando imagem de Nossa Senhora Aparecida até o santuário da cidade de Bandeirantes.<sup>4</sup>

- No dia 13 a cantora Karina Marques lançava, no Teatro Aracy Balabanian, o seu primeiro CD, com o nome de "Todas as Faces".<sup>5</sup>

### **Saúde**

- Dia 9 era confirmada mais uma morte causada pela leishmaniose.<sup>6</sup>

- No Posto de Saúde do Coronel Antonino, segundo o SINMED, pacientes esperavam até 3 horas pelo atendimento médico. No Nova Bahia, faltavam médicos nos plantões, e também faltava medicamentos e até sabonetes e papel higiênico. O posto da Vila Popular não tinha farmacêutico e a estufa de esterilização era inadequada.<sup>7</sup>

### **Maiores Encargos para a População**

- No dia 2 o prefeito Puccinelli sancionava a Lei Complementar 59, da mesma data, que alterava em grande parte a Lei 1466/73 (Código Tributário Municipal). No que tangia ao ISSQN, profissionais autônomos, que tinha alíquotas de 3% (nível universitário) e 1,5% (nível médio), tiveram essas alíquotas niveladas no percentual maior. Profissionais no ramo da Educação (cursos) tiveram a alíquota aumentada de 2% para 4%. Serviços prestados em hospitais foram de 3% para 4%. E "outros serviços", que antes podiam pagar 3 ou 5%, foram nivelados pelo teto.<sup>8</sup>

---

2 Midiamax 68149 e 68335.

3 Midiamax 68732, 68760 e 68946; Aquidauana News + 21989.

4 Midiamax 68820.

5 Midiamax 69019.

6 Midiamax 68532.

7 Midiamax 68043, 68418 e 70168.

8 Midiamax 67775; Lei 1466/1973 e LC 59/2003.

- O prefeito autorizou novo aumento nas tarifas pelo serviço de água e esgoto, o segundo do ano. Desta vez o percentual foi de 16,776%, subindo as tarifas, para a primeira faixa de consumo (10 m3 mensais) para R\$ 1,49 (água) e R\$ 1,05 (esgotamento sanitário). Com o arredondamento dos valores, o aumento efetivo foi de 16,41% (água) e 16,67% (esgoto). O aumento acumulado, no ano, foi de 32,28%, contra os 28,3% reivindicados pela Águas Guariroba em abril.<sup>9</sup>

- Em reportagem do Midiamax, mostrava-se que a tarifa do transporte coletivo urbano de Campo Grande (R\$ 1,70) era uma das mais caras do país, somente superadas pelas tarifas de Brasília (R\$ 2,20) e Curitiba (R\$ 1,75). As empresas de ônibus se queixavam da "carga tributária sobre os combustíveis"; o excesso de gratuidades era outro vilão apontado.<sup>10</sup>

### **Principais Ocorrências Policiais**

- Homem invade casa no Santa Fé e leva R\$ 500, folhas de cheque, joias e celular.<sup>11</sup>

- No Jardim Marabá, homem se suicida com um tiro na cabeça.<sup>12</sup>

- Briga no Jardim Anache deixa um morto e um ferido.<sup>13</sup>

- Na Vila Paraíso, padraсто de 35 anos é morto a facadas pela enteada de 17.<sup>14</sup>

- Na Av. Afonso Pena, motoqueiro em alta velocidade atropela idosa que saía de culto.<sup>15</sup>

- Cabeleireiro morre após ser baleado no peito por dupla armada.<sup>16</sup>

- Com 17 cápsulas de cocaína no estômago, traficante passa mal e procura o Hospital Regional.<sup>17</sup>

---

9 Midiamax 70400; Diogrande 1430, 23/10/2003, pág. 1.

10 Midiamax 69953.

11 Midiamax 67938.

12 Midiamax 67997 e 68006.

13 Midiamax 68081.

14 Midiamax 68108.

15 Midiamax 68196.

16 Midiamax 68208.

17 Midiamax 68286.

•Dia 7 a Polícia Militar prendeu 2 jovens, de 18 e 22 anos, e apreendeu 3 menores, de 14, 16 e 17 anos, depois de denúncia anônima citando-os como autores de dois roubos, em sequência, no dia anterior. Com o grupo a Polícia encontrou uma escopeta calibre 28 e dois celulares, depois identificados como sendo das vítimas dos roubos. Aprofundada a investigação, um dos menores, R.N.G., confessou ter matado, no último dia 30, um jovem de 20 anos, apelidado "alemão", no Jardim Pantanal.<sup>18</sup>

• PM detém quadrilha acusada de roubos e sequestros relâmpagos.<sup>19</sup>

• No Iracy Coelho, à noite, ladrões arrombam creche, retiram equipamentos e fazem depredações.<sup>20</sup>

• Assassino da mulher de 22 anos, no Buriti, é condenado a 13 anos de prisão.<sup>21</sup>

• Ex-presidiária é baleada quando caminhava pela Av. Ernesto Geisel e chega ao Hospital Regional em estado grave.<sup>22</sup>

• No Clube Porteira Quebrada, adolescente é espancada pelo namorado e acaba no pronto-socorro do HR.<sup>23</sup>

• No Pênfigo, "Anteninha" é preso horas depois de matar um garçom.<sup>24</sup>

• Dupla armada rouba R\$ 4 mil de gráfica no bairro Tiradentes.<sup>25</sup>

• Botijão explode, e homem tem 90% do corpo queimado.<sup>26</sup>

• No Estrela do Sul, homem é morto com tiro nas costas.<sup>27</sup>

• Homens armados levam R\$ 5 mil e cheques do Expresso Queiroz.<sup>28</sup>

---

18 Midiamx 68309.

19 Midiamax 68369.

20 Midiamax 68376.

21 Midiamax 68410.

22 Midiamax 68428.

23 Midiamax 68477.

24 Midiamax 68510.

25 Midiamax 68716.

26 Midiamax 68816.

27 Midiamax 68883.

28 Midiamax 68977.

- Bandido rouba dinheiro e mercadorias de mercado e ao sair atira no dono, que foi levado ao PS em estado grave.<sup>29</sup>

- Bandidos arrombam loja de celulares na Av. Fernando Correa e levam 63 aparelhos.<sup>30</sup>

- No Parque Lajeado, motoqueiro morre depois de colidir a moto com uma árvore.<sup>31</sup>

- Polícia encontra cadáver de homem no Córrego Sóter.<sup>32</sup>

- Catadora de 35 anos é atropelada no lixão e morre.<sup>33</sup>

- No Shopping, na chegada de carro-forte, dupla rouba 2 malotes da loja da Vivo.<sup>34</sup>

- Telha quebra e operário vai ao chão, em acidente fatal.<sup>35</sup>

- Mulher armada assalta banca de revistas e leva R\$ 650.<sup>36</sup>

- Gaeco apreende no Camelódromo 64.751 itens com suspeita de pirataria. Foram 33.976 CDs com capa, 8.262 CDs sem capa, 10.465 CDs virgens, 2.630 capas vazias, 183 cartuchos de games, 4.113 filmes para jogos e 4.942 fitas cassetes.<sup>37</sup>

- No Guanandi, homem invade residência, ao sair é perseguido pela PM, atira e é baleado. Foi identificada no bairro uma outra vítima do bandido, e suspeita-se que ele tenha atuado em 12 outros assaltos.<sup>38</sup>

### **Ações Político-Administrativas**

- Press-release do campo situacionista informava que 30% das hortaliças consumidas na capital eram oriundas de produtores do "cinturão verde" da cidade. A prefeitura lhes fornecia sementes e insumos,

---

29 Midiamax 69200.

30 Midiamax 69282.

31 Midiamax 69846.

32 Midiamax 69883.

33 Midiamax 70019 e 70057.

34 Midiamax 70059.

35 Midiamax 70398.

36 Midiamax 71156.

37 Midiamax 71464.

38 Midiamax 71543 e 71555.

disponibilizava-lhes patrulhas mecanizadas (tratores, grade aradora, grade niveladora e carreta) e ainda comprava, para a merenda escolar, grande parte da produção dos pequenos agricultores. Os distritos de Anhanduí e Rochedinho já haviam recebido cada um a sua patrulha mecanizada; e logo iria acontecer o mesmo com o distrito de Aguão e com os agricultores da periferia de Campo Grande.<sup>39</sup>

### **Subvenções Diversas**

Dentro daquele programa anunciado por Puccinelli em fevereiro, dezenas de instituições beneficentes, culturais ou meramente associativas, vinham recebendo subsídios mensais da prefeitura. Em outubro, as parcelas estavam assim consignadas<sup>40</sup>:

Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA	1.373,68
Centro Arco-Íris de Reabilitação Alternativa – CAIRA	1.398,02
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Mato Grosso do Sul	1.500,00
Associação de Apoio a Portadores de AIDS Esperança no Senhor	1.578,10
Orionópolis Sul-matogrossense	1.613,10
Sociedade Educacional Juliano Fernandes Varela	1.613,10
Escola Clínica Santa Terezinha	1.892,70
Centro de Apoio e Orientação à Criança Lar Vovó Miloca	1.912,80
Academia Sul-matogrossense de Letras	2.000,00
Associação de Auxílio e Recuperação de Hansenianos	2.000,00
Associação dos Moradores do Conj. Habitacional Bonanza	2.000,00
Associação Sul-matogrossense de Amparo à Criança e ao Adolescente	2.000,00
Centro Espírita Humildade, Amor e Luz	2.000,00

39 Midiamax 69097.

40 Diogrande 1425, 16/102003, págs. 2 a 4; Diogrande 1416, pág. 1/ Diogrande 1419, págs. 1 e 2; Diogrande 1420, pág. 4; Diogrande 1421, pág. 3; Diogrande 1423, pág. 4/ Diogrande 1430, pág. 2; Diogrande 1436, pág. 3.

Comissão de Representação dos Favelados	2.000,00
Fundação Eduardo Contar	2.000,00
Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul	2.000,00
Lar Nossa Senhora Aparecida	2.000,00
Sociedade Coral e Orquestra Clássica de Mato Grosso do Sul	2.000,00
Sociedade de Educação e Cultura Prof. José Herculano Pires	2.000,00
União Campograndense de Associações de Moradores de Favelas, Assentamentos e Núcleos Habitacionais	2.000,00
Sociedade Pestalozzi de Campo Grande	2.008,04
Centro Especial de Atendimento ao Deficiente Mental	2.069,72
Fundação de Proteção à Criança e ao Adolescente Maria Aparecida Pedrossian	2.080,00
Associação Tagarela para o Desenvolvimento do Potencial do Portador de Necessidades Especiais	2.114,24
Assistência ao Menor Enfermo - AME	2.150,00
Centro de Integração da Criança e do Adolescente – CICA	2.150,00
Centro Espírita Caminheiros de Jesus	2.150,00
Lar São Francisco de Assis	2.150,00
Associação dos Oficiais da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul	2.182,00

### **Sucessão Municipal**

• A vereadora Tereza Name, recordista em votos nas eleições de 2000 (10.472, contra 8.601 de Magali Picarelli, 8.304 de Antônio Cruz e 7.155 de Nelsinho Trad), também sonhava com o cargo de chefe do executivo municipal. Não encontrando espaço no PTB, que tendia para o nome de Antônio Cruz, resolveu mudar para o PFL e lá tentar uma pré-candidatura.<sup>41</sup>

---

41 Midiamax 67486.

- O ex-governador Pedro Pedrossian e Pedro Pedrossian Filho assinaram ficha de filiação no PMDB, com as bênçãos de Puccinelli.<sup>42</sup>

- No PT, o vice-governador Egon Krakhecke defendia o nome do deputado estadual Pedro Kemp como pré-candidato à prefeitura nas eleições de 2004. O senador Delcídio do Amaral, por sua vez, tentava impor o deputado federal Vander Loubet. Mas Pedro Teruel dizia estar também no páreo.<sup>43</sup>

- O médico e deputado federal Antônio Cruz dizia, no dia 24, que no dia seguinte a "Ação Social" do Hospital Evangélico iria atender até 3 mil pessoas no Conjunto dos Rouxinóis. Teria, porém, atendido bem menos, cerca de 2 mil.<sup>44</sup>

### **Caso César Disney**

Na edição do dia 22, o jornal Correio do Estado publicou que a DPCA recebera denúncia anônima envolvendo César Disney num novo caso. Desta vez se tratava de duas moças que trabalhavam no Instituto Mirim, ambas com 17 anos, que teriam mantido relações sexuais com o vereador em troca de dinheiro. O caso já estava sendo investigado pelo Ministério Público Estadual.<sup>45</sup>

Ainda na manhã desse dia, César Disney foi levado a um hospital, apresentando "vários cortes no punho esquerdo, no tornozelo e no punho direito, causados por um objeto cortante". Mais tarde a mãe de César informou ao advogado do filho que este teria escrito numa parede, com o próprio sangue, a frase: "Sou inocente. O Antônio João me matou". Disney foi então encontrado por sua esposa, desfalecido.<sup>46</sup>

O prefeito André Puccinelli comentou: "Foi um ato de desespero e gerou uma situação lamentável na Câmara Municipal da Capital. Isso mostra que ele pode ser culpado pelas denúncias que vem sendo acusado".<sup>47</sup>

Enquanto isto, em Brasília, o ex-assessor de Zequinha Barbosa, Luiz Otávio, confirmava à CPMI o relacionamento dele e do atleta com as

---

42 Midiamax 67793.

43 Midiamax 69766, 69767 e 69791.

44 Midiamax 70584 e 70734.

45 Midiamax 70250 e 70276.

46 Midiamax 70309 e 70345.

47 Midiamax 70421.



menores D.N. e E.V.<sup>48</sup> E a CPMI depois se interessou pelos negócios do Instituto Zequinha Barbosa, que recebia subvenções da UNICEF (R\$ 60 mil), da Fundação Ayrton Senna (R\$ 60 mil), do Ministério dos Esportes (R\$ 45 mil) e da Kellogg's (R\$ 35 ml), para lidar com 120 crianças carentes de 7 a 14 anos, mas só atendia a 30 crianças.<sup>49</sup>

### **Caso Engecap**

Após as denúncias do jornal Correio do Estado, a Receita Federal examinou a documentação da Engecap e concluiu haver a empresa sonegado impostos na importância de R\$ 2.204.342,15 (valor de 2003).<sup>50</sup>

O Ministério Público Federal também instaurou procedimento para apurar as denúncias, mas a Polícia Federal só começou a investigar o caso em 9 de fevereiro de 2005. E apenas em outubro de 2011 a Justiça Federal de Campo Grande aceitou a denúncia contra E.G.F., seu contador C.H. e a gerente geral (na época) do Banco Rural, L.S.F.<sup>51</sup>

Em junho de 2015 saiu a sentença do juiz federal Odilon de Oliveira, condenando E.G.F. a 8 anos e 4 meses de reclusão (4 anos por sonegação fiscal, 2 anos e 2 meses por falsidade ideológica e 2 anos e 2 meses por uso de documentos falsos) e ao pagamento de multa no valor de R\$ 126.500,00. O contador C.H. foi condenado a 7 anos e 2 meses de reclusão, pelos mesmos crimes, e ao pagamento de multa de R\$ 74.000,00. A gerente geral foi inocentada por falta de provas.<sup>52</sup>

---

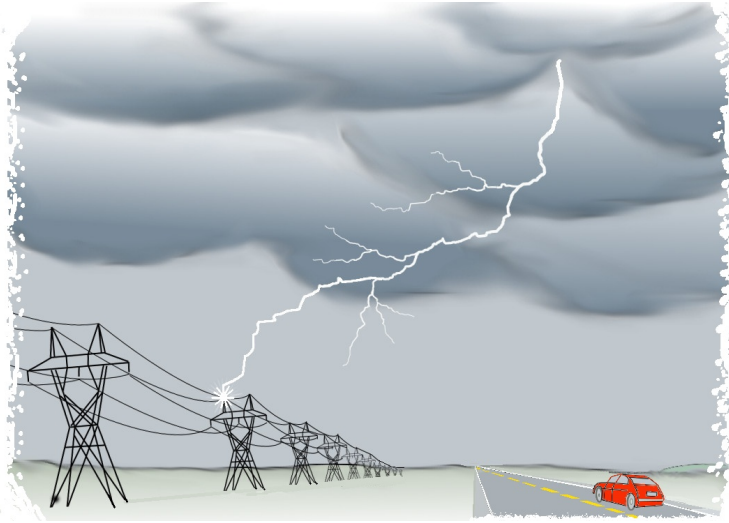
48 Jornal da Câmara 1098, de 23/10/2003; Midiamax 70334.

49 Midiamax 72270 e 72297; [https://pt.wikipedia.org/wiki/Zequinha\\_Barbosa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Zequinha_Barbosa).

50 <http://www.correiadoestado.com.br/noticias/oito-anos-depois-do-escandalo-dos-garil-laranjas-a-casa-cai/129946/>

51 Vide nota anterior.

52 Diário Eletrônico da Justiça Federal da 3ª Região - Edição 106/2015 - Publicações Judiciais I - Interior SP e MS - pág. 885.



## *Novembro de 2003*

### **Eventos e Transtornos**

• Ocorrida de 28/10 até 2/11, a FEIPAN – Feira Internacional do Pantanal – teria levado ao Centro de Convenções Albano Franco, segundo os organizadores, 110 mil pessoas. A feira apresentou 435 expositores, com mais de 2 mil produtos, movimentando cerca de R\$ 12 milhões.<sup>1</sup>

• No dia 12, ventos de até 50 quilômetros por hora (aeroporto Teruel). Dia 19, temporal derrubou 16 árvores e levou a Enersul a efetuar quase 200 reparos de emergência na rede elétrica. Dia 27, ventos a 55 km/h (estação meteorológica UNIDERP).<sup>2</sup>

• No dia 25, um raio atingiu uma linha de transmissão entre Três Lagoas e Água Clara, causando blecaute em grande parte (82%) do Mato Grosso do Sul, inclusive na capital. As interrupções no fornecimento de energia elétrica duraram de 30 minutos a 3 horas, conforme a localidade. O sistema só foi plenamente restabelecido à 1h10min do dia 26.<sup>3</sup>

1 Midiamax 71787.

2 Midiamax 73080, 73083, 73858, 73862, 73904 e 75059.

3 <http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u86240.shtml>

- No dia 26, às 6h30, cerca de 12 mil telefones da Brasil Telecom, de prefixos 351 e 352, pararam de funcionar. O problema só foi resolvido lá pelas 9 horas, sem que a empresa soubesse informar a causa da falha na conexão.<sup>4</sup>

## **Saúde**

- A Santa Casa, como sempre, estava superlotada: chegou a ter 90 pacientes nos corredores.<sup>5</sup>

- Dengue. No primeiro semestre foram confirmados 6 casos em Campo Grande. No segundo semestre foram 157 notificações, mas nenhuma confirmação.<sup>6</sup>

- Leishmaniose. A CCZ informava que a média mensal de soros positivos na população canina era de 500 casos, mas em outubro chegara a mil.<sup>7</sup>

## **Principais Ocorrências Policiais**

- Três homens são flagrados pela Polícia Militar arrombando caixa de uma agência do Banco do Brasil.<sup>8</sup>

- Quadrilha invade o aeroporto Aero Xing, na saída para Três Lagoas, e levam duas aeronaves que estavam no hangar, já que não conseguiram levar uma aeronave que estava apreendida por tráfico de drogas.<sup>9</sup>

- Jovem morre no Vida Nova após levar um tiro na cabeça.<sup>10</sup>

- Condutor de camioneta beija a namorada e bate o carro em um poste. Com o violento impacto, a moça foi lançada fora do veículo e sofreu ferimentos graves.<sup>11</sup>

---

Aquidauana News + 8613-24627.

4 Midiamax 74884 e 74909; douradosnews + 174907; + 174920.

5 Midiamax 73345.

6 Midiamax 75385.

7 Midiamax 75398.

8 Midiamax 71669.

9 Midiamax 71681; Aquidauana News + 3895-23314.

10 Midiamax 71712.

11 Midiamax 72063.

• No Centro de Convenções Albano Franco, encanador é preso quando levava a placa de bronze (40 quilos) da inauguração do local.<sup>12</sup>

• Na saída de agência da Caixa Econômica, homem é assaltado e perde R\$ 11.356,00.<sup>13</sup>

• Dupla assalta farmácia, mas um deles é baleado por cliente do estabelecimento. O outro foge de carro mas logo tromba com outro veículo. No hospital, ambos foram presos.<sup>14</sup>

• No Terminal Guaicurus, mulher é abordada pelo namorado e mais dois jovens, e é assassinada a facadas.<sup>15</sup>

• Bombeiros e PMs localizam cadáver de mulher no Inferninho, local onde uma cachoeira do Córrego Ceroula inicia um cânion.<sup>16</sup>

• Garota de 17 anos morre afogada em lagoa da saída para São Paulo.<sup>17</sup>

• Em 10 meses, ocorreram 4.554 acidentes de trânsito em Campo Grande, dos quais resultaram 40 mortes e 2.094 pessoas feridas.<sup>18</sup>

• Adolescente de 13 anos foge de casa e acusa o pai de abuso sexual desde os 9 anos.<sup>19</sup>

• Encontrado no Jardim Noroeste corpo de rapaz de 17 anos, egresso da UNEIS. Ele foi morto com tiros nas costas, mãos e cabeça.<sup>20</sup>

• Criança na garupa de moto se desequilibra, motoqueiro tenta segurá-la e bate em veículo, lançando o menino sob as rodas de outro carro que por ali passava.<sup>21</sup>

• Atropelada por carro, ciclista de 15 anos morre na Santa Casa.<sup>22</sup>

---

12 Midiamax 72224.

13 Midiamax 72392.

14 Midiamax 72626.

15 Midiamax 72636.

16 Midiamax 72663.

17 Midiamax 72727.

18 Midiamax 72730.

19 Midiamax 72852; Aquidauana News + 3522-23843.

20 Midiamax 72863; Aquidauana News + 1868-23841.

21 Midiamax 73161.

22 Midiamax 73173.

- Na Vila Palmira, colisão entre duas motos deixa 4 pessoas feridas.<sup>23</sup>

- No Dom Antônio, homem mata um e fere outro. Este denuncia o assassino, que é preso.<sup>24</sup>

- No mesmo dia, um cadáver é encontrado próximo ao Lago do Amor e outro na saída para Três Lagoas.<sup>25</sup>

- Motorista bate o carro em outro, finge negociar, foge, é encontrado pela Polícia no Estrela do Sul, desacata policiais e é preso.<sup>26</sup>

- Duas motos colidem na Rua 25 de Dezembro e duas outras colidem na Av. Cel. Antonino.<sup>27</sup>

- Jovens são assaltados defronte ao Parque das Nações Indígenas e perdem o som do carro, R\$ 25,00, tênis e celulares.<sup>28</sup>

- No Jardim Centenário, homem mata ex-sogro e baleia ex-namorada.<sup>29</sup>

- Polícia registra 40 sequestros-relâmpagos em 3 meses.<sup>30</sup>

- Polícia apreende 40 quilos de maconha na rodoviária.<sup>31</sup>

- Na Vila Progresso, Polícia encontra cadáver de travesti.<sup>32</sup>

- Quatro jovens sofrem sequestro-relâmpago e o carro deles fica sem som e sem pneus. Um dos quatro sofre parada cardíaca e vem a falecer.<sup>33</sup>

- No São Conrado, esbarrão em festa de aniversário termina em morte.<sup>34</sup>

---

23 Midiamax 73496.

24 Midiamax 73641.

25 Midiamax 73708 e 73709.

26 Midiamax 74117.

27 Midiamax 74355.

28 Midiamax 74569.

29 Midiamax 74683, 74709 e 75127.

30 Midiamax 74773.

31 Midiamax 75939.

32 Midiamax 75056.

33 Midiamax 75206 e 75417..

34 Midiamax 75459.

## **Ações Político-Administrativas**

• No dia 4, Puccinelli entregava 131 casas no Jardim Arco Iris. O Governo Federal participava com o aporte de R\$ 583 mil e o município com R\$ 425 mil, além da doação dos lotes urbanizados. Cada construção teve o custo aproximado de R\$ 5 mil, tendo 28 m<sup>2</sup>. A prestação mensal, para os contemplados, era de R\$ 50,00.<sup>35</sup>

• A Prefeitura abria concurso para contratar 126 médicos e 170 administrativos. Os salários informados iam de R\$ 240,00, para auxiliar de serviços gerais, a R\$ 2.500,00, para médicos do Programa de Saúde da Família. Os médicos poderiam aumentar seus rendimentos fazendo plantões, com adicional de R\$ 257,14 para cada um.<sup>36</sup>

• André sancionava a lei que criava, na região do Córrego Sóter, um parque ecológico e um parque linear.<sup>37</sup>

• Informava-se que em 2004 a REME – Rede Municipal de Educação – abriria 13.177 vagas, 7% a mais que as 12.323 de 2003. Eram 5.077 vagas para a pré-escola e 8.100 para o Ensino Fundamental.<sup>38</sup>

• A Câmara Municipal aprovava a compra, pela Prefeitura, do prédio da Dinâmica, que mantinha cursos de pré-escolar e de primeiro grau, na Rua Calíandra, com fundos para a Avenida Mato Grosso. Para o local seria transferida a Escola Municipal Danda Nunes.<sup>39</sup> A venda foi efetivada em 4 de dezembro, pelo valor total de R\$ 1.550.000,00, a ser quitado em sete parcelas mensais. A Prefeitura recebia cinco lotes conexos, as edificações existentes e também o mobiliário.<sup>40</sup>

• Puccinelli informava que o IPTU teria, para 2004, um aumento médio de 8,89%. Assim, se a arrecadação fora, em 2003, de R\$ 87,193 milhões, a de 2004 deveria atingir R\$ 94,915 milhões. O percentual médio estava abaixo da inflação acumulada do ano (pelo IGP-M, 11,54% até outubro). Iriam ser emitidos 256.075 carnês, contra 255.382 no ano anterior. Havia cerca de 115.000 propriedades isentas ou imunes ao imposto.<sup>41</sup>

---

35 Midiamax 71914.

36 Midiamax 72326 e 74272.

37 Midiamax 72312.

38 Midiamax 72431.

39 Midiamax 72958.

40 Diogrande 1461, 8/12/2003, págs. 1 e 2.

41 Midiamax 74603 e 74644.

- Depois do atropelamento de uma criança, que continuava na Santa Casa, em estado grave, 200 moradores do bairro Nova Campo Grande decidiram fechar a Avenida Dois. Eles ameaçavam danificar o asfalto se a prefeitura não colocasse um quebra-molas no local, palco de muitos acidentes. O prefeito descartou o quebra-molas, mas prometeu instalar um redutor eletrônico de velocidade até o fim do ano. A criança, menina de 11 anos, faleceu.<sup>42</sup>

### **Sucessão Municipal**

- A "Ação Social" do Hospital Evangélico ia ao bairro Tijuca (dia 8) e ao Buriti (dia 22).<sup>43</sup>

- Oswaldo Possari finalmente se decidira a concorrer à prefeitura em 2004. Sonhava em ter Teresa Name como vice em sua chapa.<sup>44</sup>

### **Caso César Disney**

Para não serem cassados pela Câmara Municipal, e evitarem a perda de direitos políticos, os vereadores César Disney e Robson Martins renunciaram aos seus mandatos.

Dias depois, o diretório municipal do PT expulsava César Disney do partido, com votos unânimes.

Já Robson Martins enviava carta pedindo a desfiliação do PSDB, e ofício a Londres Machado pedindo para reassumir seu cargo de garçom na Assembleia Legislativa. E no dia 10, convidado ou não, compareceu, em seu bairro (Aero Rancho), ao lançamento da pedra fundamental do prédio do CIPCA – Centro Integrado de Proteção à Criança e ao Adolescente, que Puccinelli iria construir com financiamento do BNDES.

As vagas na Câmara Municipal abertas pelas renúncias foram preenchidas pelos suplentes Valdemir Poppi (PTB) e Maria Helena Flores (PSDB).<sup>45</sup>

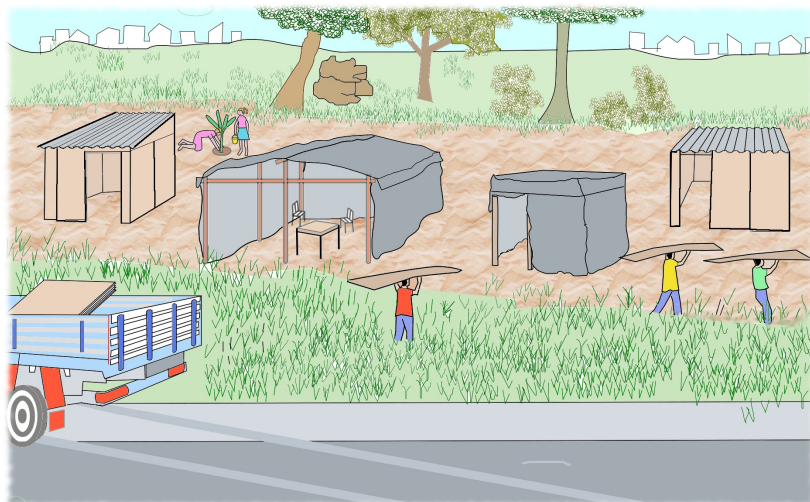
---

42 Midiamax 73655, 73661, 73666, 73675 e 73744.

43 Midiamax 72528 e 74383.

44 Midiamax 72968 e 73459 .

45 Midiamax 71808, 71820, 72358, 72374, 72403, 72404, 72712 e 72729..



*Dezembro de 2003*

### **Caso MST**

Lá pelo dia 10, ou antes, a prefeitura descobriu que integrantes do MST estavam montando um novo acampamento, desta vez na faixa de domínio do macro-anel rodoviário, entre a saída para Dourados e a saída para Sidrolândia. E Puccinelli resolveu intervir diretamente, acionando Carlos Marun, presidente da EMHA.<sup>1</sup>

Marun decidiu atacar às 4 horas da madrugada do dia 11, uma quinta-feira, com elementos da Guarda Municipal. Como se sabe, os acampamentos de senterras, mesmo quando estabelecidos, só têm ocupação plena nos fins de semana, quando os participantes descansam de suas atividades normais de ganha-pão. Assim, naquela madrugada havia no incipiente acampamento apenas algumas famílias, que não ofereceram resistência. A tropa de choque as desalojou, botando abaixo todos os barracos e levando camas, colchões, utensílios domésticos e alguns fogões velhos para o CETREMI – Centro de Triagem e Encaminhamento do

---

1 Midiamax 76983 e 77068.



Migrante. Também para esse local foram removidas 3 famílias oriundas de outros municípios (as demais famílias residiam em bairros próximos).<sup>2</sup>

De início Marun tentou descaracterizar a ocupação, vociferando que os invasores não tinham relação nenhuma com o MST, tratando-se de desempregados com o "propósito único de promover baderna". Mas depois a prefeitura admitiu, em "Nota de Esclarecimento" publicada nos jornais do dia 13, que a iniciativa era mesmo do MST, asseverando porém que a área era urbana e portanto "fora do programa de reforma agrária".<sup>3</sup>

No mesmo dia 13 o vereador Alex do PT afirmou que entraria com representação junto ao Ministério Público Estadual, "noticiando os crimes de abuso de autoridade e coação".<sup>4</sup>

No fim-de-semana os senterras voltaram, desta vez em maior número. As 15 barracas iniciais foram remontadas, e outras 15 foram erguidas. O MST afirmava que a área invadida não era da prefeitura, mas sim, do governo federal, já que aquele trecho do macro-anel passara a integrar a rodovia BR-262. Jair Rodrigues, líder do movimento, asseverou: "(...) estamos preparados e podemos até apanhar, mas desta vez também vamos bater". Mas as discussões agora se faziam entre a prefeitura e a Ouvidoria Agrária, órgão criado em agosto de 2000, fruto de convênio entre o INCRA e o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul.<sup>5</sup>

Na manhã do dia 16 o ouvidor agrário Ulisses Duarte conseguiu fechar um acordo inicial entre os senterras e representantes da prefeitura. Pelo acordo, formou-se uma comissão, composta por representantes da OAB/MS, CNBB e CDDH Marçal de Souza Tupã I, encarregada de retirar no CETREMI os pertences dos senterras e levá-los de volta ao acampamento.<sup>6</sup>

Não prosperando a versão original de Marun, de que os ocupantes da área seriam "desempregados baderneiros", a prefeitura resolveu seguir o figurino legal, pedindo reintegração de posse à Justiça. Esta expediu o mandado no dia 21. No dia 27, entretanto, os senterras diziam não haver ainda recebido qualquer intimação para desocupar a área. E o MST garantia

---

2 Midiamax 77201; Primeira Hora 1304, de 13/12/2003, pág. 3..

3 Midiamax 77201/ Primeira Hora 1304, de 13/12/2003, pág. 3.

4 Midiamax 77254.

5 Midiamax 77498; <http://www.abda.com.br/texto/UlissesDuarte.pdf>

6 Midiamax 77638.

que só abandonaria o local depois de lhe ser apontada outra área para a transferência do acampamento.<sup>7</sup>

No dia 29 o ouvidor agrário reunia-se com o presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, Rubens Bossay, para tratar de duas decisões judiciais conflitantes: uma da 2ª Vara da Fazenda Pública (mandado de reintegração de posse) e a outra da 8ª Vara Cível, proibindo a utilização de força bruta para a desocupação da área.<sup>8</sup>

No dia seguinte o acampamento recebeu a visita do deputado estadual Pedro Kemp e da presidente do CDDH Marçal de Souza - Tupã I. O presidente do TJMS decidira que se os senterras não deixassem o local até o dia 4 de janeiro, a força policial seria empregada para a reintegração de posse.<sup>9</sup>

### **Eventos**

- Dia 17, no Parque das Nações Indígenas, a dupla Chitãozinho e Xororó se apresentava sem cobrar cachê. O ingresso era pago com 1 kg de alimento não perecível. Os produtos arrecadados iriam para os programas sociais do governo do Estado.<sup>10</sup>

- Jair Rodrigues apresentou-se no dia 12, na Praça do Rádio, perante 6 mil pessoas. No dia 20, no Parque Laucídio Coelho, atuaram Christian e Ralf.<sup>11</sup>

- Pelo sexto ano consecutivo, a prefeitura estaria promovendo, no dia 31, o "Réveillon na Capital".<sup>12</sup>

### **Caso Santa Casa**

Aproximando-se a eleição da nova diretoria para o biênio 2004-2005, intensificaram-se as críticas e denúncias contra a administração da Santa Casa, então comandada pelo empresário Sinval Martins de Araújo.

---

7 Dourados News 177010 e 178134; Midiamax 78760.

8 Dourados News 178241.

9 Dourados News 178417.

10 Midiamax 77676.

11 Midiamax 77272 e 78307.

12 Midiamax 79025.

O CRM – Conselho Regional de Medicina – ameaçava acionar o MPF por haver comprovado a desativação de 9 leitos do C.T.I. e pela "falta de transparência" na aplicação das verbas recebidas do SUS. Mas alertava que o SUS pagava apenas R\$ 213,71 por dia/leito de U.T.I., quando o hospital reivindicava R\$ 827,48.<sup>13</sup>

Por outro lado, os 37 fisioterapeutas do hospital denunciavam atraso de 45 dias no pagamentos de seus salários; os médicos do C.T.I. reclamavam atrasos e a precariedade de seus vínculos de trabalho; e os enfermeiros se queixavam de excesso de trabalho, por causa do número insuficiente de profissionais contratados.<sup>14</sup>

O prefeito André Puccinelli garantia que não tinha culpa pela crise do hospital, insinuando ser um caso de má gestão da mesa diretora.<sup>15</sup> O jornalista Sérgio Cruz, entretanto, em sua coluna Hora Extra, no jornal Primeira Hora, aprovava a gestão de Sinval Martins, asseverando que ele conseguira "tirar do vermelho" a Santa Casa, "sacrificando muitos interesses corporativistas, responsáveis pelo caos que mandou e mamou todos os seus fundos de manutenção, no decorrer de quase meio século de camaradismo".<sup>16</sup>

Na verdade, já no primeiro ano de sua gestão (2002), Sinval Martins enfrentara um surto de demanda pelos serviços médicos da Sociedade Beneficente de Campo Grande. Prova disso é que as compensações do SUS por procedimentos hospitalares da Santa Casa atingiram no ano a excepcional quantia de R\$ 47.978.703,33, quando, no ano anterior, não passara de R\$ 33.562.021,48. Descontada a inflação de 14,74% (INPC de dezembro/2002, acumulado de 12 meses), o crescimento real fora de 24,59%! Um tal crescimento nos aportes financeiros, enquanto um dos principais custos (pessoal fixo) se mantinha praticamente o mesmo, deveria, no curto e no médio prazos, propiciar uma sensível melhora nas contas da instituição. Mas não foi o que aconteceu. A despesa com a rubrica "Serviços Médicos e de Terceiros" simplesmente disparou. Parece razoável supor que o crescimento do custo desses serviços, pagos a profissionais sem vínculos empregatícios com o hospital, deveria acompanhar o crescimento das "Despesas com Materiais e Medicamentos", já que esses serviços, precipuamente os prestados no CTI, exigem materiais e medicamentos mais

---

13 Midiamax 75753.

14 Midiamax 75720, 75890 e 76471.

15 Midiamax 76033.

16 Primeira Hora 1295, de 02/12/2003, pág. 12.

caros e em maior quantidade. No entanto, enquanto "Despesas com Materiais e Medicamentos" crescia 32,38% em 2002 (ou 15,38% em valores deflacionados), "Serviços Médicos e de Terceiros" tinha um estratosférico crescimento de 87,47% (ou 63,39% em valores deflacionados).<sup>17</sup>

Essa disparada de custos de uma rubrica nunca foi discutida pelas autoridades e pela imprensa, que nem sequer a perceberam, pois se mostravam avessos ao exame de balanços patrimoniais. Preferiu-se sempre atribuir a culpa exclusivamente aos valores pagos pelo SUS por determinados procedimentos hospitalares, que estariam defasados desde 1998. Assim, apontavam-se, em abril de 2003, os prejuízos que tanto a Santa Casa (R\$ 5 milhões anuais) quanto o HU (R\$ 1 milhão mensal) estariam arcando ao executarem serviços de emergência para o SUS. Depois indicavam-se os "baixos valores" pagos pelo SUS para procedimentos de UTI, valores esses que nem por sonho se aproximavam daqueles reivindicados pela Santa Casa e outros hospitais.<sup>18</sup>

Uma contrapartida para os possíveis benefícios do aquecimento da demanda junto à Santa Casa era o desgaste mais acentuado dos aparelhos (sobrevindo talvez daí a desativação, no segundo semestre de 2003, de 9 leitos do CTI). O diretor clínico da SBCG dizia que a entidade não tinha "como manter aparelhos de sobra para [substituir] os eventuais que vão para manutenção".<sup>19</sup> Outra contrapartida era a sobrecarga de trabalho para certas categorias, como a dos enfermeiros, que estava frequentemente em pé de guerra com o hospital, exigindo melhores salários e a contratação de mais profissionais.

Na eleição realizada no dia 8 de dezembro, entre os 116 membros do clube de associados da Santa Casa, perdeu Sinval Martins, que tentava a reeleição, e ganhou Arthur D'Ávila (uma espécie de mito entre os virtuais "donos" do hospital), por margem apertada (53 a 49). D'Ávila já fora presidente da instituição por 6 mandatos completos e mais parte de um sétimo, no ano 2000.<sup>20</sup>

## Saúde

---

17 Sociedade Beneficente de Campo Grande, Balanço Patrimonial de 31/12/2002, Diosul 5980, 16/04/2003, pág. 68 a 71.

18 Midiamax 46180.

19 Midiamax 75089.

20 Midiamax 76601 e 76605; <http://santacasacg.org.br/canal/nossa-historia>

Para atender à crise da Santa Casa, e também aos outros hospitais beneficentes de Campo Grande, a prefeitura se comprometeu, por convênios de 4 de dezembro, a repassar a 7 instituições hospitalares o valor global de R\$ 1.440.000,00, em doze parcelas de R\$ 120.000,00. A Santa Casa receberia a metade daquele total, ou seja, R\$ 720.000,00, em doze parcelas de R\$ 60.000,00. O Hospital Nosso Lar receberia R\$ 96.000,00; a Maternidade Cândido Mariano, R\$ 108.000,00; O Hospital do Câncer Alfredo Abrão, R\$ 96.000,00; o Hospital Universitário, R\$ 180.000,00; e os Hospitais Regional e São Julião R\$ 120.000,00 cada.<sup>21</sup>

### **Principais Ocorrências Policiais**

- No Santo Amaro, posto de combustíveis é assaltado e ladrões levam R\$ 170,00.<sup>22</sup>

- Homens roubam R\$ 250,00 de posto de combustíveis no Moreninha II.<sup>23</sup>

- Oito presos fogem pelo telhado do 4º DP. Dois são recapturados. Os oito acessaram o telhado pelo sistema de ventilação, encontrando a cerca elétrica desligada.<sup>24</sup>

- No bairro Belo Horizonte, homem é encontrado morto com três tiros.<sup>25</sup>

- Na saída de agência bancária, na Av. Bandeirantes, trio leva R\$ 1.400,00 de aposentada.<sup>26</sup>

- PM prende, na rodoviária, homem que portava 30 quilos de maconha.<sup>27</sup>

- "Operação Pente Fino", no Estabelecimento Penal de Segurança Máxima, recolhe 8 celulares e 40 facas artesanais.<sup>28</sup>

---

21 Diogrande 1466, de 15/12/2003, págs. 1 a 3.

22 Midiamax 75539.

23 Midiamax 75857.

24 Midiamax 76012 e 76031.

25 Midiamax 76017.

26 Midiamax 76026.

27 Midiamax 76152.

28 Midiamax 76283.

- Dois postos de combustíveis são assaltados, com perdas de R\$ 300 e de R\$ 500.<sup>29</sup>

- Motoqueiros armados roubam R\$ 450 de homem que aguardava o ônibus.<sup>30</sup>

- Homem é assassinado a tiros no Parque dos Poderes e tem o carro "depenado".<sup>31</sup>

- Assaltantes levam R\$ 30 mil de residência de empresário.<sup>32</sup>

- Na saída para São Paulo, mulher é encontrada seminua e morta, aparentemente a pauladas. Diante de denúncias e evidências obtidas pela Delegacia Especializada de Homicídios, o autor, tenente-coronel do Corpo de Bombeiros, confessou o crime, praticado, segundo ele, por ciúmes da esposa.<sup>33</sup>

- Na saída de agência bancária, funcionário de imobiliária é roubado em R\$ 6 mil.<sup>34</sup>

- Após troca de tiros, PM prende ladrão de cliente de banco.<sup>35</sup>

- Na noite de 8 de dezembro, quatro veículos foram roubados em Campo Grande.<sup>36</sup>

- No Estrela Parque, homem morre após receber 4 tiros.<sup>37</sup>

- Dupla armada assalta colégio particular e faz arrastão entre os presentes.<sup>38</sup>

- Criança de 2 anos morre afogada na piscina de sua casa.<sup>39</sup>

---

29 Midiamax 76306.

30 Midiamax 76427.

31 Midiamax 76508.

32 Midiamax 76509.

33 Midiamax 76510; aquidauanews 25523.

34 Midiamax 76575.

35 Midiamax 76577.

36 Midiamax 76665.

37 Midiamax 76782.

38 Midiamax 77012.

39 Midiamax 77082.

• Dois caminhões, carregados com roupas, são roubados no macroanel rodoviário por 6 homens armados.<sup>40</sup>

• No Jôquei Clube, mulher é assaltada por motoqueiro, que leva a bolsa dela.<sup>41</sup>

• Polícia prende grupo de estelionatários e recupera talões de cheques.<sup>42</sup>

• Homem é encontrado morto no bairro Tijuca 1. No dia seguinte, outro morto na saída para Rochedo.<sup>43</sup>

• Dupla acompanha funcionário na saída de agência bancária, e rouba malote contendo R\$ 16.200,00.<sup>44</sup>

• Idoso é atropelado por motoqueiro e morre na Santa Casa.<sup>45</sup>

• Homem é assassinado a tiros na área central.<sup>46</sup>

• PM registra homicídio na Vila Nhandá.<sup>47</sup>

• Sargento PM atira 4 vezes na ex-esposa e vizinha, e depois se suicida com um tiro na cabeça. A ex-esposa foi para a enfermaria da Santa Casa, para observação.<sup>48</sup>

• Na Av. Júlio de Castilho, motoqueiro colide com poste e morre no local.<sup>49</sup>

• No EPSM, um detento matou outro, que tinha Delagambra como primeiro nome. O autor deixou um bilhete em cima do corpo alegando que cometera o crime porque soubera que Delagambra havia sido condenado como estuprador.<sup>50</sup>

---

40 Midiamax 77098.

41 Midiamax 77447.

42 Midiamax 77451.

43 Midiamax 77459 e 77566.

44 Midiamax 77786.

45 Midiamax 77837.

46 Midiamax 78313.

47 Midiamax 78396.

48 Midiamax 78540; aquidauanews 26294.

49 Midiamax 78842.

50 Midiamax 78858, aquidauanews 26725.

- Dupla rouba R\$ 47 mil, em dinheiro e cheques, de distribuidora de gás.<sup>51</sup>

- Homem baleado no Taquaral Bosque morre no hospital; homem baleado no Jardim Noroeste morre no local.<sup>52</sup>

### **Ações Político-Administrativas**

Puccinelli continuava com a rotina das inaugurações: pavimentação de 2.155 m<sup>2</sup> no Jardim Nascente do Segredo, 22.800 m<sup>2</sup> no Jardim Sayonara, 32.832 m<sup>2</sup> no Jardim Tarumã; tudo com os respectivos sistemas de drenagem de águas pluviais. Entregava a urbanização da Lagoa Itatiaia, no bairro Tiradentes, e também 52 casas no Residencial Vitória, sendo parte com 28,8 m<sup>2</sup> e prestação mensal (por 15 anos) de R\$ 115,00, e parte com 45,56 m<sup>2</sup> e prestação de R\$ 165,00.<sup>53</sup>

### **Caso Guariroba**

Em 19 de dezembro, ficando evidente que a Águas Guariroba não cumpriria a meta de investimentos estabelecida para o exercício, o prefeito André Puccinelli decretou a intervenção na empresa, pelo prazo de 90 dias. A concessionária dos serviços de água e esgoto apresentava situação financeira crítica (que resultou, posteriormente, em prejuízo operacional de R\$ 2.890.000,00), por conta, segundo os interventores, dos altos salários pagos aos diretores espanhóis (R\$ 40 mil e R\$ 50 mil mensais, além da quitação de gastos pessoais com cartões de crédito) e do emprego excessivo de terceirizações. Quem examinou os balanços patrimoniais de 31/12/2003 e 31/12/2004, publicados apenas em 28 de abril de 2005, certamente também se surpreendeu com o extraordinário montante de "serviços técnicos" (no valor de R\$ 10.164.000,00 em dezembro de 2003) prestados à Guariroba por sua controladora espanhola, a AGBAR. A concessionária, por sua vez, queixava-se do aumento intempestivo das tarifas de energia elétrica e dos altos juros de seus encargos financeiros.<sup>54</sup>

Ao final da intervenção, em março de 2004, a empresa assinou, perante a prefeitura, um Termo de Ajustamento de Conduta, comprometendo-se a executar, em 2004, não apenas os investimentos previstos para o exercício, mas também aqueles preteridos em 2003, além

---

51 Midiamax 79055.

52 Midiamax 79067 e 79069.

53 Midiamax 76771, 77204, 77392, 77754 e 78234.

54 Midiamax 78014, 78021, 78024, 78038, 78371, 78897, 78927. 78931, 78944 e 78951.



de responsabilizar-se pelos custos havidos com a intervenção, no montante de R\$ 759.000,00 (para serviços de consultorias e auditoria contratados pelos interventores), e ainda multa contratual de R\$ 574.000,00.<sup>55</sup>

Na verdade, quem acabou pagando essas faturas e essa multa foi o consumidor campograndense (residencial e empresarial), pois os itens foram incorporados pela Guariroba aos seus custos não operacionais, e como a prefeitura devia, contratualmente, "prover a saúde financeira" da concessionária, passaram a integrar a próxima planilha para cálculo da tarifa de água e esgoto. Racional e honesto seria o contrato de concessão penalizar diretamente a empresa controladora da Águas Guariroba (a AGBAR) ou, caso não houvesse empresa controladora, diretamente a diretoria, em seus haveres particulares. Claro que nesse último caso o valor da multa deveria ser bem menor, e as consultorias e auditoria mais baratas e mais transparentes na sua contratação e efetivação.

A empresa Águas Guariroba S.A. apresentou faturamentos brutos, com os serviços de distribuição de água e esgotamento sanitário, de R\$ 74.852.000,00 em 2003 e R\$ 90.769.000,00 em 2004.<sup>56</sup>

### **Sucessão Municipal**

- Reativando o projeto de candidatura própria, o PSDB convidava oficialmente Tereza Name para ser vice na chapa de Possari. Este fez um esforço supremo e criticou Puccinelli, que estaria "excluindo" 15 mil crianças das creches da prefeitura.<sup>57</sup>

- A "ação social" do Hospital Evangélico atuava no Rita Vieira e no Taquaral Bosque. Antônio Cruz confirmava sua candidatura, frisando porém que continuava apoiando o governador.<sup>58</sup>

- Na prévia do PT, Vander Loubet conseguia 81,5% dos votos dos filiados (1549 do total de 1899 votos), derrotando Teruel (320) e Pedro Kemp. André ironicamente apresentava-lhe condolências, pois, dizia, a vitória do PMDB era certa.<sup>59</sup>

---

55 Diogrande 1800, de 28/04/2005, págs. 19 e 20.

56 Idem, pág. 17.

57 Midiamax 76102, 78627 e 78641 .

58 Midiamax 76357, 77273 e 77416.

59 Midiamax 77365 e 77423; Primeira Hora 1305, 14/12/2003, pág. 1.

• André Puccinelli dizia que o candidato do PMDB só seria escolhido em maio de 2004, mas a impaciência da militância o atropelava. Assim, numa inauguração, o vereador Poppi apontava Nelsinho Trad não apenas como candidato mas também como já vitorioso. Nelsinho disfarçava e adulava André acintosamente, declarando, patético, que o prefeito "endeusara" a cidade. Dias depois André avisava que haveria, antes de uma decisão, 4 "pesquisas qualitativas e quantitativas". Nelsinho continuava disfarçando mal e continuava jogando confete no prefeito, dizendo, agora mais moderado, que André "preparara Campo Grande para crescer".<sup>60</sup>

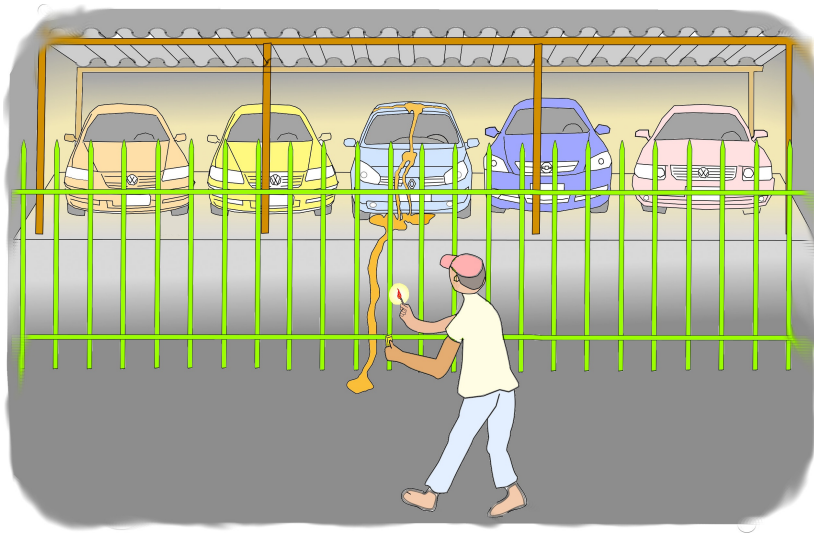
Mas parece que o deus, ou, afastando a hipérbole, o santo, era outro. Sérgio Cruz explicava:

"Na administração de FHC, Campo Grande foi a capital brasileira que na proporção mais recebeu verbas orçamentárias de Brasília".<sup>61</sup> Parece que o plano por trás dessa generosidade era criar no Mato Grosso do Sul uma nova e forte liderança para se contrapor ao recente (1998, com a eleição do governador José Orcirio Miranda dos Santos), mas não consolidado, acesso petista às grandes votações...

---

60 Mídiamax 76960, 77230, 77231, 77343, 79081 e 79106.

61 Primeira Hora 1305, 15/12/2003, coluna Hora Extra, pág. 12.



*Janeiro de 2004*

### **Caso dos Veículos Incendiados**

Na madrugada do dia 4 de janeiro, domingo, cerca de 1 hora, um homem pulou a cerca do pátio da Procuradoria Geral de Justiça do Estado, no Parque dos Poderes, acessando um espaço coberto onde se encontravam alguns carros. Pegou um galão que antes passara através da cerca, dirigiu-se diretamente para um Renault Scenic e começou a jogar o conteúdo, gasolina misturada com diesel, sobre o capô e outras partes da lataria do veículo. Em seguida, a partir do combustível que escorria, foi fazendo um fluxo até a cerca. Pulou novamente para a rua e acendeu um fósforo, que apagou ao ser lançado no solo apenas ligeiramente molhado. Voltou ao pátio, derramou mais combustível na trilha formada, e depois, já do lado de fora, acendeu outro fósforo. Desta vez o fogo pegou, numa ligeira explosão que chamuscou o rosto e os cabelos do homem. Ele então saiu correndo, enquanto o fogo já atingia o Scenic.<sup>1</sup>

O carro visado logo foi destruído pelas chamas, que também atingiram os veículos próximos, dois Gol, um Astra e um Santana. Eram

<sup>1</sup> douradosnews + 178841; APR 15602 TJMS, voto; midiamax 120151.

veículos normalmente utilizados pelos funcionários ligados ao GAECO, o Scenic mais por um dos Promotores de Justiça.<sup>2</sup>

Como o Scenic fora recentemente apreendido de um traficante, logo se aventou a hipótese de vingança ou intimidação por elementos descontentes com a ação do grupo. E logo ocorreu uma denúncia anônima, dando conta do local onde se encontraria o autor do atentado. Homens do P-2, serviço reservado da Polícia Militar, foram lá e ficaram de tocaia. Quando, de manhã, dois homens saíram num Gol branco, os policiais passaram a persegui-los, logo havendo uma troca de tiros, que resultou na prisão de um dos homens e na fuga do outro.<sup>3</sup>

Dias depois comprovou-se que nenhum dos suspeitos tinha algo a ver com o atentado, um deles inclusive tendo um álibi, o que não o livrou da cadeia, já que havia, em seu nome, um mandado de prisão expedido pela comarca de Corumbá.<sup>4</sup>

As investigações, a cargo do GARRAS, já que o 3º Distrito Policial não tinha estrutura funcional suficiente<sup>5</sup>, prosseguiram, sem entretanto avançar na elucidação do crime. Tudo parecia encaminhar-se para mais um caso insolúvel, quando três fatores novos se sucederam : a sorte, as informações de uma "boca de fumo" e finalmente o que podemos classificar como um milagre.

Ocorreu que o mandante do crime, passado 1 mês sem ser incomodado, animou-se a mandar que se praticasse outro, mais danoso. Chamou o incendiário e o elemento de ligação, que se encontravam homiziados em Cuiabá, no Mato Grosso, para uma conversa. Os dois meliantes viajaram separadamente e só foram se encontrar, depois de contato telefônico, no dia 10 de fevereiro, nas proximidades do Terminal Guaicurus. O intermediário repassou ao outro a insatisfação do "chefe", que achara pouca a destruição de 5 veículos. O mandante queria, agora, ou o incêndio da casa de um certo promotor, ou mesmo o seu assassinato. Adiantado o tema do negócio, no dia seguinte agendou-se um encontro dos dois com o mandante, nas mesmas proximidades.<sup>6</sup>

---

2 APR 15602 TJMS; douradosnews ibidem.

3 Midiamax 79608 e 79543.

4 Midiamax 79607, 79650 e 79679.

5 APR 15602 TJMS.

6 Idem.

Mais tarde, no mesmo dia 11 de fevereiro, lá estavam o intermediário e o executor do incêndio, num dos lados da avenida, e o mandante no outro lado. De repente passa uma viatura do GARRAS, devagar, e em seguida outra viatura, mais devagar ainda. O intermediário se apavora e sai correndo, sendo facilmente capturado pelas equipes policiais que ali faziam ronda. E foi assim, nesse golpe de sorte, que a investigação chegou a Jovelino, o intermediário.<sup>7</sup>

Parece que Jovelino somente admitiu, junto ao GARRAS, que participara do atentado transportando o incendiário, "desconhecido" ao qual atendera "em troca de pequena gratificação". Mas Célia, chefe de uma "boca de fumo" no Jardim Noroeste, uns 3 km a nordeste do Auto Posto Ideal (quando o Lagoa Dourada, onde moravam Jovelino e Robson, fica a sudoeste e bem próximo), repassou muitas informações sobre Jovelino, seus relacionamentos e ações. Foram essas informações que permitiram o indiciamento de Robson (amigo de Jovelino e igualmente muito conhecido de Célia) como o incendiário transportado. E foram essas informações que esclareceram as anteriores relações de emprego entre os dois suspeitos e o Auto Posto Ideal, de propriedade de Fábio M., seu irmão e seu pai. Estes últimos eram pequenos ou médios empresários, donos, além do Posto Ideal, de outro posto em Dourados, uma fazenda e uma revenda de caminhões Iveco. E tinham litígios com o GAECO.<sup>8</sup>

Robson, ouvido pelo GARRAS (e vários meses depois em juízo), não admitiu a autoria, negando-se a prestar quaisquer informações úteis. A Polícia, porém, tinha elementos suficientes para acreditar que ele era o incendiário, sendo Jovelino o transportador e elemento de ligação com o mandante do crime, que agora tinha pelo menos um sobrenome: o daquele grupo familiar.<sup>9</sup>

Assim, graças ao golpe de sorte e às preciosas informações oriundas da "boca de fumo", o GARRAS pode finalmente iniciar um procedimento técnico: obteve a quebra do sigilo telefônico de Fábio M. e sua esposa, de Jovelino, de Robson e outros mais. Após minuciosa análise, constatou-se que as ligações entre esses 4 primeiros telefones só ocorreram nos momentos cruciais do atentado, da homização dos marginais e do reencontro conspiratório de fevereiro. Eram fortes indícios, mas faltavam provas, ou pelo menos outros indícios corroboradores. Como não foram

---

7 Idem.

8 Idem.

9 Idem.

encontrados, as investigações foram concluídas, em fins de setembro, e o Ministério Público denunciou apenas Jovelino, Robson e um terceiro (possivelmente o dono da moto Titan que transportou aqueles dois no dia 4 de janeiro), não fazendo qualquer menção ao nome do suposto mandante do crime.<sup>10</sup>

As perspectivas não eram boas para o Ministério Público, de forma que todos os réus acabariam provavelmente inocentados, por insuficiência de provas. Mas então, a pedido da Promotoria, o Juiz estabeleceu com Robson o acordo previsto no artigo 13 da Lei federal 9.807, de 13/07/99, e dias depois, com o processo judicial em andamento, o executor do crime resolveu retificar o depoimento que já fizera em juízo, desta vez admitindo a autoria do incêndio e nomeando o mandante do crime, Fábio M., cujo motivo seria o desejo de vingança em face de uma humilhação sofrida de um representante do Ministério Público.

O novo depoimento de Robson foi muito convincente, devido à riqueza de detalhes, todos eles compatíveis com os elementos indiciários colhidos autonomamente pela Polícia. Era a prova que faltava.

Em 28 de setembro de 2007, concluído o julgamento (que não incluiu Jovelino, então foragido) e exarada a sentença, Fábio M. foi condenado a 6 anos e 8 meses de reclusão (depois reformada pelo STJ para 5 anos e 4 meses<sup>11</sup>), com regime inicial fechado. André, o que supomos dono da moto Titan, foi inocentado. E Robson obteve um extraordinário e completo perdão judicial. Quase um ano depois, em 25 de setembro de 2008, por edital do Juízo da 3ª Vara Criminal, já que o cidadão se encontraria "em lugar incerto ou não sabido", Robson ficava "intimado" a conhecer do teor da sentença prolatada.<sup>12</sup>

O triste da história é que tudo (o incêndio, a ruína de várias vidas, o tempo e os recursos despendidos pelas autoridades, etc.) poderia ter sido evitado se a tal humilhação não tivesse ocorrido. Na época o GAECO vinha executando várias ações espetaculosas, aparentemente destinadas a "mostrar serviço", quando não a impor à população o temeroso respeito ao avassalador poder de seus membros. A prisão de pequenos comerciantes, principalmente os do varejo de combustíveis, quase que virou uma regra.

---

10 Idem.

11 Diário da Justiça Eletrônico, STJ, nº 1158, de 22/10/2012, Recurso Especial nº 1.134.490 - MS (2009/0137118-4).

12 Diário da Justiça de MS, nº 1822, pág. 285.

Mostrando-se desnecessárias quanto às infrações mais graves, as prisões relacionadas apenas a infrações levíssimas (se o Bom Senso pode chamá-las de infrações), beiravam o surrealismo ou tangenciavam o universo kafkiano. Um exemplo destes últimos casos era o chamado, pelos procuradores, de "crime contra o consumidor", figurinha fácil naqueles dias.

Vamos aos detalhes, tendo-se em conta que nessa época o GAECO acompanhava os fiscais da ANP em suas fiscalizações. Um posto de gasolina de bandeira branca, isto é, não ligado por contrato às grandes distribuidoras de combustíveis (Petrobras, Ipiranga, Shell), comprava de pequenas ou médias distribuidoras como Small, Simarelli, Taurus, Agip, etc. Algumas dessas distribuidoras faziam questão de instalar suas placas e logotipos quando vendiam a um daqueles postos. Outras não davam importância a esse marketing. Todas as distribuidoras, grandes, médias e pequenas, adquiriam seus combustíveis da mesma fonte, ou seja, a refinaria Petrobras de Paulínia, Estado de São Paulo. Assim, a não ser que a ANP constataste adulteração do produto recebido, todas as distribuidoras, e todos os postos, faziam chegar ao consumidor final o mesmo produto da refinaria de Paulínia.<sup>13</sup>

Aí um determinado posto, que antes adquirira o combustível (e o logotipo) da Agip, consegue melhor preço com a Simarelli e fecha negócio com ela. A Simarelli entrega o produto, mas não traz nenhuma placa com a sua logomarca. O gerente do posto nem percebe a fírlua burocrática, e não mexe na placa da Agip (talvez houvesse outra, da Taurus, também esquecida no pátio). Aí chegam os fiscais da ANP e, não constatando adulteração do combustível (que, aí sim seria crime contra o consumidor), e talvez para "não deixar de graça", apontam para as placas esquecidas pelo gerente. Multa. E o GAECO transforma o esquecimento ou a displicência do gerente em crime terrível, sujeito à pena de 2 anos e 3 meses a 6 anos de reclusão. Nenhum consumidor foi realmente lesado; nenhum imposto deixou, por isso, de ser recolhido; mas o GAECO mostrou todo o seu poder, prendendo o pequeno comerciante e indicando-o à imprensa e à sua comunidade como um criminoso. Humilhação intempestiva e desnecessária.<sup>14</sup>

É preciso notar que gasolina, ou óleo diesel, ou etanol, não são produtos comparáveis a calças jeans ou sapatos e bolsas de grife. Vender um produto caprichosamente fabricado no quintal como se fosse um Louis

13 Wikipedia, "Refinaria de Paulínia"

14 aquidauananews + 16278; douradosnews + 181959; midiamax 83257.

Vuitton pode dar cana e apreensão, mais por questões imateriais do que por causar prejuízo ao consumidor. Mas nunca se autuou um comerciante porque vendeu uma legítima bolsa Louis Vuitton do importador A e meses depois vendeu uma legítima bolsa Louis Vuitton do importador B, sem comunicar aos clientes da loja a troca de fornecedor. No caso dos combustíveis, o consumidor, nos episódios citados, recebeu um produto de qualidade, oriundo da refinaria de Paulínia. Não foi ludibriado em nada. Se havia placa desta ou daquela distribuidora, é duvidoso que tenha notado; ele parou no posto ou porque conhece o dono ou os funcionários, ou porque é um lugar de fácil acesso, ou porque, estando o seu tanque na reserva, era arriscado tentar alcançar o seu posto costumeiro ou predileto...

## **Liquidações e Desemprego**

Duas "megaliquidações", da Magazine Luiza e do Ponto Certo, movimentavam o centro no dia 3. Desde a noite anterior centenas de pessoas se posicionavam em longas filas, para obter senhas e reservar de imediato os produtos desejados, que iriam levar para casa por sua própria conta.<sup>15</sup>

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Campo Grande reclamava da existência de 24 mil desempregados no setor, ou 80% da mão-de-obra disponível. A crise, no entanto, não atingia o subsetor dos grandes prédios de apartamentos, beneficiário do boom do agronegócio. A diretoria da Plaenge preparava-se para entregar, no fim do mês, o Edifício Pablo Picasso, com 23 andares e 4 apartamentos por andar. Mas Esse edifício em particular logo iria ser alvo de constantes reclamações dos moradores, pois ao ser construído interceptara uma nascente, o que obrigava a drenagem constante da água não-potável do subsolo, por bombeamento, 24 horas por dia.<sup>16</sup>

E o STJ confirmava a falência da Enccol, outrora grande construtora em Campo Grande.<sup>17</sup>

## **Saúde**

Só nos primeiros 11 dias do mês a SESAU havia recebido 13 notificações de leishmaniose visceral. Desses casos, 5 foram confirmados e

---

15 Midiamax 79294 e 79375.

16 Midiamax 82341 e 764033.

17 Midiamax 79863.



1 resultou em óbito.. Em todo o ano anterior haviam ocorrido 79 casos confirmados e 7 óbitos.<sup>18</sup>

Quanto à epidemia de Dengue, controlada, o último caso registrado fora o de julho de 2003.<sup>19</sup>

### **Principais Ocorrências Policiais**

- No Estabelecimento Penal de Segurança Máxima, dois detentos são assassinados.<sup>20</sup>

- No Jardim Botafogo, homem recebe 2 tiros e acaba morrendo na Santa Casa.<sup>21</sup>

- Dupla invade residência no Iracy Coelho e leva R\$ 1.400, documentos e cartões.<sup>22</sup>

- DGSP tenta transferir 12 presos do IPCG que estão ameaçados de morte por outros detentos.<sup>23</sup>

- De madrugada, ladrões furtam de residência no Jardim Noroeste R\$ 45 mil e um cheque.<sup>24</sup>

- Outro assassinato é registrado no presídio de segurança máxima.<sup>25</sup>

- PM fecha "boca de fumo" na Nhanhá e prende 3 pessoas.<sup>26</sup>

- No Guanandi, casal assalta ônibus e leva R\$ 105,00.<sup>27</sup>

- No Tarumã, uma jovem de 17 anos sobe na mangueira do vizinho, e é surpreendida. Teria sido, então, agarrada pela cintura enquanto descia, teria sido queimada no pescoço com uma acha incandescente de lenha e

---

18 Midiamax 80792.

19 Midiamax 79791.

20 Midiamax 79259.

21 Midiamax 79274.

22 Midiamax 79277.

23 Midiamax 79278.

24 Midiamax 79282.

25 Midiamax 79328.

26 Midiamax 79377.

27 Midiamax 79383.

depois levado uma pancada de raspão na cabeça. Mas na primeira versão à polícia, alegou tentativa de estupro.<sup>28</sup>

- Tiroteio no Tiradentes deixa uma pessoa morta e outra ferida. Polícia detém 3 pessoas suspeitas de envolvimento.<sup>29</sup>

- Vizinhos botam fogo na casa de homem acusado de tentar violentar criança de 6 anos. O suspeito, que fugira, é encontrado e detido pela Polícia.<sup>30</sup>

- Dois bebês morrem afogados pelo refluxo do leite que haviam ingerido.<sup>31</sup>

- No Dom Antônio, dupla que rondava casas foi detida por populares. Os suspeitos foram espancados e baleados nos pés.<sup>32</sup>

- Padrasto é preso, acusado de violentar enteado de 9 anos.<sup>33</sup>

- No Guanandi, assaltante de ônibus leva R\$ 70,00 do caixa e os óculos do cobrador.<sup>34</sup>

- No lixão, homem é encontrado morto por pedradas e pauladas.<sup>35</sup>

- Populares encontram cadáver decapitado na saída para São Paulo.<sup>36</sup>

- Na esquina Geisel-Euler, motoqueiro perde o controle da moto, é lançado ao solo e morre.<sup>37</sup>

- PM registra 7 furtos de veículos num final de semana.<sup>38</sup>

- No Universitário, caminhão atropela soldado do Exército, e a vítima vai a óbito.<sup>39</sup>

---

28 Midiamax 79386.

29 Midiamax 79422 e 79425.

30 Midiamax 79480 e 79486.

31 Midiamax 79514.

32 Midiamax 79626.

33 Midiamax 79726.

34 Midiamax 79901.

35 Midiamax 79917.

36 Midiamax 80217 e 80221.

37 Midiamax 80325.

38 Midiamax 80333.

39 Midiamax 80356.

- Atropelado por motoqueira num local próximo ao Moreirão, homem é levado à Santa Casa, mas não resiste e morre.<sup>40</sup>
- A Polícia informava que em 2003 ocorreram 150 homicídios na capital, com queda de 14% em relação a 2002, que registrou 176.<sup>41</sup>
- Ladrão entra em residência e furta joias no valor de R\$ 5 mil.<sup>42</sup>
- Paraguaio toma cerveja com duas mulheres e tem pasta com R\$ 1.200,00 furtada.<sup>43</sup>
- Dupla é flagrada em motocicleta, com 50 kg de maconha.<sup>44</sup>
- No lixão, adolescente é atropelado e morre.<sup>45</sup>
- No Santo Amaro, uma moto atropela outra, e o motoqueiro atropelado morre.<sup>46</sup>
- Ladrões arrombam loja e furtam mais de cem peças de roupa.<sup>47</sup>
- Dois homens seguem garota de 17 anos que está na companhia de um amigo, rendem os dois e estupram a moça num terreno baldio.<sup>48</sup>
- No anel rodoviário, assaltantes levam R\$ 4.700,00 de um posto de combustíveis.<sup>49</sup>
- Assaltantes rendem o vereador Miltoninho Viana e levam caminhoneta importada, que no dia seguinte é encontrada no Colibri.<sup>50</sup>
- Homem armado rouba a caminhoneta Pajero do deputado federal Geraldo Rezende. Três dias depois o GARRAS localiza o veículo.<sup>51</sup>

---

40 Midiamax 80580.

41 Midiamax 80651.

42 Midiamax 80998.

43 Midiamax 81004.

44 Midiamax 81182.

45 Midiamax 81405.

46 Midiamax 81582.

47 Midiamax 81739.

48 Midiamax 82054.

49 Midiamax 82111.

50 Midiamax 82299 e 82446.

51 Midiamax 82326 e 82757.

• Assaltantes invadem escritório do deputado federal Antônio Carlos Biffi, mantêm 13 pessoas presas no banheiro e levam 5 computadores, 11 celulares e um veículo Corsa pertencente à filha do parlamentar. O carro é depois abandonado no Santa Carmélia. Um dos assaltantes é localizado, e os produtos do roubo são recuperados. Assaltantes pareciam conhecer toda a rotina do escritório.<sup>52</sup>

### **Caso MST**

No dia 5 de janeiro, o MST ainda estava acampado no anel rodoviário. Dois dias depois o Midiamax calculava que o número de famílias já quase alcançava a centena.<sup>53</sup>

No dia 9 o juiz da 2ª Vara de Fazenda Pública, atendendo a solicitação da SEJUSP, determinou o adiamento da desocupação da área para a quarta-feira seguinte. Assim, a tropa de choque da PM, que logo de manhã já estava na área, pronta para intervir, se retirou.<sup>54</sup>

Tentava-se então encontrar uma área alternativa, para onde o acampamento pudesse ser transferido. Finalmente, no dia 14, encontrou-se essa área. Era uma propriedade do deputado estadual Pedro Teruel, de 10 hectares, na saída para Dourados. Para lá as famílias, agora já em número de 150, começaram a ser transferidas.<sup>55</sup>

Marun cantava vitória.<sup>56</sup>

### **Atuações Político-Administrativas**

No dia 5 a prefeitura iniciava a distribuição, através dos Correios, de 256.075 carnês do IPTU. Nesses carnês haviam sido lançados 94,9 milhões de reais, com vencimento, da primeira parcela ou do pagamento à vista, em 13 de fevereiro. No ano anterior haviam sido expedidos 255.382 carnês, no valor total de 87,2 milhões.<sup>57</sup>

No dia 14 a prefeitura divulgava algumas estatísticas dos serviços públicos executados no decorrer de 2003: capina manual nos passeios das avenidas, cerca de 1 milhão de metros quadrados; coleta de lixo domiciliar e

---

52 Midiamax 82541 a 82543, 82545, 82550, 82623 e 82626,

53 Midiamax 79524 e 79829.

54 Midiamax 80079, 80080 e 80096.

55 Midiamax 80631, 80640 e 80648.

56 Midiamax 80668.

57 Midiamax 79537.

empresarial, 230.000 toneladas; lixo hospitalar, 14.997 toneladas; coleta manual de entulhos, 2.380 metros cúbicos. A Divisão de Vias Asfaltadas realizara operações tapa-buracos (consumo de 4 mil toneladas de CBUQ) em mais de 600 mil metros quadrados; e foram movimentados 336.037 m<sup>3</sup> de aterros e cascalhos nas vias não pavimentadas. Foram trocadas nas vias e praças 29.901 lâmpadas, 24.916 reatores e 29.901 relês, e canteiros centrais receberam 5.700 novas luminárias. Na Divisão de Parques e Jardins, foram produzidas 212.292 mudas, entre forrações, arbustos e árvores (dentre estas, 8 mil oitis).<sup>58</sup>

Estava marcada para o dia 15 a entrega, pelo prefeito Puccinelli, do asfaltamento (8.815 m<sup>2</sup>) e drenagem do corredor de ônibus do Jardim Tijuca e do São Jorge da Lagoa. Também no Jardim TV Morena estava em vias de encerramento a pavimentação de 5 mil metros quadrados de ruas.<sup>59</sup>

Quanto ao governo, o Parque Estadual do Prosa, aberto para visitação desde maio de 2002, recebera, em 2003, a visita de 7.284 pessoas. Criado em 1981, o parque se estende por 135,2573 hectares, contíguos ao Parque dos Poderes e ao Parque das Nações Indígenas.<sup>60</sup>

### **Lâmpadas Novas Instaladas em 2003**

No press-release mencionado no item anterior, a prefeitura afirmava ter instalado, no decorrer de 2003, 35.601 lâmpadas, a grande maioria em substituição a lâmpadas queimadas. Houve, evidentemente, um equívoco por parte do setor de comunicação, pois a leitura do histórico de consumos<sup>61</sup>, em megawatts-hora, da iluminação pública do município, tornam o número completamente deslocado da realidade.

Na administração Juvêncio, e no primeiro ano de Puccinelli, tivemos os seguintes elementos quanto à iluminação pública em Campo Grande:

<b>ANO</b>	<b>PONTOS DE ILUMINAÇÃO</b>	<b>CONSUMO EM MWh</b>	<b>MWh P/ PONTO DE ILUMINAÇÃO</b>
1994	48.209	50.222	1,04
1995	57.514	61.278	1,07

58 Midiamax 80675 e 81332.

59 Midiamax 80598 e 82448.

60 Midiamax 81763.

61 Perfil Sócio-Econômico de Campo Grande, PLANURB, edição 2005, tabelas 72 e 74.

1996	57.936	61.360	1,06
1997	61.270	62.536	1,02
	<b>224.929</b>	<b>235.396</b>	1,05

Vemos que os números apresentam uma certa estabilidade, com o consumo crescendo proporcionalmente ao aumento dos pontos de iluminação. Pode-se concluir que havia um bom programa de troca de lâmpadas queimadas. Por outro lado, o índice 1,05 MWh, média de consumo anual de cada ponto de iluminação pública, correspondia perfeitamente ao consumo esperado de uma lâmpada de vapor de sódio de 250 watts.

Na administração Puccinelli, a partir do segundo ano, o setor foi negligenciado, e isto encontrou estímulo em 2001, com a ameaça de apagão havida no plano nacional. Eis o quadro correspondente ao período 1998-2004:

ANO	PONTOS DE ILUMINAÇÃO	CONSUMO EM MWh	MWh POR PONTO. DE ILUMINAÇÃO
1998	61.569	59.121	0,96
1999	61.950	47.954	0,77
2000	66.418	45.765	0,69
2001	70.401	43.462	0,62
2002	70.767	42.742	0,60
2003	71.144	43.551	0,61
2004	73.052	60.079	0,82
	<b>67.900</b>	<b>48.953</b>	<b>0,72</b>

Vemos que em 2000, ano eleitoral, apesar do expressivo aumento dos pontos de iluminação, o estoque deficitário de lâmpadas funcionais continuou baixando. Isto porque, considerando que uma lâmpada de vapor de sódio não dura menos do que 18.000 horas, ou seja, 4 anos, a cada exercício até  $\frac{1}{4}$  das lâmpadas queimam e precisam ser substituídas.

Quanto ao ano de 2003, adotando-se o índice 1 MWh em vez de 1,05 MWh, o consumo de 43.551 MWh corresponde a uma média de 43.551 lâmpadas acesas durante o ano, variando para mais ou para menos em cada mês. Como essa média aumentou em relação à média de 2002 (42.742 lâmpadas funcionais), conclui-se que em 2003 foram instaladas 809 lâmpadas a mais do que o necessário para manter o estoque médio no mesmo nível do ano anterior. A essas 809 lâmpadas devem ser somadas as novas lâmpadas que substituíram, em 2003, as 10.685 lâmpadas que devem ter queimado no ano ( $\frac{1}{4}$  do estoque de 42.742, vindo do exercício anterior), chegando-se a 11.494 lâmpadas novas instaladas. Isto se as trocas se processaram de forma regular, desde janeiro (950 lâmpadas em cada mês). Se a sequência de substituições for irregular, o número de substituições necessárias irá variar, para um pouco mais ou um pouco menos.

Constata-se, em vista das tabelas de consumo, oriundas da empresa de distribuição de energia elétrica, que não seria possível instalar 35.601 novas lâmpadas e manter o nível de consumo praticamente intacto, como ocorreu. A não ser, claro, que as empresas licitadas tivessem contratado garotos para estilingar  $\frac{2}{3}$  das lâmpadas novas, tornando-as de imediato inoperantes...

Para a manutenção do sistema de iluminação pública, a prefeitura contratou, em 2003, sete empresas (Pires, EBR, Malta, Centrosul, Sólida, JW e ELLO), somando os contratos e aditivos<sup>62</sup> R\$ 2.785.602,70. Dividindo-se esse valor pelas 11.494 lâmpadas, obtém-se um custo de R\$ 242,35 por lâmpada instalada (o salário mínimo do ano era de R\$ 240,00). Uma pequena parte dessas lâmpadas, além dos acessórios obrigatórios (relês e reatores), exigiram, por se tratar de pontos de iluminação novos, despesas extras com a instalação de postes, fiação subterrânea, braços, braçadeiras, luminárias, etc.

### **Convênios Especiais**

Através do sétimo termo aditivo ao Convênio 99, de 16/06/1999, a prefeitura, através da Secretaria de Saúde, consignava para a Arquidiocese de Campo Grande o repasse de R\$ 151.925,64, em 12 parcelas mensais.<sup>63</sup>

Com a Organização Mundial para a Educação Pré-escolar – OMEP – e a S.S.C.H. – Seleta Sociedade Caritativa e Humanitária, a prefeitura

---

62 Diogrande 1257, 1296, 1297, 1321, 1354, 1376, 1380, 1383, 1409 e 1475.

63 Diogrande 1477, 05/01/2004, pág. 4.

mantinha, através de sucessivas prorrogações, respectivamente os convênios 05/97 e 04/97. Eram convênios sem valores, em que essas instituições deveriam prestar “serviços de assistência social (...) em regime de cooperação mútua com a Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho – SAST”. A OMEP, em todo o mundo, era uma entidade comandada por voluntários, cabendo remuneração apenas a funcionários contratados para os serviços específicos. E assim ia funcionando em Campo Grande, durante o primeiro mandato (da professora Ângela Costa), que se estendeu de 1976 a 1984. “Entreguei a OMEP a minha vice-presidente, Marisa Serrano, ao ver que apenas eu e minha irmã continuávamos a servir voluntariamente a instituição, lotada de ex-diretoras cedidas pela nova gestão de Juvêncio”. E Ângela complementava que a situação piorara ainda mais desde a assinatura do convênio 05/97, na primeira administração de Puccinelli.<sup>64</sup> As declarações da professora foram motivadas pela eclosão da “Operação Urutau”, do GAECO, que apurava, junto à OMEP e à S.S.C.H., possíveis crimes de improbidade administrativa, peculato, associação criminosa, lavagem de dinheiro e falsidade ideológica. A pedido do Ministério Público Estadual, o juiz David de Oliveira Gomes Filho, da 2ª vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais Homogêneos, determinou, em 15/12/2016, a rescisão desses contratos. No dia seguinte a prefeitura cumpriu a decisão judicial.<sup>65</sup>

O Convênio 48, de 26 de janeiro, concedia à Sociedade Beneficente de Campo Grande – Santa Casa, o repasse de R\$ 99.749,76, visando “adequação da infra-estrutura física do hospital, para que faça parte da rede de referência para o atendimento dos casos da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG”.<sup>66</sup>

### **Convênios com Associações de Pais e Mestres**

Com 50% de recursos próprios e 50% de recursos oriundos da União, através do FNDE/FUNDESCOLA, a prefeitura fez repasses, no mês, no total de R\$ 1.717.550,40, a diversas escolas municipais. As Associações de Pais e Mestres, conforme previsto no programa federal (Projeto de Melhoria da Escola), foram encarregadas da aplicação das verbas. Das 41 escolas beneficiadas no mês, merecem destaque as seguintes:

---

64 In [www.campograndenews.com.br](http://www.campograndenews.com.br), “Fundadora da OMEP quer intervenção e diz que entidade é empresa familiar”. De 22/12/2006.

65 Contratos e prorrogações: Diosul 4520, pág. 60; Diogrande 1484, 14/01/2004, págs. 1 e 2.

66 Diogrande 1493, de 27/01/2004, pág. 4.



APM da EM Padre Tomaz Ghirardelli	198.000,00
APM da EM Desembargador Carlos Garcia de Queiroz	150.000,00
APM da EM Nazira Anache	138.000,00
APM da EM Múcio Teixeira Júnior	102.000,00
APM da EM Nagib Rasslan	102.000,00
APM da EM Professor Alcídio Pimentel	96.000,00
APM da EM Imaculada Conceição	93.750,40

Pena que nenhum jornalista se interessou em acompanhar como esses valores excepcionais foram aplicados pelas APMs.

### **Sucessão Municipal**

Apesar da incontestável popularidade de Nelsinho, repetidamente indicada pelas pesquisas de opinião, o deputado federal Antônio Carlos Biffi sonhava, dizendo que "agora o PT vai conquistar a prefeitura da capital". E o candidato do partido, Vander Loubet, com duvidosa popularidade e pouco carisma, tentava criar polêmica acerca de um panfleto apócrifo que o acusava... de nada ter feito por Campo Grande.<sup>67</sup>

Nelsinho, melhor assessorado, procurava fugir de polêmicas, direcionando os debates para o confronto entre o prefeito do PMDB e o governador do PT. No dia 8, em entrevista, citava uma pesquisa IBRAPE de 3 meses atrás, publicada pela revista IstoÉ e que indicava, para Campo Grande, maior aprovação de Puccinelli como prefeito (80%) do que de José Orcírio como governador (63%).<sup>68</sup>

E o Zeca do PT parecia à beira de um ataque de nervos. Em entrevista coletiva, criticando seguidamente o PMDB, chegou a afirmar que a sua missão na campanha política que se avizinhava seria "destruir o PMDB, da mesma forma que os peemedebistas destruíram Mato Grosso do Sul no período que administraram o Estado". Essas falas não agradaram a ninguém, da oposição ou da situação.<sup>69</sup>

---

67 Midiamax 79222 e 79753.

68 Midiamax 79966.

69 Midiamax 80801, 80804, 80823, 80834, 80873 e 80881.

Juvêncio confirmava que seria candidato pelo PDT, ou ao cargo de prefeito ou ao de vice.<sup>70</sup>

No dia 26, Antônio Cruz, Marisa Serrano e Oswaldo Possari conversavam, analisando a possibilidade de uma coligação entre PSDB e PTB; mas não se chegou a um acordo. Assim, Marisa reafirmava a candidatura Possari, e o PTB, com a desistência de Antônio João, fechava consenso em torno de Cruz.<sup>71</sup>

### **Caso dos 438 Votos Mototaxistas**

No dia 25 de janeiro o site do PT divulgava laudo judicial sobre gravações de 25 de outubro de 2002, vésperas do segundo turno das eleições para governador. Nessas gravações, em VHS e cassette, Puccinelli, numa reunião com mototaxistas (na época havia 438), garantia um abastecimento de 10 litros de gasolina para cada um, antes das eleições (no dia seguinte), e a continuação do "mimo", semanal, até o fim do ano, se a sua candidata, Marisa Serrano, vencesse o pleito. A contrapartida exigida seria o voto e o empenho pela candidatura da peessedebista.<sup>72</sup> Estava configurada a figura do que seria um "compromisso de compra e venda de votos". Feita a denúncia, Puccinelli alegara inocência e, depois, que a gravação fora editada, isto é, modificada, fraudada. A perícia judicial, entretanto, realizada 14 meses depois, dizia o seguinte:

"Todas as imagens das fitas VHS e o áudio da fita cassette contêm características de gravações descontinuadas, realizadas em momentos não contemporâneos, não se detectando, contudo, intervenções de edição de conteúdos ou subtração física de segmentos (corte direto nas fitas magnéticas)".<sup>73</sup>

A representação do PT junto ao T.R.E., porém, foi considerada inepta, alegando-se que apontava inicialmente a irregularidade como "abuso de poder econômico e político" (art. 22 da LC 64/90), e não "captação ilícita de sufrágio" (com penas dispostas no art. 41-A da Lei 9504/97), como se quis acrescentar. Assim, no Acórdão referente à Ação de Investigação Judicial Eleitoral nº 29, o T.R.E., embora reconhecendo que Puccinelli, na reunião com mototaxistas, tinha "enveredado pelo caminho político no

70 Midiamax 79260 e 79511.

71 Midiamax 82447, 82686, 82689 e 82692.

72 <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc2610200256.htm>

73 Midiamax 81989 e 82459.

sentido de pedir votos para candidato" (na ementa, "pedido de voto e promessa de presente"), considerou que não foram juntadas, para complementar as gravações, "*provas contundentes e seguras de entrega de autorizações para o fornecimento de combustível*" aos referidos mototaxistas. Julgou por isso que "*não existiu o efetivo potencial abusivo a ponto de distorcer a manifestação popular e o seu respectivo e provável reflexo no resultado das eleições*"<sup>74</sup>

É bem verdade que a Lei não condicionava a punição desse tipo de ilícito à sua eficácia, ou seja, à quantificação do seu potencial de "distorcer a manifestação popular e (...) o resultado das eleições". Mas isto era uma boa matéria para ser discutida no tribunais superiores.

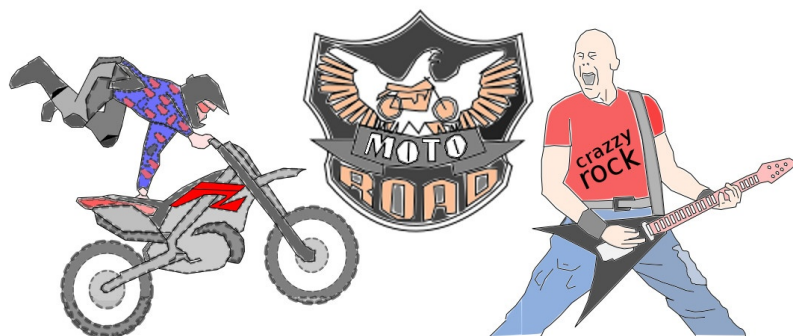
Subiu o processo, em grau de recurso, ao T.S.E., que o analisou em 15/12/2005, quando já se haviam passado mais de 3 anos da data das eleições de 2002. Assim, considerou-se o julgamento prejudicado, com voto vencido de Marco Aurélio Mello, que argumentou, brilhantemente, que o prazo de 3 anos deveria ser contado, quanto a Puccinelli, a partir do término do mandato de prefeito (conforme art. 1º, caput, inciso I, alínea h, da LC 64/97), e não a partir da data da eleição para governador (início do prazo para Marisa Serrano). O ministro Caputo Bastos, relator, fez uma defesa canhestra de sua interpretação, mas conseguiu a fácil adesão de outros 3 ministros (Gilmar Mendes, Humberto Gomes de Barros e Gerardo Grossi). E para a sorte definitiva de Puccinelli, que assim comprovava o mito de ser um favorito dos deuses, o acórdão referente ao *Recurso Ordinário nº 795 - Classe 27ª - Mato Grosso do Sul (Campo Grande)*, permaneceu dormitando, no tribunal, por 7 meses e meio, inviabilizando dessa forma qualquer nova representação ou recurso que pudesse alcançar o pleito de outubro desse ano.<sup>75</sup>

O acórdão 795 só foi publicado no Diário da Justiça em 01/08/2006, às fls. 234, conforme Certidão de Publicação.

---

74 Acórdão 4579, de 03/05/2004, publicado no Diário da Justiça (MS) nº 802, de 11/05/2004, págs. 85 e 86.

75 <http://filiacao.com/filiado/jurisprudencia/index.php?n=25615&t=tse>



## Fevereiro de 2004

### Eventos

De 11 a 15 deram-se as apresentações do Moto Road, que pela sétima vez ocorriam em Campo Grande. Exibições de motociclistas e shows de Rock (com destaque para John Kay e Steppenwolf) levaram ao Parque Laucídio Coelho, segundo os organizadores do evento, cerca de 55 mil pessoas. Participaram motociclistas de Mato Grosso do Sul e de vários Estados, assim como de países vizinhos como Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile.<sup>1</sup>

Com a tradicional guerra de números entre os organizadores (a prefeitura, na Avenida Fernando Correa, e o Estado, com o desfile das escolas de samba na Rua 14 de Julho), o carnaval reuniu multidões entre a noite de sexta-feira, 20, e a terça-feira, 24. A Escola de Samba Igrejinha foi a campeã do grupo principal, que desfilou no domingo.<sup>2</sup>

### Principais Ocorrências Policiais

- No Tiradentes, idoso é atropelado por caminhoneta e morre.<sup>3</sup>
- Assaltante leva R\$ 12 mil de empresa de factoring.<sup>4</sup>

---

1 Midiamax 84374, 84409, 84554, 84569 e 84871.

2 Midiamax 85557 e 85784.

3 Midiamax 82885.

4 Midiamax 83167.

• Motoqueiro morre em colisão de moto com carro na Av. Mato Grosso.<sup>5</sup>

• Com a dona viajando, ladrões arrombam apartamento e levam R\$ 50 mil em joias.<sup>6</sup>

• Em rua da Vila Antunes, homem rouba a bolsa de uma mulher, com R\$ 1.200,00 e celular.<sup>7</sup>

• Loja de tintas tem R\$ 1.700,00 levados por assaltantes.<sup>8</sup>

• Confusão em frente ao clube Porteira Quebrada deixa 1 morto e 1 ferido.<sup>9</sup>

• Aposentada é obrigada por assaltante a sacar R\$ 5.000,00 em banco.<sup>10</sup>

• Delegado aposentado, dirigindo bicicleta, é atropelado na Av. Três Barras e morre ao dar entrada na Santa Casa.<sup>11</sup>

• Pizzaria é assaltada no Monte Castelo e perde celular e R\$ 400,00.<sup>12</sup>

• PM encontra, na frente da Câmara Municipal, cadáver com 2 perfurações de bala.<sup>13</sup>

• Na Vila Jussara, posto de combustíveis é assaltado e perde R\$ 800,00.<sup>14</sup>

• Mulheres têm carro roubado ao saírem de igreja, na Vila Célia.<sup>15</sup>

• Presos dois envolvidos com roubos a postos de gasolina.<sup>16</sup>

---

5 Midiamax 83013.

6 Midiamax 83163.

7 Midiamax 83454.

8 Midiamax 83508.

9 Midiamax 83581.

10 Midiamax 83585.

11 Midiamax 83668 e 83679.

12 Midiamax 83673.

13 Midiamax 83752.

14 Midiamax 83754.

15 Midiamax 83920.

16 Midiamax 83978.

- Homem acusado de estupro é assassinado a pedradas e golpes de facção. <sup>17</sup>

- Raio mata cabo da PM durante partida de futebol. <sup>18</sup>

- Estatísticas comparavam acidentes de trânsito entre 2000 (4.714) e 2003 (5.595), para uma frota de veículos que aumentou de 178.198 para 223.697. Mortes nesses acidentes: 28 em 2000, 48 em 2003. <sup>19</sup>

- Assaltantes levam R\$ 20 mil da administração do Shopping Pantanal, no centro. <sup>20</sup>

- A frota de motocicletas aumentou, em Campo Grande, de 26.776, em 2001, para 36.885 em 2003. Os acidentes envolvendo motos aumentaram de 1.603 ocorrências em 2001 para 2.232 em 2003. <sup>21</sup>

- Homem é morto na Mata do Jacinto a golpes de faca. <sup>22</sup>

- Na Av. Ernesto Geisel, dupla armada leva malote da Agetran com R\$ 27.000,00. <sup>23</sup>

- Ambulante que fazia gambiarra na rede elétrica, defronte ao Parque Laucídio Coelho, morre eletrocutado. <sup>24</sup>

- No dia 15, a DERF apresentava à imprensa 9 homens presos na semana anterior. <sup>25</sup>

- No Morada do Sol, PM prende padraço suspeito de haver estuprado enteada de 10 anos. <sup>26</sup>

- Chamado para receber o dinheiro encontrado no bolso do filho morto, o pai é preso por haver contra ele mandado de prisão por duplo homicídio. <sup>27</sup>

---

17 Midiamax 84026.

18 Midiamax 84156.

19 Midiamax 84066.

20 Midiamax 84166.

21 Midiamax 84224.

22 Midiamax 84293.

23 Midiamax 84368.

24 Midiamax 84529 e 84549.

25 Midiamax 84627.

26 Midiamax 84772.

27 Midiamax 85369.

- Depois de amamentação, bebê morre com o refluxo do leite.<sup>28</sup>
- GARRAS apresenta ex-policia, acusado de ser o mentor de assaltos a bancos ocorridos na cidade.<sup>29</sup>
- Polícia Militar apreende na Estrada da Gameleira meia tonelada de maconha.<sup>30</sup>
- Incêndio no Dom Antônio Barbosa destrói casa de madeira e mata criança de 12 anos.<sup>31</sup>
- Dupla rende funcionário e rouba R\$ 500,00 de posto de combustíveis.<sup>32</sup>

### **Caso do Trote Violento**

No início do ano as universidades avisavam os estudantes de que não seria tolerada violência na aplicação de trotes (encargos e humilhações impostas aos calouros pelos veteranos das instituições). No dia 4 de fevereiro os veteranos do curso de Medicina Veterinária da UNIDERP resolveram encarregar os calouros de efetuarem pedágio numa rua da cidade. Não satisfeito com as tradicionais pinturas aplicadas nos novatos, um veterano resolveu despejar creolina pura sobre dois dos calouros. Isto provocou neles forte reação, ocorrendo queimaduras de segundo grau. Diante da gravidade da situação, foram imediatamente encaminhados ao Pronto Socorro.<sup>33</sup>

O caso motivou boletim de ocorrência no distrito policial, e a Comissão Administrativa da UNIDERP, formada por 16 membros, decidiu expulsar o aluno, A.A.C.V. Neto, que cursava o terceiro ano de Medicina Veterinária. O aluno apresentou defesa, assistido por advogado, mas a universidade, também incentivada por reitores de outras instituições, decidiu que era hora de tomar uma atitude drástica que coibisse a repetição de casos como esse. E manteve a expulsão.<sup>34</sup>

### **Ações Político-Administrativas**

---

28 Midiamax 85856.

29 Midiamax 85873 e 85874.

30 Midiamax 85994.

31 Midiamax 86248.

32 Midiamax 86257.

33 Aquidauanews 28236.

34 Douradosnews 182645 e 183366; Midiamax 84889.

No dia 9, o prefeito André Puccinelli inaugurava Unidade Básica de Saúde, com Policlínica, no Jardim Mário Covas.<sup>35</sup> No mesmo dia, iniciava, pelo Jardim Canguru e Mata do Jacinto, a distribuição de kits escolares aos alunos da Rede Municipal de Ensino. O kit era composto por 2 camisas, 1 bermuda e 1 mochila.<sup>36</sup>

E as entregas de pavimentações e obras de drenagem continuavam<sup>37</sup>:

LOCAL	PAVIMENTAÇÃO	DRENAGEM
Jd. da Lapa/ Jd. dos Boggis	15.658 m <sup>2</sup>	266,45 m
Nascente do Sóter	71.285,05 m <sup>2</sup>	4.325,68 m
Santa Luzia	34.695,15 m <sup>2</sup>	3.857 m
Avenida dos Cafezais	46.000 m <sup>2</sup>	1.200 m

A Avenida dos Cafezais recebeu ainda 2.500 m<sup>2</sup> de ciclovia.

### **Convênios e OES**

Desta vez com a participação do Projeto Adequação Física de Prédios Escolares – PAPE, da FUNDESCOLA, a prefeitura assinou convênios para repasses às seguintes escolas:<sup>38</sup>

APM da Escola Municipal Irmã Edith Coelho Neto	96.000,00
APM da EM Professora Gonçalves Faustina de Oliveira	74.000,00
APM da Escola Municipal Santos Dumont	60.000,00

Houve um bom número de repasses menores, geralmente de R\$ 10.000,00, ou R\$ 12.000,00, ou menos, para as escolas aplicarem no Programa de Melhoria.

A empresa Aquidauana Viagens e Turismo Ltda. mereceu da FUNCESP dois contratos, datados de 4 de fevereiro, nos valores de R\$

35 Midiamax 83746.

36 Midiamax 83808.

37 Midiamax 84009, 84311, 85840 e 86061.

38 Diogrande 1500, de 5/2/2004, págs. 6 a 8.



45.000,00 e R\$ 30.000,00, para a aquisição de passagens aéreas e rodoviárias.<sup>39</sup>

A Fundação Ueze Elias Zahran obteve subvenção de R\$ 55.000,00, pelo Convênio 69, de 26 de fevereiro.<sup>40</sup>

Jandaia Hotel Ltda. teve consignada pelo Gabinete do Prefeito a importância de R\$ 79.000,00, para “prestação de serviços de hospedagem, em apartamento single, com café da manhã”.<sup>41</sup>

### **Caso da Cooperativa de Vanzeiros**

Em janeiro o diretor comercial da COOPERTTAMS - Cooperativa dos Trabalhadores do Transporte Alternativo de Mato Grosso do Sul - dizia que o grupo não iria aguardar a aprovação do projeto do vereador Alex do PT, autorizando a operação de vans no transporte coletivo urbano. A estratégia seria colocar a população a favor dos vanzeiros, obrigando o prefeito a regularizar a atividade, como havia acontecido com outras categorias, como a dos mototaxistas.<sup>42</sup>

No início de fevereiro intensificava-se a polêmica entre a prefeitura e os defensores das vans. Puccinelli dizia, já xingando, que não iria permitir que "essa máfia invadisse Campo Grande".<sup>43</sup>

Os vanzeiros queriam estabelecer linhas experimentais, cobrando R\$ 1,30 de cada passageiro, contra a tarifa de R\$ 1,70 concedida pelo município ao consórcio de empresas de ônibus. Dos R\$ 1,30 recebidos de cada passageiro a cooperativa prometia repassar R\$ 0,10 às associações de moradores, com isso conseguindo a adesão de 82 bairros.<sup>44</sup> O prefeito argumentava que na tarifa maior estavam embutidas as gratuidades para estudantes e outras categorias; assim, permitindo as vans, diminuiria, para o consórcio, o número dos usuários que bancavam as gratuidades, o que poderia inviabilizar a operação das empresas.

Fazendo ouvidos moucos às advertências de Puccinelli, a cooperativa pretendia disponibilizar seus serviços à população já no dia 9,

---

39 Diogrande 1501, de 6/2/2004, pág. 4.

40 Diogrande 1514, de 27/2/2004, pág. 3.

41 Diogrande 1503, de 10/2/2004, pág. 3.

42 Primeira Hora 1329, de 0/1/2004, pág. 11.

43 Midiamax 83456.

44 Primeira Hora 1345, de 5/2/2004, pág. 11; Midiamax 83756.

segunda-feira. Mas a prefeitura, avisada, fez a AGETTRAN montar barreiras em pontos estratégicos da cidade para impedir a iniciativa.<sup>45</sup>

No dia 10 os vanzeiros recuaram e adiaram o início das operações para daí a 30 dias, com a AGETTRAN já garantindo que não iria autorizar essas atividades.<sup>46</sup> Mas a tarifa de R\$ 1,70 estava prestes a ser atualizada, e as empresas do consórcio reivindicavam o valor de R\$ 2,02.<sup>47</sup> Com esse incentivo, no dia 20 os vanzeiros iniciaram suas operações clandestinas. No dia 23 organizaram protestos em várias regiões da cidade, visando obter maior apoio da população. Mas a fraca adesão popular, nessa véspera de Carnaval, esvaziou o movimento.<sup>48</sup> No dia 27 veículos da AGETTRAN, da PM e da ASSETUR circulavam pela cidade, procurando flagrar alguma van em atividade de transporte urbano.<sup>49</sup>

### **Frase Infeliz**

Frase atribuída ao governador Zeca do PT, a propósito das eleições que seriam realizadas em outubro: "Vamos ganhar e embretar o André".<sup>50</sup>

---

45 Midiamax 83756.

46 Midiamax 83921 e 83926.

47 Midiamax 84303.

48 Midiamax 85478, 85536 e 85538.

49 Midiamax 86026.

50 <http://www.perfilnews.com.br/tres-lagoas/pt-pede-paz-pmdb-diz-nao>



*Março de 2004*

### **Saúde**

- CCZ encontra morcego infetado com o vírus da raiva. O animal seria enviado para São Paulo para tipificação do vírus. <sup>1</sup>

- Com o novo administrador, a Santa Casa continuava em crise financeira, agora com uma dívida de R\$ 31 milhões com fornecedores de equipamentos, remédios e alimentação. Arthur D'Ávila chegou a ir a Brasília, junto com o governador, em busca de empréstimo de emergência na Caixa Econômica Federal. Havia um risco iminente de fechamento dos setores de pronto socorro e CTI. Cirurgias eletivas estavam a ponto de serem suspensas. <sup>2</sup>

### **Principais Ocorrências Policiais**

---

1 Midiamax 86655 e 86745.

2 Midiamax 86543, 87648, 87653, 87656, 88123, 88725, 88771, 88773, 88835, 89136, 89173, 89178, 89447, 90352, 90422, 90430 e 90434.

- Na área central, dupla em moto aborda homem na rua e rouba R\$ 4.500,00. <sup>3</sup>

- Mulher de 20 anos joga gasolina no marido, de 18, enquanto ele dorme. O homem acorda e sai correndo para a rua, com a mulher atrás dele, com uma caixa de fósforos. Até ser interceptada pela Polícia, na Avenida Ernesto Geisel. <sup>4</sup>

- Homem obriga ex-namorada a acompanhá-lo a motel e, diante de sua recusa ao ato sexual, passa a agredi-la com "mordidas de amor". <sup>5</sup>

- Assaltantes invadem o CEASA de motocicleta e arrecadam R\$ 8.000,00. <sup>6</sup>

- Na BR-163, pessoa é atropelada e tem vísceras expostas, morrendo no local. <sup>7</sup>

- No Vida Nova, adolescente de 13 anos é estuprada por ciclista. <sup>8</sup>

- Elemento de trio sequestrador morre em tiroteio com a Polícia. A PM perseguiu o trio, que fazia sequestros-relâmpagos, prendendo o segundo elemento. O terceiro conseguiu fugir. <sup>9</sup>

- No Jardim Anache, culminando discussão, genro mata sogro. <sup>10</sup>

- No Santa Emília, motocicleta colide com caminhão e motoqueiro morre. <sup>11</sup>

- PM registra o furto de três veículos no fim-de-semana. <sup>12</sup>

- Na Vila Célia, duas motos se chocam e três pessoas ficam gravemente feridas. <sup>13</sup>

---

3 Midiamax 86396.

4 Midiamax 86459.

5 Midiamax 86481.

6 Midiamax 86635.

7 Midiamax 86761.

8 Midiamax 86776.

9 Midiamax 87155.

10 Midiamax 87236.

11 Midiamax 87275.

12 Midiamax 87290.

13 Midiamax 87333.

- Na Vila Jaci, ex-policial civil é assassinado com 8 tiros. <sup>14</sup>
- Na Avenida Bandeirantes, dupla armada rouba 5 malotes e o carro de empresário. <sup>15</sup>
- No Morada Verde, senhora de 78 anos morre no quintal, atingida por um raio. <sup>16</sup>
- Na Avenida Gury Marques, moto colide com caminhoneta e motoqueiro morre. <sup>17</sup>
- Na Cidade Morena, assaltantes roubam comércio e levam R\$ 1.000,00. <sup>18</sup>
- Dupla assalta Hospital do Câncer e leva R\$ 3.000,00. <sup>19</sup>
- Dupla armada rouba R\$ 10.000,00 de empresa de transporte de valores. <sup>20</sup>
- Polícia registra o furto de 3 carros e 1 moto. <sup>21</sup>
- Na Avenida Salgado Filho, homem é eletrocutado quando cortava galho de árvore junto à fiação elétrica. <sup>22</sup>
- Para livrar a namorada de multa, homem oferece R\$ 300,00 e é preso. Era um empresário, irmão de cônsul, e passando mal, é levado a hospital com escolta. <sup>23</sup>
- Golpe "Boa Noite Cinderela" faz passageiro perder R\$ 1.700,00 na rodoviária. <sup>24</sup>
- No Panamá, mulher aceita carona e é violentada por 3 homens. <sup>25</sup>

---

14 Aquidauanews 30270.

15 Midiamax 87368.

16 Midiamax 87403.

17 Midiamax 87533.

18 Midiamax 87546.

19 Midiamax 87660.

20 Midiamax 87686.

21 Midiamax 87724.

22 Midiamax 87932 e 87963.

23 Midiamax 87999.

24 Midiamax 88493.

25 Midiamax 88653.

• Nélson mantinha há seis meses um caso com Denir, esposa de Gleison. Pleiteando exclusividade, manifestara à amante o desejo de "sumir" com o concorrente. Gleison acabou descobrindo, e no dia 1º foi tomar satisfações, dizendo que aquilo "não ia ficar assim". Encarando o dito como ameaça, Nélson puxou de uma faca e atingiu o outro no abdômem. Em seguida, socou-o e deu-lhe pauladas. Como a vítima ainda respirava, Nélson providenciou a sua asfíxia. Depois enrolou o cadáver em cobertor e transportou-o, no seu carro Escort, até uma estrada rural, na saída para Três Lagoas. Lá, num lugar ermo, colocou fogo no cadáver. No dia seguinte voltou ao local, recolheu o que sobrara do corpo e, colocando essas sobras em sacos plásticos, despejou-as em local próximo, ainda mais ermo. E viajou para Ponta Porã, visitando parentes. No mesmo dia 2 a esposa registrou o desaparecimento do marido, contando a sua suspeita. Quando Nélson voltou da viagem, no dia 16, de madrugada, a polícia já o esperava e efetuou a prisão. Ele acabou confessando e contando todos os detalhes do crime.<sup>26</sup>

• Posto de gasolina é assaltado por dupla, que leva R\$ 4.000,00.<sup>27</sup>

• Ladrões furtam trinta pilones do sistema de iluminação do aeroporto.<sup>28</sup>

• Estudante de 21 anos é sequestrada, mantida prisioneira, agredida e estuprada.<sup>29</sup>

• Ambulância atropela garoto de 8 anos que, 8 dias depois, morre no hospital.<sup>30</sup>

• Na saída de banco, ladrões levam malote de empresa com R\$ 6.500,00.<sup>31</sup>

• Bombeiros atendem caso de ataque de enxame de abelhas<sup>32</sup>

---

26 Midiamax 88663.

27 Midiamax 88808.

28 Midiamax 89145.

29 Midiamax 89453.

30 Midiamax 89458.

31 Midiamax 89462.

32 Midiamax 89578.

- Dupla invade residência, mantém a família refém, estupra uma mulher, tenta sacar dinheiro em caixa eletrônico e sai com alguns eletrodomésticos.<sup>33</sup>

- Polícia registra 10 assaltos a ônibus urbanos em 4 dias.<sup>34</sup>

- Recém-nascido morre, esmagado pelos pais dormindo.<sup>35</sup>

- Polícia Militar Ambiental captura jiboia de 1,5 metro na vila da base aérea.<sup>36</sup>

- No dia 28, domingo, 6 pessoas tentaram suicídio. Os bombeiros da capital atendem diariamente, em média, 3 tentativas.<sup>37</sup>

- Dupla armada leva de funcionário de empresa de turismo malote com R\$ 17.100,00.<sup>38</sup>

- No Carandá Bosque, muro em construção desaba e mata o pedreiro.<sup>39</sup>

### **Caso das Metáforas**

Alimentada pela metáfora do governador, utilizando o verbo "embretar", do jargão agropecuário, a rivalidade entre o PT e o PMDB se acirrava. À acusação de que o partido de Puccinelli "destruía" o Estado na gestão de Wilson Martins (cujo nome, porém, nunca se mencionava), o prefeito, entrevistado, acusava o partido de Zeca de sabotar emendas do deputado federal Nelson Trad (pai de Nelsinho) em favor de Campo Grande. "Tenho como provar, tenho documentos assinados e que comprovam tudo", asseverou.<sup>40</sup>

E continuava, referindo-se a Semy Ferraz: "Teve um deputado do PT que é tão burro, tão retardado, que disse que a Águas Guararoba foi privatizada. Não foi; ela é concessionária. Ele disse que os espanhóis

---

33 Midiamax 89609.

34 Midiamax 89612.

35 Midiamax 89614.

36 Midiamax 89020.

37 Midiamax 90038.

38 Midiamax 90161.

39 Midiamax 90419.

40 Midiamax 86334.

estavam roubando. E a SANESUL, que estava lá, não estava roubando? A SANESUL estava no meio também; ela estava juntinho também".<sup>41</sup>

Em nota à imprensa, o deputado acusou a Águas Guarairoba de má gestão, e a agência reguladora municipal ("que embolsa 1% da receita de nossas contas de água e esgoto") de inércia: "Precisamos de uma agência que analise quimicamente a água e certifique as quantidades de flúor e cloro, que analise o tratamento de esgoto e que exija o cumprimento do contrato de concessão, em investimentos e responsabilidades".<sup>42</sup>

No dia 19 o pré-candidato Vander Loubet concedia entrevista a Miltoninho Viana, quando este observou que, de acordo com as últimas pesquisas de opinião, a candidatura do petista ainda não havia "decolado". Vander justificou dizendo que o eleitor "ainda não estava no cio". O PMDB de imediato pediu à emissora de rádio uma cópia em fita da entrevista. Paulo Pedra comentou que esta seria "uma demonstração do despreparo do candidato, por ter ofendido as mulheres".<sup>43</sup>

Semy Ferraz achou que Vander apenas fora "mal interpretado", e que o deputado federal não quisera ofender o público, mas apenas referir-se ao clima de controvérsias e debates que antecede as eleições. Porém o vereador Elias Dib previa, para a próxima sessão da Câmara Municipal, muitos discursos inflamados a respeito da expressão utilizado pelo petista. "Não podemos ficar calados. Várias pessoas da nossa sociedade se sentiram ofendidas com o termo usado pelo deputado". A vereadora Maria Emília, do PMDB, declarou: "Ele poderia ter falado de outra maneira, mas escolheu a pior. Mostra que não tem preparo para ser um parlamentar que recebeu 100 mil votos" E continuou, numa delirante extrapolação: "O termo chulo utilizado por ele ofendeu as mulheres. Quando ele usou o termo quis dizer que as mulheres só servem para procriar".<sup>44</sup>

No dia 23 a deputada estadual Simone Tebet, também do PMDB, apresentou na Assembleia Legislativa moção de protesto contra Vander, acusando-o de ter uma "visão descabida, desvirtuada e censurável". Na Câmara Municipal, centenas de pessoas, inclusive muitos adolescentes, organizadas pelo "PMDB-Mulher", lotavam a galeria, agitando faixas de protesto. Alex do PT estranhava o alvoroço: "Eles dizem que o Vander está

---

41 Midiamax 86335.

42 Midiamax 86495.

43 Midiamax 89018.

44 Midiamax 89129, 89228.



em último lugar nas pesquisas. Eu nunca vi alguém atacar tanto um candidato que está em último lugar!"<sup>45</sup>

No dia 24, a Assembleia Legislativa rejeitava, por 11 votos a 7, a moção proposta por Simone. Antes, o deputado estadual Pedro Kemp lera uma longa nota assinada por Vander Loubet, plena de referências a outros casos e discussões, e em que ao final asseverava: "Se alguém se sentiu ofendido ou ofendida com a reprodução de uma frase que é um jargão entre pesquisadores eleitorais (...), receba os meus sinceros pedidos de desculpas (...)". Mas na propaganda eleitoral do PMDB, veiculada nesse dia, a vereadora Maria Emília, em vídeo de 30 segundos, dizia: "Os eleitores não entram no cio, mas estão envergonhados e indignados com o tratamento desumano e grosseiro do candidato do governo". E termina "prestando solidariedade às mulheres".<sup>46</sup>

No dia seguinte, cerca de 500 pessoas lotavam o plenário da Câmara Municipal, desta vez para apoiar o pré-candidato Vander Loubet, com cartazes citando música de Milton Nascimento ("Cio da Terra") e contestando a censura a uma palavra comum. A sessão da Câmara, porém, acabou sendo suspensa, alegando o presidente Youssif que o fizera "para evitar uma tragédia", já que teria percebido, entre os manifestantes, "a existência de pessoas com laranjas". Youssif aparentemente não entendera que as laranjas não eram para serem lançadas, mas sim, para referenciar o escândalo da Engecap.

E o PT entrava com ações na Justiça contra Puccinelli e contra Maria Emília. Alegava o partido que o prefeito forjara a manifestação do dia anterior, levando à Câmara, além de servidores municipais em horário de expediente, alunos do programa Agente Jovem, projeto do governo federal administrado pelo município, e que atendia adolescentes de 15 e 16 anos. Uma outra ação foi impetrada contra o diretor da escola, por ter levado os estudantes à Câmara sem a autorização dos pais.<sup>47</sup>

Depois disso os políticos perceberam o ridículo da situação e de um lado e do outro os ânimos se acalmaram. Mas no dia 29 Puccinelli tentava reacender os debates, chamando o deputado federal petista de Vander "Roubet", o que provocou o pedido de nova ação judicial, desta vez por calúnia e difamação. E do outro lado também havia incendiários. Ao

---

45 Midiamax 89331, 89376 e 89434.

46 Midiamax 89481, 89498 e 89558.

47 Midiamax 89667, 89691, 89703 e 89769.

contrário de Loubet, que usara o termo "cio" desavisadamente, o presidente do diretório municipal do PT, Sílvio Nucci, voltou a empregá-lo, em entrevista ao mesmo programa radiofônico de Milton Viana, em sentido provocativo. Mas só Waldir Neves, do PSDB, ligou. Do PMDB, Nelsinho e Waldemir Moka, consultados, abstiveram-se de comentar o assunto.<sup>48</sup>

### **Ações Político-Administrativas**

- Pelo menos 15 casas, entregues a mutuários que não ocuparam os imóveis, foram retomados pela EMHA. O presidente da entidade, Carlos Marun, afirmou: "Casa da EMHA é para morar, e eu não vou permitir que 17 mil pessoas fiquem na fila enquanto ainda existem casas desocupadas". Outras 100 casas estariam em igual situação, ou seja, sem utilização pelas pessoas que as receberam.<sup>49</sup>

- Técnicos do FONPLATA visitavam as obras em andamento na área da nascente do Córrego Sóter. O fundo investia US\$ 6,147 milhões, e a prefeitura, em contrapartida, US\$ 1,5 milhão. Serão 8.100 metros de galerias, 150.000 m<sup>2</sup> de pavimentação asfáltica, 4.800 metros de interceptores de redes de esgoto e 5.000 m<sup>2</sup> de ciclovia.<sup>50</sup>

- A tarifa do transporte urbano subia de R\$ 1,70 para R\$ 1,80. As vans, que eventualmente furavam o cerco da AGETRAN, prometiam, caso fossem autorizadas a operar, baixar sua tarifa para R\$ 1,20.<sup>51</sup>

- No dia 19, cerca de 3 mil pessoas compareceram ao Instituto Mirim para obter senhas para a seleção de novos participantes dos cursos da instituição. Havia 350 vagas. A diretora executiva esclarecia: "Nosso objetivo é atender, prioritariamente, as famílias mais necessitadas da cidade, sem ceder às indicações políticas".<sup>52</sup>

- Decidida a nova localização, no espaço anexo à antiga estação ferroviária, a prefeitura apresentou o projeto da Feira Central, a ser implantado numa área de 13 mil m<sup>2</sup>, aí incluída grande área para estacionamento. O custo previsto era de R\$ 3,5 milhões. A prefeitura entraria diretamente com R\$ 1 milhão, financiaria R\$ 1,5 milhão e exigiria

---

48 Midiamax 90385, 90390, 90393 e 90397.

49 Midiamax 87453 87461 e 87464.

50 Midiamax 87593.

51 Midiamax 87311, 87327, 87330 e 88457.

52 Midiamax 88801 e 88875.

o milhão final dos feirantes, que receberiam cotas proporcionais à área que passariam a ocupar.<sup>53</sup>

### **Chuva de Convênios**

Nesse mês anotaram-se 117 subvenções (num total de R\$ 2.257.190,06) a entidades beneficentes, entidades culturais, entidades esportivas e outras, meramente associativas. Destacam-se, pelos valores dos repasses ou pelo tipo de entidade, os seguintes convênios:

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais <sup>54</sup>	166.589,70
Sociedade Pestalozzi de Campo Grande <sup>55</sup>	166.003,80
Asilo da Velhice Desamparada e Indigentes S. João Bosco <sup>56</sup>	94.467,00
Sociedade Assistencial Meimei <sup>57</sup>	81.140,40
Lar Nossa Senhora Aparecida <sup>58</sup>	78.031,20
Associação Filantrópica Acácia Morena <sup>59</sup>	72.029,40
Creche Santa Fé <sup>60</sup>	72.028,8
Sociedade Eunice Weaver <sup>61</sup>	70.808,40
Centro Espírita Discípulos de Jesus <sup>62</sup>	63.025,10
Associação Camille Flamarion <sup>63</sup>	61.224,48
Creche Pequeno Príncipe <sup>64</sup>	57.981,60
Instituto de Jesus Adolescente <sup>65</sup>	51.020,40
Centro Social Dom Bosco <sup>66</sup>	31.680,00

53 Midiamax 89930.

54 Diogrande 1518, pág. 3, e 1528, pág. 7

55 Diogrande 1527, pág. 4.

56 Diogrande 1528, págs. 5 e 7.

57 Diogrande 1518, pág. 2, 1528, pág. 7.

58 Diogrande 1521, pág. 5, 1528, pág. 4.

59 Diogrande 1518, pág. 4, 1525, pág. 9.

60 Diogrande 1518, pág. 4, 1521, pág. 5

61 Diogrande 1521, págs. 4 e 5, 1528, pág. 4 e 1536, pág. 5.

62 Diogrande 1518, pág. 3, 1528, pág. 8.

63 Diogrande 1518, pág. 2, 1528, pág. 3.

64 Diogrande 1518, pág. 5, 1528, pág. 2.

65 Diogrande 1518, pág. 2, 1528, pág. 6.

Associação Ribeiro de Karatê-Do <sup>67</sup>	14.196,00
Casa Lar Lions Clube Campo Grande Sul <sup>68</sup>	14.196,00
Associação dos Oficiais da Polícia Militar do Est. do MS <sup>69</sup>	2.182,00
Federação Espírita de Mato Grosso do Sul <sup>70</sup>	2.000,00
OAB – Ordem dos Advogados do Brasil – seção MS <sup>71</sup>	2.000,00
Sindicato Rural de Campo Grande <sup>72</sup>	2.000,00
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do MS <sup>73</sup>	1.500,00

### **Sucessão Municipal**

- Recusando-se a considerar as pesquisas, o deputado federal Vander Loubet sonhava em conquistar a cadeira de prefeito, e já em primeiro turno.<sup>74</sup>

- Juvêncio confirmava a sua pré-candidatura à prefeitura de Campo Grande.<sup>75</sup>

- Nelsinho Trad ia se firmando como o mais provável nome do PMDB para as eleições majoritárias de outubro. No dia 11 acompanhava André num encontro com empresários beneficiados com incentivos fiscais, e até discursara.<sup>76</sup>

- Puccinelli, por sua vez, ia colecionando adesões para a coligação liderada pelo PMDB. Já cooptara PPS, PV, PRTB, PTC, PTdoB e PSC, e negociava com 5 outros partidos.<sup>77</sup>

---

66 Diogrande 1518, pág. 5.

67 Diogrande 1518, pág. 5.

68 Diogrande 1518, pág. 5.

69 Diogrande 1535, pág. 14.

70 Diogrande 1526, pág. 5.

71 Diogrande 1528, pág. 9.

72 Diogrande 1528, pág. 6.

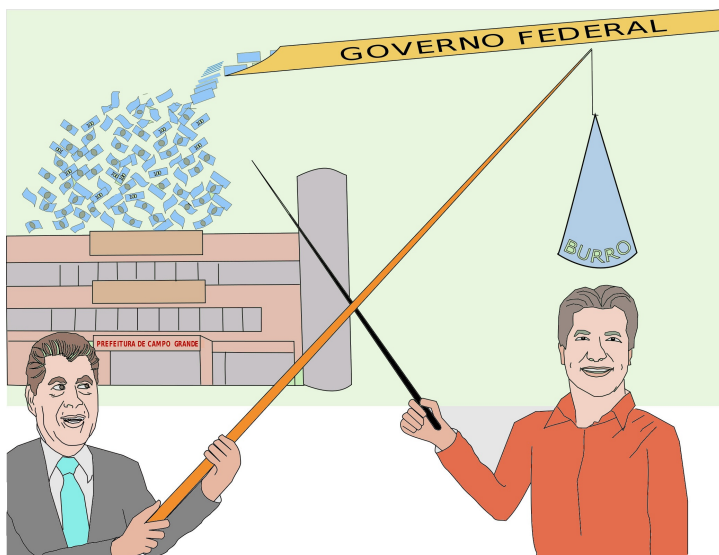
73 Diogrande 1528, pág. 6.

74 Midiamax 86940.

75 Midiamax 87056.

76 Midiamax 87774 e 90177.

77 Midiamax 90092.



*Abril de 2004*

### **Eventos**

A EXPOGRANDE, Exposição Agropecuária de Campo Grande, em sua 66ª edição, ocorrida entre 31 de março e 11 de abril, registrou 375.000 ingressos e movimentou R\$ 147 milhões. Nos shows musicais apresentados, participaram, entre outros, Bruno e Marrone (dia 2), Capital Inicial (3), Exalta Samba (4), Chrystian e Ralf (5), duplas sertanejas (7), Mato Grosso e Mathias (9), Skank (10) e Double You (11).<sup>1</sup>

### **Caso Santa Casa**

No dia 1º de março o jornalista Sérgio Cruz opinara sobre a crise permanente da administração da Santa Casa. Dizia ele:

"A tabela do SUS, defasada para procedimentos ambulatoriais, é extremamente generosa para intervenções cirúrgicas, quando é automaticamente complementada em 50%.

---

<sup>1</sup> Midiamax 90156, 90880, 91009, 91057, 91466, 91643, 91741 e 91846.

"O que mais pesa no custeio da Santa Casa não é o Pronto-Socorro, como alegam seus dirigentes, e sim os altos salários que são pagos a alguns funcionários do quadro de direção administrativa. Há cargo que remunera em até R\$ 7 mil por mês (...).

"Enquanto meia dúzia de marajás, indicados por parentes e aderentes, comprazem-se de suas nababescas e injustificáveis remunerações, centenas de enfermeiros lutam na Justiça por um salário digno (...)."2

Pelo Contrato nº 74, de 18/06/2003, a prefeitura consignara, como valor total a ser repassado à Santa Casa a título de pagamentos por serviços que seriam prestados ao SUS nos 365 dias seguintes, a importância de R\$ 38.160.000,00. Em 16 de março de 2004 foi expedido um termo aditivo àquele contrato, adicionando R\$ 9.540.000,00 ao valor original, mantido o prazo, que venceria em 17 de junho de 2004.<sup>3</sup>

No dia 19 de abril Arthur D'Ávila comunicava a liberação de R\$ 2 milhões pelo Banco Rural, empréstimo intermediado por André Puccinelli. O dinheiro seria usado para pagamento dos salários de janeiro dos médicos, e também para quitar encargos trabalhistas em atraso. O pagamento do empréstimo seria efetuado em 6 parcelas mensais, a serem descontadas dos repasses da prefeitura.<sup>4</sup>

A dívida total da Santa Casa estava orçada em R\$ 27 milhões.<sup>5</sup>

## **Principais Ocorrências Policiais**

• Motoristas de ônibus urbanos faziam paralisação, em protesto contra os constantes assaltos de marginais, 80% deles adolescentes. O Secretário de Segurança Pública, Dagoberto Nogueira, prometia policiamento especial. O sindicato da categoria informava que ocorriam, em média, 3 assaltos diários.<sup>6</sup>

---

2 Primeira Hora 1363, de 01/03/2004, pág. 12, coluna Hora Extra.

3 Diogrande 1352, de 7/7/2003, pág. 5, e 1546, de 14/4/2004, págs 4 e 5.

4 Midiamax 92875.

5 Midiamax 92877.

6 Midiamax 90595, 90597, 90638 e 90788.

• Locutor é atingido por raio quando narrava partida de futebol nas Moreninhas. <sup>7</sup>

• Dupla armada invade empresa de turismo e rouba R\$ 7 mil em dinheiro e cheques. <sup>8</sup>

• Na penitenciária de segurança máxima, homem preso por estupro assassina outro detento. <sup>9</sup>

• Cobrador é assaltado quando deixava o ônibus, sendo obrigado a entregar R\$ 250,00 e 70 vales. <sup>10</sup>

• No Residencial Parque do Sol, homem pagava R\$ 5,00 para que crianças se deixassem molestar. <sup>11</sup>

• No Caiçara, 2 motos colidem entre si e um motoqueiro morre. <sup>12</sup>

• Homem é morto durante troca de tiros na Vila Carlota. <sup>13</sup>

• Motoqueiro cuja moto colidiu com carro da base aérea morre no hospital. <sup>14</sup>

• PM registra 4 assaltos a postos de combustíveis. <sup>15</sup>

• Veículo em trânsito pega fogo na área central. <sup>16</sup>

• No Campo Novo, carro atropela pedestre e bate em árvore. O pedestre morre. <sup>17</sup>

• Trabalhador de fazenda é atacado por um porco e morre ao adentrar o hospital. <sup>18</sup>

---

7 Midiamax 90968 e 90972.

8 Midiamax 91028.

9 Midiamax 91072 e 91075.

10 Midiamax 91077.

11 Midiamax 91179.

12 Midiamax 91201.

13 Midiamax 91327.

14 Midiamax 91366.

15 Midiamax 91385.

16 Midiamax 91612.

17 Midiamax 91628, 91632 e 91649.

18 Midiamax 91909.

- Na área central, colisão entre motocicleta e ônibus mata o motoqueiro. <sup>19</sup>
- No Jardim Monte Carlo, bandidos rendem família e roubam R\$ 8.000,00. <sup>20</sup>
- Cinco postos de combustíveis são assaltados pelo mesmo ladrão em menos de 1 hora. <sup>21</sup>
- No São Bento, homem é baleado e morto quando tentava furtar som de carro. <sup>22</sup>
- Homem ameaça vizinha que resistiu a seu assédio, troca tiros com a polícia, é ferido na perna e no tórax e acaba morrendo no hospital. <sup>23</sup>
- Mulher é morta a facadas pelo marido, preso em flagrante. <sup>24</sup>
- Deficiente auditiva de 11 anos sofre abuso de marido da avó. <sup>25</sup>
- No Amambaí, depois da saída de banco, dupla assalta mulher e rouba R\$ 3.000,00. <sup>26</sup>
- Ladrão assalta supermercado na Avenida Bandeirantes e leva R\$ 600,00. <sup>27</sup>
- No bairro Catarina 2, moto colide com ônibus. Motoqueiro e carona morrem. <sup>28</sup>
- Carro ocupado por 3 jovens cai do viaduto da Avenida Ceará. Um dos jovens morre. <sup>29</sup>
- Na Rodoviária, adolescente é preso com 5 kg de maconha que ia para São Paulo. <sup>30</sup>

---

19 Midiamax 92003 e 92010.

20 Midiamax 92214.

21 Midiamax 92335.

22 Midiamax 92508.

23 Midiamax 92647.

24 Midiamax 92828.

25 Midiamax 92838.

26 Midiamax 93018 e 93061.

27 Midiamax 93557.

28 Midiamax 93611.

29 Midiamax 93671.

30 Midiamax 93723.



- Na Rodoviária, homem é preso com 3 kg de cocaína que ia para Goiânia.<sup>31</sup>

- No Coophavila 2, bandidos furtam computador e aparelho de som de igreja.<sup>32</sup>

- No Caiobá, adolescente é espancado com pedras e paus e morre na Santa Casa.<sup>33</sup>

### **Ações Político-Administrativas**

- Pela Lei nº 4146, de 1º de abril, a prefeitura aprovava os reajustes de salários dos servidores municipais (cerca de 8 mil), "em índices superiores à inflação anual projetada, contada de 1º de maio de 2004 [sic] até 30 de abril de 2004". O reajuste médio teria sido de 11,07%.<sup>34</sup>

- No dia 5 o governador José Orcirio Miranda dos Santos ativava 170 novos leitos no Hospital Regional.<sup>35</sup>

- O consórcio das empresas de transporte coletivo urbano pretendia extinguir, a partir de 1º de janeiro de 2005, a utilização dos passes de papel. A partir de 1º de agosto as vendas dos passes já seriam suspensas. Os cartões magnéticos, que já eram utilizados por cerca de 65 mil estudantes e 32 mil empregados de empresas, começariam a ser vendidos aos demais usuários na segunda-feira, 26. Com a universalização do uso dos cartões magnéticos, as empresas pretendiam livrar-se dos constantes assaltos ao caixa dos ônibus; mas os cobradores temiam perder o emprego num futuro próximo, e um grande número de usuários temia que os bandidos, não mais podendo contar com o caixa, se voltariam para os passageiros.<sup>36</sup>

- No dia 23 o prefeito Puccinelli recebia o prêmio "Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social", edição 2003, pelas atividades da Central de Processamento de Alimentos, que funcionava próximo ao CEASA. A CPA atendia cerca de 600 famílias de baixa renda, repassando-lhes cestas de produtos hortifrutigranjeiros recolhidos do CEASA, dos

31 Midiamx 93724.

32 Midiamax 93886.

33 Midiamax 94192.

34 Midiamax 90160; Diogrande 1539, de 2/4/2004, págs. 1 a 3.

35 Midiamax 91054.

36 Midiamax 93168.

Mercados do Produtor e de supermercados. Tratava-se de produtos em bom estado mas descartados da comercialização por não atenderem a padrões de estética e tamanho.<sup>37</sup>

### **Caso do Aluguel da Câmara Municipal**

Em 17 de outubro de 2003 foi apresentado o relatório da perícia encomendada pelo juiz. Mas esse trabalho estava eivado, ao nosso ver, por diversas falhas e uma nebulosa ambiguidade.

Devia o perito W.A.A. fazer três avaliações estanques, ao final juntando os seus valores para que a soma representasse o valor do imóvel destinado ao funcionamento da Câmara Municipal: 1) avaliação do terreno; 2) avaliação dos materiais e equipamentos que passaram a integrar a construção; e 3) avaliação dos custos dos serviços e dos componentes do BDI.

O engenheiro perito deve ter feito esses três levantamentos, lançando os dados em planilhas, mas juntou ao relatório apenas a planilha do primeiro item, declinando seu valor. Quanto aos outros itens, nem planilha nem valor individual. Além do valor do primeiro item (R\$ 606.997,28), somente aparece no relatório o valor total do imóvel, soma dos valores dos três componentes: R\$ 3.090.536,00. Como o perito consultou os preços e custos correntes em setembro de 2003, essa avaliação se referia, é claro, ao valor do imóvel nesse mês. Mas não deixou isto claro, apenas fazendo uma referência de passagem (“*base: setembro/2003*”) quando informou o valor (R\$ 35.059,48) que propunha como aluguel “justo”.

Entretanto, o que o juiz pedia era o valor do imóvel na data inicial do contrato de locação, ou seja, em 28 de julho de 2000, três anos antes. Afinal, o que se queria determinar era se o valor contratual (R\$ 35.000,00) era justo para a ocasião em que foi pactuado. O perito deveria então, a partir do valor de aluguel que seria justo para setembro de 2003, estabelecer o valor que seria justo para julho de 2000. Um dos métodos seria fazer a correção monetária reversa, ou seja, dividir o valor R\$ 35.059,48 pela soma da unidade (1) com o índice de inflação entre julho/2000 e setembro/2003. Sendo esse índice de 36,51%<sup>38</sup> (ou 0,3651) , teríamos:

$$\text{R\$ } 35.059,48 \div 1,3651 = \text{R\$ } 25.682,72$$

37 Mídiamax 93744 e 93790.

38 Conforme Calculadora do Cidadão, do site do Banco Central e indicador IPCA.

Portanto, o valor correto do aluguel, a vigor a partir de 28/07/2000 seria, de acordo com a perícia efetuada por W.A.A., R\$ 25.682,72. Isto deveria ter ficado bem claro no relatório.

O outro método seria tomar o valor total do imóvel em setembro de 2003 (R\$ 3.090.536,00) e fazer a correção monetária reversa (dividir por 1,3651), estabelecendo o valor total do imóvel no mês de julho de 2000:

$$R\$ 3.090.536,00 \div 1,3651 = R\$ 2.263.963,08$$

. Em seguida, determinar o valor do aluguel com base nesse valor corrigido. Desse modo acharia o perito o mesmo valor de R\$ 25.682,72.

Como o juiz havia, ao determinar a perícia, autorizado que as partes (Haddad e Ministério Público) apresentassem relatórios e conclusões independentes, mas apenas subsidiários, isto de fato ocorreu, com a representante do MP, S.T., chegando aos valores R\$ 2.114.986,07 para o imóvel e R\$ 24.400,00 para o aluguel, e o representante da empresa apontando R\$ 66.000,00 como valor do aluguel.<sup>39</sup>

## **Sucessão Municipal**

- Alegando pressões do PDT para que continuasse no Senado, Juvêncio César da Fonseca desistia da pré-candidatura ao cargo de prefeito de Campo Grande. O partido lançava, em seu lugar, Dagoberto Nogueira, Secretário Estadual de Justiça e Segurança Pública. Sem o mesmo apelo eleitoral de Juvêncio, a quem o PDT dava 20% de preferência popular, Dagoberto elogiava a administração do prefeito, enfatizando que iria fazer, caso eleito, um governo "nos mesmos moldes", porém "com um aspecto melhorado". E esperava alcançar 10% das indicações dos eleitores, já no mês de maio.<sup>40</sup>

- Antônio Cruz, a quem as estruturas do PT e do PMDB "não intimidavam", criticava as multas aplicadas pela administração Puccinelli com base no Código de Posturas do município.<sup>41</sup>

---

39 Midiamax 119732 e 119735; Campo Grande News, 28/04/2004, apud A Crítica.

40 Midiamax 90936, 90942 e 91928.

41 Midiamax 92882.

• Nova pesquisa do Ibrape indicava que Nelsinho Trad tinha 39% da preferência popular, deixando os outros pré-candidatos com percentuais bem menores. Mas o deputado, que dias atrás propusera a pré-candidatura de Puccinelli ao governo do Estado (nas eleições de 2006), continha a comemoração, dizendo humildemente aguardar a decisão do PMDB.<sup>42</sup>

### **Caso dos Números do Alex**

Alex do PT tentava, no dia 6, difundir a noção de que a alta popularidade do prefeito André Puccinelli era devida, em grande parte, às vistosas obras (pavimentações, galerias, novas avenidas e praças, etc.) construídas quase que totalmente com recursos do governo federal. E ressaltava também o mérito do governo estadual, que estaria entregando ao município repasses cada vez maiores, mercês de um presumível aumento da eficiência arrecadatória da administração petista.

O vereador asseverava que "enquanto a arrecadação com o IPTU no município, entre 1998 e 2000, passou de R\$ 32,6 milhões para 39,3 milhões, os repasses federais à prefeitura, no mesmo período, subiram de R\$ 35 milhões para R\$ 129,7 milhões", com os repasses estaduais para Campo Grande crescendo "de R\$ 24 milhões para 38,1 milhões".

Citando esses dados que seriam da administração federal anterior (Fernando Henrique Cardoso) e da administração José Orcírio (porém do triênio 1998-2000), o vereador via neles a origem do anunciado (e transitório) superavit de caixa da prefeitura, de R\$ 17 milhões. "O prefeito não reconhece o esforço do Estado em ajudar. Eu não entendo porque, com todo esse superavit, o André ainda reclama do governo e da União". E concluía: "Se fosse o PMDB [o responsável por] esse repasse, [este] ficaria estagnado em função da roubalheira".<sup>43</sup>

Puccinelli rebateu: "O Alex pra burro só falta as penas, e como burro não tem pena, não falta mais nada". E asseverou que o superavit da prefeitura seria "muito superior a 17 milhões", devendo-se isto, não aos repasses dos governos federal e estadual, mas ao fato de ser ele, prefeito, "um bom administrador".<sup>44</sup>

---

42 Midiamax 92687 e 93662.

43 Midiamax 91299.

44 Midiamax 91387.

Na verdade, pela análise dos balanços do quadriênio 1997-2000 não se nota nada de excepcional nos volumes dos repasses, embora aquelas "obras vistosas" tenham sido executadas com o dinheiro dos convênios federais, somado às pequenas contrapartidas da prefeitura. Interessante é que essas obras tiveram orçamentos relativamente reduzidos: a maior delas, a da canalização e cobertura do Córrego Prosa (no trecho entre a Rua Padre João Crippa e o Córrego Segredo), consignou "apenas" R\$ 5.108.191,59, com contrapartida municipal de R\$ 1.022.003,93.<sup>45</sup> Mas não foram muitas essas obras, e uma das fontes da popularidade de Puccinelli, que o levaram a uma reeleição, em 2000, com 68,13% dos votos<sup>46</sup>, deve ser procurada nos repetidos contatos com as associações de bairros. Personagem considerada "difícil" e extremamente autoritária, essa "humildade" episódica de falar com o cidadão comum, primeiro para combinar a construção de CEINF, ou escola, ou campo de futebol, ou o asfaltamento das vias do bairro (cobrando Contribuição de Melhoria que se propagandeava como moderada), e depois para entregar a obra pronta, não podia deixar de agradar ao populacho; e os palavrões do seu vocabulário estavam de acordo com o machismo vigente ou latente na sociedade brasileira.

Os repasses excepcionais da União ocorreram nos dois anos seguintes, 2001 e 2002, e respondiam pela rubrica de "Convênios", à margem das transferências constitucionais, automáticas e obrigatórias. Para valores, no triênio 1998-2000, de R\$ 8.962.718,97, R\$ 5.058.758,05 e R\$ 4.580.321,76, o governo federal repassou R\$ 43.361.555,19 em 2001 e R\$ 85.479.953,49 em 2002 (em 2003, com a crise do primeiro ano do governo Lula, os convênios diminuíram drasticamente, não ultrapassando o total de R\$ 3.643.651,07).<sup>47</sup>

No total de 2001 estão inclusos R\$ 19.929.061,90 (Convênio 422922<sup>48</sup>, contrapartida de R\$ 2.346.179,00), liberados para as obras no Córrego Bandeiras (onde ocorreu o caso Engecap), e R\$ 9.769.246,46 (Convênio 453320<sup>49</sup>, contrapartida de R\$ 987.058,00, com aporte financeiro do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento – e responsabilidade do governo federal), que propiciou a implantação do programa Habitar

45 <http://www.portalttransparencia.gov.br/convenios/DetalhaConvenio.asp?CodConvenio=327569&TipoConsulta=0&UF=ms&CodMunicipio=9051&CodOrgao=&Pagina=11&Periodo=>

46 [https://pt.wikipedia.org/wiki/Elei%C3%A7%C3%A3o\\_municipal\\_de\\_Campo\\_Grande\\_em\\_2000](https://pt.wikipedia.org/wiki/Elei%C3%A7%C3%A3o_municipal_de_Campo_Grande_em_2000)

47 <http://www.portaldatransparencia.gov.br> + Convênios.

48 <http://www.portaldatransparencia.gov.br> + Convênio SIAFI 422922.

49 <http://www.portaldatransparencia.gov.br> + Convênio SIAFI 453320.

Brasil, com denominação local de "Mudando Para Melhor Buriti-Lagoa". Este último recebeu vários prêmios nacionais, e mereceu dissertação (Iara Pereira da Silva Santana, "Manifestações sobre a Associação de Moradores Buriti-Lagoa na Perspectiva do Desenvolvimento Local", UCDB 2008) e mestrado (Hellen Prado Benevides Queiroz, "Política de Desfavelamento no Município de Campo Grande : Uma Comparação entre o Projeto Buriti-Lagoa com o Projeto Sóter", UNIDERP, 2012).

No total de 2002 o enorme destaque é para o convênio 373252<sup>50</sup>, publicado em 18 de janeiro desse ano, com repasse federal de R\$ 58.520.797,59 (contrapartida de R\$ 2.567.023,39), que ensejou as obras do Contorno Ferroviário, objeto de suspeitas do deputado estadual Semy Ferraz, que nelas via indícios de superfaturamento (não confirmado).

No quadro abaixo, um resumo das principais fontes da receita da Prefeitura Municipal no período de 1997 a 2003:

#### FONTES DAS RECEITAS DA PREFEITURA DE CAMPO GRANDE

Anos	Receitas Tributárias Próprias	Repasses da União e do Estado	Totais
1997	71.731.523,01	75.190.159,20	146.921.682,21
1998	81.624.687,81	95.874.979,28	177.499.667,09
1999	75.732.291,51	116.123.559,18	191.855.850,69
2000	83.973.767,23	137.392.878,89	221.366.646,12
2001	94.580.229,32	170.233.849,26	264.814.078,58
2002	115.363.728,02	277.165.806,78	392.529.534,80
2003	131.517.284,16	213.149.200,81	344.666.484,97

**Fontes:** Diogrande 55 (Balanço Geral 1997), 302 (BG 1998), 541 (BG 1999), 788 (BG 2000), 1032 (BG 2001), 1288 (BG 2002) e 1535 (BG 2003).

Percebe-se nesse quadro que no exercício de 1999 a soma das receitas tributárias próprias da prefeitura (IPTU, ISSQN, ITBI, taxas, Contribuição de Melhoria, etc.) diminuiu em relação ao exercício anterior, ao invés de aumentar pelo menos 1,78% (para compensar a inflação do ano

50 <http://www.portaldatransparencia.gov.br> + Convênio SIAFI 373252.

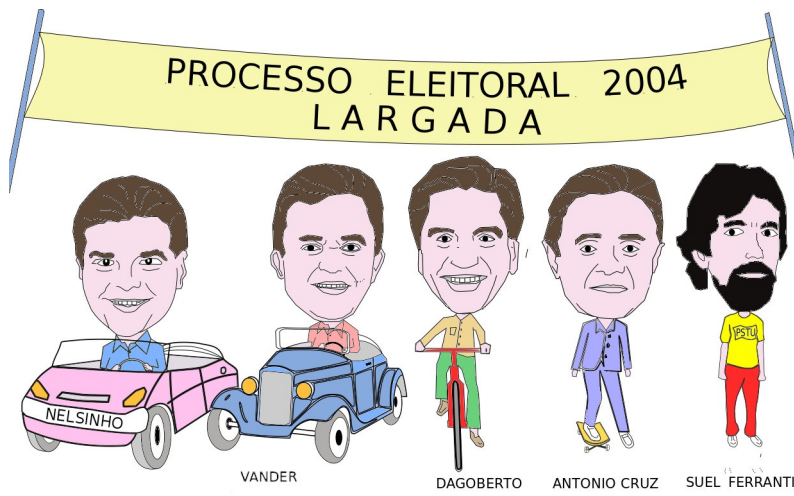
anterior). Isto se deveu às Taxas de Serviços Urbanos, rubrica que englobava, na contabilidade publicada pela prefeitura, a Taxa de Limpeza Urbana e a Taxa de Iluminação Pública.

A arrecadação dessas duas taxas decaiu de cerca de 11 milhões de reais, em 1998, para pouco mais de 4 milhões em 1999. É que a prefeitura se valeu de um artifício contábil, qual seja, passou a considerar “tarifa” o valor antes arrecadado como “taxa” pela companhia de energia elétrica a título de ressarcimento pela iluminação pública. E a falsa “tarifa” (na verdade um tributo) rendeu aos cofres municipais, já no final de 1998 R\$ 1.174.807,00, e em 1999 nada menos do que R\$ 9.961.022,00.<sup>51</sup> E esse valor, como se constataria anos depois, não era o valor total arrecadado, mas sim, o valor repassado à prefeitura após o desconto, pela companhia, do consumo da iluminação pública a cargo do município, da taxa de 10% pelo serviço de cobrança e eventualmente (e ilegalmente) pelo consumo de energia elétrica de prédios públicos.

Nos anos seguintes a fraude fiscal e contábil (descrita no primeiro capítulo deste livro) continuou, até ser substituída, após 31/12/2002, por nova fraude, desta vez pegando carona na COSIP autorizada por emenda (artigo 149-A) à Constituição Federal.

---

51 Orçamento para 2001, quadro “Evolução da Receita por Fontes”, colunas “arrecadada 98” e “arrecadada 99”, linhas “Taxas de Serviços Urbanos” e “Tarifa Conserv. E Manut. Ilum. Públ.”, in Diogrande 730, de 29/12/2000, pág. 6.



## Maio de 2004

### Eventos

- No dia 1º, dia do Trabalhador, ocorreu o tradicional Passeio Ciclístico, reunindo milhares de ciclistas no trajeto entre a Avenida das Bandeiras e o Parque das Nações Indígenas.<sup>1</sup> À noite, no Rádio Clube Campo, a cantora Rita Lee se apresentava para fãs que pagassem R\$ 400,00 por uma mesa, R\$ 50,00 por uma cadeira ou R\$ 30,00 por um lugar na arquibancada. Estudantes entravam por R\$ 15,00.<sup>2</sup>

- No último fim de semana do mês, a Base Aérea abria seus portões à visitação pública, com várias mostras e exposições.<sup>3</sup>

### Caso Santa Casa

---

1 Midiamax 94338.

2 Midiamax 94379.

3 Midiamax 97596.



• Noticiava-se, no dia 4, que a Santa Casa já realizara, no ano, 17 transplantes de rins. Mas que havia, no Estado, 296 pessoas na fila de espera para esse procedimento. Em 2003 haviam sido realizados 61 desses transplantes.<sup>4</sup>

• Dez das 21 máquinas de hemodiálise do hospital estavam avariadas, e portanto sem utilização.<sup>5</sup>

• No dia 5, o setor de Enfermagem insistia na greve relâmpago, suspendendo suas atividades por 4 horas. No dia 8, 14 médicos suspendiam suas atividades, "por tempo indeterminado". As reivindicações dessas categorias se relacionavam com salários e gratificações. No dia 17 a Enfermagem entrou em greve normal, o que resultou, de imediato, na suspensão das cirurgias eletivas.<sup>6</sup>

• Dia 17 adentrou o hospital um menino de 1 ano e 2 meses, que ingerira um grampo de cabelo, objeto que se alojara em um dos pulmões. O broncoscópio do hospital estava indisponível, e enquanto os médicos e a administração tentavam resolver o problema (inclusive obtendo aparelho de outro hospital, emprestado), os pais do garoto cismaram que era um caso de desídia dos médicos, e acionaram o ministério público estadual. O promotor levou o caso à Delegacia do Consumidor, para que os médicos fossem intimados a prestar esclarecimentos. A ação colocou os médicos em pé de guerra contra o que consideraram procedimento inconsistente e abuso de poder.<sup>7</sup> Ocorre, porém, que o promotor, Amílton Plácido da Rosa, estava certo, e constatou que o tal broncoscópio da Santa Casa havia sido retirado do hospital, indevidamente, por um (M.N.O.) dos dois médicos especializados<sup>8</sup>. Com a celeuma provocada, e com o garoto sendo operado em outro hospital, o caso acabou sendo abafado. Dez anos depois a Santa Casa descobriu que o tal médico vinha praticando fraudes, lesando o SUS, desde priscas eras.<sup>9</sup>

## **Incentivos à Cultura**

---

4 Midiamax 94662.

5 Midiamax 94668.

6 Midiamax 94764, 95351, 96212 e 96214.

7 Midiamax 96617, 96624, 96626, 96641, 96655, 97170, 97400.

8 Midiamax 97030, 97031, 97036 e 97037.

9 Campograndenews, "Acusado de fraude, médico é alvo de processo que cobra R\$ 500 mil".

Criado pelo Decreto nº 8841, de 30/12/2003, o FMIC – Fundo Municipal de Incentivo à Cultura – aprovava, em 15 de maio de 2004, 14 projetos, concedendo-lhes verbas que somavam exatos R\$ 200.000,00<sup>10</sup>. Dessas 14 aprovações, três se destacaram:

1) Verba de R\$ 20.000,00 destinada à jornalista Maristela Yule de Queiroz, resultando no videodocumentário (de 60 minutos) “Arigatô – Um Olhar Sobre a Imigração Japonesa em Campo Grande”, onde se conta a saga das famílias, predominantemente oriundas de Okinawa, desde 1908, na região central do que viria a ser o Estado de Mato Grosso do Sul.<sup>11</sup>

2) Verba de R\$ 15.000,00 para Célio Adolfo de Macedo, que resultou no espetáculo teatral para crianças “A Cidade que Nasceu”, sobre a origem da capital do MS.<sup>12</sup>

3) Verba de R\$ 7.896,44 para Pedro Guilherme Garcia Goes, muralista, pintor e escultor, que resultou numa grande escultura sobre as águas da Lagoa Itatiaia.<sup>13</sup>

Sobre os 11 trabalhos restantes não há registros públicos online disponíveis.

### **Principais Ocorrências Policiais**

- No Cabreúva, casa é totalmente destruída por incêndio.<sup>14</sup>
- No Universitário, ladrão arromba casa e leva eletrodomésticos.<sup>15</sup>
- Na Avenida Três Barras, duas motos se chocam e deixam 4 gravemente feridos.<sup>16</sup>
- Na Avenida Coronel Antonino, colisão entre carro e moto mata motoqueiro e deixa motorista ferido.<sup>17</sup>

---

10 Diogrande 1571, de 20/05/2004, pág. 2.

11 <http://www.overmundo.com.br/overblog/arigato-o-documentario>

12 <https://www.campograndenews.com.br/entretenimento/cultura/morre-em-campo-grande-o-diretor-e-coreografo-celio-adolfo-aos-48-anos>

13 <https://timblindim.wordpress.com/2018/08/30/cara-em-concreto-na-lagoa-itatiaia/>

14 Midiamax 94313.

15 Midiamax 94381.

16 Midiamax 94412.

17 Midiamax 94451.

- CIPTRAN aduzia que mais ciclovias reduziriam em até 60% o número de acidentes com bicicletas. E informava que em 2000 haviam ocorrido 191 desses acidentes, com 6 mortes; em 2003, 386 acidentes, com 5 mortes.<sup>18</sup>

- Na Vila Popular, briga de gangues deixa 1 morto e 3 feridos.<sup>19</sup>

- Na Vila Nogueira, ladrões invadem ônibus e levam 48 vales-transporte.<sup>20</sup>

- 47,62% dos atendimentos da Santa Casa eram de acidentes de trânsito. No primeiro trimestre de 2004 ocorreram 2.100 atendimentos, sendo 1.003 de acidentes de trânsito, 569 de acidentes de trabalho, 153 quedas de motos, 136 agressões, 100 quedas de bicicleta, 57 baleamentos, 12 assaltos e esfaqueamentos e 11 mordidas de cachorro.<sup>21</sup>

- PM prende, no Jardim Noroeste, padraço acusado de estuprar a enteada de 14 anos.<sup>22</sup>

- No São Conrado, dois carros colidem e bebê de 50 dias morre.<sup>23</sup>

- Ladrões levam R\$ 5 mil e celulares de loja na área central.<sup>24</sup>

- No Nova Bahia, jovem baleado no abdômem morre na viatura dos bombeiros.<sup>25</sup>

- Morre na Santa Casa aposentado que sofrera atropelamento dois dias antes.<sup>26</sup>

- Em dados de 2002, trânsito de Campo Grande aparece como o sétimo mais violento entre as capitais. O índice é de 29,3 mortes no trânsito para cada 100 mil habitantes. O índice de São Paulo era de 9,5 e o do Rio 17,2.<sup>27</sup>

---

18 Midiamax 94422.

19 Midiamax 94513.

20 Midiamax 94516.

21 Midiamax 94575.

22 Midiamax 94588.

23 Midiamax 94640.

24 Midiamax 94757.

25 Midiamax 94768.

26 Midiamax 94783.

27 Midiamax 94904.

- No Aero Rancho, homens assaltam ônibus e levam R\$ 69.<sup>28</sup>
- Em assalto a bar do Nova Lima, dupla suspeita que um cliente do estabelecimento vai reagir e o mata.<sup>29</sup>
- No Jardim Fluminense, parede de casa em construção desaba e mata um jovem.<sup>30</sup>
- Ladrões assaltam agência fazendária, levam R\$ 1 mil, o revólver de um PM e documentos fiscais.<sup>31</sup>
- Dupla armada rouba R\$ 8 mil de loja de motocicletas.<sup>32</sup>
- No dia 19 morrem, na Santa Casa, ciclista acidentado no dia 5, e motoqueiro acidentado no dia 11.<sup>33</sup>
- Perseguidos, e após capotamento, 1 assaltante morre e 2 são presos pela PM. Eles eram de São Paulo e haviam roubado R\$ 2.300,00 de um posto de combustíveis.<sup>34</sup>
- Homem é encontrado morto a facadas no estabelecimento em que trabalhava como vigia.<sup>35</sup>
- De madrugada, em esquina da Avenida Mato Grosso, colisão de 2 carros. Num deles, motorista fica ferido e passageira morre.<sup>36</sup>
- Pais chegam em casa e encontram adolescente de 14 anos enforcado.<sup>37</sup>
- Na Rua Pintassilgo, PM impede linchamento e detém suspeito de abusar sexualmente de garoto de 9 anos.<sup>38</sup>

---

28 Midiamax 94941.

29 Midiamax 95177 e 95219.

30 Midiamax 95441.

31 Midiamax 95552 e 95564.

32 Midiamax 96230.

33 Midiamax 96442.

34 Midiamax 96629 e 96685.

35 Midiamax 96859.

36 Midiamax 96933.

37 Midiamax 97120.

38 Midiamax 97562.

• No Jardim Veraneio, homens invadem empresa e roubam R\$ 12 mil.<sup>39</sup>

### **Ações Político-Administrativas**

• A prefeitura inaugurou, no mês, campos de futebol no Jardim Canguru, Jardim das Meninas e no Vida Nova; entregou 59 casas no Paulo Machado de Carvalho; ginásio poliesportivo no Jardim Aeroporto, no São Conrado e no Estrela D’Alva.<sup>40</sup>

• Com a presença do Ministro das Cidades, Olívio Dutra, no dia 21 Puccinelli inaugurou o Parque Linear Buriti-Lagoa, parte do programa “Mudando para Melhor Buriti-Lagoa”.<sup>41</sup>

• No dia 6 a vereadora Tereza Name, revoltada com a retirada de pauta de projeto que alterava os critérios para distribuição de casas pela EMHA, abandonou o plenário da câmara e desabafou: “Esse negócio só tem falcatura!” Para Tereza, coautora do projeto junto com Miltinho Viana, a retirada de pauta provaria que a distribuição de casas feita pela EMHA “não era transparente”. Miltinho argumentava que iria incluir mais dois parágrafos no texto, para torná-lo “ainda mais complicado”.<sup>42</sup>

### **Encarecimento dos Campos de Futebol**

Nesse mês a prefeitura intensificou os contratos e ordens de serviço visando a construção de campos varzeanos de futebol, conforme relação abaixo<sup>43</sup> :

<b>LOCAL</b>	<b>LOTE I</b>	<b>LOTES II E III</b>	<b>TOTAIS</b>
JD AEROPORTO	20.980,78	67.822,01	88.802,79
JD CENTENÁRIO	25.976,26	69.563,47	95.539,73
JD COLÚMBIA	24.480,01	71.054,87	95.534,88

39 Midiamax 97890.

40 Midiamax 94311, 95071, 95195, 95346, 95900, 96625 e 97694.

41 Midiamax 96752.

42 Midiamax 95040.

43 Diogrande 1551, 1578, 1579, 1586, 1587, 1593, 1634, 1637, 1649, 1650, 1651, 1655, 1657, 1659, 1666 e 1667.

ESTRELA D'ALVA	13.450,09	49.831,73	63.281,82
VESPASIANO MARTINS	25.905,92	58.837,04	84.742,96
JD PÊNFIGO	16.367,40	56.490,84	72.858,24
PACAEMBU	33.448,11	88.333,78	121.781,89
COOPHAVILA II	27.419,70	70.168,48	97.588,18
TAQUARAL BOSQUE	34.457,59	76.931,00	111.388,59
NOVA LIMA	21.459,01	77.082,72	98.541,73
CAMPO NOBRE	26.466,32	78.291,86	104.758,18
JD ITAMARACÁ	31.322,80	74.697,18	106.019,98
D. ANTÔNIO BARBOSA	52.424,23	98.013,13	150.437,36
MATA DO JACINTO	64.680,90	133.520,84	198.201,74
<b>MÉDIAS</b>	<b>29.917,08</b>	<b>76.474,21</b>	<b>106.391,29</b>

Entre junho de 2003 e maio de 2004 (portanto num período de 11 meses), a inflação teve os seguintes índices: IGP-M, 8,09 %; INCC, 9,79%. No entanto, os preços de instalação dos campos de futebol subiram (da média de R\$ 62.508,78 para a média de R\$ 106.391,29), no período, nada menos do que 70,2%! E nem se pode alegar que os campos, ou pelo menos alguns deles, foram instalados em locais difíceis (pirambeiras, charcos, etc.): todos os campos aproveitaram terrenos planos e na maioria altos.

### Sucessão Municipal

Pesquisa eleitoral do IPEMS, com patrocínio do Midiamax News, TV MS, Rádio FM Cidade e diário Primeira Hora, e realizada entre os dias 26 e 30 de abril, sendo entrevistadas 800 pessoas, mostrava os seguintes cenários:

CANDIDATOS	ESTIMULADA	ESPONTÂNEA	SEM NELSINHO	SEM NELSINHO
Nelsinho	<b>43,88</b>	<b>7,75</b>		
Dagoberto	17,13	7,50	<b>26,50</b>	22,50
Antônio Cruz	11,75	1,63	21,63	19,13

Vander Loubet	9,25	3,88	11,75	11,13
Oswaldo Possari	5,63	2,00	9,00	
Marisa Serrano				<b>26,25</b>
Edson Giroto		1,00	7,25	5,75
Celina Jalad		0,50		
Nenhum	5,63			
Não respondeu	5,35			
Branco ou Nulo	1,38			
<b>SOMAS</b>	<b>100,00</b>	<b>24,26</b>	<b>76,13</b>	<b>84,76</b>

A margem de erro da pesquisa era de 3,46%. Nelsinho tinha seu melhor resultado entre os eleitores da classe D (onde obteria 41,48% dos votos); Dagoberto, entre os eleitores da classe A (24,24%) e B (24,69%). Antônio Cruz convencia mais entre as pessoas da classe C, na qual arrebanhava 13,12% dos votos. Vander obtinha seu melhor resultado na classe A (12,12%).

A mesma pesquisa aferiu a popularidade de Puccinelli (que obteve 85,25% de avaliações ótima e boa), do governador Zeca do PT (45,76% de ótimo e bom) e do presidente Lula (29% de ótimo e bom).<sup>44</sup>

No dia 10 o deputado federal Waldemir Moka, presidente regional do PMDB, informava que o nome de Nelsinho Trad se tornara consenso dentro do partido e entre os partidos coligados.<sup>45</sup> Nelsinho, agora com a indicação oficializada, apropriava-se do discurso de Dagoberto e destacava que, caso fosse eleito, iria "seguir a administração de André Puccinelli e tentar aperfeiçoá-la em alguns pontos".<sup>46</sup> Dagoberto, dias depois, abandonava o seu discurso, passando a criticar a administração municipal. Dizia em entrevista que "ao mesmo tempo que o prefeito vai bem em vários setores da administração, peca em três áreas específicas de seu governo: nos setores de saúde, transporte e iluminação pública".<sup>47</sup>

44 Midiamax 94586, 94587 e 94878.

45 Midiamax 95393.

46 Midiamax 95393.

47 Midiamax 95910.

Nova pesquisa do IPEMS, com os mesmos patrocinadores, levada a efeito entre os dias 26 e 30 de maio, indicava crescimento da candidatura Nelsinho (indo para 51,88% da preferência dos 800 entrevistados) e estabilização ou decréscimo das demais (10,75% para Dagoberto, 10,38% para Vander, 10,25% para Antônio Cruz e 4% para Possari). Dagoberto estranhava a queda de seu percentual em 6,38 pontos. Quanto aos índices de rejeição, Loubet liderava com 50,32%; Dagoberto vinha em seguida, com 39,91%, e Cruz amargava 36,77%; Nelsinho era rejeitado por apenas 17,51% dos entrevistados.<sup>48</sup>

### **Estratégias do Prefeito**

No dia 4 saiu no site Midiamax a seguinte matéria:

#### ***“Puccinelli diz que falta de dinheiro atrasa nome do PMDB***

*“O prefeito André Puccinelli disse que um dos motivos que levam o PMDB a atrasar a indicação do nome do partido para disputar a sucessão municipal é o fator financeiro. Ele falou que o partido ainda monta sua estrutura financeira e que o candidato da legenda será lançado no momento oportuno (entre os dias 15 e 20 de maio) e quando os recursos estiverem todos viabilizados.*

*“O prefeito criticou partidos como o PT, que lançaram de forma prematura suas candidaturas e agora têm de correr atrás de dinheiro. No caso do PT ele também tem de correr atrás do cio do eleitor, disse o prefeito (...)<sup>49</sup>*

### **A Popularidade de Nelsinho**

A extraordinária popularidade de Nelsinho intrigava situacionistas e oposicionistas. Antônio Cruz apontava como causa a grande exposição do deputado estadual na mídia (programa televisivo, entrevistas)<sup>50</sup>. Já Waldir Neves, do PSDB, adicionava outro fator:

---

48 Midiamax 97844, 97850 e 97934.

49 Midiamax 94639.

50 Midiamax 94609.



“O Nelsinho é o nome do momento. Continua intocável porque encarna a Juventude, tem um rostinho legal, uma carinha bonitinha e é bem ajeitadinho”.<sup>51</sup>

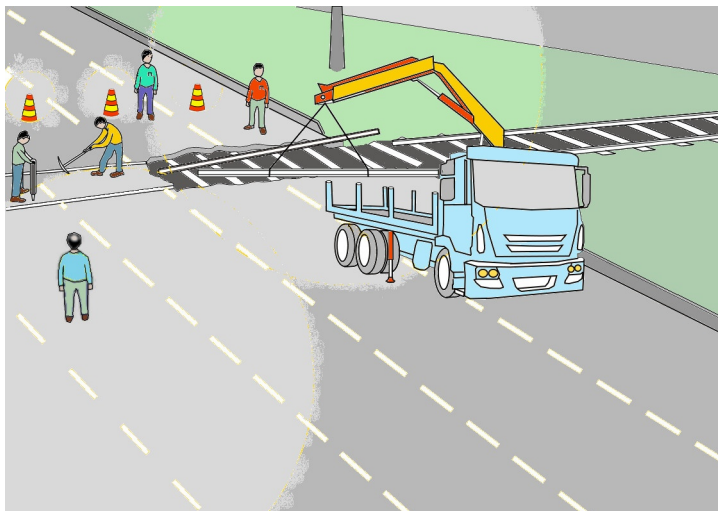
A expressão “bem ajeitadinho”, parecendo indicar um terceiro fator, mereceria uma especificação, que o peessedebista não deu. Na verdade essa característica de Nelsinho Trad era devida à sua acariciante, maternal “voz de veludo”, burilada no seu programa de TV “Boa Saúde”. Se um eleitor ou eleitora fechasse os olhos ao ouvir Nelsinho presencialmente, poderia se iludir supondo ouvir a voz amorosa da própria mãe.

Resumindo, essa notável popularidade era devida à soma de três características: exposição na mídia, boa aparência e voz de veludo. Caso comparável é o do então futuro candidato<sup>52</sup> a vereador Alcides Bernal, que gozava de exposição na mídia (programa de rádio), tinha boa aparência e possuía uma bela voz, embora inequivocamente assertiva. A diferença de voz sempre colocou a popularidade do radialista (conselheiro legal) muitos pontos percentuais abaixo daquela do conselheiro médico...

---

51 Midiamax 94694.

52 Midiamax 94732 e 94754.



## *Junho de 2004*

### **Eventos e Transtornos**

- No dia 10, à tarde, procissão de Corpus Christi reúne 7 mil pessoas na área central.<sup>1</sup>

- No dia 11, chuva atípica para junho, que durou 10 horas e precipitou 55 mm, provocou alagamentos e restrição de voos no aeroporto internacional.<sup>2</sup>

- Concurso promovido pelo Carrefour reuniu vários casais para exercitarem um beijo ininterrupto. Ganhou um casal que ficou 88 horas com os lábios em contato.<sup>3</sup>

- No dia 26, ocorre na região central uma “Parada Gay” reunindo cerca de mil pessoas.<sup>4</sup>

---

1 Midiamax 99099.

2 Midiamax 99160, 99161 e 99185.

3 Midiamax 99656 e 99813.

4 Midiamax 101352.

## Principais Ocorrências Policiais

• Na Escola Riachuelo, Polícia flagra briga de alunos e apreende 7 deles, um revólver calibre 22 e uma faca. Os menores formavam uma gangue, pronta a enfrentar alunos de outras escolas.<sup>5</sup>

• No Jardim Imá, idoso é atropelado e morto pelo filho, que inadvertidamente ligou o motor do carro.<sup>6</sup>

• Polícia prende suspeito de ser o maior traficante do Tiradentes.<sup>7</sup>

• No Jardim Carioca, homem armado assalta ônibus e leva do Caixa R\$ 40,00.<sup>8</sup>

• Polícia fecha duas “bocas de fumo” na Vila Nhandá. Em uma delas, criança deficiente mental era mantida em cárcere privado.<sup>9</sup>

• Na Vila Marli, homem não identificado é morto a tiros.<sup>10</sup>

• No Monte Castelo, ladrões furtam 11 CPUs de escola de inglês.<sup>11</sup>

• Polícia interroga acusado de estuprar enteada de 11 anos.<sup>12</sup>

• PM prende em flagrante, no Buriti, homem que estuprava a enteada de 13 anos.<sup>13</sup>

• No Nova Lima, Polícia prende homem por estupro de enteada de 12 anos.<sup>14</sup>

• No Dom Antônio Barbosa Polícia troca tiros com bandidos e resgata vítima de sequestro.<sup>15</sup>

---

5 Midiamax 98067 e 98073.

6 Midiamax 98125.

7 Midiamax 98128.

8 Midiamax 98243.

9 Midiamax 98373 e 98374.

10 Midiamax 98399.

11 Midiamax 98404.

12 Midiamax 98475.

13 Midiamax 98493.

14 Midiamax 98541 e 98544.

15 Midiamax 98599 e 98629.

- Trem atropela motoqueiro no cruzamento com a Avenida Afonso Pena.<sup>16</sup>

- Estudo da UNESCO<sup>17</sup> sobre homicídios cometidos em 2002, colocava Campo Grande, com 34,5 homicídios por grupo de 100 mil habitantes, numa posição intermediária entre as capitais mais violentas (Recife 90,5 e Vitória 80,2) e as menos violentas (Palmas 20,5 e Natal 13,9). Para cada grupo de 100 mil jovens entre 15 e 24 anos, a capital apresentou 56,9 mortes, índice mais distante das mais violentas (Vitória 197,1 e Recife 192,9) e mais próxima das menos violentas (Natal 31,0 e Palmas 28,0).

Mato Grosso do Sul apresentava resultados um pouco melhores: para cada grupo de 100 mil cidadãos, geral, apresentava o índice 32,0, meio termo entre, de um lado Rio de Janeiro 56,5 e Pernambuco 54,5, e de outro Santa Catarina 10,2 e Maranhão 9,9. Separando o grupo jovem, entre 15 e 24 anos, tivemos o índice de 48,9 mortes para cada grupo de 100 mil jovens, o que nos colocava a meio caminho entre os estados mais violentos (Rio de Janeiro 118,9 e Espírito Santo 103,7) e os menos violentos (Santa Catarina 16,8 e Maranhão 15,0).

- Incêndio na área central destrói livraria evangélica, causando um prejuízo de R\$ 302.000,00.<sup>18</sup>

- Polícia registra o rapto de uma garota de 14 anos.<sup>19</sup>

- No São Francisco, homem é assassinado ao sair de bilhar.<sup>20</sup>

- Na Ernesto Geisel, duas motos se chocam e deixam quatro feridos.<sup>21</sup>

- Homem cai no Córrego Segredo e morre na Santa Casa.<sup>22</sup>

---

16 Midiamax 98664.

17 “Mapa da Violência IV: os Jovens do Brasil”, 2004.

18 Midiamax 98789, 98791 e 98809.

19 Midiamax 98815.

20 Midiamax 98947.

21 Midiamax 98980.

22 Midiamax 99051.

- Contando vantagem, bêbado diz que estuprou deficiente e é levado pela Polícia. No distrito policial, não confirma a história e é liberado.<sup>23</sup>
- PM prende suspeito de embebedar e estuprar adolescente de 14 anos.<sup>24</sup>
- Filho de delegado é preso por furtar boné no Shopping.<sup>25</sup>
- PM apreende 300 quilos de cabos telefônicos sem procedência.<sup>26</sup>
- Jovem é empurrado, cai no canal do Córrego Prosa e fica gravemente ferido.<sup>27</sup>
- Idoso atropelado por moto 11 dias antes, morre no hospital.<sup>28</sup>
- Butique é arrombada de madrugada e ladrões levam R\$ 2.500,00 em mercadorias.<sup>29</sup>
- Na saída de banco, homem é assaltado e perde R\$ 15 mil.<sup>30</sup>
- Na Vila Nhandá, à noite, creche é arrombada e perde rádio e impressora.<sup>31</sup>
- No Jardim Aclimação, homem de 50 anos cai da bicicleta, bate a cabeça no solo e morre.<sup>32</sup>
- Exame de paternidade indica troca de bebês na Maternidade da Rua Cândido Mariano.<sup>33</sup>
- No Jardim Botafogo, à noite, motorista atropela pedestre, que morre no local.<sup>34</sup>

---

23 Midiamax 99100 e 99103.

24 Midiamax 99391.

25 Midiamax 99458.

26 Midiamax 99518.

27 Midiamax 99558.

28 Midiamax 99566.

29 Midiamax 99569.

30 Midiamax 99624.

31 Midiamax 99587.

32 Midiamax 99895.

33 Midiamax 100013.

34 Midiamax 100271.

- Homem invade casa de vizinha, tenta estupro, quebra TV e furta R\$ 300,00.<sup>35</sup>

- Na saída para Sidrolândia, menina de 7 anos e a mãe são atropeladas por um carro, e ambas morrem.<sup>36</sup>

- Homem é assaltado ao descer de ônibus, e perde a carteira, o relógio e o tênis.<sup>37</sup>

- Polícia esclarece o caso do jovem que morreu com tiro nas costas em 28 de abril.<sup>38</sup>

- Operário morre, atingido por telhas que escaparam do guincho.<sup>39</sup>

- Na Via Parque, Ômega atravessa o canteiro central para evitar blitz, é perseguido pela Polícia e ocorrem duas mortes e um ferimento de raspão numa adolescente. O condutor tinha mandado de prisão em aberto.<sup>40</sup>

### **Ações Político-Administrativas**

- Já no dia 1º o prefeito André Puccinelli participava da entrega das 100 unidades habitacionais do Conjunto Residencial Tuiuiú, próximo ao Indubrasil. As casas, com 38 m2 cada, foram construídas às expensas da Kepler Weber (que nelas gastou cerca de R\$ 1 milhão), em terreno, com infra-estrutura básica (menos asfalto), doado pela prefeitura. Metade das habitações seria vendida a funcionários da empresa, e o restante a moradores da região. O valor a ser pago mensalmente pelos compradores corresponderia a ¼ do salário mínimo<sup>41</sup>. A empresa construíra também um centro comunitário, prometendo encarregar-se do seu custeio.<sup>42</sup>

- No dia 2 a prefeitura, através da Primeira Dama, iniciava a distribuição do primeiro lote de cobertores a famílias carentes. Havia disponível um estoque de mil peças.<sup>43</sup>

---

35 Midiamax 100391.

36 Midiamax 100544 e 100581.

37 Midiamax 100588.

38 Midiamax 100759.

39 Midiamax 101207.

40 Midiamax 101521, 101525, 101529 e 101551.

41 O salário mínimo, a partir de 01/05/2004, era de R\$ 260,00.

42 Midiamax 98034 e 98035; [www.aviculturaindustrial.com.br](http://www.aviculturaindustrial.com.br), matéria “Kepler Weber eleva capacidade de produção”; [www.tecnologista.com.br](http://www.tecnologista.com.br), “Kepler Weber inaugura fábrica em Campo Grande”;

43 Midiamax 98217.

- O prefeito inaugurava, no dia 4, Incubadora de Pequenas Empresas no Conjunto Estrela D'Alva. A construção, que custara R\$ 517.607,14, tinha cerca de 960 m<sup>2</sup> e serviria para implementar pequenos negócios relacionados a artesanato com couro.<sup>44</sup>

- Com a iminente conclusão do Contorno Ferroviário, ocorriam conflito de interesses entre a prefeitura, de um lado, e o governo estadual e diversas entidades, de outro. O governador pretendia reativar o Trem do Pantanal (de Campo Grande a Corumbá), e o projeto reclamava a manutenção dos trilhos entre as estações Indubrasil e Central. Mas tão logo a ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres autorizou o tráfego pelo contorno, em caráter provisório (no dia 22), Puccinelli apelou pelo “fato consumado”, mandando retirar, na noite do dia 29 e madrugada do dia 30, os trilhos dos principais cruzamentos (avenidas Salgado Filho, Costa e Silva e Afonso Pena). O trabalho foi realizado por um batalhão de 150 homens. Isto provocou protestos do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Arquitetônico Nacional, do IAB/MS – Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção de Mato Grosso do Sul, e de outras entidades. Num espaço junto à Estação Centro o prefeito iria instalar a nova Feira Central, então acessada, na Rua Abrão Júlio Rahe, pela construção de um templo.<sup>45</sup>

- A prefeitura já havia, em maio, contratado as empreiteiras para a construção das novas instalações da Feira Central, a Feirona<sup>46</sup>. Dividira a obra em 3 lotes: “infra-estrutura”, ganha pela CGR Engenharia Ltda. com o valor de R\$ 172.891,25 e prazo de 60 dias; “estrutura metálica”, ganha pela IMESUL Metalúrgica Ltda. com o valor de R\$ 1.175.000,97 e prazo de 90 dias; e “edificações e complementos”, ganho pela GERPAV Engenharia Ltda. pelo valor de R\$ 1.638.658,87 e prazo de 150 dias.

Do valor das edificações a prefeitura pretendia, inicialmente, exigir dos feirantes contrapartida de R\$ 1.000.000,00, a ser dividida de acordo com a metragem do espaço a ser ocupado por cada um. Mas para vencer as resistências num ano eleitoral, o prefeito acabou abaixando o valor para R\$ 669.000,00, parcelado em 8 meses<sup>47</sup>.

- Quarenta por cento das pessoas de baixa renda que tinham adquirido casas da EMHA estavam, em maio, inadimplentes. Para essas

---

44 Midiamax 98331; Diogrande 1157 pág. 5, 1282 pág 1, 1435 pág. 4.

45 Midiamax 101828, 101878 e 101891.

46 Diogrande 1582, 4/6/2004, págs. 3 e 4.

47 Midiamax 98411, 98523 e 99350.

pessoas a prestação correspondente a  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo era ainda muito alta, principalmente se estivessem desempregadas, vivendo de “bicos”. A EMHA pretendia retomar as casas inadimplentes, o que provocou a intermediação da Câmara Municipal junto ao prefeito Puccinelli. Os vereadores queriam que os financiamentos passassem de 100 para 200 parcelas mensais, com significativa diminuição do valor de cada parcela. O prefeito, porém, fez uma contraproposta, que acabou sendo aceita pelos edis: o sistema continuaria com 100 parcelas, mas as prestações vencidas seriam transferidas para o final do contrato, isto é, seriam quitadas, ainda em parcelas, ao fim do período inicialmente contratado. Outra opção para os inadimplentes seria, além de jogar as parcelas não pagas para o final do contrato, diminuir a prestação para 20% do salário mínimo, mas nesse caso aumentando o número de parcelas a serem quitadas.<sup>48</sup>

### **Sucessão Municipal**

Em junho, só estavam tranquilos o PMDB e os pequenos partidos com ele já coligados. O PSDB hesitava em lançar candidato à majoritária, uma vez que Possari ia mal nas pesquisas e Marisa, que poderia ir bem, temia lançar-se numa campanha solo<sup>49</sup>, sem o apoio do PMDB, tradicional fornecedor de recursos. O PT apostava na majoritária e numa eventual coligação com partidos menores, mas estes não se entusiasmavam, porque o partido de Lula e Zeca continuava sendo um mau angariador de recursos. O PDT, por sua vez, sonhava com uma majoritária competitiva que acabasse atraindo fartos recursos financeiros de que também não dispunha. Antônio Cruz, pelo PTB, era uma exceção entre os deserdados da sorte: exibia grande confiança<sup>50</sup>, provavelmente pensando nos dividendos eleitorais das ações empreendidas pelo Hospital Evangélico.

O problema central, como se percebe, era dinheiro. E a administração liderada pelo PMDB, em face da plethora de recursos de que Campo Grande (como, aliás, as capitais em geral) dispunha, parecia até estar encontrando dificuldades para distribuí-los.

Como Antônio Cruz, o PT apostava também na gratidão individual dos beneficiados pelos seus programas sociais, o que provocava o deboche<sup>51</sup> do prefeito Puccinelli, macaco velho que tinha aprendido com os erros de

---

48 Midiamax 98083, 98191, 98363 e 98585.

49 Midiamax 98129.

50 Midiamax 99568, 99791, 100334, 100498, 101608 e 101611.

51 Midiamax 98695.



Juvêncio e agora muito tinha a ensinar em matéria de populismo e clientelismo. De fato, enquanto Juvêncio se concentrara em grandes projetos e valores absurdamente vultosos, com grandes companhias, Puccinelli investia nas pequenas empresas (que com ele iam se tornando médias) e nas médias empresas (com algumas delas se tornando grandes). Isto dava ao seu partido uma enorme capilaridade junto à população campograndense. Os grandes orçamentos também tinham a sua vez, mas numa escala em que não mais chamavam a atenção, diluídos numa espessa nuvem de contratos, convênios, OES, termos aditivos, apostilamentos, ratificações, retificações, dações, concessões de uso, cedências, pós-datações e prorrogações. Outra estratégia capilar do prefeito era o relacionamento cultivado com ONGS, entidades beneficentes, associações de bairros, associações de pais e mestres e mesmo associações fechadas que pegavam carona na generosidade municipal para com as entidades de verdadeira utilidade pública. Assim, o dinheiro dos tributos fluía de volta à sociedade, não apenas na forma de obras (muitas) e serviços (sofríveis), mas de modo capilar e seletivo. Aos pequenos e médios empreiteiros se juntavam, portanto, lideranças sociais e seus agregados. Todos viviam felizes e repercutiam, junto com os meios de comunicação, os press-releases fartamente distribuídos pela prefeitura, através dos milionários contratos com as agências de propaganda e publicidade.

O governo estadual não poderia seguir a receita de Puccinelli, porque a escala dos negócios e dos problemas era outra, e outras eram a logística e as dimensões das obras públicas. Assim, o PT campograndense só poderia contar, nessas eleições, com a militância local, os aportes institucionais e os aportes constrangidos e protocolares das empreiteiras maiores. Nada, portanto, que compensasse a falta de carisma de seu candidato, Vander Loubet, pessoa que, ao contrário de Nelsinho, não se sentia à vontade sob os holofotes.

Estratégia dos dois principais grupos antagonistas, o grupo do prefeito vinha levando nítida vantagem em cooptar ou neutralizar partidos menores. Mas quando fracassou na cooptação do PP (que acabara de se aliar ao PT), Puccinelli, um tanto hipocritamente (já que dias antes havia assediado toscamente o PTB, até praticando, no dizer de Antônio Cruz, verdadeiro “terrorismo político”<sup>52</sup>), demonstrou grande frustração:

---

52 Midiamax 98715. Ver também Midiamax 98055 e 100200.

“Aqui no PMDB não obrigamos ninguém a se coligar com a gente; veio quem quis vir, enquanto do lado de lá muitas cooptações de última hora foram feitas na base do amor remunerado”.

E concluiu: “Nós administramos ouvindo a população, sem batedores nem guarda-costas como os de lá, sem trocarmos bicicleta por Blazer, por BMW, como eles fazem.”<sup>53</sup>

• Marisa Serrano acabou como vice de Nelsinho<sup>54</sup>, com o PSDB novamente coligado ao PMDB. No dia 19 a candidatura de Antônio Cruz era homologada pelo PTB<sup>55</sup>. No dia 22 o PSB oficializava apoio à candidatura de Dagoberto Nogueira<sup>56</sup>. No dia 25, o PFL aderira ao PMDB<sup>57</sup>. No dia 27 o PMDB homologava as candidaturas de Nelsinho e Marisa<sup>58</sup>, e o PT a de Vander Loubet<sup>59</sup>. No dia 30, o PDT confirmava as candidaturas de Dagoberto Nogueira e Bernardo Lahdo<sup>60</sup>.

### **Loas a André Puccinelli**

Nenhum político adversário ousava falar mal da administração Puccinelli como um todo. Preocupados com a transferência maciça de votos para Nelsinho, todos a elogiavam, procurando captar algum benefício.. Dagoberto afirmava ter “o mesmo perfil” de Puccinelli, e achava que o eleitor devia “pagar o bom trabalho de André” diretamente em 2006, e não indiretamente (através de Nelsinho) em 2004<sup>61</sup>. Nucci, para afirmar que o PT “faria mais”, também elogiava a administração peemedebista<sup>62</sup>. E até Vander elogiava o prefeito, garantindo porém que não cobraria contribuição de melhoria pelo asfaltamento de ruas<sup>63</sup>.

---

53 Midiamax 101405 e 101423.

54 Midiamax 100130.

55 Midiamax 100213.

56 Midiamax 100627.

57 Midiamax 101151.

58 Midiamax 101427.

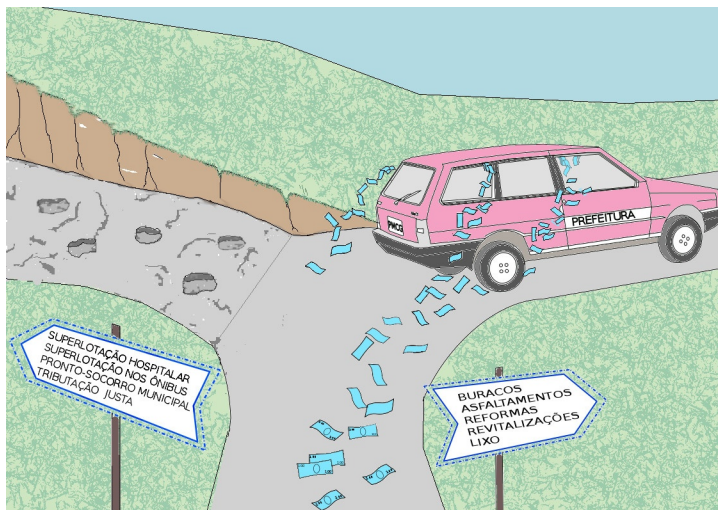
59 Midiamax 101472.

60 Midiamax 101932.

61 Midiamax 99440 e 99789.

62 Midiamax 100062.

63 Midiamax 100376.



## *Julho de 2004*

### **Eventos**

- Apostando na formação de médicos “generalistas”, “resgate do antigo médico de família”, no dizer do reitor Pedro Chaves, a UNIDERP, mesmo antes de formar a primeira turma de Medicina (o que iria ocorrer em 2005), já conseguira do MEC o conceito “A”, em face do projeto, do corpo docente e das instalações e equipamentos.<sup>1</sup>

- No dia 23, na “Noite da Seresta”, produção habitual da FUNCESP para a Praça do Rádio Clube, apresentava-se a cantora paraguaia Perla. A fundação iria pagar R\$ 9.600,00 pelo show, com o contrato lançado a termo apenas no mês seguinte.<sup>2</sup>

### **Saúde**

---

1 Midiamax 102307.

2 Midiamax 105471; Diogrande 1636, 20/8/2004, pág. 4.

- Já no dia 1º, o HU, com 216 pacientes internados, mantinha 34 deles nos corredores do Pronto Socorro. E o pessoal administrativo entrava em estado de greve.<sup>3</sup>

- Na Santa Casa, 61 médicos residentes iniciavam também movimento de paralisação, uma vez que ainda não haviam recebido o salário de maio. Como ocorriam obras de reforma, 12 dos 24 leitos do Pronto Socorro não estavam sendo utilizados. O hospital voltava a apresentar superlotação, com 45 pacientes nos corredores.<sup>4</sup>

- Após tensas negociações, os médicos residentes da Santa Casa voltaram às atividades no dia 6; no dia 13, Arthur D'Ávila anunciava que pagara os atrasados desses médicos e dos médicos especializados.<sup>5</sup>

- Como medida auxiliar para resolver o problema financeiro da Santa Casa, o promotor Mauri Ricciotti propôs que se aumentasse o número de sócios beneméritos do hospital (que somavam 120) e o aporte financeiro mensal de cada um (que se limitava a ridículos R\$ 20,00, cerca de 8% de 1 salário mínimo).<sup>6</sup> Nada beneméritos, os sócios desconversaram. Com 2.200 funcionários, que acarretavam gasto mensal de R\$ 2 milhões, a Santa Casa previa, para agosto, um deficit de R\$ 2,2 milhões.<sup>7</sup>

- No dia 29, o governo do Estado entregava 32 novos leitos de UTI no Hospital Regional, sendo 8 para neonatal, 12 berçários e 12 leitos para adultos. Na Santa Casa, neurocirurgiões voltavam a suspender o atendimento porque o hospital pagara, por plantão médico, R\$ 250,00, menos do que o combinado dias antes (R\$ 330 para dias comuns, e R\$ 360 para fins de semana). E o HU, também com dificuldades financeiras, (orçamento mensal de R\$ 950 mil e gastos de mais de \$ 1 milhão) ameaçava fechar o Pronto Socorro.<sup>8</sup>

## **Principais Ocorrências Policiais**

- Polícia prende dupla especializada no roubo de caminhonetas.<sup>9</sup>

---

3 Midiamax 102058.

4 Midiamax 102084 e 102273.

5 Midiamax 102785 e 103980.

6 Midiamax 105201.

7 Midiamax 105533 e 105538.

8 Midiamax 106407, 106428 e 106624.

9 Midiamax 102085.

• Na Rua Natalie Wood, no Campo Nobre, motoqueiro cai e um homem rouba a sua moto.<sup>10</sup>

• Na BR-163, um ônibus atropela um ciclista, que morre logo depois.<sup>11</sup>

• Próximo ao autódromo, carro tromba com carreta e seus ocupantes morrem.<sup>12</sup>

• No Los Angeles, homem tenta recuperar bicicleta roubada do irmão, e acaba assassinado.<sup>13</sup>

• Dois presos do IPCG – Instituto Penal de Campo Grande fugiram pela porta da frente. Logo são localizados, trocam tiros com a PM e, feridos, são recapturados. Um deles morre na Santa Casa; o outro submeteu-se a cirurgia para extração da bala que recebera no calcanhar.<sup>14</sup>

• No Coophasul, homem é encontrado morto com uma faca cravada nas costas. Na Vila Piratininga, rapaz de 15 anos é encontrado enforcado.<sup>15</sup>

• Nascidas no dia anterior, gêmeas siamesas ligadas pelo tórax e pelo abdômem morrem na Santa Casa.<sup>16</sup>

• No Nova Lima, colisão entre duas motos e uma caminhoneta deixa feridos e um morto.<sup>17</sup>

• Mulher acusa amásio de, bêbado, tê-la estuprado dentro de uma igreja evangélica.<sup>18</sup>

• Campanha pela segurança no trânsito parou 240 motoqueiros.<sup>19</sup>

• Ladrões furtam de torre da Vivo lâmpada que vale R\$ 3 mil.<sup>20</sup>

---

10 Midiamax 102177.

11 Midiamax 192179.

12 Midiamax 102354.

13 Midiamax 102373.

14 Midiamax 102386, 102390, 102398 e 102412.

15 Midiamax 102465 e 102466.

16 Midiamax 102568.

17 Midiamax 102589.

18 Midiamax 102622.

19 Midiamax 102885.

20 Midiamax 102959.

- UNICOC apreende no Camelódromo 33.500 unidades de produtos piratas.<sup>21</sup>
- Na Vila Carvalho, dupla assalta homem e rouba R\$ 11 mil.<sup>22</sup>
- Ladrões arrombam sede do Conselho Regional de Psicologia e levam monitores e impressoras.<sup>23</sup>
- Colidindo a moto com um ônibus, motoqueira fica gravemente ferida e acaba morrendo. Na Avenida Salgado Filho, mulher é atropelada por ônibus e vai a óbito.<sup>24</sup>
- Homem é vítima de baleamento no Taquarussu e morre no hospital.<sup>25</sup>
- No Monte Castelo, ladrão entra em residência e furta joias e R\$ 1.500,00.<sup>26</sup>
- Ladrões arrombam carro e roubam aparelhos, joias, objetos e cartões.<sup>27</sup>
- Assaltantes roubam R\$ 9 mil de office-boy e fogem de moto.<sup>28</sup>
- No São Conrado, adolescente é esfaqueado nas costas e acaba morrendo. No Aero Rancho, dupla assalta ônibus e leva R\$ 40, relógio e 17 vales-transporte.<sup>29</sup>
- Homem vai atender mulher que chora e é assaltado pelo cúmplice, que leva R\$ 1.400,00.<sup>30</sup>
- Bandidos roubam R\$ 300 em mercado do Nova Lima e são pegos no Estrela D'alva.<sup>31</sup>

---

21 Midiamax 102976.

22 Midiamax 103027.

23 Midiamax 103346.

24 Midiamax 103609 e 103630.

25 Midiamax 103657 e 103676.

26 Midiamax 103707.

27 Midiamax 103792.

28 Midiamax 104045.

29 Midiamax 104097, 104157 e 104140.

30 Midiamax 104313.

31 Midiamax 104384.

- No Tiradentes, escrivão de polícia é executado a tiros dentro de um carro. PM apreende os três menores que participaram da ação.<sup>32</sup>
- Três operários caem de andaime de edifício em construção e morrem. Plaenge diz que o acidente foi o único nos últimos 16 anos.<sup>33</sup>
- Nas Moreninhas, jiboiá é encontrada dentro de camburão da Polícia Civil.<sup>34</sup>
- Por gambiarra, Art Music Hall recebe cobrança de R\$ 65 mil da ENERSUL.<sup>35</sup>
- Polícia Militar apreende na Rodoviária R\$ 500 mil em notas falsas de R\$ 50.<sup>36</sup>
- Morre na Santa Casa mulher atropelada por moto na Nova Campo Grande. Morre no Hospital Regional homem vítima de colisão de carros.<sup>37</sup>
- Águas Guariroba já registrou, no ano, 271 furtos de hidrômetros.<sup>38</sup>
- No primeiro semestre ocorreram no trânsito 2.889 acidentes, com 28 mortes. No mesmo período de 2003, 2.533 acidentes e 22 mortes.<sup>39</sup>
- No Piratininga, dupla armada assalta mercado e rouba R\$ 500. No Santa Fé, ladrões entram em residência e furtam joias no valor de R\$ 15 mil.<sup>40</sup>
- Na saída para Cuiabá, homem é atropelado por caminhão e vai a óbito.<sup>41</sup>
- No São Francisco, preso o homem que atacou o filho com pau e a filha com faca.<sup>42</sup>

---

32 Midiamax 104443, 104455 e 104734.

33 Midiamax 104524, 104528 e 104539.

34 Midiamax 104583.

35 Midiamax 104502.

36 Midiamax 104967.

37 Midiamax 105159 e 105161.

38 Midiamax 105333.

39 Midiamax 105392.

40 Midiamax 105439 e 105440.

41 Midiamax 105443 e 105482.

42 Midiamax 105604.

- Na Vila Bandeirantes, PM atende a tumulto, troca tiros com desconhecido e ambos morrem baleados.<sup>43</sup>

- Dois homens em motocicleta abordam garota de 14 anos e roubam o seu celular.<sup>44</sup>

- Polícia Civil prende acusados por assassinato ocorrido em 6 de abril de 2003, no Nova Lima.<sup>45</sup>

- No Universitário, trio assalta ônibus, rouba R\$ 60,00 do Caixa e faz arrastão entre os passageiros.<sup>46</sup>

- Posto de Combustíveis é assaltado e ladrões levam R\$ 380, cartões e cigarros.<sup>47</sup>

- No Jardim Monumental, dois homens são encontrados mortos, com perfurações de balas.<sup>48</sup>

- Na Via Parque, carro colide com poste e deixa ocupantes feridos. Outro carro estaciona próximo ao local e é atingido pelo tombamento do poste.<sup>49</sup>

- Polícia registra a média de 65 roubos por dia em Campo Grande.<sup>50</sup>

- Com a guarnição atendendo ocorrência, unidade dos bombeiros é assaltada. Ladrões levam computadores, mesas e objetos pessoais dos militares em serviço.<sup>51</sup>

### **Ações Político-Administrativas**

- No dia 7 o prefeito André Puccinelli jactava-se da excelente situação financeira da prefeitura, dizendo não precisar “das migalhas do governo federal”. Referia-se aos convênios com a União (à margem dos repasses constitucionais, obrigatórios), que haviam sido tão generosos nos dois últimos anos da administração Fernando Henrique Cardoso e que agora

---

43 Midiamax 105933.

44 Midiamax 106237.

45 Midiamax 106265.

46 Midiamax 106380.

47 Midiamax 106413.

48 Midiamax 106675.

49 Midiamax 106691.

50 Midiamax 106764.

51 Midiamax 106782.



escasseavam. Dizia que iria deixar “para Nelsinho” todas as contas em dia e até com pagamentos adiantados (como os salários dos funcionários municipais referentes a dezembro, normalmente pagos em janeiro do ano seguinte). “Tenho guardado, em caixa, desde que assumi em 2000 [sic], cerca de 100 milhões em sobras”.<sup>52</sup>

- No primeiro aniversário do programa Credigente, Puccinelli informava que haviam sido concedidos, a pessoas físicas ou jurídicas que apresentaram “capacidade de geração de emprego, ocupação e renda”, cerca de 321 empréstimos com juros “muito abaixo dos praticados pelo Mercado”. O dispêndio total do programa fora de R\$ 310.206,11.<sup>53</sup>

- No São Conrado, moradores estavam em pé de guerra com a prefeitura, em vista da chegada dos carnês de cobrança da Contribuição de Melhoria referente ao asfaltamento ali realizado. Reclamavam dos valores exorbitantes, em alguns casos, diziam, “maiores que o valor das propriedades beneficiadas”. Um morador, J.B.L., foi taxado em R\$ 2.210,00; uma moradora, M.M.A., em R\$ 4.460,60, provavelmente por um terreno de esquina. A prefeitura sugeria parcelar em até 40 vezes, mas os moradores queriam fazer a quitação em 70 parcelas. O asfalto em questão decorreu de um programa cujos recursos seriam, em 90%, oriundos do governo federal, a fundo perdido.<sup>54</sup>

- O Conjunto Tarsila do Amaral estava sendo construído em regime de mutirão e com 70% de mão de obra feminina. No dia 27 o governador Zeca do PT entregava as primeiras 120 casas, prometendo entregar as restantes 380 até o fim do ano. Os adquirentes iriam pagar, após carência de 6 meses, 120 prestações mensais no valor de 10% do salário mínimo, inicialmente R\$ 26,00.<sup>55</sup>

## **Sucessão Municipal**

- O PSTU homologava, no dia 1º, as candidaturas de Suel Ferranti da Silva para prefeito, da professora Rosemeire de Oliveira Borges para vice e de Ubiracy dos Santos para vereador.<sup>56</sup>

---

52 Midiamax 103037, 103038 e 103051.

53 Midiamax 106415.

54 Primeira Hora de 27/7/2004, pág. 11.

55 Primeira Hora de 28/7/2004, pág. 11.

56 Midiamax 102127.

- Com a adesão à candidatura Nelsinho, Marisa Serrano pretendia manter para o PSDB, na futura administração, os mesmos cargos de que o partido dispunha na administração Puccinelli, em que comandava a AGETTRAN, o IMPCG e a FUNCESP.<sup>57</sup>

- Previsões de Gastos de Campanha<sup>58</sup>:

CARGO	PARTIDO/ COLIGAÇÃO	NÚMERO DE CANDIDATOS	VALORES	TOTAIS
Prefeito	Colig. PMDB	1	3.000.000	
Vereadores	Colig. PMDB	140	28.000.000	31,000,000
Prefeito	Colig. PT	1	2.500.000	
Vereadores	Colig. PT	32	3.200.000	5.700.000
Prefeito	Colig. PDT	1	3.000.000	
Vereadores	Colig. PDT	16	1.600.000	4.600.000
Prefeito	PSTU	1	70.000	
Vereador	PSTU	1	30.000	100.000

- Nelsinho Trad contava com a coligação “Campo Grande no Rumo Certo”, composta por PMDB, PSDB, PFL, PPS, PV, PRTB, PTC, PTdoB e PSC<sup>59</sup>.

- Vander Loubet era apoiado pela coligação “Campo Grande para Todos”, formada por PT, PP, PCdoB e PMN.

- Dagoberto Nogueira liderava a coligação “Campo Grande Quer Mais”, reunião de PDT, PL, PSB, PRONA, PHS, PSDC, PSL, PRP e PTN.

- Antônio Cruz e Suel Ferranti contavam apenas com os seus partidos, PTB e PSTU.

- As 21 vagas para a Câmara Municipal seriam disputadas por 308 candidatos.<sup>60</sup>

57 Midiamax 102222.

58 Midiamax 102653, 102656, 102694, 102698 E 103170.

59 Wikipedia, “Eleição Municipal de Campo Grande em 2004”, para este parágrafo e os três seguintes.

60 Midiamax 103170.

- À parte as estéreis polêmicas e provocações entre PT e PMDB, e à parte as movimentações de cabos eleitorais fazendo adesivagens, Antônio Cruz prometia, se eleito, fazer casas e doá-las à população de baixa renda, bem como criar um Pronto Socorro municipal; e era contra a cobrança de contribuição de melhoria no asfaltamento de ruas. Mas dois dos candidatos petebistas à vereança, Poppi e Galhardo, desistiam do pleito, desanimados pela falta de coligação do PTB com outros partidos”<sup>61</sup>.

- Nelsinho divulgava as “15 Metas para Campo Grande Continuar no Rumo Certo”. Dagoberto prometia congelamento das tarifas de ônibus urbanos e restaurante popular, cobrando apenas R\$ 1,00 por refeição. Vander planejava aumentar a rede de captação de esgotos dos atuais 18% para 48%.<sup>62</sup>

- Com a campanha em marcha, 7 candidatos ainda atuavam em seus programas de TV ou rádio. Entre eles, Nelsinho Trad e o seu televisivo “Boa Saúde”, criado 3 anos antes, com duração diária de 12 minutos. Os outros comunicadores, todos no rádio, eram Milton Viana (FM Capital), Ribeiro (FM Cidade), Júlio Marco, o Brejinho (FM Moreninhas), Camila Hanna, a Tia Hanna (FM 94), Alcides Bernal (FM Cidade) e Vilsinho Rodrigues (FM Capital). E as transmissões iriam encerrar apenas no dia 31, por determinação da complacente legislação eleitoral.<sup>63</sup>

- Nelsinho iria ficar duas semanas fora do ar, retornando porém, com força total, no dia 17 de agosto, já por conta da propaganda eleitoral “gratuita”. A sua coligação teria o maior tempo, 11 minutos e 45 segundos, restando 7 minutos e 56 segundos para a coligação de Vander, 5 minutos e 6 segundos para a coligação de Dagoberto, 3 e 10 para o PTB de Antônio Cruz e 2 minutos para o PSTU de Ferranti.<sup>64</sup>

- Nova pesquisa do IPEMS, realizada entre os dias 24 e 26, entrevistados 800 eleitores, dava a Nelsinho 54,25% das intenções de voto. Vander Loubet aparecia em segundo lugar, com 13,63%, Dagoberto em terceiro, com 8,38%, Antônio Cruz em quarto, com 6,88%, e Ferranti em último lugar, com 0,25%. Nelsinho ganhava em todas as regiões da cidade.<sup>65</sup>

---

61 Midiamax 104030, 104399, 104401, 104404, 106091 e 106097.

62 Midiamax 105066, 105151, 105686 e 105932.

63 Midiamax 103564 e 106733.

64 Midiamax 106562.

65 Midiamax 106295.

## Obras Encarecidas

A Escola Municipal Arlene Marques de Almeida, no Jardim Canguru, havia sido inaugurada em fevereiro de 2003, tendo custado R\$ 695.659,22. Com 31 dependências, entre salas de aula (18), pátio coberto e outras, sua área construída total perfazia 2.788 m<sup>2</sup>. Custara, portanto, R\$ 249,52 por metro quadrado<sup>66</sup>.

Pois bem: em 7 de julho de 2004 a prefeitura contratou a construção, para a mesma escola, de mais 4 salas de aula, 1 sala de informática e 1 depósito. Prazo de 120 dias consecutivos para a conclusão. Seriam seis dependências, que não deveriam somar mais de 300 m<sup>2</sup>. Mas, imaginando (pois não consta no extrato do contrato) um pátio coberto entre essas dependências, ou margeando-as, chegamos a 450 m<sup>2</sup>. Com o preço total de R\$ 314.910,20, tem-se R\$ 699,80 por metro quadrado. Como o IGP-M entre abril/2002 (contratação para a obra original da escola) e julho/2004 (contratação dos acréscimos), aumentou 45,77%, esperava-se que o custo por m<sup>2</sup> ficasse em torno de R\$ 363,73. Por outro lado, o custo de uma construção comercial em julho/2004, por m<sup>2</sup>, perfazia em média, segundo o Sindiscon-MS, R\$ 498,14 para construções menores, padrão normal. Percebe-se então um aparente sobrepreço de pelo menos R\$ 201,66 por m<sup>2</sup>, ou R\$ 90.747,20 no total da obra.

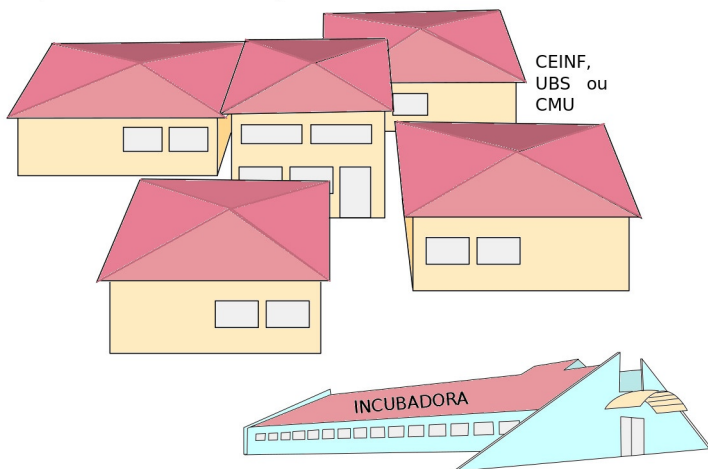
No mesmo dia 7/7/2004 a prefeitura contratava obra de igual dimensão (com o mesmo prazo de 120 dias) para a Escola Municipal Plínio Barbosa Martins, no bairro Macaúbas<sup>67</sup>, e por um preço ainda maior: R\$ 364.490,00, ou, seguindo os parâmetros da outra escola, R\$ 809,98 por m<sup>2</sup>, com aparentes sobrepreços de R\$ 311,84 no metro quadrado e R\$ 140.327,00 no total.

---

66 Midiamax 36196, Diogrande 1049, 18/04/2002, pág. 2, e Diogrande 1053, 24/04/2002, pág. 5.

67 Diogrande 1613, de 20/7/2004, pág. 3.

## ARQUITETURA DA ADMINISTRAÇÃO PUCCINELLI



## Agosto de 2004

### Eventos

- A 2ª Gincana do Tereré reuniu cerca de 300 pessoas na vila Maria Aparecida Pedrossian, das quais 90 pertenciam a um dos grupos competidores. Foram consumidos 285 litros de água para capturar o sabor do mate. Uma ode ao “quanto mais, melhor”, que anos depois acarretaria a morte de uma jovem, por ingestão excessiva de tereré.<sup>1</sup>

- No dia 27 iniciava-se a 20ª edição do Bon Odori, festival de música e dança da colônia japonesa.<sup>2</sup>

- Ao desfile do aniversário da cidade, dia 26, na Rua 14 de Julho, compareceram cerca de 17 mil pessoas.<sup>3</sup>

### Principais Ocorrências Policiais

---

1 Midiamax 110415.

2 Midiamax 111069.

3 Midiamax 110944.

- No dia 1º, incêndio destruiu casa de madeira na Vila Margarida. No dia 6, os bombeiros levaram 1 hora para debelar incêndio numa fábrica de materiais plásticos, na saída para SP. No dia 17, incêndio em hospital psiquiátrico destrói camas e colchões, com prejuízo de R\$ 50 mil. <sup>4</sup>

- No Aero Rancho, homem assalta ônibus e rouba R\$ 90,00. Na Vila Pioneira, assaltante invade ônibus, rouba R\$ 140 e foge de bicicleta. <sup>5</sup>

- Em 24 horas, Polícia registra 13 arrombamentos em veículos. <sup>6</sup>

- No primeiro semestre, caiu o número de homicídios (88) em relação a igual período de 2003 (121). Caiu também o número (271, sendo 10 deles caminhões e 188 motocicletas) de roubos de veículos, face aos 456 do primeiro semestre do ano anterior. A Polícia prendeu 106 pessoas por roubo, furto ou receptação. <sup>7</sup>

- No Marcos Roberto, Polícia prende 3 pessoas e apreende 101 papérolas de pasta básica de cocaína. <sup>8</sup>

- Morre na Santa Casa criança de 3 anos internada com queimaduras decorrentes de combustão de álcool. Dias depois, morre também cobrador atropelado no pátio da empresa de ônibus. <sup>9</sup>

- No Parque do Sol, homem é baleado na frente de sua residência e morre na Santa Casa. No Colibri, homem é assassinado pelo genro. Outro homem, ferido com faca, morre ao dar entrada no hospital. No Taveirópolis, briga entre irmãos termina em morte. Outros assassinatos: por facadas (Jardim Noroeste), resultante em briga de borracharia (Vila Popular), por ciúmes (Vila Margarida), por facada única no coração (Nova Esperança), por três tiros (Guanandi), por enforcamento (Silvia Regina), por 2 tiros (Tiradentes), por 4 facadas (Jardim Colúmbia). <sup>10</sup>

- Na Vila Progresso, homem é roubado e estuprado por dupla. Em outro local, garota de 17 anos sofre tentativa de estupro por três homens,

---

4 Midiamax 106831, 107654, 107671, 109272, 109352.

5 Midiamax 106909, 108652.

6 Midiamax 106924.

7 Midiamax 106983, 107580., 107581, 107677, 107843.

8 Midiamax 107127.

9 Midiamax 107355, 107892.

10 Midiamax 107419, 107904, 107968, 108648, 108860, 109084, 109708, 109863, 110628, 110892, 110900, 110043, 110048, 111318.

mas desmaia e é abandonada na rua. No Belo Horizonte, agente de saúde é estuprada em obra abandonada.<sup>11</sup>

- Na Rua Amazonas, moça estudante ameaça se jogar do último andar de um prédio. Duas horas depois, ela desiste do intento, mas reincide 10 dias depois, para nova desistência. No Jardim Itália, homem tenta se jogar do alto de torre de alta tensão.<sup>12</sup>

- Ladrões invadem loja de tintas pelo telhado e furtam R\$ 60 mil. Na Rua Euclides da Cunha, bandidos levam eletrônicos e dinheiro de três lojas. De rede de drogarias, assaltantes levam malote com R\$ 33 mil. Na Avenida Rui Barbosa, mulher é assaltada e perde celular e bolsa com R\$ 700. Na Rua Cândido Mariano, ladrões arrombam 2 apartamentos, roubando dinheiro, joias e um cofre. Na Mata do Jacinto, ladrões invadem empresa e levam R\$ 6 mil.<sup>13</sup>

- Na Avenida Tamandaré, ciclista é atropelado por caminhão e morre. Atropelado defronte ao Jockey Clube, garoto de 8 anos morre na Santa Casa.<sup>14</sup>

- Na Avenida Guaicurus, colisão entre duas motos deixa 1 morto e 4 feridos. Na Avenida Salgado Filho, moto colide com caminhão e motoqueiro morre. Na Vila Almeida, a morte do motoqueiro decorreu de colisão com veículo estacionado. Na Euclides da Cunha, motoqueiro cai da moto e morre.<sup>15</sup>

- Homem detido é reconhecido como autor de sete assaltos a ônibus.<sup>16</sup>

- Após morte de motorista de ônibus que reagiu a assalto, policiais militares começaram a viajar entre os passageiros, visando identificar e neutralizar assaltantes. Num dia foram revistados 843 pessoas. Pelo menos 5 coletivos eram assaltados por dia.<sup>17</sup>

---

11 Midiamax 107910, 107907, 107971, 109713.

12 Midiamax 107521, 107534, 107536, 109227, 109243, 111405.

13 Midiamax 108147, 108333, 108668, 10977, 110282, 110456.

14 Midiamax 108837, 109030.

15 Midiamax 108863, 109248, 110072, 111441.

16 Midiamax 109362.

17 Midiamax 109404, 109423, 109427, 109503.

- Próximo ao Inferninho, Polícia encontra cadáver de veterinário. Depois do assassinato, os criminosos utilizaram o cartão de crédito da vítima e ainda tentaram obter resgate junto à sua família.<sup>18</sup>

### **Ações Político-Administrativas**

- No dia 2 o prefeito Puccinelli inaugurava, no São Conrado, a UNIDAS – Unidade Descentralizada de Assistência Social, depois CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. Foram investidos<sup>19</sup> R\$ 377.433,66 na obra, que consiste em 4 construções quadradas térreas (com cerca de 100 m2 cada), ladeando 1 sobrado, com cerca de 60 m2 em cada piso. O valor por m2 é bem alto para essa obra de padrão simples, com tetos sem laje: R\$ 725,83. Dias 9 e 15, inaugurações de obras com o mesmo projeto de 5 peças, um no Jardim Moema, com o preço de R\$ 386.451,00, contratado em 12/9/2002, e o outro no Jardim Aeroporto, valor R\$ 383.259,39, contrato de 6/9/2002.<sup>20</sup>

- No dia 3, inauguração de 2 novas salas, mais 1 biblioteca e 1 depósito na Escola Municipal Professora Iracema de Souza Mendonça, na Vila Antunes. Obra com contrato (147) de 5/11/2003 pelo valor R\$ 187.891,55.<sup>21</sup>

- No dia 6 o prefeito inaugurava “readequação e ampliação” (sem especificações, com o custo de R\$ 137.799,99) da UBS do Universitário. No dia 7, campos de futebol no Interpraia e no Santa Emília.<sup>22</sup>

- No dia 15, inaugurava-se a “revitalização” de pequena praça (5 mil m2) entre as ruas Vasconcelos Fernandes e Arlindo de Andrade, ao lado do Cabreúva e próximo à Avenida Ernesto Geisel. Deixa-se as poucas árvores existentes, refaz-se as falhas do gramado, antes deixado ao abandono, reinstala-se uma calçada (uns 600 m2) junto ao meio-fio, instala-se dois pequenos postes de tubos de alumínio, com duas luminárias cada um, e pronto: dispense-se fáceis R\$ 67.787,39, correspondentes a 260 salários mínimos da época.<sup>23</sup>

---

18 Midiamax 111574, 111643, 111683, 111690.

19 Midiamax 106891.

20 Midiamax 107946/ Diogrande 1164, de 3/10/2002, pág. 6.; Diogrande 1157, pág. 3.

21 Midiamax 107057; Diogrande 1452, de 25/11/2003, pág. 5.

22 Midiamax 107569 e 107733; Diogrande 1517, de 3/3/2004, pág. 3.

23 Midiamax 108966 e Diogrande 1582, pág. 1.



- No dia 17 André inaugurava “readequação e ampliação” do Centro Regional de Saúde Dr. Waldeck Fletner de Castro Maia, no Coophavila II. O extrato do contrato 48, celebrado em 16/2/2004, não informava o quantitativo da ampliação, mas apenas o valor total dispendido, R\$ 320.945,91. E desinformava o tipo do estabelecimento, afirmando ser uma Unidade Básica de Saúde (Coophavila II) que ainda nem existia. Em 27 de julho foi expedido termo aditivo aumentando o dispêndio em mais R\$ 8.483,98, “face ao aumento quantitativo do objeto”.<sup>24</sup>

- Mais dois campos de futebol foram inaugurados: Jardim Pênfigo (dia 28) e Rochedinho (29).<sup>25</sup>

- Em novembro de 2001 a prefeitura reunira dezenas de ocupantes de uma área de 25 hectares pertencente à EMHA, junto às Moreninhas III e IV, propiciando a criação da Associação de Hortifrutigranjeiros das Moreninhas. Concedeu a essas famílias títulos precários de comodato, incentivando-as a produzirem hortaliças, legumes e frutas, que poderiam ser compradas pela administração municipal, para utilização pelas merendas escolares e programas sociais. E forneceu-lhes sementes, insumos e assistência técnica<sup>26</sup>.

Em fins de agosto de 2004 o prefeito Puccinelli fez uma visita ao local, esperando que os beneficiários estivessem engajados na campanha do candidato do PMDB, Nelsinho Trad. Constatou que isto não estava ocorrendo, até mesmo porque as 62 famílias recebiam auxílio também do governo estadual, do partido adversário. André então exigiu a plena adesão da associação de moradores, ameaçando retirar de imediato a concessão de posse. O presidente da associação, Sebastião Martins Vieira, o “Tião da Horta”, não se intimidou e no dia 29, ao meio-dia, guardas municipais apareceram para lacrar a sede da associação, sem ordem judicial. Encontrando resistência, tentaram apreender sacos de sementes e um pequeno trator, doações do governo estadual. Os guardas não realizaram seus intentos devido à presença da Imprensa, avisada pelos associados. E boletim de ocorrência fora registrado junto ao 4º Distrito Policial, pelas ameaças do prefeito.<sup>27</sup>

---

24 Midiamax 109388; Diogrande 1517 pág. 3 e 1626, PÁG. 5; 544, pág. 5. Sobre a **construção** da UBS, v. Diogrande 1544, pág. 4.

25 Midiamax 111091 e 111351.

26 Jornal A Crítica, 11/11/2001, pág. 2, in <https://Issuu.com>.

27 Midiamax 106473, 106475, 106477, 106478.

No dia seguinte Puccinelli confirmou que ordenara de fato a ação da guarda municipal, porque o presidente da associação “desacatara e agredira o prefeito”, mas apenas para “retirar Tião da Horta da entidade”. O prefeito esclareceu que não queria prejudicar a associação: “Eu quero tirar é o presidente!”, afirmou. E contou, nesse ponto recebendo posterior confirmação do presidente, que os associados não concordaram em aderir à campanha de Nelsinho porque já estavam comprometidos com o candidato Dagoberto, para prefeito, e Alex do PT, para a vereança.<sup>28</sup>

Dias depois o Secretário Municipal de Governo, Carlos Henrique Santos Pereira, assegurou que a prefeitura iria se responsabilizar pelo pagamento da energia consumida no projeto, substituindo o governo do Estado, e que iria disponibilizar um trator para os associados. Mas o relacionamento, a partir daí, seria com os associados individualmente, e não com a Associação.<sup>29</sup>

- Graças à campanha eleitoral, veio à tona um assunto que, por afetar poucas pessoas e empresas, normalmente nem entraria em pauta. Tratava-se do edital de licitação da prefeitura, que pretendia adquirir 85 mil kits escolares, para distribuição, no ano seguinte, aos alunos da rede municipal de ensino. Ao contrário do caso dos campos de futebol, em que Puccinelli poderia contratar uma única empresa para implantar cada unidade, mas preferiu dividir cada obra em 3 (terraplanagem, gramagem e complementos), no caso dos kits o prefeito juntou itens que poderiam ser adquiridos separadamente: 2 camisas, 1 par de tênis, 1 calça jeans e 1 mochila. E fazia exigências que claramente direcionava a licitação em benefício de firmas de outros estados, já com grande atuação nesse nicho de mercado. Exigia-se na Concorrência 044/2004, de 12 de julho, que os participantes apresentassem, junto com o envelope de proposta, caução no valor de R\$ 58.225,00. Por outro lado, proibia-se consórcios, desta forma desalojando pequenas e médias empresas de Mato Grosso do Sul.<sup>30</sup>

## **Sucessão Municipal**

---

28 Midiamax 106904, 106618.

29 Midiamax 106905.

30 Primeira Hora de 17/8/2004, pág. 5 e de 20/8/2004, pág. 16; Diogrande 1608 pág. 6.

- Pesquisa da revista IstoÉ dava algum alento aos candidatos menos cotados. Nela, Nelsinho aparecia com 46% das intenções de voto, Vander com 17,6%, Dagoberto e Antônio Cruz com 9%, e Suel Ferranti com 1%.<sup>31</sup>

- Quanto aos programas de governo, Antônio Cruz reafirmava a necessidade de se criar o Pronto Socorro municipal, para desafogar a Santa Casa. Dagoberto prometia retirar fotossensores e radares, bem como “acabar com as filas nos postos de saúde”. Nelsinho prometia “acabar com o Lixão” e “dar dignidade” aos catadores. Vander procurava colar a sua imagem à do presidente Lula, que vinha crescendo na aprovação popular. Suel só falava em mudança do regime capitalista.<sup>32</sup>

- Espetacular foi o início da campanha pela vereança da filha do deputado Londres Machado, Grazielle. No Art Music Hall compareceram, na noite do dia 10, cerca de 3 mil pessoas, atraídas pelo Poder (do pai) e pela Graça (da filha). Prestigiaram o evento Dagoberto Nogueira e os deputados estaduais Ary Rigo, Jérsen Domingos (todos do PDT) e José Teixeira (PFL).<sup>33</sup>

---

31 Midiamax 107868 e 107906.

32 Midiamax 107501, 107143, 107445, 107704, 108085 e 109279.

33 Midiamax 108344.



## *Setembro de 2004*

### **Eventos**

- No dia 3 inauguravam-se os 25<sup>os</sup> Jogos Abertos de Campo Grande, com a participação de 4 mil atletas, inclusive de outros 5 Estados.<sup>1</sup>
- No dia 7, o Desfile da Independência reunia 40 mil pessoas. Aviões do Esquadrão Flecha sobrevoaram o local.<sup>2</sup>
- No dia 10, o Exército promovia, no Parque das Nações Indígenas, demonstrações de paraquedismo e rapel em helicóptero.<sup>3</sup>
- Mega-show gospel reúne cerca de 30 mil pessoas num clube situado na saída para Rochedo. Com o local sem estrutura adequada, ocorriam extensas filas, tumultos e congestionamento de trânsito. A atração era o grupo “Diante do Trono”, fenômeno da música gospel.<sup>4</sup>

1 Midiamax 112186.

2 Midiamax 112728 e 112732.

3 Midiamax 113278.

4 Midiamax 114620.

- Promovido pela FUNCESP, o Passeio Ciclístico da Primavera reunia 14 mil pessoas.<sup>5</sup>

## **Meio Ambiente**

No dia 1º a umidade relativa do ar, em Campo Grande, baixava a 10%, com a temperatura subindo a 40 graus Celsius. Nos dias seguintes a umidade melhorou um pouco, chegando a 15 no dia 8. O Corpo de Bombeiros registrava diariamente vários focos de incêndio na capital. A chuva só chegou no dia 20, após 54 dias de estiagem.<sup>6</sup>

## **Principais Ocorrências Policiais**

- Travestis assaltam policial aposentado e roubam seus cartões e sua arma.<sup>7</sup>

- Homens invadem residência de idoso e roubam aparelho de som e R\$ 100,00.<sup>8</sup>

- Interno da Penitenciária é esfaqueado e decapitado. Dois dias depois, outro interno é assassinado.<sup>9</sup>

- No Los Angeles, homem recém saído da prisão é assassinado com três tiros.<sup>10</sup>

- Mortes por atropelamentos: no Santa Emília, criança; no centro, homem de 56 anos; na Vila Carvalho, uma mulher; na Rua Brilhante, uma idosa; no Taveirópolis, um homem.<sup>11</sup>

- Homem que caiu do telhado de sua residência morre na Santa Casa.<sup>12</sup>

---

5 Midiamax 115717.

6 Midiamax 111910, 112440, 112746, 112939, 114854.

7 Midiamax 111837.

8 Midiamax 111877.

9 Midiamax 112095, 112111 e 112349.

10 Midiamax 112130, 112144 e 112182.

11 Midiamax 112226, 112645, 113173, 113272, 114678.

12 Midiamax 112508.

- No Parque dos Poderes, homem é eletrocutado ao roubar fios.<sup>13</sup>

- Assassinatos: no Cristo Redentor, com 6 tiros; no Santa Emília, com 4 tiros; no Jardim Canguru, 4 tiros; no Itamaracá, com 3 tiros; no Santa Fé, com 3 tiros; no Jardim Panorama, com tiros na cabeça e no tórax.<sup>14</sup>

- Em esquina da Avenida Salgado Filho, colidem 2 carros e 1 moto; o motoqueiro morre. No Nova Lima, colisão de moto e carro mata motoqueiro. Na Avenida Guaicurus, motoqueiro tromba com poste e morre.<sup>15</sup>

- Bandidos obrigam idosa a retirar R\$ 1.800,00 no caixa de banco. Outra idosa perde R\$ 30.000,00 em golpe do “Bilhete Premiado”. Estelionatários levam R\$ 9.500,00 em golpe do “Ouro de Tolo”. Mulher cai no golpe do Paco e perde R\$ 1.726,00. Mulher tem cartão retido no caixa eletrônico e perde R\$ 3.000,00.<sup>16</sup>

- Polícia Civil registra em média 65 casos de estelionato por mês.<sup>17</sup>

- No Jardim Carioca, criança de 1 ano morre afogada em piscina de residência.<sup>18</sup>

- Capotamento na Gameleira deixa 4 feridos e 1 criança morta.<sup>19</sup>

- No Aeroporto Teruel, queda de ultraleve deixa 2 mortos.<sup>20</sup>

- Motorista é atropelado quando trocava pneu de caminhão e morre no hospital.<sup>21</sup>

## **Ações Político-Administrativas**

- No dia 2 a prefeitura entregava as obras de “readequação e ampliação” da UBS Dr. Arthur de Vasconcelos Dias, no bairro Coronel Antonino. Pelo contrato 47, de 16/2/2004, foram dispendidos R\$ 89.488,72.

---

13 Midiamax 113113.

14 Midiamax 112650, 113200, 113412, 113642, 114487, 114500, 115105.

15 Midiamax 113837., 115663, 116359.

16 Midiamax 114013, 114365, 115144, 115339, 116050.

17 Midiamax 115328.

18 Midiamax 114368.

19 Midiamax 115666.

20 Midiamax 115771.

21 Midiamax 116212.

No dia 10, reforma da UBS do Los Angeles, por R\$ 63.496,57. No dia 3, praça na Vila Planalto.<sup>22</sup>

- No dia 4, entrega de 500 casas no Vida Nova III. Cada unidade tinha 28,8 m<sup>2</sup> e custara R\$ 7.000,00, com investimento total de R\$ 4,2 milhões.<sup>23</sup>

- No dia 8, entrega da reforma da Escola Municipal Wilson Taveira Rosalino, no Aero Rancho, com recursos do governo federal: acréscimo de 6 salas, sala de pré-escola, biblioteca, sala de informática, sanitários e pátio, com custo de R\$ 495.102,03. Dia 9, entrega da “reforma geral”, mais “1 sala de aula, circulação, adaptação de salas de informática”, na Escola Municipal Imaculada Conceição, no Jardim Batistão, procedimentos que custaram R\$ 383.383,73. As construções desse estabelecimento somam mais de 3.000 m<sup>2</sup>.<sup>24</sup>

- No dia 11 o prefeito inaugurava a ligação asfáltica (margeando e depois atravessando o córrego) entre o Jardim Nascente do Segredo e o Conjunto Residencial Estrela do Sul. Foram pavimentados 2.049 metros lineares ou, já que a parte carroçável das ruas tinha largura de 7 metros, 14.343 m<sup>2</sup>, com custo de R\$ 414.000,00, ou R\$ 28,86 por m<sup>2</sup>. As obras de drenagem ficaram em R\$ 469.000,00. Foram entregues, ainda, pavimentação e drenagem no corredor de ônibus do Jardim Presidente, no Tijuca I, no corredor Jardim Botânico - Colibri, e no Santa Branca.<sup>25</sup>

- Entrega, dia 14, da incubadora do Santa Emília, construção com cerca de 960 m<sup>2</sup>, que custou dois contratos com a mesma empresa (137/2002 e 45/2004) e R\$ 732.932,15, ou R\$ 763,47 por m<sup>2</sup> (contra R\$ 517.607,14, ou R\$ 539,17 por m<sup>2</sup>, de construção igual no Estrela D’Alva, inaugurada três meses antes). O CUB – Custo Unitário Básico para construção comercial – salas e lojas – em Campo Grande era, em setembro de 2004, para o padrão normal, de R\$ 496,84 por m<sup>2</sup>.<sup>26</sup>

---

22 Midiamax 111923, Diogrande 1517, pág. 3 e 1589, pág. 5; Midiamax 112269; Midiamax 113195, Diogrande 1585, pág. 3.

23 Midiamax 112276.

24 Midiamax 112836 e Diogrande 1458, de 3/12/2003, pág. 4; Midiamax 112994 e Diogrande 1459, pág. 3.

25 Midiamax 113312, 112274, 112421, 113400 e 114506..

26 Midiamax 113743, Diogrande 1157 pág. 5, 1282 pág. 1, 1435 pág. 4 1517, pág. 2, e 1628 pág. 2. Para valor do CUB, [www.sindusconms.com.br](http://www.sindusconms.com.br).

- Entrega, no dia 16, da UBS do São Conrado, e das instalações do “Armazém Cultural”, em galpão central desativado da Estrada de Ferro.<sup>27</sup>

- Dia 18, entrega de quadra poliesportiva e campo de futebol no Jardim Centenário.<sup>28</sup>

- Dia 28, entrega de reforma de escola municipal em Anhanduí.<sup>29</sup>

- Já a AGEHAB, agência do governo estadual, entregava, no dia 30, as 150 casas (com 38,44 m<sup>2</sup> cada) do Portal Caiobá. Construídas com recursos do FIS e com parceria da Federação dos Trabalhadores da Construção Civil, ficaram por R\$ 795.000,00, ou R\$ 5.300,00 por unidade.<sup>30</sup>

### **Sucessão Municipal**

- Pesquisa do IPEMS, publicada no dia 2, dava 52,38% das intenções de votos para Nelsinho, 13 % para Vander, 9,38% para Dagoberto, 5,88% para Antônio Cruz e 0,88% para Suel Ferranti. Quanto aos candidatos à vereança, os mais cotados eram Magali Picarelli, Marquinhos Trad, Katatal, Ribeiro, Cabo Almi e Grazielle.<sup>31</sup>

- Na mesma pesquisa, dos eleitores consultados, 97,13% (fazendos lembrar das votações na antiga União Soviética) davam a André Puccinelli nota boa ou ótima. Zeca do PT contentava-se com 64,62%.<sup>32</sup>

- No dia 22 o jornal Correio do Estado publicava pesquisa efetuada pela empresa Tendência Pesquisa de Mercado Ltda, que dava 52% das intenções de voto para Nelsinho, 19% para Vander, 9% para Dagoberto, 6% para Antônio Cruz e 1% para Suel Ferranti.<sup>33</sup>

- Com margem de erro de 4,4%, pesquisa Vox Populi informava que Nelsinho tinha 52% das intenções de voto, contra 19% de Vander, 11% de Dagoberto, 5% de Cruz e 1% de Suel Ferranti.<sup>34</sup>

---

27 Midiamax 113970.

28 Midiamax 114506.

29 Midiamax 116006.

30 Midiamax 116230.

31 Midiamax 112073, 112075.

32 Midiamax 112279.

33 Midiamax 115177.

34 Midiamax 116507.



• A campanha eleitoral, na época, se fazia apoiada em quatro pontos: cabos eleitorais; comícios, carreatas e passeatas; programas eleitorais no rádio e na TV; debates na televisão. O PT fazia passeata que teria reunido 25 mil pessoas, comício com 7 mil, showmício (com Zé Ramalho) com 8 mil e carreata com 1.200 veículos; Nelsinho fazia no centro a “caminhada da vitória”, reunindo 20 mil pessoas; Dagoberto fazia comício nas Moreninhas para 3 mil pessoas. Nos debates, todos atacavam Nelsinho e o prefeito, e Nelsinho atacava o governo estadual, que seria culpado de todas as falhas da administração peemedebista.<sup>35</sup> Na Justiça Eleitoral PMDB e PT digladiavam, cada um com dezenas de denúncias contra o outro. Cabos eleitorais ainda disponíveis eram objeto de intensa disputa, e o juiz eleitoral chegou a proibir a contratação de novos “profissionais” pelos partidos.<sup>36</sup> Num episódio que lembra false flag, ônibus de Dagoberto é atingido por tiros, atribuídos a militantes do PT.<sup>37</sup> O governador acusava André de haver coagido moradores do Residencial Sóter, com a natural negativa de Puccinelli. Três petistas são denunciados e presos por suposta “compra de votos”. Em comitê do PMDB, são apreendidos R\$ 15 mil e lista com números de títulos de eleitor.<sup>38</sup>

## **Programas de Administração**

Certamente concordam os eleitores esclarecidos que o mais importante, numa campanha política, é estabelecer os pontos fortes e os pontos fracos da administração atual e ver se algum candidato está consciente disto e possui, além da disposição de continuar com as boas práticas existentes, propostas concretas para melhorar os pontos fracos. Em 2004 os pontos fracos, pouco ou nada percebidos pelo grosso da população, eram pelo menos seis:

1. superlotação nos hospitais;
2. superlotação nos ônibus (em horários de pico), associada ao alto preço do passe;
3. cobrança abusiva da contribuição para a iluminação pública;
4. cobrança abusiva (pela concessionária) das tarifas de água e esgoto;

---

35 Midiamax 112378, 112745, 113491, 113813, 115658, 115660,, 116253.

36 Midiamax 111959, 112443, 112717, 112785, 112884, 113122, 113177, 113645, 114307, 114821, 115058, 115360, 115365, 115594, 115629.

37 Midiamax 114900 e 114904.

38 Midiamax 11651, 115656, 115859, 115860, 116175, 116196, 116442, 116456..

5. cobrança desnecessária de contribuição de melhoria no asfaltamento e drenagem de ruas e avenidas; e finalmente

6. gastos altos e aparentemente incontroláveis com empreita de serviços de tapa-buracos e serviços de patrolamento de ruas não pavimentadas.

Quanto ao primeiro item, foi ele bem identificado pelo candidato Antônio Cruz, que apresentou, concomitantemente, a boa proposta de criar o Pronto Socorro municipal. Lembrando que Campo Grande era a única capital sem esse estabelecimento, Cruz asseverava que seria possível implantar esse pronto-socorro com verba de 30 ou 40 milhões de reais.<sup>39</sup>

Quanto aos itens 3 e 5, Vander Loubet assegurava que, eleito, cancelaria a cobrança da contribuição de melhoria e reduziria os valores da COSIP. Dagoberto e Antônio Cruz só se referiram à contribuição de melhoria referente aos asfaltamentos, prometendo reduzir o valor cobrado. Nelsinho era o único que defendia a contribuição como ela vinha sendo cobrada por Puccinelli, corroborando a afirmação equivocada do prefeito de que a Lei de Responsabilidade Fiscal **obrigava** a cobrança.<sup>40</sup>

Dos itens 2, 4 e 6 pouco ou nada se falou, e nem o povo questionou, encantado que estava, em sua maioria, pela possibilidade de eleger como alcaide o candidato “mais simpático”, “mais bonzinho”, amigo do prefeito “mais perfeito”...

### **Intervenção de Puccinelli**

Preocupado com a sua imagem de administrador “duro porém justo”, propagada ao longo de quase 8 anos, Puccinelli, em face das críticas acerbas que vinha recebendo pela cobrança de Contribuição de Melhoria, resolveu intervir na campanha de Nelsinho, apoderando-se da programação da TV. Sérgio Cruz descreve<sup>41</sup>:

#### ***Lágrimas de Crocodilo***

*Assustado com a eventualidade de um segundo turno, o prefeito André Puccinelli, que sempre desdenhou essa possibilidade, cai em enfadonha depressão teleauditiva. Chegou a ameaçar suicídio*

---

39 Midiamax 112809.

40 Midiamax 112817, 112193..

41 Primeira Hora de 27/9/2004, pág. 14.

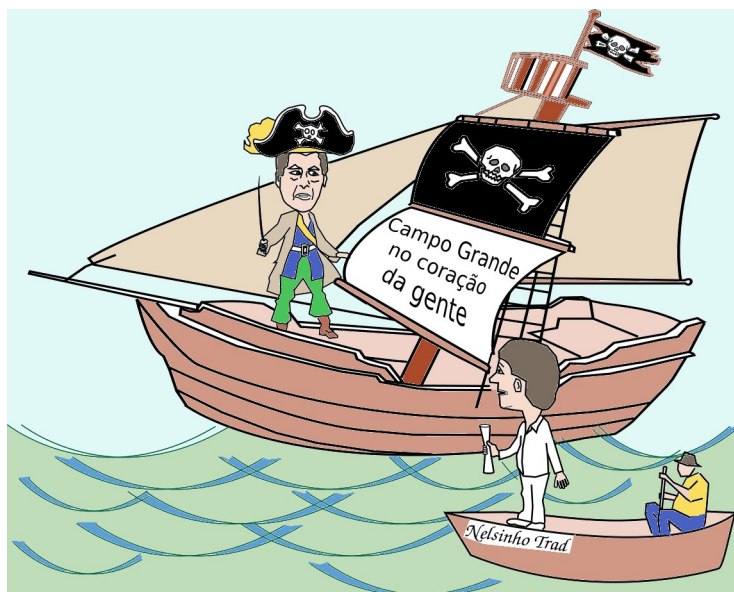
*político, cortando as veias da sucessão em 2006, numa pueril manifestação de chantagem aos seus eleitores e correligionários: “se o meu candidato não conseguir vencer no primeiro turno, não serei candidato a governador em 2006”. A outra investida é contra a principal promessa de seu opositor petista: a isenção da taxa de asfalto. Primeiro ele diz que é impossível deixar de cobrar porque o município precisa construir escolas, creches e postos de saúde, e finaliza taxando o adversário de mentiroso. Noutra comercial, quase aos prantos, reconhece que a isenção é perfeitamente possível, pois não chega a representar 1% da receita, mas não deixa de cobrar porque não pode. Se lhe fosse permitido, ele que é um prefeito bonzinho e generoso, certamente já o teria feito.*

*Sabe porque o prefeito taxa o asfalto? Pelas mesmas razões porque esfola o consumidor de energia elétrica com a sua injusta e estropiante taxa de iluminação pública, pela mesma volúpia contributiva porque elevou em 200% o ISS e mantém na linha de punição aos contribuintes seu proibitivo IPTU, o mais elevado do Brasil. Campo Grande viveu nos oito anos da era Puccinelli uma verdadeira derrama, aliviada pela anestesia do asfalto, que terminou dopando o senso crítico da maioria silenciosa. Se nos tempos de Joaquim Silvério dos Reis conjurou-se contra o quinto, hoje muito mais da metade do salário mínimo vai para as burras cheias do burgomestre, que se vê acuado por uma autêntica conspiração eleitoral. Mas o prefeito treme com o temor do segundo turno. Enquanto ele verte lágrima pelo medo de uma derrota, centenas de mães choram diante da farmácia vazia de seu posto de saúde.*

## **Praxis Política**

Nota publicada na coluna Fala, Sérgio Cruz, jornal Primeira Hora de 29/9/2004:

**“VINGANÇA.** Reunido com moradores do Portal Caiobá, o prefeito André Puccinelli foi categórico em sua ameaça: ‘*sei que isto aqui é reduto do PT, mas se o Nelsinho tiver menos votos que o Vander, podem esquecer a promessa do asfalto. O Caiobá que vá pedir asfalto ao governador*’.”



*Outubro de 2004*

### **Eventos**

- Nos dias 8 e 9, sexta-feira e sábado, ocorreram, no Parque de Exposições Laucídio Coelho, os shows de pop-rock do Morena Music Festival. Apresentaram-se Jota Quest, o Rappa e Zé Ramalho, e o público somou cerca de 40 mil pessoas. “Passaporte” para os dois dias custaram R\$ 20,00, e ingresso diário para a “área vip”, R\$ 40,00.<sup>1</sup>

- No dia 9 chegava a Campo Grande a imagem “peregrina” de “Nossa Senhora Aparecida”, uma das 4 réplicas da original, que permanece em Aparecida do Norte, Estado de São Paulo. Levada para a igreja católica da Avenida Tamandaré, atraía cerca de dois mil fiéis por dia. Estavam programadas até 5 missas diárias. A imagem retornaria ao seu santuário no dia 13.<sup>2</sup>

1 Mídiamax 118380; Douradosnews 213542.

2 Mídiamax 118171, 118334, 118449.

- No dia 17 comerciantes armaram barracas na Avenida Fernando Correa da Costa para o “Centro Mix”, com vendas promocionais. Compareceram cerca de 15 mil pessoas, e o evento contou com policiamento especial.<sup>3</sup>

- Entre os dias 26 e 31 ocorreu, no Pavilhão Albano Franco, a quinta edição da FEIPAN – Feira Industrial do Pantanal, patrocinada pela FIEMS. Foram expostos os produtos de 243 empresas, com a concomitante apresentação de shows e workshops.<sup>4</sup>

## **Principais Ocorrências Policiais**

- Manuseando revolver carregado com 6 balas, encontrado debaixo do colchão, em sua casa, adolescente de 14 anos desferiu tiro, matando amigo da mesma idade. O revólver era de seu irmão.<sup>5</sup>

- Outras mortes no mês: por baleamento (12), facadas (1), cadáver encontrado (2), queimado (1), atropelamento (4), acidente (2), após assalto (1), queda (3), afogamento (1). Mortes de motoqueiros, colidindo com carro (1), carreta (1) e ônibus (1).<sup>6</sup>

- Na Avenida Mascarenhas de Moraes, agente penitenciário é executado com 11 tiros.<sup>7</sup>

- No centro, 5 bandidos cercam idoso e roubam pacote com R\$ 11 mil. No Moreninha IV, embriagado conta vantagem, perde os R\$ 4 mil que trazia consigo e é baleado. Na área central, assaltante leva de pedestre celular e R\$ 140,00. Próximo ao cemitério, vítima de assalto é obrigada a entregar celular, carteira e até peça de roupa. Com a dona conversando na calçada, ladrão entra em casa e furta R\$ 1.680,00. Na Rodoviária, homem perde R\$ 1.872,00 no golpe “Boa Noite Cinderela”. Na Vila Rosa, 6 bandidos agridem um jovem e roubam tênis, boné e R\$ 25,00. Dois jovens roubam bicicleta de menina de 10 anos, mas logo são encontrados e presos pela PM.<sup>8</sup>

3 Midiamax 119212.

4 Midiamax 120551.

5 Midiamax 120099.

6 Midiamax 117587, 117748, 117928, 117939, 118114, 118254, 118257, 118260, 118262, 118310, 118389, 118507, 118854, 119180, 119181, 119631, 119858, 119878, 120016, 120319, 121075, 121091, 121261, 121432, 121477, 121494.

7 Midiamax 119649, 119809, 119814.

8 Midiamax 117388, 117599, 117822, 117944, 118753, 119280, 119986, 121168.

• No Jardim Colúmbia, PM apreende adolescentes que estavam vendendo drogas aos alunos de uma escola. No Aero Rancho, mulher é flagrada na mesma atividade junto a uma escola. Dupla surpreendida pela PM vendia drogas no Camelódromo. Bolivianas são presas na Rodoviária com 15 kg de pasta base de cocaína. Em 9 meses, Polícia fecha 113 “bocas de fumo” na cidade.<sup>9</sup>

• Madrugada, no José Abrão, ladrões furtam carro com criança de 9 anos dentro. A criança acorda e grita, os ladrões ficam nervosos e batem o carro. Fogem mas são perseguidos e presos por policiais do bairro.<sup>10</sup>

• Menina de 7 anos é vítima de “atentado violento ao pudor” (fricção, sobre o vestido, do órgão sexual) por parte do tio-avô. PM detém idoso de 68 anos que molestou menina vizinha, de 8.<sup>11</sup>

• No Jardim Itamaracá, Homem de 47 anos, quando tentava tirar a roupa de uma menina de 4 anos, é surpreendido pela mãe que, transtornada, o ataca e o persegue com uma faca. Refugiado num posto de gasolina, sob ameaça de linchamento, é resgatado pela Polícia que instaura processo por “importunação ofensiva ao pudor”.<sup>12</sup>

• Bandido estupra garota de 14 anos e rouba seu celular e peça de roupa. Aluna de curso de formação da Polícia Civil acusa colega de turma de assédio sexual; confirmada a denúncia, o colega é excluído do curso.<sup>13</sup>

• Homem de 70 dirigia seu carro pela Rua Rui Barbosa, sentido centro, em alta velocidade. No sinal vermelho da Avenida Fernando Correa da Costa, não parou e abalroou um carro Gol, que rodou, ficando parado no meio da avenida. O veículo do idoso subiu no canteiro central e acabou batendo num poste de iluminação, que tombou sobre um carro Corsa, que passava. Nervoso, o idoso explicou que estava a caminho do hospital, onde a esposa fora recém-internada.<sup>14</sup>

• Rapaz vai entregar pizza e tem a moto roubada pelos solicitantes.<sup>15</sup>

---

9 Midiamax 117504, 117797, 118813, 120227, 121347.

10 Midiamax 118141.

11 Midiamax 118645, 119871.

12 Midiamax 120234.

13 Midiamax 119042, 120928, 121028.

14 Midiamax 119058.

15 Midiamax 119272.

- Num só dia a Polícia Civil registra 11 arrombamentos em carros.<sup>16</sup>
- Pais de criança morta denunciam Posto de Saúde por omissão. DEPCA instaura inquérito para elucidar o caso.<sup>17</sup>
- Quadrilha invade revendedora de motos e rouba 6 notebooks e R\$ 25.000,00. Assaltantes invadem consultório médico e roubam celulares e R\$ 250,00<sup>18</sup>

## **Ações Político-Administrativas**

• No dia 11, o governador José Orcírio Miranda dos Santos, o Zeca do PT, inaugurava, no Parque das Nações Indígenas, a pista de skate e a Concha Acústica. Esta, um projeto iniciado ainda no governo de Pedro Pedrossian, que participou da inauguração.<sup>19</sup>

• No dia 13 o governador inaugurava, no Carandá Bosque, “unidade mista de segurança”, com serviços integrados da Polícia Civil, Polícia Militar e Bombeiros. A área construída tinha 730 m<sup>2</sup> e seu custo, R\$ 900 mil<sup>20</sup>, ou R\$ 1.232,87 por m<sup>2</sup>, era o de uma construção nababesca que só existia no mundo fictício dos contratos.

• No dia 15 Zeca inaugurava, no Parque dos Poderes, a nova sede do Tribunal de Contas do Estado. Nessa obra de 8.500 m<sup>2</sup> o Estado investira inicialmente R\$ 5 milhões e, na retomada posterior, mais R\$ 16 milhões.<sup>21</sup> Considerando apenas a segunda etapa, temos um preço médio, por m<sup>2</sup>, de R\$ 1.882,35, suficiente para humilhar os nababos da inauguração anterior.

• No mesmo dia o governo do Estado entregara, no Portal Caiobá, mais 150 casas construídas sob o regime de mutirão, com 38,44 m<sup>2</sup> cada e custo unitário de R\$ 5.300,00.<sup>22</sup>

• No dia 18, inauguração do ginásio poliesportivo da Escola Estadual Joaquim Murtinho, no Centro. E ainda um pequeno trecho de

---

16 Midiamax 119284.

17 Midiamax 129316, 120419.

18 Midiamax 120745, 120879.

19 Midiamax 118402 e 118405.

20 Midiamax 118554.

21 Midiamax 118856 e 118882.

22 Midiamax 118853.

asfaltamento na Estrada MS-10, ligação da sede do município com o distrito de Rochedinho.<sup>23</sup>

### **Encargos para a População**

- A partir do dia 22, a tarifa de água e esgoto era aumentada em 6,641%, percentual correspondente ao INPC acumulado de 12 meses. Para a primeira faixa de consumo (10 m<sup>3</sup> mensais), o valor subia de R\$ 1,49 para R\$ 1,58 por metro cúbico.<sup>24</sup>

### **Sucessão Municipal**

- Pesquisa IPEMS publicada no dia 2 dava 53,25% dos votos para Nelsinho, 17,38% para Vander, 13,25% para Dagoberto, 5,38% para Antônio Cruz e 1% para Suel. Brancos, nulos ou sem indicação perfaziam os restantes 9,74%.<sup>25</sup>

- Realizadas as eleições no dia seguinte, os resultados confirmaram essa pesquisa, em linhas gerais. Mas indicaram erro substancial quanto ao candidato Vander Loubet: pesquisa de véspera, 17,38%; eleição, 22,99%, muito fora da margem de erro habitual. Pode ter havido tendenciosidade na pesquisa, mas pode também se tratar do fenômeno do “voto envergonhado” ou “voto medroso”, ou seja, o do eleitor que ao participar de pesquisa não declina o seu voto, por um daqueles dois motivos. Nelsinho ficou com 213.195, ou 55,70% do total de 382.732 votos válidos. Vander, 87.981. Dagoberto 52.929 (13,83%), Cruz 23.952 (6,26%) e Suel 4.675 (1,22%).<sup>26</sup>

- As despesas declaradas de campanha são, segundo se supõe, apenas um pálido reflexo dos montantes reais despendidos. Em todo caso, vamos aos números oficiais, conforme prestações entregues à Justiça Eleitoral. Nelsinho gastou R\$ 2.401.359,00; Vander, R\$ 2.079.840,00; Dagoberto, R\$ 698.510,00; Antônio Cruz, R\$ 501.761,00 e Ferranti nada.<sup>27</sup>

- Nas eleições proporcionais, conta muito o acesso que o candidato tem aos seus eleitores potenciais, seja o acesso direto (caso dos médicos,

23 Midiamax 119248.

24 Midiamax 119866 e 119885.

25 Midiamax 116801.

26 T.R.E.-MS, [www.tre-ms.jus.br](http://www.tre-ms.jus.br), “Resultados Eleições Municipais 2004”.

27 [www.eleicoesepolitica.net](http://www.eleicoesepolitica.net), “Eleições Municipais 2004 – Poder Executivo – Campo Grande – MS”.



com seus fichários de pacientes atendidos, e sindicalistas) ou indireto (através da imagem, caso dos comunicadores, de TV ou rádio). Para o candidato que não se enquadre numa dessas categorias privilegiadas, ou o seu público não tem densidade suficiente, só resta contratar um bom número dos chamados “cabos eleitorais”: quanto mais cabos, mais votos. É o caso dos estreantes (como Grazielle e Edmar Neto) e dos que, embora fortes, pretendiam reforçar o seu cacife (como Carlos Marun). Os três exemplos acima foram os campeões em contratação de pessoal, efetuando pagamentos nos valores, respectivamente, de R\$ 62.211,00, R\$ 64.629,00 e R\$ 52.155,00. No cômputo de todas as despesas dos candidatos, o maior valor (e provavelmente a contabilidade mais honesta) foi o de Grazielle (R\$ 315.706,00). No atacado, as coligações peemedebista, petista e pedetista gastaram com seus candidatos a vereador respectivamente R\$ 1.647.951,00, R\$ 1.486.452,00 e R\$ 468.333,00. O PTB gastou R\$ 214.369 com seus candidatos a vereador.<sup>28</sup>

• Vejamos agora a correspondência que houve entre as votações para prefeito e as votações para vereadores da mesma coligação ou partido:

PARTIDOS	VOTOS PREFEITO	VOTOS VEREADOR	PREFEITO ÷ VER.
COL. PMDB	213.195	219.205	97,26%
COL. PT	87.981	101.918	86,33%
COL. PDT	52.929	42.926	123,30%
PTB	23.952	18.462	129,74%
PSTU	4.675	1.243	376,11%
<b>totais</b>	<b>382.732</b>	<b>383.754</b>	<b>99,73%</b>

Vemos que nas coligações peemedebista e petista os candidatos a vereador tiveram mais votos (6.010 e 13.937) do que os respectivos candidatos majoritários. É que nas eleições proporcionais vige a Lei do Maior Poder Econômico, que estabelece relação direta entre número de cabos eleitorais contratados e votos obtidos. Tanto PMDB quanto PT tiveram, nessas eleições, muito dinheiro para gastar, tanto contabilizado (oriundo dos fundos partidários, de recursos próprios dos candidatos e de doações recebidas) quanto, suspeita-se, não contabilizado (originado por

28 [www.eleicoespolitica.net](http://www.eleicoespolitica.net), “Eleições Municipais 2004 – Poder Legislativo – Campo Grande – MS”.

doações clandestinas), também chamado de Caixa 2). Assim, muitos eleitores de Dagoberto, Cruz e Suel não foram contatados pelos seus poucos cabos eleitorais, ficando à mercê dos cabos eleitorais petistas e peemedebistas para obterem os santinhos com nome e número dos candidatos a vereador. Assim, segundo essa interpretação, a coligação PDT deixou de receber 10.003 votos para seus candidatos a vereador, o PTB perdeu 5.490 e o PSTU 3.432. Os cabos eleitorais também devem ter influenciado, embora em ponto menor, o voto para a eleição majoritária, principalmente junto a seus familiares e amigos próximos.

Na captação dos votos, os candidatos a vereador da coligação Nelsinho foram os mais eficientes, conseguindo na média 1673 ( $219.205 \div 131$ ) votos cada um; a coligação petista, o PTB e até o PSTU não ficaram muito atrás, com respectivamente 1415 ( $101.918 \div 72$ ), 1319 ( $18.462 \div 14$ ) e 1243 (candidato único). Só a coligação Dagoberto desandou nessa estatística, obtendo os seus 80 candidatos a vereador a média de apenas 537 votos cada um. Na média geral, os candidatos a vereador conseguiram conquistar 1.289 votos cada um.

Na formação da nova Câmara Municipal, a sorte esteve do lado Nelsinhista: sua coligação, com 57,9% dos votos proporcionais, obteve 61,9% dos cargos de vereador (13 em 21). A coligação petista, com 26,5 dos votos proporcionais, conseguiu apenas 23,8% das vagas (5 em 21). A coligação pedetista teve 10,9% dos votos e 9,5% das vagas (2 em 21), e o PTB conseguiu 4,6% dos votos e 4,8% das vagas (1 em 21).

### **Gastos de Campanha e Sobrepreços em Contratos**

Constata-se que o campo situacionista municipal declarou despesas totais (para as disputas majoritária e proporcional) de R\$ 4.049.310,00. Esse dinheiro, como se sabe, veio em parte do governo federal (fundos partidários), mas principalmente das doações (de empresários e, em percentual bem menor, de particulares) à campanha.

Se 4 milhões ganhassem eleição, a de 2004, em Campo Grande terminaria quase empatada, contraposto o valor peemedebista aos R\$ 3.566.292,00 declaradamente gastos pelo PT. Mas uma campanha municipal capitalina envolve uma miríade de gastos ocultos ou disfarçados. Aqui brilha, segundo os céticos, o famoso esquema de Caixa 2, com dinheiro saindo debaixo de colchões, de dentro de malas e de caixas de

isopor. E os eleitores mais espertos ganham, não mais brindes e sapatos, como antigamente, mas materiais de construção, resolução de antigas querelas com o Poder Público, combustíveis grátis, e até notas de 100, como descrito num conto campograndense, baseado em fatos reais<sup>29</sup>. E há esquemas menos evidentes. Assim, empresas contratadas e ONGs conveniadas podem ser convencidas a registrar funcionários de que não precisam, para funções decorativas mas bem remuneradas, tudo por conta das cegas generosidades nos repasses dos Erários Públicos. Essas acomodações empregatícias geram fidelidades caninas em relação à trupe no Poder.

Haveria um pequeno consolo se os sobrepreços nos contratos do Poder Público, presumíveis fontes dos recursos eleitorais não contabilizados, revertissem em parte para a qualidade dos serviços públicos prestados e das obras realizadas. Mas, como via quem quisesse ver, os postos de saúde viviam protagonizando enormes filas, com sistemática carência de medicamentos; os ônibus permanentemente lotados ou ausentes; a iluminação pública dependendo de espasmos discricionários do prefeito; a expansão da rede de água e esgotos financiada por imposto disfarçado e ilegal, repassado diretamente à concessionária dos serviços; os córregos cada vez com mais pontos de gargalo; tudo isto formando uma imagem de inépcia e desídia dos administradores públicos. E o povão, graças ao oba-oba das milionárias verbas publicitárias, julgando o prefeito (ou o governador, no caso de eleições em outro nível de poder) pelas suas qualidades de polemista ou de contralto, nisso imitando o sistema da corda bamba dos liliputianos<sup>30</sup>...

---

29 <https://timblindim.wordpress.com/2010/10/04/voto-de-cabresto/>

30 V. capítulo 3 de “Viagens de Gulliver”, de Jonathan Swift.



Novembro de 2004

### Eventos

• No dia 19, ocorreu a inauguração da fábrica da Kepler-Weber. Os hotéis da cidade ficaram praticamente lotados pelo grande número de convidados, do interior, de outros Estados (principalmente Rio Grande do Sul) e até de outros países. Na inauguração o prefeito e o governador, com a intermediação do deputado Londres Machado, conversaram amigavelmente e até, em seus discursos, fizeram cautelosos elogios mútuos.<sup>1</sup>

• No dia 12 era apresentado ao público o livro “A Jarra e a Água Dele”, do jornalista Luciano Wolff, assinando com o heterônimo Qhz Wallimann, em edição patrocinada pelo FIC. Textos muito bons, fugindo dos habituais memorialismos caseiros que surgiam no Estado. Muito paparicado, a ponto de ganhar moções na Câmara Municipal e na Assembleia Legislativa, depois desse evento, tal como a moça da canção de Bigorrilho, “nunca mais se soube dele; desapareceu”.<sup>2</sup>

1 Mídiamax 124226, 124239, 124298 e 124316.

2 Mídiamax 123345 e 124207; [www.perfilnews.com.br](http://www.perfilnews.com.br) “Deputados aprovam moção...”

- Nos dias 14 e 15, mais de 7 mil estudantes participavam dos exames vestibulares da UNIDERP. Havia, nos campi de Campo Grande, Rio Verde, Ponta Porã e Dourados, 4.640 vagas, mas as preferências se concentravam nas vagas para Medicina (23,87 por vaga), Enfermagem (10,53), Comunicação Social (7,72), Direito (6,61) e Agronomia (5,23).<sup>3</sup>

### **Principais Ocorrências Policiais**

- Em córrego próximo ao Jardim Colúmbia, uma adolescente é estuprada. No Santo Antônio, populares espancam jovem que tentava estuprar uma moça. 4 meses depois de sofrer estupro, mulher denuncia vizinho ao descobrir que contraiu doença venérea.<sup>4</sup>

- Envolvido em acidente, ciclista foge da Polícia, cai de pontilhão e morre. Segundo a família, ele tinha problemas psiquiátricos.<sup>5</sup>

- Na estatística policial, ocorreram no mês 13 assassinatos com armas de fogo, 2 com facadas, 1 com revólver e faca. Ocorreram também 4 mortes por acidentes de trabalho, 3 por acidentes de trânsito, 1 por atropelamento e 1 afogamento.<sup>6</sup>

- Quanto a mortes específicas de motoqueiros, na Avenida Costa e Silva motoqueiro bate em cavalo e morre; o cavalo sofreu parada cardíaca e foi encaminhado ao CCZ. Um sargento da Base Aérea também morre ao perder a direção e cair da moto. Também caído da moto, morre outro condutor na Avenida Cel. Antonino,<sup>7</sup>

- Em setembro foi comunicado à Polícia o desaparecimento de uma jovem de 16 anos, no Nova Lima. Após investigações policiais, vários rapazes do bairro foram indiciados, após confessarem que a haviam estuprado e assassinado. Instados a indicarem o local onde deixaram o corpo, apontaram um local e depois outro, mas em nenhum deles foi encontrada qualquer pista. Utilizaram-se até retroescavadeiras na busca pelo corpo, operando junto ao Córrego Botas. Ouvidos pelo juiz, os rapazes disseram que falaram o que a Polícia queria ouvir, em sessões de tortura. O

3 Midiamax 123557,

4 Midiamax 121528, 122299 e 125986.

5 Midiamax 121601 e 121615.

6 Midiamax 121857, 122139, 122423, 122492, 122544, 123057, 123705, 124364, 124449, 124614, 124616, 125384, 125395, 122757, 122842, 123150, 124726, 123709, 124619, 124685, 125461, 124671, 124942, 125209, 125259 e 125486.

7 Midiamax 123394, 125566 e 124665.

juízo do caso ocorreu em 4 de agosto de 2009, e todos os 4 rapazes que foram objeto de acusação foram absolvidos. Um quinto elemento havia sido assassinado em 2008, no mesmo bairro.<sup>8</sup>

- No dia 6 de setembro a paraguaia Cândida Bareiro dera à luz um filho prematuro, na cidade de Fuerte Olimpo. No hospital paraguaio não havia incubadora e a mãe viajou 3 horas de barco até alcançar Porto Murtinho. Como também ali não havia instalações adequadas, a criança e a mãe foram encaminhadas à Santa Casa, em Campo Grande. Em Campo Grande Cândida foi encontrada pela “Operação SUS-Brasil”, que investigava estrangeiros que adentravam o país para receberem assistência médica do SUS. A Polícia Federal expulsou a mãe, deixando o bebê, após 28 de outubro, sozinho na Santa Casa. Após interferência da imprensa paraguaia (jornal ABC Color) e da imprensa local, o bom senso prevaleceu e a mãe pode voltar ao Brasil (em avião monomotor fretado pelo ABC Color) para resgatar a criança, que já estava em condições de receber alta. A mulher, com 29 anos e 4 outros filhos, só falava guarani, a Polícia Federal não se lembrava de procurar um intérprete (a colônia paraguaia em Campo Grande é expressiva) que explicasse à mulher o que estava acontecendo e como ela poderia resolver o problema sem ter que abandonar o bebê e deixar de imediato o país.<sup>9</sup>

- Bandidos assaltam taxista, roubam R\$ 126,00 e deixam o profissional trancado no porta-malas do veículo.<sup>10</sup>

- Ladrões levam R\$ 21.400,00 em mercadorias de duas lojas arrombadas na área central.<sup>11</sup>

- PF prende três pessoas, com 124 quilos de maconha.<sup>12</sup>

- Bando invade loja no Centro, rende mulheres e rouba R\$ 800.<sup>13</sup>

- No Cabreúva, ladrões assaltam posto de combustíveis e levam R\$ 3.000,00.<sup>14</sup>

---

8 Midiamax 122078, 122670, 122983, 123124, 123552,.

9 Midiamax 124847, 125029, 125157, 125159, 125160, 125175 e 125181.

10 Midiamax 121961.

11 Midiamax 121968.

12 Midiamax 121985.

13 Midiamax 122476.

14 Midiamax 122549.

- Bandidos roubam de comerciante R\$ 6 mil, R\$ 14 mil em joias e R\$ 34 mil em cheques.<sup>15</sup>
- DERF apresenta presos e esclarece crime de latrocínio.<sup>16</sup>
- Na saída de banco, homem é assaltado e perde R\$ 7 mil e celular.<sup>17</sup>
- PM prende quadrilha de assaltantes de posto de combustíveis.<sup>18</sup>
- Na Vila Ipiranga, idosa perde mais de R\$ 20 mil em golpe de “ações resgatáveis”.<sup>19</sup>
- Mulheres gastam mais de R\$ 3 mil em loja, com cartão clonado.<sup>20</sup>
- A caminho de banco para fazer depósito, homem é roubado em R\$ 3.000,00.<sup>21</sup>
- No Universitário, quadrilha assalta distribuidora e leva malote com R\$ 60 mil.<sup>22</sup>
- Polícia registra, em 24 horas, 27 casos de violência doméstica.<sup>23</sup>

### **Caso César Disney**

Na noite de 4 de novembro o juiz Luiz Carlos de Souza Ataíde, da 2ª Vara Criminal de Campo Grande, prolatou sentença, condenando César Disney a 39 anos de prisão e A.M.G. (mãe da garota D.N.) a 27 anos e 2 meses, determinando a prisão de ambos. Na mesma sentença, Robson Martins foi condenado a 6 anos de prisão, Zequinha Barbosa a 5 anos e quatro meses, e Luiz Otávio a 7 anos. Todos os envolvidos entraram com recursos ao Tribunal de Justiça do Estado.<sup>24</sup>

---

15 Midiamax 122562 e 122582.

16 Midiamax 122623.

17 Midiamax 122661.

18 Midiamax 122933.

19 Midiamax 123967.

20 Midiamax 124110.

21 Midiamax 124297.

22 Midiamax 124704 e 124713.

23 Midiamax 124541.

24 Midiamax 122154; <http://esportes.estadao.com.br> “Zequinha é condenado a 5 anos de prisão”.

No dia 30 o TJMS concedeu habeas corpus a César Disney e A.M.G., que aguardariam em liberdade o seguimento do processo.<sup>25</sup>

### **Ações Político-Administrativas**

- No dia 12 o governador Zeca do PT inaugurava, no Parque do Lageado, o Restaurante Prato Popular, para funcionamento de segunda a sexta-feira e preço único de R\$ 1,00 por refeição. No dia da inauguração, em que a Zeca foi servido o primeiro prato, eram servidos arroz, feijão, salada de alface e tomate, refogado de legumes e bobó de galinha. Feita a construção pelo governo estadual, a manutenção do restaurante ficaria a cargo do fabricante local de Coca-Cola, Perkal, Vivo e Copagaz.<sup>26</sup>

- Dando sequência a uma nova fase de aparente reconciliação, o governador e o prefeito inauguraram conjuntamente a pavimentação asfáltica do Conjunto Buriti, a cobertura da quadra de esportes de uma escola estadual e a Casa da Cidadania, abrigo para pessoas carentes em passagem pela cidade.<sup>27</sup>

- No dia 13 a prefeitura entregava as 191 casas do “Residencial Ecopark”, resultado de parceria entre a Caixa Econômica Federal e a EMHA, que selecionou os beneficiários desse projeto do PAR – Programa de Arrendamento Residencial. Eram casas de 43,48 m<sup>2</sup>, para famílias com renda de até 6 salários mínimos. Elas pagariam 180 prestações mensais, as primeiras de R\$ 158,20, valor correspondente a 0,7% do valor do imóvel (R\$ 22.600,00). Essas casas eram as primeiras de um lote de 390, onde a EMHA selecionara adquirentes para 281 e a AGEHAB, órgão do governo estadual, selecionara 109. Puccinelli não gostou da divisão, alegando que o Estado ali nada fizera<sup>28</sup>

- No dia 16 Puccinelli entregava ginásio poliesportivo no Indubrasil, UFS da Família no Zé Pereira, e pavimentação e drenagem no Jardim das Hortênsias.<sup>29</sup>

- Nos dias seguintes o prefeito inaugurava UBS da Família no Portal Caiobá, UBS no Coopavila II, e “campos de futebol e pistas de

---

25 Midiamax 126026.

26 Midiamax 123237; A Crítica 1205, 14/11/2004, pág. 10-C..

27 Midiamax 123237.

28 Midiamax 123306 e 123432.; jornal A Crítica 1205, de 14/11/2004, pág. 3-A.

29 Midiamax 123713.



cooper” no Dom Antônio Barbosa, no Vespasiano Martins, no Jardim Itamaracá, no Jardim Pacaembu, e ainda no Oliveira III, Coophavila II, Campo Nobre, Taquaral Bosque e Estrela D’Alva.<sup>30</sup>

- O governo estadual entregava, no Conjunto Habitacional Florestan Fernandes, 43 casas com 38,44 m<sup>2</sup> cada uma, projeto que custou R\$ 556.420,00, ou R\$ 12.940,00 por unidade.<sup>31</sup>

- No dia 20 Puccinelli entregava 320 casas no Jardim Paulo Coelho Machado, informando que com isto inteirava 12.500 casas construídas em suas duas administrações. Foram também inauguradas as obras do Complexo Sóter (pavimentação asfáltica da avenida que margeia os dois lados do córrego, mais vias de acesso, e iluminação ornamental).<sup>32</sup>

- Outras inaugurações do prefeito: campos de futebol no Residencial Búzios e no Jardim Aeroporto. Drenagem e pavimentação no Bosque da Saudade, Sílvia Regina e Vila Coutinho.

- O presidente da Câmara Municipal, Youssif Domingos, informava, no dia 26, que a partir de 1º de janeiro de 2005 os vencimentos dos vereadores aumentariam de R\$ 7.300,00 para R\$ 10.000,00; os do prefeito, de R\$ 14.800,00 para R\$ 16.200,00. Os secretários passariam a ganhar 6,7% mais.<sup>33</sup>

## **Contratos de Publicidade**

Os serviços de publicidade e propaganda se enquadram, na administração pública, na categoria de “prestação continuada”, isto é, não costumam ser reunidos num só objeto ou projeto, mas ocorrem diluídos assimetricamente ao longo de um certo período. Nesses casos, após contratar uma determinada empresa, vencedora de preliminar concorrência pública, o ente governamental pode, findo o prazo desse contrato, renová-lo sucessivamente por até 5 anos. O artigo 57, caput, inciso II, da Lei federal 8666/93 refere que essas prorrogações só poderão ocorrer se atenderem à *obtenção de preços e condições mais vantajosas para a administração*.

---

30 Midiamax 123882, 124066 124239.

31 Midiamax 123896.

32 Midiamax 124423 e 124485.

33 Midiamax 125496.

A Prefeitura de Campo Grande prorrogava sistematicamente a maioria de seus contratos de publicidade, não explicitando, em cada uma dessas prorrogações, se fizera levantamento de preços correntes no mercado, para avaliar se a prorrogação seria mais benéfica que a contratação de outra empresa do ramo. Nos aditivos de prorrogação também ficavam ocultos os valores que, oriundos de novas verbas e empenhos, iriam pagar a nova série de serviços prestados. Apesar desse último óbice, é possível estabelecer os valores previstos para desembolso nos períodos de prorrogação, juntando-os aos valores dos contratos originais. Rastreando os contratos de publicidade do período do final de 2001 ao início de 2005, mais os seus aditivos, tem-se os seguintes gastos<sup>34</sup>:

2002 = R\$ 19.138.333,36

2003 = R\$ 23.415.000,04

2004 = R\$ 23.855.000,04

Os dispêndios com publicidade, nesses três anos, perfizeram, portanto, R\$ 66.408.333,44, valor que seria empregado com mais proveito, para a população, em outras áreas. Na verdade, esses valores vão, na sua grande maioria, para a “compra da boa vontade” dos órgãos de comunicação (jornais, revistas, rádio e televisão). Distribui-se press releases (textos e reportagens prontas, no mesmo estilo de um texto ou reportagem original do veículo de comunicação), inclusive, no caso da prefeitura de Campo Grande, para órgãos de outros municípios do Estado. Os órgãos de comunicação devem, é claro, receber alguma vantagem para publicar, como de sua própria lavra, o texto que propagandeia a excelência da administração pública. E a vantagem é suficiente para que o órgão não especule sobre temas escabrosos como cobranças ilegais, cobranças disfarçadas, sobrepreços, ineficiências, perseguições a adversários, etc. E assim, temos sempre um bocado de gente feliz: as agências de publicidade, os veículos de comunicação e o público-alvo, que votará nas próximas eleições e que é induzido a pensar que o prefeito é um Gênio do Bem.

### **Caso dos Aditivos**

A Lei federal 8666/93, que estabelece normas para a contratação de obras e serviços pelas administrações públicas e outros órgãos, estabelece, no artigo 7º, alguns condicionantes para uma licitação. Deve haver, inicialmente, um projeto básico, com detalhado orçamento indicando a

34 v. Tabelas III e IV deste livro.

composição e os custos unitários de todos os produtos e serviços a serem utilizados. Esse projeto, no caso de obras, por exemplo, é realizado pela equipe de engenheiros e arquitetos da prefeitura. É claro que podem surgir divergências entre o que foi projetado e o que foi efetivamente construído, mas esses erros de previsão ou realização são normais e não devem atingir percentual maior do que 5 por cento, para mais ou para menos.<sup>35</sup> E essas diferenças já são contempladas (e, caso positivas, compensadas) pelo BDI constante das propostas das empreiteiras, não havendo normalmente necessidade de aditivos.<sup>36</sup>

Ora, um grande número de contratos da prefeitura (73 em 149) receberam, a título de “aumento de quantitativo” ou coisa semelhante, acréscimos de 10% ou mais em relação aos valores originais dos contratos, muitos deles assinados poucos dias antes<sup>37</sup>. Mais estarrecedor é o fato de que desses 73 aditivos, 49 fazem acréscimos de 20% a 25% , e dois ultrapassam este último limite, subindo a 26 e 34%!

Como não ocorrem motivos para duvidar do profissionalismo do corpo técnico da prefeitura, só podemos concluir que esses aditivos foram criados por motivos outros que não os motivos técnicos (quantitativos e cálculos a menor), e assim, passam a merecer a vigorosa suspeita de sobrepreços. Não que não possa ocorrer, eventualmente, mas muito raramente, uma diferença, entre projeto e realização, de 25%. Por exemplo, numa terraplanagem para asfaltamento são encontrados, no solo, ossos humanos: a obra vai sofrer grande atraso e exigir o trabalho de policiais ou arqueólogos no local. Mas na prefeitura de Campo Grande esses aditivos no percentual máximo admitido pela Lei 8666 (admitidos apenas se contiverem motivação estritamente técnica), são quase uma regra, tal a enorme proporção de sua ocorrência.

Um quadro demonstrativo de aditivos praticados em 2004 pode ser visto neste endereço:

<https://cidadecampogrande.files.wordpress.com/2018/12/ADITIVOS-PMCG-2004.pdf>

---

35 V. trabalho acadêmico CT\_EPC\_2014\_1\_02.PDF, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, pág. 34.

36 A defesa da prefeitura no acórdão do TCU sobre o caso Engecap, lincado num capítulo anterior, deixa isto bem claro.

37 Caso da polêmica licitação Nilcatex, de kits escolares, com aditivo de 25%.

## O Rei da Dívida Ativa

Sérgio Cruz escrevia, às vésperas da eleição, um artigo na sua coluna do jornal Primeira Hora, com o título de “O Rei do Asfalto”. Referia-se ele ao prefeito André Puccinelli. Mas o alcaide fazia por merecer também outro título, o de Rei da Dívida Ativa, pois em sua administração ocorreu um aumento monstruoso dessa rubrica, Eis a estatística do caso:

<b>ANO</b>	<b>LANÇAMENTOS</b>	<b>COBRANÇA</b>	<b>ESTOQUE</b>
1996			64.034.928,09
1997	34.096.057,26	8.438.371,00	89.692.614,35
1998	68.379.753,30	14.235.333,89	143.837.033,76
1999	82.405.991,56	16.582.182,68	209.660.842,64
2000	92.353.663,94	16.764.224,34	285.250.282,24
2001	50.265.454,09	17.980.634,22	317.535.102,11
2002	71.277.739,76	23.446.111,31	365.366.730,56
2003	90.464.276,52	29.472.020,00	428.754.788,43
2004	132.206.942,06	31.332.884,47	529.628.846,02
<b>TOTAIS</b>	<b>621.449.878,49</b>	<b>158.251.761,91</b>	
<b>FONTES: BALANÇOS GERAIS DE 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003 E 2004</b>			

Aparentemente os valores do “estoque” não eram reais, tendo talvez o único propósito de justificar a contratação de uma firma de cobranças (que, paradoxalmente, não fazia e nem podia fazer cobranças, mas apenas recebimentos). Assim, a prefeitura ia enriquecendo a RDM (que só em 2004 deve ter arrecadado mais de R\$ 3 milhões, ou cerca de 11.500 salários mínimos) e ia acumulando “sobras” (no dizer do prefeito), cuja única função aparente era a de engordar o lucro dos bancos:

<b>DATA</b>	<b>BANCOS C/ APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>
31/12/1996	357.120,24
31/12/1997	13.097.213,01

31/12/1998	28.455.409,19
31/12/1999	41.733.055,21
31/12/2000	42.571.598,74
31/12/2001	86.585.859,11
31/12/2002	99.743.003,93
31/12/2003	109.945.523,93
31/12/2004	71.828.939,24
<b>FONTE: BALANÇOS GERAIS DE 1996 A 2004</b>	

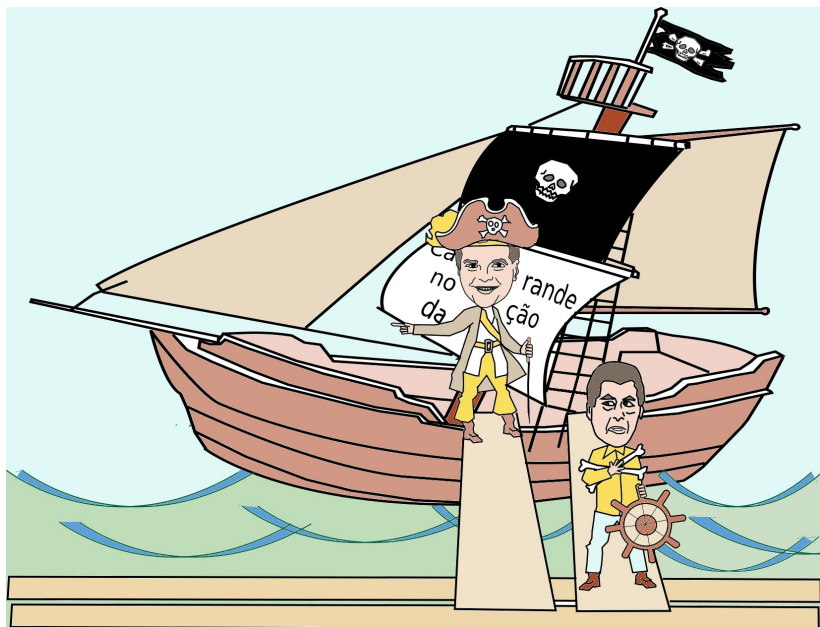
A propósito, a RDM recebeu, no fim da gestão Puccinelli, um novo mimo, conforme descrevia o Correio do Estado (que aparentemente tinha interesses na área) meses depois:

#### ***Licitação de 2004 favoreceu RDM***

*O contrato de prestação de serviços entre a Prefeitura de Campo Grande e a RDM Recuperação de Créditos S/S Ltda. foi assinado antes mesmo de o resultado da Licitação 041/2004 ter sido publicado no Diário Oficial do município (Diogrande). Isto indica que a empresa de Gérson Francisco de Araújo tinha certeza de que venceria o certame, pois era a única a atender às exigências apresentadas no edital, como localização e experiência na área. Com uma análise mais detalhada do processo, descobre-se outros indícios de armação do ex-prefeito André Puccinelli (PMDB) para beneficiar a empresa do amigo, Gérson de Araújo, que o apoia desde o início da vida pública em Fátima do Sul. Primeiro, foi a antecipação do vencimento do contrato em dois meses, para não correr o risco de não ter a benesse mantida pelo atual prefeito, Nelsinho Trad (PMDB). Depois, a mudança no prazo de duração, de dois para cinco anos, para evitar uma nova licitação na gestão atual.<sup>38</sup>*

---

38 Correio do Estado, apud [https://www.licitacao.net/noticias\\_mostra.asp?p\\_cd\\_notc=1934](https://www.licitacao.net/noticias_mostra.asp?p_cd_notc=1934)



## Dezembro de 2004

### Eventos

- Quase 17.000 estudantes disputavam a segunda fase dos exames vestibulares da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.<sup>1</sup>

- Na segunda semana do mês um grande empreendimento imobiliário era lançado, dirigido à classe média alta. Era o *Dahma Parque Residencial*, 73 hectares localizados entre o Conjunto Maria Aparecida Pedrossian e o Anel Rodoviário. O grupo Encalso, responsável pelo projeto, encarregou-se da extensão da Avenida Marquês de Pombal por 1.200 metros, e em troca ganhou um viaduto de acesso ao empreendimento. O loteamento já estava pronto para receber construções, com asfalto, rede de água e esgoto, rede de energia elétrica, praças e bosques.<sup>2</sup>

1 Midiamax 127272.

2 Midiamax 127280.

- No dia 9 iniciava mais uma edição da Festa das Nações, no Parque de Exposições Laucídio Coelho.<sup>3</sup>

- No dia 18, Bruno e Marrone se apresentavam em show no Parque Laucídio Coelho.<sup>4</sup>

### **Principais Ocorrências Policiais**

- No São Francisco, ladrões assaltam padaria e levam R\$ 2.500,00. No dia seguinte a Polícia prende os bandidos e proprietários de duas outras panificadoras os reconhecem como assaltantes de seus estabelecimentos.<sup>5</sup>

- Mulher cai do cavalo, bate a cabeça no chão, fica internada e acaba morrendo.<sup>6</sup>

- Assaltantes rendem vendedor ambulante e roubam seus relógios e R\$ 400,00. Bandidos assaltam loja de materiais elétricas e levam R\$ 1.119,00. Na Chácara Cachoeira, ladrões arrombam residência e furtam joias e R\$ 4.900,00. Ladrões furtam R\$ 12.000,00 de caixa do Unibanco usando linha e anzol. Ladrões furtam R\$ 8.100,00 em mercadorias de hipermercado. Bandidos furtam máquina de R\$ 4.800,00 em lava-jato de shopping.<sup>7</sup>

- Mortes por arma de fogo, 4; a facadas, 4; por atropelamento, 2; por acidente de trânsito, 1; por descarga elétrica, 1, por tesouradas, 1; por socos e pontapés desferidos por gangue, 1.<sup>8</sup>

- No dia 5, carro invade o canteiro central da Avenida Afonso Pena e atropela atendente de trailer-lanchonete. O atendente é levado ao hospital, onde entra em coma. Onze dias depois, o seu estado ainda não parecia reversível.<sup>9</sup>

### **Caso Santa Casa**

---

3 Midiamax 127464.

4 Midiamax 128878.

5 Midiamax 126476, 126724 e 126727.

6 Midiamax 126281.

7 Midiamax 126297, 126761, 126870, 127050, 127963, 129055.

8 Midiamax 126602, 126767, 127525, 127539, 129860, 129861, 126937, 127896, 128969, 129756, 127949, 129636, 128815, 129225, 130378, 130533.

9 Midiamax 126747, 126784, 128557.

Já no início do mês os médicos da Santa Casa ameaçavam paralisar pela falta de pagamento de seus honorários. No dia 10 o hospital passou a restringir atendimentos. O governo do Estado tentava ajudar, comprometendo-se a quitar dívida com a ENERSUL, no montante de 6,8 milhões de reais. A Secretária Municipal de Saúde esperava repasse do Ministério da Saúde para aportar verba que permitisse o pagamento dos médicos.<sup>10</sup>

Pagos os médicos, surgiu a questão da falta de caixa para o pagamento do 13º salário. No dia 21 o setor de Enfermagem começou a fazer paralisações parciais pelo atraso do 13º.<sup>11</sup>

No dia 23 a administração admitia não ter condições de quitar os atrasados, e médicos especialistas ameaçavam parar. No dia 28, faltavam 2,3 milhões de reais para os pagamentos mais urgentes, e o hospital avisava que iria suspender os atendimentos a partir do dia 30. No dia 29 o Estado ainda repassou mais R\$ 210.000,00, mas no dia seguinte a Santa Casa fechava suas portas, sobrecarregando o Hospital Universitário e o Hospital Regional. O Ministério Público ameaçava entrar na Justiça contra o fechamento, mas decidiu esperar. E assim, no fim do ano, uma situação caótica começou a se instalar.<sup>12</sup>

## **Ações Político-Administrativas**

- Já no início do mês eram aprovados os reajustes de salário do prefeito, vice-prefeito e vereadores. Os valores ficaram um pouco abaixo daqueles anteriormente divulgados, premiando o prefeito com R\$ 15.582,00, o vice-prefeito com R\$ 11.686,00 e cada vereador com R\$ 9.500,00.<sup>13</sup>

- Puccinelli ainda tinha, no mês, muitas inaugurações a fazer: 9 reformas de escolas, 2 quadras esportivas, 5 coberturas de quadras, 10 trechos de drenagem e asfaltamento, e um campo de futebol retardatário. Entregava ainda UBS no Paulo Machado de Carvalho e na Santa Carmélia, CEINF na Vila Nanhá, UNIDAS – Unidade Integrada de Assistência

---

10 Midiamax 126155, 127647, 127652, 127729, 127730, 127765, 127955.

11 Midiamax 128035, 128040, 128045.

12 Midiamax 129206, 129341, 129354, 129532, 129539, 129550, 130109, 130275, 130420, 130553, 130558, 130594.

13 Midiamax 126399.



Social – no Guanandi e o CIPCA – Centro Integrado de Proteção à Criança e ao Adolescente – , prédio com cerca de 2.500 m<sup>2</sup>, próximo ao Hospital Regional.<sup>14</sup>

- Quanto a casas populares, André entregava 172 no Santa Luzia, e Zeca do PT 67 no Residencial Guarani.<sup>15</sup>

- No dia 18 foi a vez da Nova Feira Central, agora ocupando uma área de 13 mil m<sup>2</sup> (8.500 m<sup>2</sup> cobertos) na esplanada ferroviária. A manchete do Midiamax dizia: “Puccinelli entrega nova feira e despede-se entre lágrimas”. De fato o alcaide, em seu discurso, balbuciou, quase chorando: “Já ocupei tantos cargos na política, mas nenhum me deu tanto orgulho como o de prefeito de Campo Grande, e por isso procurei trabalhar todos os dias para no futuro avaliar se fui um bom prefeito”.

- Para encaixe no Orçamento para 2005, os vereadores haviam apresentado 443 emendas. Nelsinho se reuniu com eles e solicitou uma drástica redução, pois não seria possível compatibilizá-las todas. Os vereadores compreenderam que as emendas, num primeiro ano de administração, mais atrapalhariam que ajudariam, e acabaram, num consenso, retirando-as. No dia 14 o Orçamento Municipal foi aprovado por unanimidade.<sup>16</sup>

- Zeca do PT fazia sucessivos acenos de conciliação com o PMDB, principalmente com Nelsinho. Este aceitava tocar, no futuro, projetos em conjunto com o governo do Estado, a começar com o de casas populares e da nova Rodoviária.<sup>17</sup>

- No dia 15 Puccinelli recebia, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, a comenda *Colar do Mérito Judiciário*, “como reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul”.<sup>18</sup> Não foi explicado que “relevantes serviços” um jurisdicionado poderia ter prestado ao Poder Judiciário; sabe-se, porém, de pelo menos um grande serviço que, não o Egrégio Tribunal, mas uma eventual maioria do seu colegiado prestou à prefeitura, no caso da

---

14 Midiamax 126273, 126459, 127533, 127924, 128631, 128819, 129179, 129476, 129886 e 129325.

15 Midiamax 128819 e 128851.

16 Midiamax 126813, 127148, 127169, 127171 e 128216.

17 Midiamax 127032, 127063,

18 Midiamax 128277.

suspensão da cláusula “ex-tunc”, no acórdão sobre inconstitucionalidade da taxa de iluminação pública...

• No dia 30 Nelsinho anunciava o seu secretariado. Mantinha 6 nomes da administração Puccinelli: Osmar Jeronymo (Secretaria de Governo), Edson Giroto (Secretaria de Obras), Américo Calheiros (FUNCESP), José Cesário Santos Filho (Agência Municipal de Regulação de Serviços), Thie Higuchi Viegas dos Santos (Coordenadoria de Modernização da Administração e Acompanhamento de Pessoal) e Tânia Mara Garib (técnica da Coordenadoria Especial de Política Pública e Social). Doze novos nomes foram anunciados, ficando para a posse os nomes de outros 4.<sup>19</sup>

### **Caso do Tributo Pirata**

Tudo leva a crer que os sucessivos políticos que esquentaram a cadeira de prefeito municipal de Campo Grande foram pouco mais do que meros fantoches, assinando as determinações de um plano de governo (e de manutenção do Poder) oriundo do verdadeiro dirigente, um *pool* relativamente estável, formado por empreiteiras, empresas prestadoras de serviços, funcionários-chaves do primeiro escalão municipal, funcionários de outros níveis de governo, dirigentes partidários e expoentes da contravenção. Mas sempre conseguiram abocanhar uma vaga permanente no seletor grupo, e até autorização para cometer maldades e vinganças particulares durante o mandato, desde que o fizessem nas sombras, sem expor o grupo.

Com Puccinelli não foi diferente, e a melhor prova disto é a continuidade conferida à antiga prática de escamotear os recolhimentos a título de “taxa de iluminação pública”. Juvêncio (e provavelmente os seus antecessores) já juntava duas taxas distintas, a do lixo e a da iluminação pública, numa rubrica chamada de “taxa de serviços urbanos”. Assim, não se sabia o que realmente a municipalidade arrecadava de cada um desses tributos, principalmente do segundo, que nessa altura já era o mais extorsivo. Com a criação da COSIP, Puccinelli teve ainda mais motivos, face ao aumento da tributação, para esconder a verdadeira face da esfolia, já de início escamoteada pela cobrança casada com a fatura de energia elétrica (os contribuintes, ingênuos, amaldiçoavam a companhia distribuidora de

---

19 Midiamax 130388 e 130389.

eletricidade, e por extensão, os governos estadual e federal, deixando o prefeito posar de anjo da guarda).

Se em 1998 e 1999 os Balanços Gerais timidamente citavam a “tarifa de manutenção e conservação da rede de iluminação pública”, em 2000, 2001 e 2002 essas indicações e os valores a elas correspondentes sumiram de vez dos Balanços Gerais, deixando na escuridão algum contribuinte curioso ou algum membro do Ministério Público. Em 2003 e 2004 adotou-se a rubrica “contribuições econômicas”, escondendo-se o nome do tributo (COSIP ou Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública) e mesmo a sua condição de tributo: no balanço a COSIP entra em “receitas de contribuições”, quando deveria entrar no quadro “receitas tributárias”, ao lado da outra “contribuição”, a Contribuição de Melhorias). Eis o quadro geral das arrecadações relativas à iluminação pública:

ANO	RUBRICA	VALOR	FONTE
1998	Taxa e Tarifa M.C.I.P.	8.672.182,04	Diogrande 730
1999	Tarifa M.C.I.P.	9.961.022,00	Diogrande 730
2000	?	11.045.018,26	Extrapolação
2001	?	12.440.079,73	Extrapolação
2002	?	15.173.165,25	Extrapolação
2003	Contribuições Econômicas	15.194.950,00	Diogrande 1497
2004	Contribuições Econômicas	22.488.850,00	Diogrande 1738
<b>OBS.</b> – Quanto aos exercícios de 2000, 2001 e 2002, aplicou-se ao resultado anterior o mesmo índice de aumento da arrecadação tributária geral do exercício.			

Comparando as arrecadações declaradas ou adivinhadas nos Balanços Gerais com as despesas efetivas determinadas pela manutenção do sistema de iluminação pública, constata-se que em todos esses anos a prefeitura arrecadou muito acima do que precisava para fazer a manutenção.<sup>20</sup>

20 V. [tp://cidadecampogrande.files.wordpress.com/20ht18/12/IP-CG-ArrecEdespesas-1.pdf](http://cidadecampogrande.files.wordpress.com/20ht18/12/IP-CG-ArrecEdespesas-1.pdf)

Assim, em 1998, para uma arrecadação de R\$ 8.672.182,04, conforme quadro acima, a prefeitura pagou, por 59.121 MWh consumidos na iluminação pública, tarifa de R\$ 3.800.079,82 mais taxa de cobrança de R\$ 867.218,20; e aplicou apenas R\$ 723.535,00 na manutenção do sistema. Tudo isto resultou numa sobra de R\$ 3.281.349,01.

No exercício de 1999, para uma arrecadação de 9.961.022,00, teve a prefeitura gastos de R\$ 3.412.666,06 mais R\$ 996.102,20 com a ENERSUL e R\$ 1.504.005,59 com manutenção. Sobra de R\$ 4.048.248,15.

No exercício de 2000, arrecadação de R\$ 11.045.018,26 e gastos de R\$ 3.703.785,86 mais R\$ 1.104.501,83 mais R\$ 1.800.110,77, com sobra de R\$ 4.436.619,81.

Em 2001, arrecadação de R\$ 12.440.079,73, gastos de R\$ 4.054.918,96 mais R\$ 1.244.007,97 mais R\$ 2.476.953,10, com sobra de R\$ 4.664.199,70.

Em 2002, arrecadação de R\$ 15.173.165,25, gastos de R\$ 4.586.663,39 mais R\$ 1.517.316,53 mais R\$ 1.913.991,20, com sobra de R\$ 7.155.194,14.

Em 2003, arrecadação de R\$ 15.194.950,00, gastos de R\$ 7.305.084,16 mais R\$ 1.519.495,00 mais R\$ 2.785.602,70, com sobra de R\$ 3.584.768,14.

Em 2004, arrecadação de R\$ 22.488.850,00, gastos de R\$ 12.043.522,94 mais R\$ 2.248.885,00 mais R\$ 10.114.154,10, com deficit de R\$ 1.917.712,04. valendo notar que nesse ano e no ano anterior a arrecadação foi certamente declarada a menor<sup>21</sup>, uma vez que não condiz com a simulação mostrada num arquivo pdf acima e se incompatibiliza com a arrecadação declarada de 2005 (já na administração Nelsinho), no valor de R\$ 31.189.343,68.

Somando os superavits e deficits desses anos, chega-se a uma sobra acumulada de R\$ 25.252.666,90.

Ora, se até o final de 2002 o tributo era totalmente pirata, sem nenhuma base legal, a partir de 2003 passou à legalidade, mas com a condição de que as arrecadações se ajustassem aos efetivos gastos com a iluminação pública. Assim, passou a ser ilegal, pirata, apenas o excesso de

---

21 V. simulação nas Tabelas I e II do Apêndice.

arrecadação, agora obrigado a ancorar numa conta especial. Não se sabe, porém, se essa conta foi criada e se efetivamente chegou a funcionar.

### **Avaliação das Administrações Puccinelli**

Ao contrário do que possa pensar o chamado povão, não se avalia uma gestão pelos belos olhos ou pela afiada língua da figura de proa que a “comanda”. Há que se ater a critérios técnicos, mensuráveis e que possibilitem comparação da gestão em foco com gestões anteriores ou futuras.

Podemos examinar os aspectos mais importantes de uma administração, atribuindo a cada um deles uma nota específica, de modo que, somando esses itens, se chegue a uma nota final, que poderia variar de zero a dez.

O primeiro item são as obras realizadas. Se foram, na gestão, executadas obras necessárias, 1 ponto. Se essas obras ocorreram sem grandes e frequentes sobrepreços e sem criar problema ou problemas colaterais, mais 1 ponto. Se não ocorreram execução de obras desnecessárias, um terceiro ponto.

O segundo item são os serviços essenciais prestados pelo município (saúde, educação, iluminação pública, coleta de detritos, etc.). Se o município, no período, executou relativamente bem esses serviços, sem permitir a instalação de situações caóticas, 2 pontos. Se na execução desses serviços, ocorreram progressos na sua qualidade ou na diminuição de seu custo, mais 1 ponto.

O terceiro item é a relação da municipalidade com os seus mantenedores, ou seja, com os contribuintes. Começa-se com 1 ponto de gratificação. Se a prefeitura, no período, cobrou tributos através de leis justas, sem ilegalidades, mais 1 ponto. Se, dentro de estrita legalidade, manteve estável ou diminuiu a carga tributária, não fazendo uso de subterfúgios como transferir a cobrança para uma concessionária, mais 1 ponto.

O quarto item seria o comportamento democrático da administração. Se ela, no período, recepcionou com respeito as críticas construtivas, não invocando o célebre jargão de que seriam “críticas

eleitoreiras”, e se os adversários políticos foram tratados com o devido respeito, sem valer-se a administração de perseguição política, mais 1 ponto.

Analisando em bloco as duas gestões de Puccinelli, fica claro ao observador que obras necessárias foram executadas, consignando-se então 1 ponto. Mas dessas obras, a principal, a intervenção no córrego Sóter, desde as suas nascentes, acarretou um aumento abrupto na velocidade e vazão das águas pluviais daquela região, causando enchentes a jusante, principalmente na área próxima ao Shopping Campo Grande. Um estudo ambiental adequado (e não do tipo “para inglês ver”), com pequeno acréscimo nas verbas (aplicado, portanto, o princípio de que o que resolve problemas é 90% de inteligência e 10% de recursos, e não o contrário), teria evitado o mau efeito colateral. Segundo ponto extra negado. Como não foram detectadas obras inúteis, terceiro ponto concedido.

Quanto ao segundo item, serviços essenciais como os da Saúde, da Educação Básica e do Transporte, foram prestados, nos 8 anos, sempre no limiar do Caos, mas sem adentrá-lo. 2 pontos concedidos. Como além de ruins, os serviços só acarretaram maiores gastos e repasses, o ponto extra é negado.

Quanto ao terceiro item, e começando a prefeitura com o ponto de cortesia, a ilegalidade das cobranças relativas à iluminação pública, total no caso das chamadas “taxa” e depois “tarifa”, e parcial no caso da COSIP, negam à prefeitura o segundo ponto. E os constantes aumentos da tributação, através de aumento das alíquotas e de disfarces diversos (como cobrar dos usuários pagantes as “gratuidades” do transporte coletivo), negam o terceiro ponto.

Resta o quarto item. Puccinelli sempre considerou as críticas suaves e quase sempre ineptas que recebeu, como ofensa pessoal, vinda de inimigos. E assim propiciou, direta ou indiretamente, não importa, um ambiente de perseguição política a adversários (caso Tião da Horta e caso César Disney, que foi punido, não por ter estuprado uma garotinha, mas porque ousou apontar erros na administração), o que constitui comportamento inaceitável numa Democracia. Ponto negado.

Somando 2 + 2 + 1 + 0, obtém-se, de zero a dez, a nota 5 (cinco) para a administração Puccinelli.

## Notas

1. Quando fizemos a coleta do material a ser analisado (2013 e 2014), o site Midiamax disponibilizava todo o seu acervo, sendo cada matéria identificada não apenas pelo título (manchete), mas também por um número de série. Assim, a indicação “Midiamax 130388”, tal como uso neste livro, correspondia à manchete “Nelsinho anuncia secretariado; seis são da equipe de André”. Depois, parece que em 2016, como a numeração se aproximava de 1 milhão, os programadores “resolveram” o problema simplesmente deletando ou cortando as 200 ou 300 mil matérias iniciais. Deste modo, as referências feitas neste livro sobre o Midiamax já não podem ser conferidas no site. Mas cópias impressas das matérias citadas foram reunidas em 6 volumes encadernados, que foram doados ao ARCA.

2. Coleção quase completa (faltando os exemplares dos últimos meses de existência) do jornal diário Primeira Hora se encontra disponível no ARCA – Arquivo Histórico de Campo Grande, sito à Rua Pedro Celestino, 1378, Centro.

3. Nesta obra, e seguindo o costume popular no Estado de Mato Grosso do Sul, adotamos o termo “motoqueiro” para designar o condutor de uma motocicleta comum, de trabalho. Reservamos “motociclista” para o condutor de motocicleta de maior potência, utilizada exclusivamente para esporte ou lazer.

**O autor.**

**EM ANEXO, TABELAS I , II , III E IV.**





TABELA 1 : SIMULAÇÃO DOS VALORES DA COSIP, POR 3 CRITÉRIOS

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM KWH				COSIP P/ LEI COMPLEMENTAR 51/2002				COSIP P/ DECRETO 8585/2002				COSIP ENERSUL	
Nº DE CON-SUMIDORES	CONSUMO MÉDIO	CONSUMO POR FAIXA	CONSUMO GERAL	COSIP UNIDADE	COSIP POR FAIXA	VR. DO CON-SUMO MÉDIO	ALÍQUOTA POR FAIXA	COSIP UNIDADE	COSIP POR FAIXA	COSIP IN-DIVIDUAL	COSIP FAIXA		
0 - 30	18,664	40	740,300	0,37	6,800,45	10,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
31-100	32,476	75	2.435,700	0,69	22.402,24	20,14	0	0,00	0,00	0,00	0,00		
101-150	75,909	125	9.488,025	0,0000011	87.271,20	33,57	1,68	127,408,51	6,84	519,217,56	6,84		
151-200	21,075	175	3.688,125	0,0000025	33.921,36	47,00	5,5	2,58	54,474,53	7,52	158,568,30		
201-250	9,312	225	2.095,200	0,0000032	19.270,31	60,42	7,5	4,53	42.199,95	10,26	95,541,12		
251-300	6,954	275	1.912,300	0,0000039	17.588,75	73,85	8	5,91	41.084,93	10,94	76.104,58		
301-400	3,701	350	1.295,350	0,0000050	11.913,92	93,99	8,5	7,99	29.568,63	11,63	43.035,23		
401-500	2,710	450	1.219,300	0,0000064	11.216,30	120,85	9,5	11,48	31.112,19	13,00	35.219,16		
501-600	2,122	500	1.107,100	0,0000078	10.734,35	147,70	10	14,77	31.342,47	13,68	29.028,96		
601-700	1,179	600	706,350	0,0000092	7.048,47	174,56	10,5	18,33	21.609,35	14,36	16.935,16		
701-800	930	700	697,500	0,0000106	6.415,22	201,41	11	22,16	20.004,50	15,05	13.994,64		
801-900	695	800	590,750	0,0000121	5.433,40	228,27	12	27,39	19.037,51	16,42	11.409,12		
901-1000	354	900	336,300	0,0000135	3.093,10	250,12	13	33,17	11.740,74	17,78	6.295,54		
1001-1500	225	1250	281,250	0,0000177	11,50	2.586,78	14	47,00	10.574,16	19,15	4.309,20		
> 1501	55	2000	110,000	0,0000284	18,39	537,10	15	80,57	4.431,68	20,52	1.128,60		
0-50	349	40	13.900	0,0000006	128,40	10,74	0,5	0,05	18,74	0,08	238,72		
51-100	1036	75	77.700	0,0000011	714,64	20,14	0,5	0,10	104,33	0,68	708,02		
101-150	1427	125	178.375	0,0000018	1.640,60	33,57	10	3,36	4.790,26	13,68	19.521,36		
151-200	930	175	162.750	0,0000025	1.490,89	47,00	14,5	6,81	6.337,44	19,84	18.447,48		
201-400	4004	300	1.381,200	0,0000043	12.703,52	80,57	23	18,53	85.311,89	31,46	144.800,26		
401-600	6411	500	3.205,500	0,0000071	29.482,44	134,28	20,5	35,58	228.121,81	36,25	232.411,57		
601-800	9433	700	6.303,100	0,0000099	60.731,71	187,59	29	54,52	514.240,13	39,67	374.223,98		
801-1000	7080	900	6.372,000	0,0000128	58.606,18	241,70	31,5	76,13	539.028,19	43,09	305.091,36		
1001-1500	4719	1.250	5.898,750	0,0000177	54.293,49	335,69	35	117,49	504.438,26	47,88	225.945,72		
1501-2000	2368	2.200	5.209,000	0,0000312	47.915,06	590,81	50	290,41	699.519,04	68,40	161.971,20		
>2001	542	26.780	14.514,760	0,0003801	133.498,85	7.191,77	60	4.315,06	2.538.763,28	82,08	44.487,36		
215 200			70.448.300		647.940,37				5.415.867,90		2.538.090,78		

AZUL = CONSUMIDORES RESIDENCIAIS  
 VERMELHO = CONSUMIDORES NÃO RESIDENCIAIS  
 AS ALÍQUOTAS VALEM TANTO PARA O CÁLCULO DO DECRETO 8585 QUANTO PARA O CÁLCULO ENERSUL.  
 EXEMPLO DA FAIXA 101.-150: ALÍQUOTA 5% X 28,38 = R\$ 1,42 A RECOLHER. 5% X 136,80 = R\$ 6,84 A RECOLHER.

PREÇO ENERSUL, COBRADO EM ABRIL/2003, POR 1 KWH = R\$ 0,26805.

BASE DE CÁLCULO APLICADA PELA ENERSUL- R\$ 130,80

70.448.355 kWh, valor aproximado de 70.455 kWh.

PARA FONTES E CRITÉRIOS, V. PRÓXIMA PÁGINA.

TABELA II : CONTRATOS E OES REF. ILUMINAÇÃO PÚBLICA 2002 – PMCG

TIPO	NÚMERO	DATA	EMPRESA	vigência	VALOR	FONTES
contrato	139/2001	27/12/01	MV COM. E CONSTR. LTDA	300	670.480,00	DIOGRANDE 990 E 1.121
contrato	149/2001	27/12/01	IERTER PIRES DA ROCHA	300	669.380,80	990
OES	14/2002	14/03/02	JW SERV. E CONSTR. LTDA	120	148.380,20	1.035 E 1.108
OES	23/2002	24/04/02	ALVORADA ENGENHARIA LTDA	120	136.320,00	1064
OES	95/2002	04/10/02	ELLO ENGENHARIA LTDA	180	145.364,20	1108
OES	102/2002	17/09/02	MALTA ENGENHARIA LTDA	180	143.866,00	1102
						1.913.991,20

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM ABRIL DE 2003, NOS 72 MUNICÍPIOS SERVIDOS PELA ENERSUL:

FONTE: ANEEL

TOTAL 234.851 MWh	R\$	52.344.704,27	608.759 UNIDADES CONSUMIDORA
ILUMINAÇÃO PÚBLICA 11.805 MWh	R\$	1.730.382,18	

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM ABRIL DE 2003, NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE (ESTIMATIVA, 30% DOS TOTAIS ACIMA):

ESTIMATIVA

TOTAL 70.455 MWh	R\$	15.703.010,40	215.261 UNIDADES CONSUMIDORA
ILUMINAÇÃO PÚBLICA 3.542 MWh	R\$	538.986,14	

fonte ANEEL >	VALOR TOTAL DOS CONTRATOS ACIMA (R\$ 1.913.991,20) DIVIDIDO POR 12 >	159.499,27
	TARIFA ENERSUL (30% DA ILLUM. PÚBL. DE 72 MUNICÍPIOS, MÉDIA MENSAL DE 2002) >	319.396,20
	SUBTOTAL >	-478.896,47
	ACRÉSCIMO RELATIVO AO IGP-M DE 2002 (25,3%) >	121.160,55
	ACRÉSCIMO DE 10% SOBRE O SUBTOTAL >	47.889,55
	CUSTOS MENSAIS PREVISTOS P/O EXERCÍCIO SEGUINTE (2003) >	647.945,37



TABELA III

## PUBLICIDADE CAMPO GRANDE 2002 A 2004

FLS. 2/2

	JAN 2004	FEV 2004	MAR 2004	ABR 2004	MAI 2004	JUN 2004	JUL 2004	AGO 2004	SET 2004	OUT 2004	NOV 2004	DEZ 2004
2000 76	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000						
3MILENIUM	93.750	93.750	93.750	93.750	93.750	93.750	93.750	93.750	93.750	93.750	93.750	93.750
APOIO	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000
ART&TRAÇO	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000
B & W3	62.500	62.500	62.500	62.500	62.500	62.500	62.500	62.500	62.500	62.500	62.500	62.500
M & V	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000
QUALITAS	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000
REMAT 17	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
REMAT 20	250.000	250.000	250.000	250.000	250.000	250.000	250.000	250.000	250.000	250.000	250.000	250.000
REMAT 51	166.667	166.667	166.667	166.667	166.667	166.667	166.667	166.667	166.667	166.667	166.667	166.667
REMAT 133	312.500	312.500	312.500	312.500	312.500	312.500	312.500	312.500	312.500	312.500	312.500	312.500
SLOGAN	312.500	312.500	312.500	312.500	312.500	312.500	312.500	312.500	312.500	312.500	312.500	312.500
ZN	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000
2000 106	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
2017.917	2017.917	2017.917	2017.917	2017.917	2017.917	2017.917	1.957.917	1.957.917	1.957.917	1.957.917	1.957.917	1.957.917
TOTAL 2004 >>>	23.855.000,04											

TABELA IV

## CONTRATOS DE PUBLICIDADE E ADITIVOS

CONTRATO	DATA	EMPRESA	OBJETO	PRAZO	VALOR	ACRÉSCIMO	DIAGRANDE	DATA
15	20/02/02	ART & TRAÇO	criação e divulg. mídia impressa	100	600.000,00		1014	27/02/02
15	20/02/02	ART & TRAÇO	ACRÉSCIMO			150.000,00	1051-2	23/04/02
17	06/03/02	REMAT	SONORIZAÇÃO P EVENTOS	100	600.000,00		1024	13/03/02
20	21/03/02	REMAT	CAMPANHAS DE TRIBUTOS ETC	120	500.000,00		1031	25/03/02
20	21/03/02	REMAT	ACRÉSCIMO			200.000,00	1051-2	22/04/02
51	29/04/02	REMAT	MATÉRIAS PARA TV	100	1.000.000,00		1059	03/05/02
65	03/05/02	QUALITAS	VIDEOS E DOCUMENTÁRIOS	120	500.000,00		1079	10/05/02
74	20/05/02	APOIO	OUTDOORS BUSDOORS E TRIFACE	100	300.000,00		1079	04/06/02
75	27/05/02	M & V	EQUIP. PI PROGR. DE RÁDIO	300	600.000,00		1051	06/06/02
76	07/06/02	2000	FLACAS, PAINÉIS ETC	300	600.000,00		1059	19/06/02
106	13/06/03	2000	PUBLICIDADE IMPRESSA	100	600.000,00		1390	29/06/03
116	29/10/01	ZN	CAMPANHAS	100	600.000,00		936	30/10/01
116	29/10/01	ZN	ACRÉSCIMO			150.000,00	1005	19/02/02
117	29/10/01	B & W3	PESQUISAS	240	400.000,00		936	30/10/01
117	29/10/01	B & W3	ACRÉSCIMO			100.000,00	1007	19/02/02
119	29/10/01	3MILENIUM	DIVULG. RELEASES NAS RÁDIOS	240	600.000,00		936	30/10/01
119	29/10/01	3MILENIUM	ACRÉSCIMO			150.000,00	946	14/11/01
133	10/12/01	REMAT	CAMPANHAS	120	1.000.000,00		964	12/12/01
133	10/12/01	REMAT	ACRÉSCIMO			250.000,00	1005	19/02/02
134	10/12/01	SLOGAN	CAMPANHAS	120	1.000.000,00		964	12/12/01
134	10/12/01	SLOGAN	ACRÉSCIMO			200.000,00	1005	19/02/02
		MÉDIA		203				
		TOTAIS			9.500.000,00	1.250.000,00		



